MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

ESTATÍSTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

RELATIVA AO ANO

DE

1946

(TOMO XLVIII)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO
AV. GRAÇA ARANHA, 416
RIO DE JANEIRO — BRASIL

1952

385.09
F79

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

ESTATÍSTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

RELATIVA AO ANO

DE

1946

(TOMO XLVIII)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO
AV. GRAÇA ARANHA, 416
RIO DE JANEIRO — BRASIL

1952

803 95

ÍNDICE

páginas

INTRODUÇÃO ..... 5 a 7
NOTAS EXPLICATIVAS ..... 9 a 11

ERRATA

Pág. 85 — Cl. 40 — As obs. (4) e (5) estão tôdas duas especificadas nas págs. 88 e 89.

Pág. 146 — Cl. 3 — A obs. (1) da E. F. Madeira Mamoré deve ser (5).

Pág. 148 — A continuação das obs. são as seguintes: (4) incluído em mercadoria, (5) incluído em pagando.

Pág. 148 — Cl. 11 — A obs. (1) da E. F. Corcovado deve ser (4).

Pág. 148 — Cl. 13 — A obs. (1) da E. F. Madeira Mamoré deve ser (5).

Pág. 149 — Cl. 15 — A obs. (1) da E. F. Corcovado deve ser (4).

Pág. 149 — Cls. 17 e 18 — A obs. (1) da E. F. Madeira Mamoré deve ser (5).

Pág. 149 — Cls. 17 e 18 — E. F. S. Luís Teresina-Central do Piauí, deve ser (5), em vez de traço.

Pág. 167 — Cl. 15 — E. F. Morro Velho, o número deve ser 3,765 e cl. 16 — 0,450.

Pág. 170 — Cl. 3 — A importância de Cr$ 64.200,00 com anotação (4) em E. F. D. Teresa Cristina dada como salário família, deve ser incluída na cl. 5 da mesma estrada fazendo um total de Cr$ 72.950,00.

Págs. 171 e 172 — As cls. de 11 até 17 referem-se a Movimento e não Tráfego (Sec. Comercial).

Pág. 173 — Cls. 21 e 22 — V. Férrea do Rio Grande do Sul, as importâncias correspondentes as obs. (2) e (3) estão incluídas na cl. 20.

Págs. 174 e 175 — As obs. são as seguintes: (1) inclusive entrega a domicílio, (2) inclusive baixas, (3) incluido em Movimento, (4) já classificada na errata de pág. 170.

Pág. 174 — Cl. 28 — The Great Western obs. (2) a importância deve estar incluída na cl. 27. O mesmo se verifica com a obs. (3) da V. F. Rio Grande do Sul.

Pág. 175 — Cl. 35 — E. F. S. Luís Teresina e Central do Piauí a observação (1) deve ser (3).

Quadro 2 — Extensões ferroviárias e dos trechos em tráfego, em 31/12/1 946, por estradas, segundo as bitolas ..... 42 a 43
Quadro 3 — Extensões ferroviárias em tráfego, por Estados, em 31/12/1 946 ..... 44 a 47
Resumo do quadro 3 48
Quadro 4 — Densidade de população e ferroviária do Brasil referida as regiões e estados em 31/12/1 946 49
Quadro 5 — Desenvolvimento da rêde ferroviária do Brasil no Período 1 854 - 1 946 ..... 50 a 51
Quadro 6 — Concessões e contratos de estradas de ferro em tráfego vigentes em 31/12/1 946 ..... 52 a 61
Quadro 7 — Percursos de locomotivas e automotrizes ..... 62 a 73
Quadro 8 — Percurso de trens ..... 74 a 89
Quadro 9 — Percurso de veículos próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela emprêsa ..... 90 a 105
Quadro 10 — Percursos dos lugares oferecidos aos passageiros, das toneladas de capacidade e do pêso morto dos veículos ..... 106 a 113
Quadro 11 — Transportes remunerados - Passageiros ..... 114 a 117
Quadro 12 — Transportes remunerados - Bagagens, encomendas e animais ..... 118 a 123
Quadro 13 — Transportes remunerados - Mercadorias ..... 124 a 127
Quadro 14 — Detalhes do transporte remunerados de mercadoria ..... 128 a 135
Quadro 15 — Transportes - Detalhes do movimento de bagagens e encomendas ..... 136 a 143
Quadro 15-A — Transportes - Detalhes do movimento de passageiros e animais ..... 144 a 147
Quadro 15-B — Transportes - Detalhes do movimento de mercadorias ..... 148 a 151
Quadro 16 — Detalhes do movimento de telegramas ..... 152 a 155
Quadro 17 — Transportes remunerados - Pêso útil e pêso bruto ..... 156 a 159

páginas

Quadro 18 — Receitas totais ..... 160 a 171
Quadro 19 — Receitas médias ..... 172 a 175
Quadro 20 — Despesas totais ..... 176 a 181
Quadro 21 — Despesas médias ..... 182 a 187
Quadro 21-A — Quadro complementar dos quadros 2-11-12-13-19-21 e 23 ..... 188 a 191
Quadro 22 — Resultados do tráfego e da exploração ..... 192 a 193
Quadro 23 — Vias - Principais dados estatísticos relativos a dois anos consecutivos ..... 194 a 203
Quadro 24 — Resultados financeiros do tráfego no quinquênio 1942 — 1946 ..... 204 a 219
Quadro 25 — Consumo de energia elétrica e combustível no serviço de tração ..... 220 a 225
Quadro 26 — Consumo de lubrificantes e estôpa ..... 226 a 229
Quadro 27 — Pessoal - Número médio, mensal, de empregados em 1946 ..... 230 a 235
Quadro 28 — Despesa de pessoal e relações diversas ..... 236 a 239
Quadro 29 — Material novo empregado na via permanente e nas instalações telegráficas e telefônicas ..... 240 a 243
Quadro 30 — Acidentes no tráfego ..... 244 a 249

INTRODUÇÃO

Os dados estatísticos referentes às estradas de ferro eram até 1 897 publicados no relatório do "Ministério da Agricultura Comércio e Obras Públicas", denominado depois "Ministério da Indústria Viação e Obras Públicas".

Foi em obediência à lei n.º 560, de 31 de dezembro de 1 898, que, no artigo 36, tornou obrigatória a organização de estatísticas completas do tráfego, sob moldes uniformes, em tôdas as vias férreas de propriedade ou concessão federal, que se fez a primeira publicação especial de dados estatísticos referentes a essas estradas de ferro e ao ano de 1 898, a qual foi editada em 1 900, pela Imprensa Nacional, sob o título "Estatística das Estradas de Ferro da União e concedidas pela União", título que no ano seguinte passou a ser "Estatística das Estradas de Ferro da União e das Fiscalizadas pela União".

A partir de 1 898 a publicação dos dados estatísticos ferroviários tem sido feita com regularidade.

O regulamento aprovado pelo decreto n. 15 157, de 5 de dezembro de 1 921, incluiu entre as atribuições da Inspetoria Federal das Estradas" a de proceder à publicação anual da estatística de tôdas as estradas de ferro nacionais, iniciando-se com o novo título de "Estatística das Estradas de Ferro do Brasil", mantido até à presente data, a publicação referente a 1 920.

As estradas de ferro de tráfego público são agrupadas nos quadros de detalhes do presente volume conforme sua classificação econômica e figuram também nos quadros resumos de acôrdo com a sua discriminação específica e sòmente quanto à extensão na parte referente à distribuição regional.

I — CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

As estradas de ferro de serventia pública são classificadas em ordem de 1.ª, 2.ª ou 3.ª categoria, conforme a renda bruta anual

Superior a Cr$ 20 000 000,00
Entre Cr$ 20 000 000,00 e 5 000 000,00
Inferior a Cr$ 5 000 000,00

Em 1 946 as estradas de ferro, segundo a ordem geográfica, de Norte para Sul, foram incluídas:

Em 1.ª categoria:

Rêde Viação Cearense
The Great Western of Brasil Railway Company Limited
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro
E. F. Vitória a Minas (Companhia Vale do Rio Doce)
E. F. Central do Brasil (incluída a E. F. Maricá)
The Leopoldina Railway Company Limited
Rêde Mineira de Viação
E. F. Santos a Jundiaí (da antiga S. Paulo Railway Company)
Companhia Paulista de Estradas de Ferro
E. F. Sorocabana (incluído o Tramway da Cantareira)
Companhia Mogiana de Estradas de Ferro
E. F. Araraquara
E. F. Noroeste do Brasil
Rêde de Viação Paraná Sta. Catarina (incluído a E. F. S. Paulo-Paraná)
Viação Férrea do Rio Grande do Sul

Em 2.ª categoria:

E. F. Madeira-Mamoré
E. F. S. Luís Teresina e E. F. Central do Piauí
E. F. Central do Rio Grande do Norte
E. F. Nazaré
E. F. Bahia e Minas
E. F. de Goiás
E. F. Bragantina (da S. Paulo Railway Company)
E. F. São Paulo Goiás
E. F. do Dourado
E. F. Santa Catarina
E. F. D. Teresa Cristina

Em 3.ª categoria:

E. F. Tocantins
E. F. Bragança

E. F. Mossoró (ocupada pelo Govêrno o trecho 37 Km a Cia. E. F. Mossoró)
E. F. Ilhéus a Conquista
E. F. Itapemirim
E. F. Itabapoana
E. F. Corcovado
E. F. Morro Velho
E. F. Campos do Jordão
E. F. Votorantim
E. F. Morro Agudo
E. F. São Paulo e Minas
E. F. Barra Bonita
E. F. Itatibense
Ramal Férreo Campineiro
E. F. Monte Alto
E. F. Jaboticabal
E. F. Perús-Pirapora
E. F. Mate Laranjeira
E. F. Jacuí (entregue a V. F. do R. G. do Sul)
E. F. Palmares a Osório (administrada pela V. F. do Rio Grande do Sul)

As mesmas Estradas de Ferro se distribuem de modo seguinte, em 1946 conforme a ordem de grandeza de suas receitas totais:

Em 1.ª categoria:

E. F. Central do Brasil
E. F. Sorocabana
E. F. Santos a Jundiaí
Companhia Paulista de Estradas de Ferro
Viação Férrea do Rio Grande do Sul
The Leopoldina Railway Company, Limited
Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina
Companhia Mogiana de Estradas de Ferro
The Great Western of Brasil Railway Company, Limited
Rêde Mineira de Viação
E. F. Noroeste do Brasil
E. F. Vitória a Minas
E. F. Araraquara
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro
Rêde de Viação Cearense

Em 2.ª categoria:

E. F. D. Teresa Cristina
E. F. de Goiás
E. F. Nazaré
E. F. do Dourado
E. F. Madeira-Mamoré
E. F. S. Luís Teresina e Central do Piauí
E. F. Bahia e Minas
E. F. São Paulo-Goiás
E. F. Central do Rio Grande do Norte
E. F. Bragantina (da S. Paulo Railway company)
E. F. Santa Catarina

Em 3.ª categoria:

E. F. Ilhéus a Conquista
E. F. Jacuí
E. F. Mossoró
E. F. Campos do Jordão
E. F. Bragança
E. F. São Paulo e Minas
E. F. Itapemirim
E. F. Votorantim
E. F. Itatibense
E. F. Corcovado
E. F. Itabapoana
E. F. Morro Agudo
Ramal Férreo Campineiro
E. F. Morro Velho
E. F. Monte Alto
E. F. Barra-Bonita
E. F. Jaboticabal
E. F. Perús-Pirapora

Obs.: Deixam de figurar as Estradas de Ferro Tocantins e Mate Laranjeira por falta de elementos. A E. F. Central do Piauí foi anexada à E. F. São Luis a Teresina por decreto-lei n. 4 255 de 15/4/1 942 a E. F. Maricá foi incorporada a E. F. Central do Brasil por decreto-lei n. 5 784 de 30/8/1 943 e o Tramway da Cantareira foi anexado à E. F. Sorocabana por decreto-lei estadual n. 12 617 de 31/3/1 942.

II — DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

A discriminação específica, com indicação do regime de administração, é feita em conformidade do seguinte esquema:

De propriedade federal		Administradas pela União
De propriedade estadual		
De propriedade particular	de concessão federal	
	de concessão estadual	
De propriedade federal-arrendadas		Administradas pelos Estados
De propriedade estadual-arrendadas		
De propriedade particular	de concessão federal	
	de concessão estadual	
De propriedade federal-arrendadas		Administradas por particulares
De propriedade estadual-arrendadas		
De propriedade particular	de concessão federal	
	de concessão estadual	

III — DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

A distribuição regional obedece à divisão regional do Brasil cujo quadro, fixado pelo artigo 2.º da Resolução n. 72 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, ficou organizado pela Resolução n.º 151, de 31 de janeiro de 1 944, do Diretório Central do mencionado Conselho.

A organização é a seguinte:

I — **Região Norte:** — Territórios do Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá e Estados do Amazonas e Pará;

II — **Região Nordeste**, compreendendo duas partes:

— Nordeste Ocidental: Estados do Maranhão e Piauí;

— Nordeste Oriental: Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagôas e o Território de Fernando de Noronha.

III — **Região Leste**, compreendendo duas partes:

— Leste Setentrional: Estados de Sergipe e Bahia.

— Leste Meridional: Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro e Distrito Federal;

IV — **Região Sul:** — Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul; e o Território de Iguaçú

V — **Região Centro Oeste:** — Estados de Goiás e Mato Grosso.

As estradas de ferro de serventia pública são ainda distribuídas segundo as bitolas, consideradas estas como:

bitola larga, tendo mais de 1,00 m

bitola corrente, tendo 1,00 m

bitola estreita, tendo menos de 1,00 m

NOTAS EXPLICATIVAS

Para indicar a orientação e os métodos adotados na organização da "Estatística das Estradas de Ferro do Brasil", damos em seguida, esclarecimentos, visando os casos que dêles necessitam.

EXTENSÃO

A extensão da linha principal é contada do eixo da estação inicial ao da estação final e a de ramal é contada da chave de entroncamento ao eixo da estação final.

A extensão anterior ao eixo da estação inicial de linha principal e a posterior ao eixo de estação final de linha principal ou de ramal são consideradas como linhas acessórias e indicadas juntamente com desvios, triângulos, etc.

A extensão em que há trilho interposto, formando duas bitolas, é contada uma só vez e incluída na extensão da linha de bitola predominante no trecho.

As extensões suplementares, nos trechos onde há duas, três, quatro, ou mais vias, são contadas apenas para figurarem na extensão de vias, não interferindo, dêste modo, na extensão da Estrada.

A extensão média em tráfego no ano é a das linhas principais e dos ramais existentes em tráfego no primeiro dia do ano considerado, acrescida da extensão de trecho incorporado definitivamente ou trafegado temporàriamente, proporcional ao número de dias em que foi trafegado, e diminuída da extensão de trecho com tráfego suspenso definitiva ou temporàriamente, proporcional ao número de dias em que deixou de ser trafegado. Para o cômputo da extensão média trafegada, é também incluída nas bases acima indicadas, a extensão de trecho de outra Emprêsa trafegada pelos trens da Emprêsa considerada, mediante contrato ou concessão. Em quadro especial consideram-se, também, na extensão média trafegada as linhas suplementares, fazendo-se, nesse quadro, a distribuição dos transportes efetuados e dos resultados financeiros dos transportes ferroviários por quilômetro trafegado desta extensão. Os desvios nas estações, ou em ponto entre estações para fins de cruzamento de trens, não se consideram linhas suplementares.

PERCURSOS DOS TRENS

Para melhor apreciação de dados referentes a trens, os percursos de trens mistos são separados para passageiros e carga, tomando-se como base, para êsse fim, as percentagens que os percursos dos veículos que trafegaram nesses trens no serviço de passageiros e no de cargas representam sôbre o total do percurso de veículos nos mesmos trens, cabendo os percursos de carros de passageiros, restaurantes, dormitórios e bagagens e encomendas aos trens de passageiros e os de animais e mercadorias para os de cargas. As percentagens dêsse modo obtidas são adotadas, também, para separação dos percursos das locomotivas que fizeram os trens mistos e do número de horas referentes a êsses trêns e a essas locomotivas. O mesmo critério servirá para o caso dos percursos de auto-motrizes se fizeram clas trens mistos, o que até agora não se verificou. Na indicação de número médio de trens por dia referido a extensão média, são consideradas nesta as linhas suplementares.

PERCURSOS DO MATERIAL RODANTE

Êsses percursos são considerados, nas linhas de cada Emprêsa, para o material rodante de sua propriedade e para o de outras Emprêsas, em tráfego mútuo ou tomado por arrendamento.

Os percursos do material rodante da Emprêsa, considerado em tráfego em trecho de linha de outra Emprêsa, sòmente são por ela computados quando o tráfego é feito por sua conta, mediante contrato ou concessão referente a êsse trecho.

Os percursos de automotrizes (composições) são fornecidos pelas Estradas, em separado dos percursos de trens. Os percursos dos veículos que fizeram parte dessas composições figuram em conjunto com os dos demais veículos, segundo o serviço em que foram utilizados, e, conseguintemente, nos títulos próprios, os percursos correspondentes de lugares oferecidos aos passageiros, de toneladas de capacidade e pêso morto e de eixos. Para contagem dos percursos de automotrizes como trens, são êles considerados integralmente, pela metade ou pela

terça parte, tomando-se como base, para êsse fim, o número de veículos das composições e ainda o número de lugares para passageiros, ou de toneladas de capacidade para mercadorias etc., dêsses veículos, em comparação com êsses elementos verificados para os trens da mesma Estrada.

Os veículos são considerados como unidade, independente do número de eixos.

DISTRIBUIÇÃO DOS TRANSPORTES E DOS RESULTADOS FINANCEIROS DOS TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

Na distribuição das quantidades transportadas a um quilômetro e dos resultados financeiros dos transportes ferroviários por quilômetro trafegado, por trem-quilômetro e por veículo-quilômetro são considerados os transportes remunerados, do mesmo modo que os trens e veículos são os do serviço remunerado.

Os percursos de carros restaurantes não são considerados para distribuição de passageiros-km por veículos-km no transporte de passageiros. Nas estradas que têm outras vias, a distribuição por quilômetro trafegado é feita para a extensão média em tráfego durante o ano, considerada esta conforme as condições já indicadas, isto é para a extensão média em tráfego de estrada e em quadro separado para essa extensão acrescida das linhas suplementares, nas Estradas que as possuam.

PÊSO ÚTIL E PÊSO BRUTO

Na composição do pêso útil transportado, o passageiro é considerado com o pêso de 70 quilos para os transportes de subúrbio e de 90 quilos para os de interior. Quanto a animais, são adotadas as médias de 400 quilos para gado vacum de grande porte, de 300 quilos para animais cavalares, muares e semelhantes e de 100 quilos para animais de pequeno porte, tais como suinos, caprinos, ovinos, etc.

Na distribuição de pêso útil e pêso bruto por trem-km de passageiro e de carga tem-se em conta a separação convencional, por essas espécies de trem, dos percursos dos trens mistos.

Nas toneladas-km de pêso bruto total não se consideram as toneladas-km de locomotivas, constando, no entanto, êsse elemento, isolado, separadamente para trem de passageiro e de carga, baseado no pêso médio das locomotivas utilizadas na tração dêsses trens, tendo-se ainda em conta, na separação para as duas espécies de trem, a distribuição adotada do percurso dos trens mistos. Na falta de registro especificado, o pêso médio adotado refere-se, para os dois casos, ao total de locomotivas existentes em condições de serviço.

Para distribuição de consumo de combustíveis, em quantidade e valor, e de pessoal, em número de empregados e despesa respectiva, por tonelada-km de pêso útil e de pêso bruto são considerados transportes remunerados e não remunerados.

PRODUTO MÉDIO

Na apuração do produto médio em referência às diversas unidades, são considerados os elementos do tráfego remunerado (trens, veículos, passageiros, bagagens e encomendas, animais, mercadorias) e o produto médio obtém-se para trem-km e veículo-km com a receita dos transportes e para as demais unidades com as receitas correspondentes.

CUSTO MÉDIO

Tendo-se em consideração que ainda não se faz a separação das despesas de custeio pelas duas espécies de transportes, passageiros e cargas, na apuração do custo médio do trem-km, do veículo-km e da tonelada-km de pêso bruto são considerados, de um lado, os elementos do serviço remunerado (trens, veículos, toneladas-km de pêso bruto) e, de outro, a despesa de custeio ferroviário. Êsse custo médio é discriminado, para trem-km e para 10 toneladas-km de pêso bruto, pelos serviços dos Departamentos. A parte correspondente a pessoal nesse custo médio é obtida por meio da despesa total de pessoal no serviço ferroviário.

Pelo mesmo motivo, o custo médio do transporte de outras unidades (passageiro-km, tonelada-km de bagagens e encomendas, animal-km, tonelada-km de mercadorias) é obtido multiplicando-se o custo médio do veículo-km pela relação entre o percurso total dos veículos utilizados no serviço remunerado, referente à unidade considerada, e a quantidade total de unidades neles transportadas, também no serviço remunerado.

Foi também obtido o custo médio do transporte das unidades de tráfego referidas, tomando-se como base o custo médio do transporte da tonelada-km de pêso bruto no serviço remunerado.

COMBUSTÍVEIS

Os combustíveis utilizados na tração são indicados, em separado, por quantidade e custo médio da unidade. Para distribuição por locomotiva-km, são êsses combustíveis convertidos em carvão estrangeiro, de bôa qualidade, em carvão nacional e em lenha, atribuindo-se como termos de equivalência, em calorias-quilo, 10 500 para óleo combustível, 7 800 para carvão

de pedra importado de bôa qualidade, 4 000 para carvão de pedra nacional, 3 500 para tortas de caroço de algodão e semelhantes e 2 200 para lenha, incluído nesta o nó de pinho, convertido na base do custo.

A energia elétrica consumida em locomotivas ou automotrizes é distribuída diretamente pelos elementos de tração que dela se utilizaram, sendo, porém, convertida em carvão estrangeiro de bôa qualidade por equivalência, quando se trata de dar o consumo médio de combustíveis na tração por tonelada-km de pêso útil e de pêso bruto. A equivalência adotada é de dois kg de carvão de pedra importado para 1 K.W.H.

A distribuição de combustíveis por locomotiva-quilômetro e por automotriz-quilômetro abrange os percursos do serviço remunerado e do não remunerado.

ACIDENTES

Os acidentes registrados são os que se verificaram no serviço de tráfego, não figurando entre êles acidentes no trabalho em outros serviços, tais como os de oficina de reparação de material rodante, os de conservação da linha, edifícios e dependências, etc. Na distribuição dos acidentes pessoais por passageiros-km e trens-km, são considerados também os transportes e os trens no serviço não remunerado. Na distribuição de acidentes por quilômetro-trafegado (como na de pessoal e respectiva despesa) considera-se a extensão média trafegada, com a inclusão das linhas suplementares.

INDICAÇÕES

Nos quadros, são representados por um ponto (.) os dados não fornecidos pelas Emprêsas e os que não foram calculados por falta ou deficiência de elementos e por um traço (—) os dados inexistentes.

PRIMEIRA PARTE

(RESUMOS)

Resumo das extensões ferroviárias, em tráfego e por bitolas, em 31 de dezembro de 1946

I — SEGUNDO O SISTEMA DE TRAÇÃO

Bitolas	Tração a vapor	% sôbre a extensão total	Tração elétrica	% sôbre a extensão total	Total	% sôbre a extensão total
	Km		Km		Km	
1,60 m	1 757,913		(1) 502,643		2 260,556	6,40
1,00 m	31 583,749		(2) 415,969		31 999,718	90,56
0,76 m	729,109		—		729,109	2,06
0,66 m	—		(3) 8,359		8,359	0,02
0,60 m	338,206		—		338,206	0,96
Totais	34 408,977	97,38	926,971	2,62	35 335,948	

OBSERVAÇÕES: (1) E. F. Central do Brasil (115,615 Km) e Companhia Paulista (387,028 Km). (2) Rêde Mineira de Viação (181,330 Km), Corcovado (3,824 Km) Campos do Jordão (46,670 Km) Ramal Férreo Campineiro (30,445 Km) Votorantim (13,700 Km) Sorocabana (140,000 Km). (3) Morro Velho.

II — SEGUNDO A NATUREZA DA ADMINISTRAÇÃO

Natureza da administração	Bitolas						% sôbre a extensão total
	1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	Total	
	Km						
Administradas pela União	1 433,682	(1) 13 052,446	—	—	115,152	14 601,280	41,32
Administradas pelos Estados	—	10 204,092	729,109	—	60,200	10 993,401	31,11
Administradas por particulares	826,874	8 743,180	—	8,359	162,854	9 741,267	27,57
Totais	2 260,556	31 999,718	729,109	8,359	338,206	35 335,948	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Incluídas 37,773 Km pertencentes a Cia. E. F. Mossoró, então, sob regime de intervenção.

III — SEGUNDO A NATUREZA DA PROPRIEDADE

Natureza da Propriedade	Bitolas						% sôbre a extensão total
	1,60 m	1,60 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	Total	
	Km						
De propriedade da União	(1) 1 433,682	(3) 21 649,407	(6) 729,109	—	(8) 115,152	23 927,350	67,71
De propriedade dos Estados	—	(4) 3 226,214	—	—	(9) 60,200	3 286,414	9,30
De propriedade particular	(2) 826,874	(5) 7 124,097	—	(7) 8,359	(10)162,854	8 122,184	22,99
Totais	2 260,556	31 999,718	729,109	8,359	338,206	35 335,948	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Central do Brasil (1 294,698 Km) e Santos a Jundiaí. (2) Cia. Paulista. (3) Madeira-Mamoré, Tocantins, Bragança (246,577 km) S. Luís-Teresina, Central do Piauí, Cearense, Mossoró-Alexandria (148,601 km) Central do R. Grande do Norte, Great Western, Leste Brasileiro, Babia e Minas, Central do Brssil e Maricá (2 211,568 km) Rêde Mineira de Viação, Goiás, Noroeste do Brasil, Paraná-Santa Catarins, D. Teresa Cristina, Santa Catarina, Viação Férrea do R. Grande do Sul e Jacuí. (4) Nazaré, Itapemirim, Sorocabana e Cantareira, Campos do Jordão, Araraquara, Monte Alto, S. Paulo e Minas. (5) Ilhéus a Conquista, Vitória a Minas, Itabapoana, Corcovado, Leopoldina, Bragantina, Paulista (646,776 km) Mogiana.... (1 874,172 km) Votorantim, Dourado, S. Paulo-Goiás, Morro Agudo, Itatibense, Barra Bonita, Ramal Férreo Campineiro e Jaboticabal. (6) Rêde Mineira de Viação. (7) Morro Velho (8) Bragança (47,152 km) e Mate Laranjeira. (9) Cantareira)5,000 km) e Palmares a Osório. (10) Paulista (62,298 km) Mogiana (84,416 km) e Perús-Pirapora.

IV — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação Economica	Bitolas						% sôbre a extensão total
	1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	Total	
	Km						
1.ª Categoria	(1) 2 260,556	(2) 27 215,054	(5) 729,109	—	(7) 151,714	30 356,433	85,91
2.ª Categoria	—	(3) 3 388,503	—	—	—	3 388,503	9,59
3.ª Categoria	—	(4) 1 396,161	—	(6) 8,359	(8) 186,492	1 591,012	4,50
Totais	2 260,556	31 999,718	729,109	8,359	338,206	35 335,948	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Central do Brasil, Paulista, Santos a Jundiaí. (2) Cearense, Great Western, Leste Brasileiro. Vitória a Minas, Leopoldina, Central do Brasil, Maricá, Rêde Mineira de Viação, Sorocabana e Cantareira, Araraquara Noroeste do Brasil, Paraná-Santa Catarina e Viação Férrea do Rio Grande do Sul. (3) Madeira-Mamoré, S. Luís-Teresina, Central do Rio Grande do Norte, Nazaré, Babia e Minas, Goiás, Dourado, S. Paulo-Goiás, Bragantina, Santa Catarina e Teresa Cristina. (4) Tocantias, Brsgança (246,577 km) Central do Piauí, Mossoró, Ilhéus a Conquista, Itapemirim, Itabapoana, Corcovado, Votorantim, Morro Agudo, S. Paulo e Minas, Barra Bonita, Itatibense, Ramal Férreo Campineiro, Campos do Jordão, Monte Alto, Jaboticabal e Jacuí. (5) Rêde Mineira de Viação. (6) Morro Velho. (7) Paulista (62,298 km), Mogiana (84,416 km) e Cantareira (5,000 km). (8) Bragança (47,152 km) Perús Pirapora, Mate Laranjeira e Palmares a Osório.

Extensões ferroviárias em tráfego em 31 de dezembro de 1 946

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Natureza de administração	De propriedade					Total geral
	Do governo		De particulares			
	Federal	Estadual	De concessão			
			Federal	Estadual	Total	
	Km					
Administradas pela União....	(1) 14 563,507	—	—	(6) 37,773	37,773	14 601,280
Administradas pelos Estados..	(2) 7 706,987	(4) 3 286,414	—	—	—	10 993,401
Administradas por particulares	(3) 1 656,856	—	(5) 2 290,302	(7) 5 794,109	8 084,411	9 741,267
Totais.....	23 927,350	3 286,414	2 290,302	5 831,882	8 122,184	35 335,948

OBSERVAÇÕES

(1) Madeira-Mamoré, Tocantins, Bragança, S. Luiz-Teresina, Central do Piauí, R. Viação Cearense, Mossoró-Mumbaça, Central do Rio Grande do Norte, Leste Brasileiro, Bahia e Minas, Central do Brasil (incluída a Maricá), Goiás, Noroeste do Basil, Paraná, Santa Catarina, Viação Férrea do R. Grande do Sul e Jacuí.

(2) Rêde Mineira de Viação, Santa Catarina, Viação Férrea do R. Grande do Sul e Jacuí.

(3) Great Western.

(4) Nazaré, Itapemirim, Campos do Jordão, Sorocabana (incluída a Cantareira) S. Paulo, Minas, Araraquara, Monte Alto e Palmares a Osório.

5) Corcovado, Leopoldina (Prolongamento de Barão de Araruama — 50,942 Km, Santo Eduardo a Cachoeiro do Itapemirim — 92,564 Km, Central de Macaé — 42,523 Km, Carangola — 224,050 Km, sujeitas -s consequências da extinta garantia de juros e E. F. Norte — 45,798 Km, ramal do Sumidouro — 34,285 Km e Sul do Espírito Santo — 325,820 Km concedidas sem garantia de juros), Mogiara Linha do Rio Grande — 190,614 Km, ramal de Caldas — 75,316 Km e Linha de Catalão (Jaguara-Araguari) 28;,386 Km, sujeitas -s consequências da extinta garantia de juros e Juréia (ex-Tuiuti) a Passos — 249,080 Km, ramal de Biguatinga — 29,980 Km e Igarapava-Uberaba — 47,762 Km, concedidas sem garantia de juros e Vitória a Minas (encampada pela União e transferida para a Sociedade Anônima Cia. Vale do Rio Doce da qual é o Govêrno Federal o maior acionista.

(6) Cia. E. F. Mossoró — 37,773 Km de Pôrto Franco a Mossoró — (ocupada pelo Govêrno Federal em julho de 1 946.

(7) Ilhéus a Conquista, Itabapoana, Leopoldina— (2.266,130 Km das Linhas de concessão dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais) Morro Velho, Dourado, S. Paulo-Goiás, Morro Agudo, Itatibense, Votorantim, R. F. Campineiro, Jaboticabal, Perús-Pirapora — Paulista, Barra Bonita, Mogiana (1.085,450 Km de concessões dos Estados de S. Paulo e Minas Gerais) e E. F Bragantina — 107,166 Km da antiga S. Paulo Railway

Extensões ferroviárias em tráfego em 31 de dezembro de 1946

II — SEGUNDO A DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Divisão regional	Administração e propriedade da União	Administração dos Estados			Administração de particulares			Total geral
		De propriedade		Total	De propriedade		Total	
		Da União (arrendadas)	Dos Estados		Da União (arrendadas)	De particulares (concedidas)		
	Km							
Norte	(1) 777	—	—	—	—	—	—	777
Nordeste:								
Ocidental	(2) 694	—	—	—	—	—	—	694
Oriental	(3) 2 168	—	—	—	(14) 1 657	—	1 657	3 825
Leste:								
Setentrional	(4) 2 182	—	(11) 325	325	—	(15) 128	128	2 635
Meridional	(5) 3 654	(8) 3 892	(12) 85	3 977	—	(16) 4 349	4 349	11 980
Sul	(6) 3 823	(9) 3 745	(13) 2 877	6 622	—	(17) 3 607	3 607	14 052
Centro Oeste	(7) 1 303	(10) 70	—	70	—	—	—	1 373
Totais	14 601	7 707	3 287	10 994	1 657	8 084	9 741	35 336

OBSERVAÇÕES

(1) Madeira-Mamoré, Tocantins e Bragança.

(2) S. Luís-Teresina, C. do Piauí e Leste Brasileiro (49 km da antiga Petrolina-Teresina no Estado do Piauí).

(3) Viação Cearense, C. do Rio Grande do Norte e Leste Brasileiro (155 km da antiga Petrolina-Teresina no Estado de Pernambuco) e Mossoró, (incluindo o trecho da companhia de Pôrto Franco a Mossoró — 37 773 km sob regime de intervenção).

(4) Leste Brasileiro (2 035 km), e Bahia e Minas (147 km.)

(5) Central do Brasil, incluída a Maricá (3 166 km), Goiás (53 km), Bahia e Minas (435 km)

(6) Central do Brasil (340 km), Noroeste do Brasil (576km), Santos a Jundiaí, Paraná Santa Catarina, Mate Laranjeira e D. Teresa Cristina.

(7) Noroeste do Brasil (964 km) e Goiás (339 km).

(8) Rêde Mineira de Viação (3 892 km).

(9) Rêde Mineira de Viação (24 km), Santa Catarina, Viação Férrea do Rio Grande do Sul e Jacuí.

(10) Rêde Mineira de Viação (70 km).

(11) Nazaré.

(12) Itapemirim e S. Paulo — Minas (31 km).

(13) Sorocabana (incluída a Cantareira), Araraquara, S. Paulo-Minas (149 km), Campos do Jordão, Monte Alto e Palmares a Osório.

(14) Great Western.

(15) Ilhéus a Conquista.

(16) Leopoldina, Mogiana (625 km), Vitória a Minas, Corcovado, Morro Velho e Itabapoana.

(17) Mogiana (1 334 km), Paulista, Bragantina Dourado. S. Paulo-Goiás. Morro Agudo, Barra Bonita, Itatibense, Votorantim, R. Férreo Campineiro, Jaboticabal, Perus-Pirapora.

Extensões ferroviárias em tráfego em 31 de dezembro de 1 946

III — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Administração e propriedade da União	Administração dos Estados			Administração de particulares			Total geral
		De propriedade		Total	De propriedade		Total	
		Da União (arrendadas)	Dos Estados		Da União (arrendadas)	De particulares (concedidas)		
	Km							
1.ª Categoria	(1) 11 367,518	(4) 7 563,626	(7) 2 594,427	10 158,053	(10) 1 656,856	(11) 7 174,006	8 830,862	30 356,433
2.ª Categoria	(2) 2 377,441	(5) 113,662	(8) 324,469	438,131	—	(12) 572,931	572,931	3 388,503
3.ª Categoria	(3) 856,321	(6) 29,699	(9) 367,518	397,217	—	(13) 337,474	337,474	1 591,012
Totais	14 601,280	7 706,987	3 286,414	10 993,401	1 656,856	8 084,411	9 741,267	35 335,948

OBSERVAÇÕES

(1) Rêde de Viação Cearense, Leste Brasileiro, Central do Brasil (incluída a Maricá), Santos a Jundiaí, Noroeste do Brasil e Paraná Santa Catarina.
(2) Madeira-Mamoré, São Luiz-Teresina, Central do R. Grande do Norte, Bahia e Minas, Goiás e D. Teresa Cristina.
(3) Tocantins, Bragança, Central do Piauí, Mossoró (incluído a parte da Companhia de 37,773 Km sob regime de intervenção) e Mate Laranjeira.
(4) Rêde Mineira de Viação, e Viação Férrea do Rio Grande do Sul.
(5) Santa Catarina.
(6) Jacuí.
(7) Sorocabana (incluída a Cantareira) e Araraquara.
(8) Nazaré.
(9) Itapemirim, São Paulo e Minas, Campos do Jordão, Monte Alto e Palmares a Osório.
(10) Great Western.
(11) Vitória a Minas, Leopoldina Railway, Paulista e Mogiana.
(12) Dourado, São Paulo Goiás, Bragantina.
(13) Ilhéus a Conquista, Itabapoana, Corcovado, Morro Velho, Votoraotim, Morro Agudo Barra Bonita, Itatibense, R. Férreo Campineiro, Jaboticabal e Perús Pirapora.

Consumo e custo de combustíveis e energia elétrica

I — SEGUNDO A DISCRI

Discriminação específica	Carvão de pedra				Lenha		
	Estrangeiro		Nacional				
	t	Valor em Cr $ 1.000,00	t	Valor em Cr $ 1.000,00	m³	t	Valor em Cr $ 1.000,00
Da União e por ela administradas (1)	387 052	148 374	200 739	62 411	4 562 161	2 591 092	117 927
Da União, arrendadas	34 719	17 759	388 029	60 820	2 300 960	1 029 044	58 566
Dos Estados e por êles administradas	31 773	18 108	45 123	10 677	2 330 301	1 068 247	70 985
De concessão federal e estadual	59 569	27 873	4 405	2 069	3 442 494	1 595 779	98 519
Totais	513 113	212 414	638 296	135 977	12 635 916	6 284 162	345 997

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Tocantins, Mate Laranjeira, Maricá. A E. F. Mossoró está incluída, tôda

II — SEGUNDO A CLAS

Classificação econômica	Carvão de pedra				Lenha		
	Estrangeiro		Nacional				
	t	Valor em Cr $ 1.000,00	t	Valor em Cr $ 1.000,00	m³	t	Valor em Cr $ 1.000,00
1.ª Categoria	513 113	212 114	614 240	129 106	11 716 516	5 841 037	329 862
2.ª Categoria	—	—	24 056	6 871	694 891	335 306	12 409
3.ª Categoria	—	—	—	—	224 509	107 819	3 726
Totais	513 113	212 114	638 296	135 977	12 635 916	6 284 162	345 997

OBSERVAÇÕES — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO

Anos	Carvão de pedra				Lenha		
	Estrangeiro		Nacional				
	t	Valor em Cr $ 1.000,00	t	Valor em Cr $ 1.000,00	m³	t	Valor em Cr $ 1.000,00
1 942 (1)	279 862	108 167	732 890	82 978	11 850 094	5 629 781	152 826
1 943 (2)	262 026	100 048	805 346	126 438	13 084 326	5 988 603	197 706
1 944 (3)	386 377	(4) 78 210	869 532	(4) 89 831	13 093 076	6 022 643	(4)241 758
1 945	503 842	193 461	786 051	149 581	13 273 531	6 257 819	300 475
1 946	513 113	212 114	638 296	135 977	12 635 916	6 284 162	345 997

OBSERVAÇÕES. — Faltam as estradas: — (1) Itapemirim, Morro Agudo e Jaboticabal. (2) Tocantins, Maricá e Mate (4) Central do Brasil. (5) Morro Velho.

pelas locomotivas e automotrizes em 1946

MINAÇÃO ESPECÍFICA

Combustíveis líquidos		Outros combustíveis		Total em Toneladas	Total do valor dos combustíveis em 1 000 cruzeiros	Energia elétrica	
t	Valor em Cr $ 1.000,00	t	Valor em Cr $ 1.000,00			1 000 K.W.H.	Valor em Cr $ 1.000,00
63 582	19 736	39 093	270	3 281 558	348 718	64 171	4 947
9 280	3 100	—	—	1 461 072	140 245	5 670	45
185	100	—	—	1 145 328	99 870	37 469	3 717
1 839	852	—	—	1 661 592	129 313	118 160	12 750
74 886	23 788	39 093	270	7 549 550	718 146	225 470	21 459

ela, no grupo de estradas da União e por ela administradas.

SIFICAÇÃO ECONÔMICA

Combustíveis líquidos		Outros combustíveis		Total em Toneladas	Total do valor dos combustíveis em Cr $ 1.000,00	Energia elétrica	
t	Valor em Cr $ 1.000,00	t	Valor em Cr $ 1.000,00			1 000 K.W.H.	Valor em Cr $ 1.000.00
74 886	23 788	39 093	270	7 082 369	695 140	219 479	20 715
—	—	—	—	359 362	19 280	—	—
—	—	—	—	107 819	3 726	5 991	744
74 886	23 788	39 093	270	7 549 550	718 146	225 470	21 459

QÜINQÜÊNIO 1 942-1 946

Combustíveis líquidos		Outros combustíveis		Total em Toneladas	Total do valor dos combustíveis em Cr $ 1.000,00	Energia elétrica	
t	Valor em Cr $ 1.000,00	t	Valor em Cr $ 1.000,00			1 000 K.W.H.	Valor em Cr $ 1 000,00
2 336	1 809	33 181	4 897	6 678 080	350 677	(5) 154 675	(5) 11 022
3 038	3 504	17 549	1 861	7 076 562	429 562	(5) 155 653	(5) 11 746
3 863	(4) 2 787	5 764	(4) 114	7 288 182	584 763	170 138	(5) 12 776
13 325	7 774	2 840	254	7 563 877	651 545	224 932	15 964
74 886	23 788	39 093	270	7 549 550	718 146	225 470	21 459

Laranjeira. (3) Tocantins, São Luís-Teresina, Central do Piauí, Maricá, Palmares a Osório, Mate Laranjeira, Morro Velho.

Discriminação específica	1942				1943			
	Graxa	Óleo	Estopa	Valor total	Graxa	Óleo	Estopa	Valor total
	Kg	L	Kg	Cr$ 1 000	Kg	L	Kg	Cr$ 1 000
NAS LOCOMOTIVAS								
Da União e por ela adm nistradas..	24 306	1 201 540	153 309	2 853	23 424	1 049 842	113 306	3 538
Da União arrendadas.....	402	560 852	65 484	1 376	1 342	597 959	46 560	1 699
Dos Estados e por êles administrados	16 306	458 839	65 238	1 465	16 698	356 985	59 812	1 539
De concessão.....	15 413	1 015 299	96 049	3 263	12 522	1 061 602	99 924	3 544
Totais.....	56 427	3 236 530	380 080	8 957	53 986	3 066 388	319 602	10 320
NAS AUTOMOTRIZES								
Da União e por ela administradas..	2 683	31 938	1 997	85	283	2 634	257	12
Da União arrendadas.....	(1)	3 386	11	20	552	4 747	17	28
Dos Estados e por êles administrados	57	4 487	282	21	70	3 216	305	12
De concessão.....	(1)	5 015	1 375	26	88	3 484	689	16
Totais.....	2 740	44 826	3 665	152	993	14 081	1 268	68
NOS VEÍCULOS								
Da União e por ela administradas..	12 916	612 638	123 265	1 650	5 716	390 343	119 249	1 442
Da União arrendadas.....	883	204 366	81 111	608	826	232 921	108 106	842
Dos Estados e por êles administrados	551	143 706	45 781	465	107	124 565	39 748	426
De concessão.....	10 401	276 510	82 074	922	8 443	264 272	88 934	943
Totais.....	24 751	1 237 220	332 231	3 645	15 092	1 012 101	356 037	3 653

OBSERV

Faltam as estradas: 1 942 — Em locomotivas: Mossoró, Jaboticabal e na parte do valor total, S. Luiz-Teresina-Central do Piauí. Em automotrizes: Mogiana e Palmares a Osório. Em veículos: Tocantins, Mossoró, Corcovado, Votorantim' Barra Bonita, R. F. Campineiro, Jaboticabal, Mate Laranjeira, Jacuí, Palmares a Osório e na parte óleo e estôpa, a Itatibense. 1 943: — Em locomotivas: Maricá, Tocantins, Mate Laranjeira e na patre do valor total, Morro Velho e Palmares a Osório. Em automotrizes: Central do Brasil, Maricá, Jacuí e na parte do valor total, a Palmares a Osório Em veículos: Central do Brasil, Maricá, Barra Bonita Perús Pirapora, Jacuí, Palmares a Osório e na parte do valor total a Morro Velho. 1 944 — Em locomotivas: Central do Brasil na parte do valor total Maricá, Tocantins, S. Luís Teresina e Central do Piauí, Jaboticabal, Mate Laranjeira Palmares a Osório. Em automotrizes: Central do Brasil Maricá, Jacuí. Em veículos: Central do Brasil, Maricá, Tocantins, S. Luís-Teresina e Central do Piauí parte do

topa no serviço da tração e no qüinqüênio de 1942-1946

1944				1945				1946			
Graxa	Óleo	Estopa	Valor total	Graxa	Óleo	Estopa	Valor total	Graxa	Óleo	Estopa	Valor total
Kg	L	Kg	Cr$ 1 000	Kg	L	Kg	Cr$ 1 000	Kg	L	Kg	Cr$ 1 000
30 201	1 032 221	126 520	2 068	38 253	1 126 527	118 190	4 008	34 207	1 319 159	171 242	4 867
407	706 277	73 480	1 866	268	529 032	57 848	1 657	132	541 786	57 723	1 599
17 623	496 787	67 221	1 806	16 377	491 417	66 260	1 906	16 426	506 153	66 711	1 812
18 020	1 104 792	103 986	3 877	15 330	1 106 959	105 499	3 863	15 325	991 879	82 745	3 612
66 251	3 340 077	371 207	9 617	70 228	3 253 935	347 797	11 434	66 090	3 358 977	378 421	11 890
237	4 525	288	27	6 103	48 495	3 528	295	358	16 329	1 301	76
567	5 880	—	35	457	6 323	42	38	416	5 533	35	29
23	3 053	290	17	18	1 811	296	9	401	1 494	324	9
290	7 974	655	44	96	3 093	579	30	28	205	53	16
1 117	21 432	1 233	123	6 674	59 722	4 445	372	1 203	23 561	1 713	130
1 608	326 961	101 178	1 332	2 522	564 957	194 548	3 256	13 195	410 345	162 513	2 027
413	229 665	82 321	835	397	229 496	88 456	776	636	235 656	79 810	725
160	124 876	38 523	489	86	148 379	45 336	680	555	193 889	59 663	698
8 446	316 631	102 214	1 182	9 481	298 659	105 253	1 081	8 472	282 006	97 761	1 178
10 627	998 133	324 236	3 838	12 486	1 241 491	433 593	5 793	22 858	1 121 896	399 747	4 628

AÇÕES

Corcovado, está incluída em locomotivas, Morro Agudo Barra Bonita, parte da Campos do Jordão está incluída em automotrizes, Jaboticabal, Perús Pirapora, Jacuí; Mate Laranjeira, Palmares a Osório. NOTA — (1) A parte das estradas Votorantins e V. F. do Rio Grande do Sul estão incluídas em veículos. 1 945 — EM LOCOMOTIVAS: Tocantins: S. Luís-Teresina e Central do Piauí, Rio Grande do Norte, Mate Laranjeira, Jaboticabal, Mossoró. EM AUTOMOTRIZES: Sorocabana. EM VEÍCULOS: Tocantins, S. Luís-Teresina e Central do Piauí, Central do Rio Grande do Norte, Mate Laranjeira, Maricá, Perús Pirapora, Mossoró, Jacuí, Itapemirim; na parte de estôpa e valor total, a Palmares a Osório. 1 946 — EM LOCOMOTIVAS: Maricá, Bahia-Minas, Tocantins, Morro Velho, Mate Laranjeira, Jacuí. EM AUTOMOTRIZES: Leste Brasileiro, Maricá, parte da Votorantim está incluída em locomotivas. EM VEÍCULOS: Central do Brasil, Maricá, Tocantins, Itapemirim, Mate Laranjeira, Jacuí, partes da Corcovado e Perús Pirapora estão incluídas em locomotivas. NOTA — A lubrificação dos veículos pertencentes a Jaboticabal, Morro Agudo, Barra Bonita é feita na Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

Transporte de passageiros e animais em 1 946

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	Passageiros						Animais					
	Número			Passageiros-quilômetro			Número			Animais-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado
	Milhares			Milhares			Milhares			Milhares		
Da União por ela administradas (1)	207 549	208 969	68,72	5 705 639	(2) 5 831 947	60,10	1 924	(2) 1 924	40,69	510 028	(2) 510 042	34,03
Da União arrendadas	15 250	16 568	5,45	839 216	908 043	9,36	(3) 856	(3) 860	18,18	(3) 394 753	(3) 395 894	26,41
Dos Estados por êles administradas	21 101	22 043	7,25	(4) 902 539	(4) 946 943	9,76	(4) 947	(4) 957	20,24	(4) 308 636	(4) 308 739	20,60
De concessão	55 261	56 483	18,58	1 929 722	2 016 816	20,78	(5) 988	(5) 988	20,89	(5) 284 085	(5) 284 088	18,96
Totais	299 161	304 063	—	9 377 116	9 703 749	—	4 715	4 729	—	1 497 502	1 498 763	—

OBSERVAÇÕES

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Mate Laranjeira; (2) Tocantins, faltando transporte não remunerado: (3) Jacuí; (4) Palmares a Osório; (5) Corcovado. Itabapoana, Morro Velho, Perús Pirapora. A E. F. Mossoró está incluída, tôda ela no grupo dos Estados da União por ela administradas.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Passageiros						Animais					
	Número			Passageiros-quilômetro			Número			Animais-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado
	Milhares			Milhares			Milhares			Milhares		
1.ª Categoria	291 274	295 971	97,34	9 129 530	9 450 559	97,39	4 571	4 588	97,02	1 478 491	1 479 747	98,73
2.ª Categoria	3 316	3 357	1,10	171 419	176 535	1,82	126	126	2,66	17 913	17 916	1,20
3.ª Categoria	4 571	4 735	1,56	76 167	76 655	0,79	18	15	0,32	1 098	1 100	0,07
Totais	299 161	304 063	—	9 377 116	9 703 749	—	4 715	4 729	—	1 497 502	1 498 763	—

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO QÜINQÜÊNIO 1 942-1 946

Anos	Passageiros				Animais			
	Número		Passageiros-quilômetro		Número		Animais-quilômetro	
	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total
	Milhares				Milhares			
1 942 ..... (1)	220 040	(2) 224 451	(3) 6 523 992	(4) 6 707 567	4 598	(5) 4 599	(6) 1 295 470	(7) 1 295 681
1 943 ..... (8)	252 712	(9) 256 735	(10) 7 656 674	(11) 7 845 725	4 342	(12) 4 348	(13) 1 191 928	(12) 1 192 663
1 944 ..... (14)	272 850	276 725	(15) 8 529 347	(15) 8 771 375	3 907	3 928	1 153 904	1 154 731
1 945 ..... (16)	283 821	287 196	(17) 8 773 096	(17) 9 023 127	(18) 4 494	(18) 4 496	(18) 1 349 474	(18) 1 349 894
1 946	299 161	304 063	9 377 116	9 703 749	4 715	4 729	1 497 502	1 498 763

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Itapemirim. (2) Noroeste do Brasil, Mossoró, Jacuí, S. Paulo e Minas, Palmares a Osório, Dourado, Ilhéus a Conquista, Paulista, Morro Agudo, Barra Bonita, Perús Pirapora, Mate Laranjeira, Jabotieabal. (3) Tocantins, Mossoró, Palmares a Osório, Itabapoana. (4) Toeantins, Noroeste do Brasil, S. Paulo e Minas, Palmares a Osório, Itabapoana, Dourado, Ilhéus a Conquista, Paulista, Morro Agudo, Barra Bonita, Perús Pirapora, Mate Laranjeira e Jaboticabal. (5) Noroeste do Brasil, Mossoró, Jacuí, Itabapoana,, Dourado, Paulista, Morro Agudo, Barra Bonita e Jabotieabal. 6) Toeantins, Mossoró, Jacuí, Ilhéus a Conquista. (7) Noroeste do Brasil, Mossoró, Jacuí, Dourado, Paulista Morro Agudo, Barra Bonita, Jabotieabal. (8) Tocantins, Mate Laranjeira. (9) Noroeste do Brasil, Jacuí, S Paulo e Minas, Palmares a Osório, Paulista, Dourado, Morro Agudo, Barra Bonita, Jaboticabal, Perús Pirapora; (10) Palmares a Osório e Itabapoana. (11) Noroeste do Brasil, Jacuí, S. Paulo e Minas, Palmares a Osório, Paulista, Dourado, Itabapoana, Morro Agudo, Barra Bonita, Jaboticabal, Perús Pirapora. (12) Falta registro de transprote não remunerado em algumas estradas (13) Itabapoana. (14) Toeantins e Palmares a Osório. (15) Itabapoana. (16) Tocantins, Mate Laranjeira, S. Luís Teresina e Central do Piauí, Mossoró, Parte referente a transporte não remunerado. (17) Maricá, Palmares a Osório e Itabapoana. (18) Central do R. G. do Norte.

Transporte de bagagens, encomendas e mercadorias em 1 946

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	Bagagens e encomendas						Mercadorias					
	Toneladas			Toneladas-quilômetro			Toneladas			Toneladas-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado
	Milhares			Milhares			Milhares			Milhares		
Da União por ela administradas (1)...	573	(2) 618	42,51	95 388	(2) 100 866	41,27	16 049	(2) 18 660	48,84	(2) 2 839 988	(2) 3 153 470	42,98
Da União arrendadas (3).....	161	181	11,94	25 863	29 160	11,19	4 682	6 759	14,25	1 110 933	1 362 393	16,81
Dos estados e por êles administrados..	121	130	8,98	(4) 24 782	(4) 25 752	10,72	4 308	5 452	13,11	(4) 1 274 319	(4) 1 386 102	19,28
De concessão.....	(5) 493	(5) 503	36,57	(5) 85 089	(5) 86 195	36,82	7 819	9 692	23,80	(6) 1 382 995	(6) 1 515 161	20,93
Totais.....	1 348	1 432	—	231 122	241 973	—	32 858	40 563	—	6 608 235	7 417 126	—

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Mate Laranjeira. (2) Tocantins, faltando o transporte não remunerado. (3) Jacuí. (4) Palmares a Osório. (5) Corcovado, Perús, Pirapora Morro Velho. (6) Itabaponaa. A E. F. Mossoró está incluida, tôda ela no grupo das estradas da União por ela administrada.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Bagagens e encomendas						Mercadorias					
	Toneladas			Toneladas-quilômetro			Toneladas			Toneladas-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado	Remunerado	Total	% sôbre o total remunerado
	Milhares			Milhares			Milhares			Milhares		
1.ª Categoria.....	1 288	1 370	95,55	227 074	237 773	98,25	29 156	36 303	88,73	6 356 873	7 131 663	96,20
2.ª Categoria.....	28	29	2,08	2 892	3 046	1,25	2 272	2 796	6,92	201 552	233 835	3,05
3.ª Categoria.....	32	33	2,37	1 156	1 154	0,50	1 430	1 464	4,35	49 810	51 628	0,75
Totais.....	1 348	1 432	—	231 122	241 973	—	32 858	40 563	—	6 608 235	7 417 126	—

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO QÜINQÜÊNIO 1 942-1 946

Anos	Bagagens e encomendas				Mercadorias			
	Toneladas		Toneladas- quilômetros		Toneladas		Toneladas-quilômetro	
	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total
	Milhares				Milhares			
1 942 (1)	1 007	1 228	156 555	186 300	30 416	36 558	5 953 474	6 592 481
1 943 (2)	1 245	1 437	(3) 200 103	(3) 219 924	32 474	38 882	(3) 6 354 452	(3) 6 992 485
1 944 (4)	1 372	1 632	230 486	262 197	34 126	41 261	6 605 523	7 385 484
1 945 (5)	1 411	(6) 1 602	239 619	(7) 265 619	33 110	(6) 39 672	6 567 814	(7) 7 218 075
1 946	1 348	1 432	231 122	241 973	32 858	40 563	6 608 235	7 417 126

OBSERVAÇÕES — Faltam as estradas: (1) Mate Laranjeira, Itapemirim. (2) Tocantins, Mate Laranjeira. (3) Itabapoana. (4) Tocantins, Mate Laranjeira e a Palmares a Osório, figura apenas na coluna tonelada remunerada de mercadorias. (5) Tocantins, Mate Laranjeira. (6) S. Luís-Teresina-Central do Piauí, Central do Brasil na parte não remunerada. (7) S Luís Teresina e Central do Piauí, Central do Brasil, Itabapoana na parte não remunerada.

Receitas e despesas em 1 946

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	Receitas				Despesas			
	Dos transportes	Complementar e acessória dos transportes	Total	% sôbre o total	Do custeio ferroviário	Outras do custeio	Total	% sôbre o total
	1 000 cruzeiros				1 000 cruzeiros			
Da União por ela administradas (1)	1 677 789	66 587	1 744 376	47,62	(2) 2 047 065	(2) 3 714	(2) 2 050 779	52,42
Da União arrendadas.....	526 631	45 990	572 621	15,63	636 205	1 557	637 762	16,30
Dos Estados por êles administradas	451 499	28 367	479 866	13,10	444 683	11 995	456 678	11,67
De concessão.....	828 736	37 572	866 308	23,65	765 323	1 687	767 010	19,61
Totais.....	3 484 655	178 516	3 663 171	100,00	3 893 276	18 953	3 912 229	100,00

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Mate Laranjeira, Maricá. A E. F. Mossoró está incluída, tôda ela, no grupo das estradas da União por ela administrada. (2) Tocantins.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Receitas				Despesas			
	Dos transportes	Complementar e acessória dos transportes	Total	% sôbre o total	Do custeio ferroviário	Outras do custeio	Total	% sôbre o total
	1 000 cruzeiros				1 000 cruzeiros			
1.ª Categoria.....	3 374 443	173 309	3 547 752	96,85	3 690 683	15 706	3 706 389	97,74
2.ª Categoria.....	84 286	3 194	87 480	2,39	153 597	1 348	155 245	3,96
3.ª Categoria.....	25 926	1 852	27 778	0,76	48 996	1 899	50 895	1,30
Totais.....	3 484 655	178 516	3 663 171	100,00	3 893 276	18 953	3 912 229	100,00

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: mencionadas no quodro anterior

III — TOTAIS NO QÜINQÜÊNIO 1 942-1 946

Anos	Receitas				Despesas			
	Dos transportes	Complementar e acessória dos transportes	Total	Número índice 1936 = 1 035 979 = = 100,00	Do custeio ferroviário	Outras do custeio	Total	Número índice 1 936 = 919 044 = 100,00
	1 000 cruzeiros				1 000 cruzeiros			
1 942.....(1)	1 655 629	49 508	1 705 137	164,59	1 512 940	15 355	1 528 295	166,29
1 943 .....(2)	1 968 969	86 071	2 055 040	198,37	1 803 844	8 503	1 812 347	197,20
1 944.....(3)	2 664 576	(4) 127 722	2 792 871	269,59	2 407 206	39 572	2 446 778	266,23
1 945.....(5)	3 020 231	149 093	(6)3 169 324	305,93	(7)3 038 243	(7)13 291	(7)3 051 534	(7) 332,03
1 946.....	3 484 655	178 516	3 663 171	353,60	3 893 276	18 953	3 912 229	425,68

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Itapemirim. (2) Tocantins e Mate Laranjeira. (3) Tocantins, Maricá e Mate Laranjeira. (4) Palmares a Osório. (5) Tocantins e Mate Laranjeira. (6) Central do Rio Grande do Norte. (7) Mossoró, São Luís-Teresina e Central do Piauí.

Detalhes da receita

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras e percursos de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar e acessória dos transp.	Receita total
	Milhares de cruzeiros							
Da União por ela administradas....(1)	429 967	94 773	36 108	1 106 555	7 714	1 675 117	66 430	1 741 547
Da União arrendadas.	131 867	(2)30 094	(2)19 361	346 021	(2) 1 960	529 303	46 417	575 450
Dos Estados por êles administradas.....	82 664	22 647	16 212	(3) 315 962	14 014	451 499	28 367	479 866
De concessão.....	220 919	71 466	18 625	502 374	15 352	828 736	37 572	866 308
Totais.....	865 417	218 980	90 306	2 270 912	39 040	3 484 655	178 516	3 663 171

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Mate Laranjeira, Maricá. A E. F. Mossoró está incluída, tôda ela, no grupo das estradas da União e por ela administradas. (2) Jacuí. (3) Palmares a Osório.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras e percursos de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar e acessória dos transp.	Receita total
	Milhares de cruzeiros							
1.ª Categoria.....	836 594	213 225	89 086	2 197 680	982	3 374 443	173 470	3 547 913
2.ª Categoria.....	20 418	4 474	1 112	57 268	231	84 286	3 194	87 480
3.ª Categoria.....	8 405	1 281	108	15 964	37 827	25 926	1 852	27 778
Totais.....	865 417	218 980	90 306	2 270 912	39 040	3 484 655	178 516	3 663 171

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO QÜINQÜÊNIO 1 942-1 946

Anos	Passageiros	Bagagens e encomenda	Animais	Mercadorias	Manobras e percurso de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar e acessória dos transportes	Receita total	Número índice 1936 1 035 979
	Milhares de cruzeiros								
1 942 (1)..	374 158	102 472	59 385	1 104 313	15 301	1 655 629	49 508	1 705 137	164,59
1 943 (2)..	478 996	141 259	57 385	1 267 900	23 068	1 968 969	86 071	2 055 040	198,37
1 944 (3)..	635 819	190 590	63 838	1 719 780	54 549	2 664 576	127 722	2 792 871	269,59
1 945 (4)..	751 471	213 392	75 053	1 938 439	35 353	3 013 708	149 091	3 162 799	305,30
1 946.....	865 417	218 980	90 306	2 270 912	39 040	3 484 655	178 516	3 663 171	353,60

OBSERVAÇÕES: — Estradas incluídas nas colunas "Total dos Transportes" e seguintes: (1) Palmares a Osório. (2) Palmares a Osório. — Faltam as estradas: (2) Tocantins, Mate Laranjeira. (3) Tocantins, Maricá, Mate Laranjeira e Palmares a Osório que figuram apenas na coluna "Receita total". (4) Tocantins, Mate Laranjeeira, Central do Rio Grande do Norte, S. Luís-Teresina — Central do Piauí.

I — SEGUNDO A DISCRI

Discriminação específica	Administração Central 1		Tráfego-Secção Comercial 2		Movimento 3
	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00
Da União e por ela administradas.(1)	108 631	11,23	209	0,02	508 123
Da União arrendadas.....	80 776	12,65	4 351	0,68	307 801
Dos Estados e por êles administradas	56 728	12,76	7 329	1,65	260 796
De concessão.....	112 661	14,72	4 573	0,60	411 375
Totais.....	358 796	12,74	16 462	0,59	1 488 095

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Tocantins, Mate Laranjeira, Maricá. (2) Central do Brasil: figura sòmente

II — SEGUNDO A CLASSI

Classificação econômica	Administração Central 1		Tráfego-Secção Comercial 2		Movimento 3
	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00
1.ª Categoria.....	333 837	12,64	15 238	0,58	1 424 968
2.ª Categoria.....	16 773	14,27	1 039	0,89	39 777
3.ª Categoria.....	8 186	14,18	185	0,32	23 350
Totais.....	358 796	12,74	16 462	0,59	1 488 095

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO

Anos	Administração Central 1		Tráfego-Secção Comercial 2		Movimento 3
	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr$ 1 000,00
1 942 (1).....	181 311	11,98	7 824	0,52	790 252
1 943 (2).....	225 767	12,52	12 857	0,71	942 450
1 944 (3).....	270 367	11,23	15 701	0,65	1 284 519
1 945 (6).....	329 223	10,84	21 965	0,72	1 616 374
1 946.....	358 796	12,74	16 462	0,59	1 488 095

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (1) Itapemirim. (2) Tocantins e Mate Laranjeira. (3) Tocantins, Maricá, Mate figura no total de custeio com 339 493 milhares de cruzeiros, sem discriminação de despesas. (5) na Palmares a Osório, a des-Laranjeira e Mossoró.

da despesa

MINAÇÃO ESPECÍFICA

Movimento 3	Reparação do Material Rodante 4		Via Permanente 5		Total de custeio ferroviário 6	Outras despesas 7	Total geral 8
% sôbre a coluna 6	Cr $ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr $ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr $ 1 000,00	Cr $ 1 000,00	Cr $ 1 000,00
52,53	159 955	16,53	190 435	19,69	(2) 967 353	3 714	(2) 971 067
48,23	106 191	16,64	139 120	21,80	638 239	1 557	639 796
58,65	54 629	12,28	65 201	14,66	444 683	11 995	456 678
53,75	118 552	15,49	118 162	15,44	765 323	1 687	767 010
52,85	439 327	15,60	512 918	18,22	2 815 598	18 953	2 834 551

nas colunas 6 e 8. A E. F. Mossoró está incluída tôda ela, no grupo das estradas da União por ela administradas.

FICAÇÃO ECONÔMICA

Movimento 3	Reparação do Material Rodante 4		Via Permanente 5		Total de custeio ferroviário 6	Outras despesas 7	Total geral 8
% sôbre a coluna 6	Cr $ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr $ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr $ 1 000,00	Cr $ 1 000,00	Cr $ 1 000,00
53,97	405 359	15,35	460 937	17,46	2 640 339	15 706	2 656 045
33,84	23 370	19,88	36 579	31,12	117 538	1 348	118 886
40,45	10 598	18,36	15 402	26,69	57 721	1 899	59 620
52,85	439 327	15,60	512 918	18,22	2 815 598	18 953	2 834 551

QÜINQÜÊNIO 1 942 - 1 946

Movimento 3	Reparação do Material Rodante 4		Via Permanente 5		Total de custeio ferroviário 6	Outras despesas 7	Total geral 8
% sôbre a coluna 6	Cr $ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr $ 1 000,00	% sôbre a coluna 6	Cr $ 1 000,00	Cr $ 1 000,00	Cr $ 1 000,00
52,53	282 761	18,69	250 792	16,58	1 512 940	15 355	1 528 295
52,25	(5) 320 020	17,74	302 751	16,78	1 803 845	8 503	1 812 348
53,36	400 189	16,62	435 789	18,10	2 407 206	39 572	2 446 778
53,20	475 101	15,64	595 644	19,60	3 038 207	13 291	3 051 498
52,85	439 327	15,60	512 918	18,22	2 815 598	18 953	2 834 551

Laranjeira; a Palmares a Osório figura sòmente nas colunas "Total de custeio ferroviário" e seguintes. (4) A Central do Brasil pesa com reparação de material rodante, está incluída em movimento. (6) Tocantins, S. Luís Teresina, Central do Piauí, Mate

Despesa total de pessoal ferroviário no qüinqüênio 1 942-1 946

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação Específica	1 942		1 943		1 944		1 945		1 946	
	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário
Da União por ela administradas	284 584	43,49	297 753	39,94	471 372	45,89	599 953	46,27	1 200 441	58,54
Da União arrendadas	125 900	51,03	152 968	43,55	209 537	56,51	227 857	49,13	326 431	51,18
Dos Estados por êles administradas	82 759	49,83	91 850	48,79	117 738	42,56	171 918	47,88	235 812	51,64
De concessão	220 177	47,90	251 806	44,59	329 261	44,95	483 544	50,72	429 385	55,98
Totais	713 420	47,20	774 377	42,93	1 127 908	46,86	1 483 272	48,27	2 192 069	56,03

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação Econômica	1 942		1 943		1 944		1 945		1 946	
	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sôbre a despesa do custeio ferroviário
1.ª Categoria	643 708	46,28	722 242	42,61	1 063 008	46,81	1 434 194	48,96	2 081 774	56,16
2.ª Categoria	39 701	55,91	25 973	49,31	46 676	53,83	34 350	39,20	83 065	53,61
3.ª Categoria	30 011	60,43	26 162	46,65	18 224	36 61	14 728	26,25	27 230	53,50
Totais	713 420	47,20	774 377	42,93	1 127 908	46,86	1 483 272	48,27	2 192 069	56,03

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: 1 942 — Corcovado, Morro Velho, Jaboticabal. 1 943 — Maricá, Itapemirim, Palmares a Osório, Mate Laranjeira e Tocantins. 1 944 — S. Luís Teresina e Central do Piauí, D. Teresina Cristina, Mate Laranjeira. 1 945 — Tocantins, S. Luís-Teresina e Central do Piauí, Bahia e Minas, Maricá, Mate Laranjeira, Corcovado, Morro Agudo, Jaboticabal, Mossoró, Itapemirim, Monte Alto. 1 946 — Tocantins, Mate Laranjeira, Bragança, Votorantim, Morro Agudo, Jacuí, Maricá e Palmares a Osório.

Resultados do Tráfego e da exploração em 1 946

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	Receita dos transportes	Despesa do custeio ferroviário	Saldo	Deficit	Coeficiente do tráfego ferroviário	Receita Total	Despesa total	Saldo	Deficit	Coeficiente de exploração
	Milhares de cruzeiros					Milhares de cruzeiros				
Da União por ela administradas.....(1)	1 677 789	2 047 065	—	369 276	122,01	1 744 376	2 050 779	—	306 403	117,57
Da União arrendadas.....	526 631	636 205	—	109 574	120,81	572 621	637 762	—	65 141	111,38
Dos Estados por êles administradas.....	451 499	444 683	6 816	—	98,49	479 866	456 678	23 188	—	95,17
De concessão.....	828 736	765 323	63 413	—	92,35	866 308	767 010	99 298	—	88,54
Totais.....	3 484 655	3 893 276	70 229	478 850	111,73	3 663 171	3 912 229	122 486	371 544	106,80

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: Mate Laranjeira, Maricá e Tocantins (esta por que falta a despesa)

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Receita dos transportes	Despesa do custeio ferroviário	Saldo	Deficit	Coeficiente do tráfego ferroviário	Receita Total	Despesa total	Saldo	Deficit	Coeficiente de exploração
	Milhares de cruzeiros					Milhares de cruzeiros				
1.ª Categoria.....	3 374 443	3 690 683	—	316 240	109,37	3 547 752	3 706 389	—	158 637	104,47
2.ª Categoria.....	77 221	144 872	—	67 651	187,61	80 328	146 220	—	65 892	182,03
3.ª Categoria.....	32 991	57 721	—	24 730	174,96	35 091	59 620	—	24 529	169,90
Totais.....	3 484 655	3 893 276	—	408 621	111,73	3 663 171	3 912 229	—	249 058	106,80

III — TOTAIS NO QÜINQÜÊNIO 1 942-1 946

Anos	Receita dos transportes	Despesa do custeio ferroviário	Saldo	Deficit	Coeficiente do tráfego ferroviário	Receita Total	Despesa total	Saldo	Deficit	Coeficiente de exploração
	Milhares de cruzeiros					Milhares de cruzeiros				
1 942.....(2)	1 655 629	1 512 940	142 689	—	91,38	1 705 137	1 528 895	176 842	—	89,63
1 943.....(2)	1 968 969	1 803 845	165 124	—	91,61	2 055 040	1 812 348	242 692	—	88,19
1 944.....(3)	2 664 576	2 407 206	257 370	—	90,34	2 792 871	2 446 778	346 093	—	87,61
1 945.....(4)	3 011 598	(5) 3 027 867	—	(5) 16 269	100,55	3 162 799	3 042 608	120 191	—	96,20
1 946.....	3 484 655	3 893 276	565 183	16 269	111,73	3 663 171	3 912 229	885 818	—	106,80

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas: (2) Tocantins e Mate Laranjeira. (3) Tocantins, Maricá, Mate Laranjeira. (4) Tocantins, Mate Laranjeira, Central do Rio Grande do Norte (êste por que falta a receita) S. Luís Teresina e Central do Piauí . (5) Mossoró

Pessoal em serviço em 1 946

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	Número médio mensal de empregados				
	Número	% sôbre o total	Por km de extensão ferroviária	Por 10 000 t-km de pêso útil	Por 1 000 trens km
Da União por ela administradas (1)...	91 967	47,75	6,85	(5) 0,25	(9) 1,82
Da União arrendadas (2).....	35 411	18,39	3,72	(6) 0,23	1,61
Dos Estados por êles administrados(3)	21 333	11,08	6,60	(7) 0,14	(10) 1,26
De concessão (4).....	43 893	22,78	5,55	(8) 0,23	(11) 1,43
Totais.....	192 604	100,00	5,65	0,21	1,60

OBSERVAÇÕES — Faltam as Estradas: (1) Tocantins, Mate Laranjeira, São Luís Teresina e Central do Piauí e Maricá. (2) Jacui. (3) Palmares a Osório. (4) Morro Agudo e Jaboticabal. (5) Central do Brasil, Tocantins e Mate Laranjeira. (6) Jacuí. (7) Palmares a Osório. (8) Morro Velho, Votorantim e Morro Agudo. (9) Mate Laranjeira. (10) Palmares a Osório. (11) Mórro Velho, Votorantim, Perus Pirapora.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Número médio mensal de empregados				
	Número	% sôbre o total	Por km de extensão ferroviária	Por 10 000 t-km de pêso útil	Por 1 000 trens km
1.ª Categoria.....	182 585	94,80	6,05	0,21	1,60
2.ª Categoria.....	7 238	3,76	2,56	0,30	2,01
3.ª Categoria.....	2 781	1,44	2,61	0,79	1,43
Totais.....	192 604	100,00	5,65	0,21	1,60

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO QÜINQÜÊNIO 1 942-1 946

Anos	Número médio mensal de empregados			
	Número	Por km de extensão ferroviária	Por 10 000 t-km de pêso útil	Por 1 000 trens km
1 942 (1).....	166 275	4,83	(2) 0,22	(3) 1,46
1 943 (4).....	169 247	4,93	(5) 0,21	(6) 1,49
1 944 (7).....	139 015	4,50	(8) 0,21	(9) 1,50
1 945 (10).....	187 914	5,37	(11) 0,19	(12) 1,58
1 946 (13).....	192 604	5,65	0,21	1,60

OBSERVAÇÕES — Faltam as estradas/ (1) Central do Piauí, Mossoró, Itapemirim e Jaboticabal. (2) Tocantins, Centra do Brasil, Palmares a Osório, Itabapoana, Morro Agudo, Barra Bonita e Perús Pirapora. (3) Jacuí, São Paulo e Minas, Morro Velho e Votorantim. (4) Tocantins, Maricá, Itapemirim, Palmares a Osório, Jaboticabal e Mate Laranjeira. (5) Campos do Jordão, Corcovado, Itabapoana, Morro Velho, Morro Agudo, Barra Bonita, Perús Pirapora e ainda a parte não remunerada de pêso útil da E. F. Monte Alto. (6) Jacuí Morro Velho e Votorantim. (7) Tocantins São Luís Teresina e Central do Piauí, Maricá, Central do Brasil, Itapemirim e Mate Laranjeira. (8) Palmares a Osório, Itabapoana, Morro Agudo e Jaboticabal. (9) Palmares a Osório e Votorantim. (10) Tocantins, São Luís Teresina e Central do Piauí, Mate Laranjeira, Mossoró, Monte Alto, Morro Agudo e Jaboticabal. (11) Central do Rio Grande do Norte, Central do Brasil, Maricá, Bahia a Minas, Jacuí, São Paulo e Minas Palmares a Osório, Morro Velho, Itabapoana Votorantim e Barra Bonita. (12) Central do R. G. do Norte, Central do Brasil, Maricá, Palmares a Osório, Morro Velho, Itabapoana e Votorantim. (13) As mencionadas nos quadros anteriores.

Material novo empregado na Via Permanente

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	Trilhos	Dormentes	Acessórios dos trilhos				Mudanças de via			Lastro de pedra
			Talas	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Completas	Agulhas	Corações	
	km	Número								km
Da União por ela administradas.....(1)	404	1 685 766	126 722	652 082	2 155 246	537 349	164	179	149	(2) 101
Da União arrendadas.....(3)	89	758 773	11 369	315 086	1 473 247	52 968	93	10	21	400
Dos Estados por êles administradas.....	122	660 207	47 191	262 388	122 210	100 180	97	416	190	44
De concessão.....(4)	114	957 058	52 317	256 880	1 073 837	31 004	447	59	90	(5) 23
Totais.....	729	4 061 804	237 599	1 486 436	4 824 540	721 501	801	664	420	568

OBSERVAÇÕES — Faltam as estradas: (1) Tocantins, Mate Laranjeira. (2) S. Luiz-Teresina - Central do Piauí, R. V. Cearense, Central do Brasil, (3) Jacuí, e Rêde Mineira (está, apenas incluída em lastro de pedra). (4) Dourado. (5) Mogiana, Morro Agudo, Ramal Campineiro. — A E. F. Mossoró está incluída, tôda ela ,no grupo das estradas da União e por ela administradas.

II — CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Trilhos	Dormentes	Acessórios dos trilhos				Mudanças de via			Lastro de pedra
			Talas	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Completas	Agulhas	Corações	
	km	Número								km
1.ª Categoria.....	684	3 363 910	216 499	1 330 048	3 831 332	611 946	790	647	402	548
2.ª Categoria.....	40	577 537	13 776	121 630	862 263	98 015	3	6	11	18
3.ª Categoria.....	5	120 357	7 324	34 758	130 945	11 540	8	11	7	2
Totais.....	729	4 061 804	237 599	1 486 436	4 824 540	721 501	801	664	420	568

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NO QÜINQÜÊNIO 1 942-1 946

Anos	Trilhos	Dormentes	Acessórios dos trilhos				Mudanças de via			Lastro de pedra
			Talas	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Completas	Agulhas	Corações	
	km	Número								km
1 942.....(1)	542	4 788 752	109 069	1 304 115	4 055 923	768 595	322	349	384	495
1 943.....(2)	269	3 676 329	140 007	1 347 194	3 953 092	780 832	427	390	272	(3) 547
1 944.....(4)	262	3 543 928	145 715	1 453 944	3 655 907	764 909	329	755	370	(5) 418
1 945.....(6)	738	3 906 309	148 582	1 547 339	3 716 439	633 837	398	432	202	(7) 882
1 946.....	729	4 061 804	237 599	1 486 436	4 824 540	721 501	801	664	420	568

OBSERVAÇÕES — Faltam as estradas: (1) Central do Brasil, Mossoró, Itapemirim, Barra Bonita e Vitória a Minas (2) Tocantins, Bahia e Minas, Maricá Central do Brasil, Teresa Cristina, e Mate Laranjeira. (3) R. G. do Norte, Santo Amaro e Itapemirim. (4) Tocantins, S. Luiz-Teresina Central do Piau;, Central do Brasil, Maricá Palmares a Osório, Mate Laranjeira. (5) Madeira Mamoré, Bragança e Rio Grande do Norte (6) Tocantins, S. Luiz-Teresina - Central do Piauí, Central do Brasil, Mate Laranjeira e Mogiana (7) - Morro Agudo e Votorantim

Acidentes materiais no Tráfego em 1 946

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	Espécie do acidente				Total	Número médio de acidentes	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros		Por 10 km trafegados	Por 10 000 trens-km
Da União por ela Administradas (1)	384	207	6 622	818	8 031	6,38	(5) 1,65
Da União arrendadas (2)	154	165	3 026	311	3 656	3,92	1,69
Dos Estados por êles administradas (3)	24	107	1 697	56	1 884	5,98	(6) 1,16
De concessão (4)	64	54	3 880	142	4 140	5,15	(7) 1,36
Totais	626	533	15 225	1 327	17 711	5,36	1,51

OBSERVAÇÕES — Faltam as Estradas: (1) Tocantins, R. V. Cearense, Maricá e Mate Laranjeira. (2) Mossoró, Jacuí (3) Campos do Jordão e Moate Alto. (4) Morro Velho, Itatibense e Perús Pirapora. (5) Mate Laranjeira. (6) Palmares a Osório. (7) Morro Velho, Votorantim e Perús Pirapora.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Espécie do acidente				Total	Número médio de acidentes	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros		Por 10 km trafegados	Por 10 000 trens-km
1.ª Categoria	615	517	14 063	1 294	16 489	5,75	1,47
2.ª Categoria	8	7	994	17	1 026	2,95	2,55
3.ª Categoria	3	9	168	16	196	2,16	1,32
Totais	626	533	15 225	1 327	17 711	5,36	1,51

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior.

III — TOTAIS NÓ QÜINQÜÊNIO 1 942-1 946

Anos	Espécie do acidente				Total	Número médio de acidentes	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros		Por 10 km trafegados	Por 10 000 trens-km
1 942 (1)	708	289	11 283	3 798	16 078	4,66	1,41
1 943 (2)	1 003	431	13 732	2 482	17 648	5,26	(3) 1,64
1 944 (4)	795	335	9 401	2 445	12 976	4,16	(5) 1,49
1 945 (6)	1 120	451	12 807	1 948	16 326	5,45	1,45
1 946	626	533	15 225	1 327	17 711	5,36	(7) 1,51
Totais	4 252	2 039	62 448	12 000	80 739		

OBSERVAÇÕES — Faltam as estradas: (1) Central do Piauí, Mossoró, Itapemirim, Vitória a Minas Barra Bonita Perús Pirapora. (2) Tocantins, Bahia e Minas, D. Teresa Cristina, Morro Agudo, Jaboticabal, Mate Laranjeira, S. Paulo Railway, Morro Velho e Votoraatim. (3) Maricá, Jacuí, Itapemirim e Palmares a Osório. (4) Tocantins, S. Luís-Teresina e Central do Piauí, Maricá, Central do Brasil, Jacuí, Palmares a Osório, Mate Laranjeira, S. Paulo Railway. (5) Votorantim. (6) Tocantins, São Luís e Central do Piauí, Leste Brasileiro, Maricá, Mate Laranjeira, Rêde V. Cearense, Mossoró, Palmares a Osório, Campos do Jordão, São Paulo Goiás, Morro Agudo, Barra Bonita, Morro Velho, Perús Pirapora e Jaboticabal. (7) Central do Rio Grande do Norte, Ceatral do Brasil, Tocantins São Luís Teresina e Central do Piauí e Mate Laranjeira, Morro Velho e Votorantim.

Acidentes Pessoais do Tráfego em 1 946

I — SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

Discriminação específica	Pessôas						Número médio de vítimas por					
	Mortas			Feridas			1 000 000 de passageiros — km		100 000 trens — km			
	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros		Empregados		Estranhos	
							Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
Da União por ela administrada.....(1)	56	18	40	157	491	83	(5) 0,01	0,03	0,04	1,04	0,08	0,
Da União arrendada.....(2)	8	15	56	114	155	133	0,01	0,13	0,07	0,72	0,26	0,
Dos Estados por êles administrados.....(3)	1	2	28	1	431	12	—	—	—	2,67	0,17	0, 0.
De concessão.....(4)	19	10	83	211	94	165	0,01	0,11	(6) 0,03	0,32	0,28	,5
Totais.....	84	45	207	483	1 171	393	0,01	0,05	0,04	1,02	0,18	0,34

OBSERVAÇÕES: (1) Madeira Mamoré, Bragança, Tocantins, R. V. Cearense, C. do Rio Grande do Norte, D. Teresa Cristina, Mate Laranjeira. (2) Mossoró, Jacuí. (3) Itapemirim, São Paulo Minas, Campos do Jordão, Monte Alto, Palmares a Osório; (4) Corcovado, Bragantina, Morro Velho, Votorantim, São Paulo Goiás; Morro Agudo, Barra Bonita, Itatibense, Ramal F. Campineiro, Perús Pirapora e Jaboticabal. (5) Tocantins, Mate Laranjeira e Maricá. (6) Morro Velho, Votorantim e Perús Pirapora.

II — SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Classificação econômica	Pessôas						Número médio de vítimas por					
	Mortas			Feridas			1 000 000 de passageiros — km		100 000 trens — km			
	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros		Empregados		Estranhos	
							Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
1ª Categoria.....	84	42	202	482	1 150	383	0.01	0,05	0,04	1,03	0,18	0,34
2ª Categoria.....	—	3	5	—	20	8	—	—	0,01	0,75	0,19	0,30
3ª Categoria.....	—	—	—	1	1	2	—	—	—	0,57	—	0,11
Totais.....	84	45	207	483	1 171	393	0,01	0,05	0,04	1,02	0,18	0,34

OBSERVAÇÕES: — Faltam as estradas mencionadas no quadro anterior

III — TOTAIS NO QÜINQÜÊNIO 1 942-1 946

Anos	Pessôas						Número médio de vítimas por					
	Mortas			Feridas			1 000 000 de passageiros — km		100 000 trens — km			
							Passageiros		Empregados		Estranhos	
	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros	Empregados	Estranhos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
1 942 (1)	39	62	186	286	1 176	346	0,01	0,04	0,05	1,03	0,16	0,30
1 943 (2)	35	69	144	364	1 753	364	0,01	0,05	0,06	1,58	0,13	0,33
1 944 (3)	71	56	157	541	1 854	312	0,01	0,06	0,06	2,00	0,17	0,34
1 945 (4)	51	53	177	613	1 211	410	0,01	(5) 0,07	(6) 0,05	1,28	0,20	0,36
1 946	84	45	207	483	1 171	393	0,01	0,05	0,04	1,02	0,18	0,34

OBSERVAÇÕES

Faltam as estradas: (1) Central do Piauí, Central do Brasil, Mossoró, Itabapoana Vitória a Minas, Barra Bonita e Perús Pirapora. (2) Madeira Mamoré, Bragança, Tocantins, Sto. Amaro, Bahia e Minas, D. Teresa Cristina, Mossoró, Itapemirim, Monte Alto, Morro Velho, Votorantim, S. Paulo, Paraná, Barra Bonita, Itatibense Perús Pirapora, Mate Laranjeira, Jaboticabal. (3) Tocantins, S. Luís Teresina e Central do Piauí, R. V. Cearense, Maricá, Central do Brasil, Jacuí Palmares a Osório. (4) Tocantins, S. Luís Teresina e Central do Piauí, R. V. Cearense, V. F. Federal Leste Brasileiro, Maricá Mate Laranjeira, Mossoró, Palmares a Osório, S. Paulo Goiás. (5) A parte não remunerada da Central do R. G. do Norte e da Central do Brasil. (6) Central do Brasil, Central do R. G. do Norte Morro Velho e Votorantim.

SEGUNDA PARTE

DETALHES

QUADRO 1

Extensão ferroviária do Brasil, em 31 de dezembro de 1 946, por estradas, segundo a ordem geográfica. (Norte-Sul)

Número de ordem	Designação das Estradas	Quilômetro
1	E. F. Madeira Mamoré	366,485
2	E. F. Tocantins	117,200
3	E. F. Bragança	293,729
4	E. F. S. Luís Teresina	453,852
5	E. F. Central do Piauí	191,018
6	Rêde Viação Cearense	1 484,768
7	E. F. Mossoró	186,374
8	E. F. Central do Rio Grande do Norte	341,811
9	The Great Western of Brasil Railway	1 656,856
10	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	2 239,300
11	E. F. Nazaré	324,469
12	E. F. Ilhéus a Conquista	127,773
13	E. F. Bahia e Minas	582,024
14	E. F. Vitória a Minas	597,268
15	E. F. Itapemirim	54,350
16	E. F. Itabapoana	33,076
17	E. F. Corcovado	3,824
18	The Leopoldina Railway	3 082,202
19	E. F. Central do Brasil (1)	3 506,266
20	Rêde Mineira de Viação	3 985,915
21	E. F. Morro Velho	8,359
22	E. F. Goiás	392,409
23	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 958,588
24	E. F. Santos a Jundiaí	138,984
25	The São Paulo Railway (Secção Bragantina)	107,166
26	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 535,948
27	E. F. Noroeste do Brasil	1 539,456
28	E. F. Sorocabana (2)	2 215,208
29	E. F. Votorantim	13,700
30	E. F. Dourado	317,462
31	E. F. São Paulo-Goiás	148,303
32	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	40,858
33	E. F. São Paulo Minas	179,864
34	Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita	18,100
35	Cia. Estrada de Ferro Itatibense	20,116
36	E. F. Araraquara	379,219
37	Ramal Férreo Campineiro	30,445
38	E. F. Campos do Jordão	46,670
39	E. F. Monte Alto	31,434
40	E. F. Jaboticabal	25,083
41	E. F. Perús Pirapora	16,140
42	Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina (3)	2 458,744
43	E. F. Teresa Cristina	240,860
44	E. F. Santa Catarina	113,662
45	E. F. Mate Laranjeira	68,000
46	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	3 577,711
47	E. F. Jacuí	29,699
48	E. F. Palmares a Osório	55,200
	Total	35 335,948

(1) Incluída a E. F. Maricá (158 249 km)
(2) Incluído o Tramway da Cantareira (35,622 km)
(3) Incluída a E. F. São Paulo Paraná (268,583 km)

Extensão ferroviária em 31 de dezembro de 1 946, e mé-

N.º de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4
		Bitolas			
		1,60 m		1,00 m	
		Média em tráfego	Da Estrada	Média em tráfego	Da Estrada
		Quilômetro			
1	E. F. Madeira Mamoré	—	—	366	366,485
2	E. F. Tocantins	—	—	117	117,200
3	E. F. Bragança	—	—	247	246,577
4	E. F. S Luís-Teresina e C. do Piauí (1)	—	—	645	644,870
5	Rêde de Viação Cearense	—	—	1 485	1 484.768
6	E. F. Mossoró	—	—	186	186,374
7	E. F. C. do Rio Grande do Norte	—	—	342	341,811
8	The Great Western of Brasil Railway	—	—	1 657	1 656,856
9	V. F. F. Leste Brasileiro	—	—	2 236	2 239,300
10	E.F. Nazaré	—	—	324	324,469
11	E.F. Ilhéus a Conquista	—	—	128	127,773
12	E.F. Bahia e Minas	—	—	582	582,024
13	E. F. Vitória a Minas	—	—	597	597,268
14	E. F. Itapemirim	—	—	54	54,350
15	E. F. Itabapoana	—	—	33	33,076
16	E. F. Maricá (2)	—	—	158	158,249
17	E. F. Corcovado	—	—	4	3,824
18	The Leopoldina Railway	—	—	3 318	3 082,202
19	E. F. Central do Brasil	1 295	1 294,698	2 053	2 053,319
20	Rêde Mineira de Viação	—	—	3 252	3 252,372
21	E. F. Morro Velho	—	—	—	—
22	E. F. de Goiás	—	—	392	392,409
23	Cia Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	1 874	1 874,172
24	E. F. Santos a Jundiaí	139	138,984	—	—
25	E. F. Bragantina (São Paulo Railway)	—	—	107	107,166
26	Cia. Paulista de E. de Ferro	827	826,874	647	646,776
27	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	1 539	1 539,456
28	E. F. Sorocabana (2)	—	—	2 179	2 179,586
29	E. F. Votorantim	—	—	14	13,700
30	E. F. do Dourado	—	—	317	317,462
31	E. F. São Paulo-Goiás	—	—	148	148,303
32	Cia. E. F. Morro Agudo	—	—	41	40,858
33	E. F. S. Paulo-Minas	—	—	162	179,864
34	Cia. E. F. de Barra Bonita	—	—	18	18,100
35	Cia. E. F. Itatibense	—	—	20	20,116
36	E. F. Araraquara	—	—	379	379,219
37	Ramal Férreo Campineiro	—	—	30	30,445
38	E. F. Campos do Jordão	—	—	47	46,670
39	Cia. E. F. Monte Alto	—	—	31	31,434
40	E. F. Jaboticabal	—	—	25	25,083
41	E. F. Perús-Pirapora	—	—	—	—
42	Rêde de V. Paraná-Sta. Catarina (3)	—	—	2 459	2 458,744
43	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	241	240,860
44	E. F. Santa Catarina	—	—	114	113,662
45	E. F. Mate Laranjeira	—	—	68	68,000
46	V. F. do Rio Grande do Sul	—	—	3 578	3 577,711
47	E. F Jacuí	—	—	30	29,699
48	Palmares a Osório	—	—	55	55,200
	Totais	2 261	2 260,556	32 299	32 087,862

OBSERVAÇÕES — (1) Ainda figuraram juntas neste ano. (2) Mesmo estando separado já foi incorporada a E. F. Cen-

DRO 2

dia em tráfego durante o ano por estrada, segundo as bitolas

5	6	7	8	9	10	11	12	
Bitolas						Extensão total		N.º de ordem
0,76 m		0,66 m		0,60 m				
Média em tráfego	Da Estrada	Média em tráfego	Da Estrada	Média em tráfego	Da Estrada	Média em tráfego	Da Estrada	
Quilômetro								
—	—	—	—	—	—	366	366,485	1
—	—	—	—	—	—	117	117,200	2
—	—	—	—	47	47,152	294	293,729	3
—	—	—	—	—	—	645	644,870	4
—	—	—	—	—	—	1 485	1 484,768	5
—	—	—	—	—	—	186	186,374	6
—	—	—	—	—	—	342	341,811	7
—	—	—	—	—	—	1 657	1 656,856	8
—	—	—	—	—	—	2 236	2 239,300	9
—	—	—	—	—	—	324	324,469	10
—	—	—	—	—	—	128	127,773	11
—	—	—	—	—	—	582	582,024	12
—	—	—	—	—	—	597	597,268	13
—	—	—	—	—	—	54	54,350	14
—	—	—	—	—	—	33	33,076	15
—	—	—	—	—	—	158	158,249	16
—	—	—	—	—	—	4	3,824	17
—	—	—	—	—	—	3 318	3 082,202	18
—	—	—	—	—	—	3 126	3 348,017	19
734	733,543	—	—	—	—	3 985	3 985,915	20
—	—	8	8,359	—	—	8	8,359	21
—	—	—	—	—	—	392	392,409	22
—	—	—	—	85	84,416	1 959	1 958,588	23
—	—	—	—	—	—	139	138,984	24
—	—	—	—	—	—	107	107,166	25
—	—	—	—	62	62,298	1 536	1 535,948	26
—	—	—	—	—	—	1 539	1 539,456	27
—	—	—	—	36	35,622	2 215	2 215,208	28
—	—	—	—	—	—	14	13,700	29
—	—	—	—	—	—	317	317,462	30
—	—	—	—	—	—	148	148,303	31
—	—	—	—	—	—	41	40,858	32
—	—	—	—	—	—	162	179,864	33
—	—	—	—	—	—	18	18,100	34
—	—	—	—	—	—	20	20,116	35
—	—	—	—	—	—	379	379,219	36
—	—	—	—	—	—	30	30,445	37
—	—	—	—	—	—	47	46,670	38
—	—	—	—	—	—	31	31,434	39
—	—	—	—	—	—	25	25,083	40
—	—	—	—	16	16,140	16	16,140	41
—	—	—	—	—	—	2 459	2 458,744	42
—	—	—	—	—	—	241	240,860	43
—	—	—	—	—	—	114	113,662	44
—	—	—	—	—	—	68	68,000	45
—	—	—	—	—	—	3 578	3 577,711	46
—	—	—	—	—	—	30	29,699	47
—	—	—	—	—	—	55	55,200	48
734	733,543	8	8,359	246	245,628	35 548	35 335,948	

tral do Brasil. (3) Incluída a Tramway da Cantareira (35,622 km). (4) Incluída a E. F. S. Paulo Paraná (268,583 km).

Extensão ferroviária existente em 31 de dezembro de 1946

Número de ordem	Estradas segundo a classificação econômica	Guaporé	Acre	Amazonas	Rio Branco	Pará	Amapá	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco
	I — EMP. DE 1.ª CATEGORIA												
1	Rêde Viação Cearense	—	—	—	—	—	—	—	—	1 284	—	201	—
2	Great Western of Brazil Railway	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	359	950
3	Viação F. Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—	—	—	—	49	—	—	—	155
4	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	Leopoldina Railway	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	E. F. Central do Brasil (1)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	Santos a Jundiaí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	E. F. Sorocabana (2)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	E. F. Araraquara	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total de 1.ª Categoria	—	—	—	—	—	—	—	49	1 284	2	560	1 105
	II — EMPR. DE 2.ª CATEGORIA												
16	E. F. Madeira Mamoré	366	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	E. F. São Luís Terezina e C. do Piauí	—	—	—	—	—	—	450	195	—	—	—	—
18	E. F. Central do R. Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	342	—	—
19	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	E. F. São Paulo - Goiás	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	E. F. Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total de 2.ª Categoria	366	—	—	—	—	—	450	195		342	—	—

DRO 3

Distribuida pelas estradas e pelas unidades da federação

Fernando de Noronha	Alagôas	Sergipe	Bahia	Espírito Santo	Rio de Janeiro	Distrito Federal	Minas Gerais	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Goiás	Mato Grosso	Brasil	Número de ordem
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 485	1
—	346	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 657	2
—	—	297	1 738	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 239	3
—	—	—	—	208	—	—	389	—	—	—	—	—	—	597	4
—	—	—	—	401	1 437	18	1 226	—	—	—	—	—	—	3 082	5
—	—	—	—	—	1 005	132	2 029	340	—	—	—	—	—	3 506	6
—	—	—	—	—	235	—	3 657	24	—	—	—	70	—	3 986	7
—	—	—	—	—	—	—	625	1 334	—	—	—	—	—	1 959	8
—	—	—	—	—	—	—	—	139	—	—	—	—	—	139	9
—	—	—	—	—	—	—	—	1 536	—	—	—	—	—	1 536	10
—	—	—	—	—	—	—	—	2 215	—	—	—	—	—	2 215	11
—	—	—	—	—	—	—	—	576	—	—	—	—	964	1 540	12
—	—	—	—	—	—	—	—	379	—	—	—	—	—	379	13
—	—	—	—	—	—	—	—	11	1 612	836	—	—	—	2 459	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 578	—	—	3 578	15
—	346	297	1 738	609	2 677	150	7 926	6 554	1 612	836	3 578	70	964	30 357	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	366	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	645	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	342	18
—	—	—	324	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	324	19
—	—	—	147	—	—	—	435	—	—	—	—	—	—	582	20
—	—	—	—	—	—	—	53	—	—	—	—	339	—	392	21
—	—	—	—	—	—	—	—	107	—	—	—	—	—	107	22
—	—	—	—	—	—	—	—	148	—	—	—	—	—	148	23
—	—	—	—	—	—	—	—	318	—	—	—	—	—	318	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	114	—	—	—	114	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	241	—	—	—	241	26
—	—	—	471	—	—	—	488	573	—	355	—	339	—	3 579	

Número de ordem	Estradas segundo a classificação econômica	Guaporé	Acre	Amazonas	Rio Branco	Pará	Amapá	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco
	III — EMP. DE 3.ª CATEGORIA												
27	E. F. Tocantins	—	—	—	—	117	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Bragança	—	—	—	—	294	—	—	—	—	—	—	—
29	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—	—	186	—	—
30	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36	E. F. Morro Agudo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39	E. F.Itatibense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Perús - Pirapora	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
46	E. F. Jacuí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
47	E.F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total de 3.ª Categoria	—	—	—	—	411	—	—	—	—	186	—	—
	Total Geral	366	—	—	—	411	—	450	244	1 284	530	560	1 105

OBSERVAÇÕES — (1) Incluída a E. F. Maricá, no Estado do Rio de Janeiro, incorporada por decreto-lei n.º 5 784,

(conclusão)

Fernando de Noronha	Alagôas	Sergipe	Bahia	Espírito Santo	Rio de Janeiro	Distrito Federal	Minas Gerais	São Paulo	Paraná	Santa Catrina	Rio Grande do Sul	Goiás	Mato Grosso	Brasil	Número de ordem
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	294	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	186	29
—	—	—	128	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	128	30
—	—	—	—	54	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	31
—	—	—	—	33	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	32
—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4	33
—	—	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	8	34
—	—	—	—	—	—	—	—	14	—	—	—	—	—	14	35
—	—	—	—	—	—	—	—	41	—	—	—	—	—	41	36
—	—	—	—	—	—	—	31	149	—	—	—	—	—	180	37
—	—	—	—	—	—	—	—	18	—	—	—	—	—	18	38
—	—	—	—	—	—	—	—	20	—	—	—	—	—	20	39
—	—	—	—	—	—	—	—	31	—	—	—	—	—	31	40
—	—	—	—	—	—	—	—	47	—	—	—	—	—	47	41
—	—	—	—	—	—	—	—	31	—	—	—	—	—	31	42
—	—	—	—	—	—	—	—	25	—	—	—	—	—	25	43
—	—	—	—	—	—	—	—	16	—	—	—	—	—	16	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	68	—	—	—	—	68	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	—	—	30	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55	—	—	55	47
—	—	—	128	87	—	4	39	392	68	—	85	—	—	1 400	
—	346	297	2 337	696	2 677	154	8 453	7 519	1 680	1 191	3 663	409	964	35 336	

de 30-8-1 943. (2) Incluído o Tramway da Cantareira, anexado por decreto-lei do Estado de São Paulo n.º 12 617, de 31-3-1 942.

RESUMO DO QUADRO 3

Extensão ferroviária existente em 31 de dezembro de 1 946, distribuída conforme a classificação econômica das estradas, pelas Unidades da federação

Regiões	Unidades da Federação	Categorias 1.ª	2.ª	3.ª	Total das três categorias
		Quilômetro			
Norte	Guaporé	—	366	—	366
	Acre	—	—	—	—
	Amazonas	—	—	—	—
	Rio Branco	—	—	—	—
	Pará	—	—	411	411
	Amapá	—	—	—	—
	Total	—	366	411	777
Nordeste Ocidental	Maranhão	—	450	—	450
	Piauí	49	195	—	244
	Total	49	645	—	694
Nordeste Oriental	Ceará	1 284	—	—	1 284
	Rio Grande do Norte	2	342	186	530
	Paraíba	560	—	—	560
	Pernambuco	1 105	—	—	1 105
	Fernando de Noronha	—	—	—	—
	Alagôas	346	—	—	346
	Total	3 297	342	186	3 825
Leste Setentrional	Sergipe	297	—	—	297
	Bahia	1 738	471	128	2 337
	Total	2 035	471	128	2 634
Leste Meridional	Espírito Santo	609	—	87	696
	Rio de Janeiro	(1) 2 677	—	—	2 677
	Distrito Federal	150	—	4	154
	Minas Gerais	7 926	488	39	8 453
	Total	11 362	488	130	11 980
Sul	São Paulo	(2) 6 554	573	392	7 519
	Paraná	1 612	—	68	1 680
	Santa Catarina	836	355	—	1 191
	Rio Grande do Sul	3 578	—	85	3 663
	Total	12 580	928	545	14 053
Centro Oeste	Goiás	70	339	—	409
	Mato Grosso	964	—	—	964
	Total	1 034	339	—	1 373
Brasil	Total Geral	30 357	3 579	1 400	35 336

OBSERVAÇÕES — (1) Incluída a extensão da E. F. Maricá que foi incorporada à E. F. Central do Brasil por decreto-lei n. 5 781, de 30-8-1 943. (2) Incluído o Tramway da Cantareira que foi anexado à E. F. Sorocabana por decreto Lei do Estado de S. Paulo, n. 12 617, de 31-3-1 942.

QUADRO 4

Densidade de população e ferroviária do Brasil referida às regiões e as unidades federadas em 31 de dezembro de 1 946

Regiões Estados	Extensões de estradas de ferro de tráfego público em 31-12-1946	Superfícies das regiões e dos estados	População estimada para 1-1-1946	N.º de habitantes por	Extensão ferroviária em km		Percentagem das extensões ferroviárias nas regiões e unidades federadas, sôbre a extensão total no Brasil
	km	km2		km2	Por 1 000 km2	Por 1 000 habitantes	
REGIÃO NORTE							
Território do Amapá....	—	137 419	24 600	0,18	—	—	—
Território do Rio Branco	—	214 316	13 700	0,06	—	—	—
Território do Acre.....	—	153 170	91 100	0,59	—	—	—
Território do Guaporé...	366	254 163	24 200	0,10	1,440	15,124	1,04
Amazonas.....	—	1 595 818	483 700	0,30	—	—	—
Pará.....	411	1 216 726	1 053 900	0,87	0,338	0,390	1,16
Total.....	777	3 571 612	1 691 200	0,47	0,218	0,459	2,20
REGIÃO NORDESTE							
Maranhão.....	450	334 809	1 410 200	4,21	1,344	0,319	1,27
Piauí.....	244	249 317	933 500	3,74	0,979	0,261	0,69
Ceará.....	1 284	153 245	2 387 400	15,58	8,379	0,538	3,63
Rio G. do Norte.....	530	53 048	876 900	16,53	9,991	0,604	1,50
Paraíba.....	560	56 282	1 623 900	28,85	9,968	0,345	1,59
Pernambuco.....	1 105	97 016	3 068 000	30,86	11,390	0,360	3,13
Alagôas.....	346	28 531	1 086 100	37,31	12,127	0,319	0,98
Fernando de Noronha..	—	27	1 200	44,44	—	—	—
Total.....	4 519	972 275	11 387 200	11,71	4,649	0,397	12,79
REGIÃO LESTE							
Sergipe.....	297	21 057	619 200	29,41	14,105	0,479	0,84
Bahia.....	2 337	563 762	4 473 500	7,94	4,145	0,522	6,61
Minas Gerais.....	8 453	581 975	7 691 200	13,22	14,525	1,099	23,92
Espírito Santo.....	696	40 882	856 400	20,95	17,025	0,813	1,97
Rio de Janeiro.....	2 677	42 588	2 109 800	49,54	62,858	1,269	7,57
Distrito Federal.....	154	1 356	2 014 200	1 485,40	113,569	0,076	0,44
Total.....	14 614	(1) 1 261 757	(1) 17 840 800	14,14	11,582	0,819	41,36
REGIÃO SUL							
São Paulo.....	7 519	247 223	8 208 500	33,20	30,410	0,916	21,28
Paraná.....	1 680	201 288	1 411 500	7,01	8,346	1,190	4,56
Santa Catarina.....	1 191	81 142	1 345 400	16,58	14,678	0,885	3,37
Rio Grande do Sul.....	3 663	282 480	3 791 400	13,42	12,967	0,966	10,37
Total.....	14 053	825 358	14 756 800	17,88	17,025	0,952	39,77
REGIÃO C. OESTE							
Goiás.....	409	622 463	943 500	1,52	0,657	0,433	1,16
Mato Grosso.....	964	1 262 572	480 500	0,38	0,764	2,006	2,73
Total.....	1 373	1 885 035	1 424 000	0,76	0,728	0,964	3,89
Brasil.....	35 336	8 516 037	47 100 000	5,53	4,149	0,750	100,00

OBSERVAÇÕES: — De acôrdo com a constituição Federal de 1 946, foram extintos os territórios do Iguaçú e de Ponta Porã. Os dados referentes as áreas das unidades e à população correspondente foram extraídas do Anuário Estatístico do.. I.B.G.E. n.º VIII de 1 947. (1) Incluídos 10 137 Km² e 76 500 habitantes, correspondente a Região da Serra dos Aimorés, objeto de litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

QUADRO 5

Desenvolvimento da rêde ferroviária do Brasil no período 1854 - 1 946

Govêrno	Ano	Extensão em tráfego	Extensão acrescida por	
			Ano	Período governamental
		Quilômetro		
Império				
D. Pedro II	1 854	14,500	14,500	
D. Pedro II	1 855	14,500	—	
D. Pedro II	1 856	16,190	1,690	
D. Pedro II	1 857	16,190	—	
D. Pedro II	1 858	109,376	93,186	
D. Pedro II	1 859	109,376	—	
D. Pedro II	1 860	222,696	113,320	
D. Pedro II	1 861	351,063	28,367	
D. Pedro II	1 862	359,491	108,428	
D. Pedro II	1 863	428,032	68,541	
D. Pedro II	1 864	474,337	46,305	
D. Pedro II	1 865	498,393	24,056	
D. Pedro II	1 866	413,040	14,647	
D. Pedro II	1 867	597,526	84,486	
D. Pedro II	1 868	717,626	120,100	
D. Pedro II	1 869	736,840	19,214	
D. Pedro II	1 870	744,122	7,282	
D. Pedro II	1 871	868,779	124,657	
D. Pedro II	1 872	932,154	63,375	
D. Pedro II	1 873	1 128,884	196,730	
D. Pedro II	1 874	1 283,877	154,993	
D. Pedro II	1 875	1 800,805	517,018	
D. Pedro II	1 876	2 122,407	321,512	
D. Pedro II	1 877	2 387,862	265,455	
D. Pedro II	1 878	2 708,925	321,063	
D. Pedro II	1 879	2 910,618	201,693	
D. Pedro II	1 880	3 397,872	487,257	
D. Pedro II	1 881	3 945,906	548,034	
D. Pedro II	1 882	4 464,331	518,425	
D. Pedro II	1 883	5 353,624	889,293	
D. Pedro II	1 884	6 302,054	948,470	
D. Pedro II	1 885	6 930,285	628,191	
D. Pedro II	1 886	7 585,664	655,379	
D. Pedro II	1 887	8 399,687	814,023	
D. Pedro II	1 888	9 320,887	921,200	
D. Pedro II	1 889	9 583,087	262,200	9 583,087
República				
Deodoro da Fonseca	1 890	9 973,087	390,000	
	1 891	10 590,087	617,000	1 007,000
Floriano Peixoto	1 892	11 315,898	725,811	
	1 893	11 485,198	169,300	
	1 894	12 260,398	775,200	1 670,311
Prudente de Morais	1 895	12 967,098	706,700	
	1 896	13 576,698	609,600	
	1 897	14 014,600	437,902	
	1 898	14 664,300	649,700	2 403,902
Manuel Ferraz de Campos Salles	1 899	14 915,500	251,200	
	1 900	15 316,400	400,900	
	1 901	15 506,400	190,000	
	1 902	15 680,400	174,000	1 016,100

QUADRO 5 (conclusão)

Govêrno	Ano	Extensão em tráfego	Extensão acrescida por	
			Ano	Período governamental
		Quilômetro		
Francisco de Paula Rodrigues Alves.....	1 903	16 009,911	329,511	
	1 904	16 305,857	295,946	
	1 905	16 780,842	474,985	
	1 906	17 242,457	461,615	1 562,057
Affonso Penna e Nilo Peçanha.....	1 907	17 605,217	362,760	
	1 908	18 632,655	1 027,438	
	1 909	19 240,978	608,323	
	1 910	21 325,501	2 084,523	4 083,044
Hermes da Fonseca.....	1 911	22 286,905	961,404	
	1 912	23 491,382	1 204,477	
	1 913	24 613,989	1 122,607	
	1 914	26 062,268	1 448,279	4 736,767
Wenceslau Braz Pereira Gomes.....	1 915	26 646,955	584,687	
	1 916	27 014,534	367,579	
	1 917	27 452,724	438,190	
	1 918	27 706,034	253,310	1 643,766
Delfim Moreira e Epitácio Pessôa.....	1 919	28 127,322	421,288	
	1 920	28 534,921	407,599	
	1 921	28 827,710	292,789	
	1 922	29 341,128	513,418	1 635,094
Arthur da Silva Bernardes.....	1 923	29 925,351	584,223	
	1 924	30 305,714	380,363	
	1 925	30 731,465	425,751	
	1 926	31 332,759	601,294	1 991,631
Washington Luiz Pereira de Souza.....	1 927	31 549,044	216,285	
	1 928	31 851,220	302,176	
	1 929	31 967,426	116,206	
	1 930	32 478,007	510,581	1 145,248
Getulio Dorneles Vargas.....	1 931	32 764,303	286,296	
	1 932	32 972,680	208,377	
	1 933	33 073,468	100,788	
	1 934	33 106,374	32,906	
	1 935	33 330,694	224,320	
	1 936	33 521,080	190,386	
	1 937	34 094,770	573,690	
	1 938	34 206,617	111,847	
	1 939	34 204,103	2,514	
	1 940	34 251,729	47,626	
	1 941	34 282,652	30,923	
	1 942	34 437,727	155,075	
	1 943	34 768,853	331,126	
	1 944	35 162,671	393,818	
	1 945	35 280,170	117,499	2 802,163
Gal. Eurico Gaspar Dutra.....	1 946	35 335,948	55,778	55,778

Concessões e contratos de estradas de ferro

Número de ordem	1 Estradas, concessão e arrendamento	2 Número e datas de Decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contratos
1	E. F. Mossoró — Concessão do E. do Rio Grande do Norte	Decreto de 29-1-1 916.....
	E. F. Mossoró — Da União, arrendada.....	Termo de 23-7-1 919; Decreto 16 566 de 27-8-1 924; ajuste de 24-12-1 927; Decreto-lei N.º 9.506 de 24-7-1 946.....
2	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. — Da União, arrendada.....	Decretos: 14 326 de 24-8-1 920; 14 530 de 10-12-1 920; 5 630 de 31-12-1 928; 18 714 de 26-4-1 929 e 1 475 de 3-8-1 939.....
3	E. F. Ilhéus a Conquista — Concessão do E. da Bahia.	Decretos: 594 de 17-5-1 909; 2 490 de 27-6-1 921; 871 de 25-2-1 911 e 4 329 de 26-4-1 926.....
4	E. F. Vitória a Minas — Da União, incorporada à Cia. Vale do Rio Doce como parte do capital subscrito pela União.....	Decretos: 12 094 de 7-6-1 916; 24 325 e 24 326 de 1-6-1 934; 2 351 de 28-6-1 940 e Decreto-Lei 4 352 de 1-6-1 942....
5	Cia. Ferroviária Itabapoana — Concessão do E. do Espírito Santo.....	De 8-4-1 916.....
6	Leopoldina Railway Co. Ltd.:	
	E. F. Carangola e Ramais — Concessão Federal.....	Decreto de 12-4-1 872; lei provincial 1 876 de 6-6-1 873; Decreto Federal 5 822 de 12-12-1 874 e contrato de 21-12-1 874; Decreto 2 896 de 9-5-1 898.....
	Linha de Sumidouro-Melo Barreto - Concessão Federal	Decreto 7 046 de 18-10-1 878; 7-460 de 6-9-1 879; 9 508 de 17-10-1 885 e 2 896 de 9-5-1 898. Termo de 12-11-1 898....
	E. F. do Norte — Concessão Federal.....	Decreto 8 725 de 4-11-1 882 - Contrato de 23-11-1 882; Decreto 9 952 de 9-5-1 888, 2 896 de 9-5-1 898 e 7-479 de 29-7-1 909
	E. F. S. Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim — Concessão Federal.....	Decretos 10 119 de 15-12-1 888; 420 de 24-5-1 890, 734 de 6-9-1 890, 517 de 29-8-1 891 e 2 896 de 9-5-1 898.....
	E. F. Central de Macaé — Concessão Federal.....	Lei provincial 2 742 de 15-11-1 884; Contrato de 5-10-1 886; termo de 28-12-1 884; Decretos 3 397 de 24-11-1 888 e 10 121 de 15-12-1 888. Decreto 515 de 29-8-1 891
	Prolongamento da E. F. Barão de Araruama — Concessão Federal.....	Lei provincial 2 909 de 9-12-1 887; contrato de 8-2-1 888 termo de 12-7-1 888; Decreto 3 397 de 24-11-1 898; contrato de 21-6-1 889; termo de 28-12-1 894; Decreto 10 245 de 31-5-1 889; 734 de 6-9-1 890; 516 de 29-8-1 891; 2 896 de 9-5-1 898.....
	Linha Sul do E. Santo e Ramais — Concessão Federal	Decreto 6 456 de 20-4-1 907; contrato de 26-6-1 907.....
	Campos a Santo Antonio (hoje Santamaro) — Concessão do E. do Rio de Janeiro.....	Lei provincial 1 407 de 24-12-1 868; contrato de 4-9-1 869; Decreto 991 de 25-10-1 906.....
	Imbetiba a Campos — Concessão do E. do Rio de Janeiro.....	Lei provincial 1 464 de 16-11-1 869; contrato de 3-2-1 870; Lei provincial 1 842 de 4-1-1 873; termo de 12-11-1 898...
	Cordeiro a Portela — Concessão do E. do R. de Janeiro	Contrato de 12-3-1 874; permissões de 18-7-1 876, 18-6-1 879, 17-1-1 880, termo de 3-10 1 888.....

DRO 6
em tráfego vigentes em 31/12/1 946

3	4	5	6	7	
Extensão em tráfego em 31/12/946	Data				Número de ordem
Quilômetro	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	em que termina a concessão ou o arrendamento	a partir da qual a União ou o Estado pode fazer o resgate ou a encampação	da reversão ao domínio da União ou do Estado	
37,508	—	.	.	.	1
148,874	—	.	.	.	
1 656,856	—	31-12-1 960	1- 7-1 935	31-12-1 960	2
127,773	29- 2-1 948	27- 6-1 971	—	21- 8-1 963	3
597,268	6- 8-1 940	—	—	—	4
33,076	.	.	.	.	5
224,050	21-12-1 904	12-12-1 964	12-12-1 889	(4)	6
34,285	(1)	18-10-1 908	18-10-1 888	(4)	
45,798	(1)	4-11-1 972	29- 7-1 939	(4)	
92,654	15-12-1 918	12-12-1 964	15-12-1 903	12-12-1 964	
42,523	15-12-1 918	15-12-1 968	15-12-1 918	15-12-1 968	
50,942	31- 5-1 919	31- 5-1 969	31- 5-1 904	31- 5-1 969	
325,820	(1)	.	(3)	(4)	
37,965	.	.	.	.	
96,160	.	22- 1-1 920	.	(4)	
77,354	—	12- 3-1 909	—	—	

Número de ordem	1	2
	Estradas, concessão e arrendamento	Número e datas de decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contratos
	Campos a S. Fidelis — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Contratos de 8-6-1 876 e 4-1-1 889, termo de 12-11-1 889
	S. Fidelis a Pádua — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto 1 574 de 31-10-1 871; contrato de 11-5-1 872; deliberação de 22-8-1 878
	Pádua a Miracema — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Lei provincial 2 350 de 25-11-1 876; contratos de 6-5-1 879 e 6-9-1 882; termos de 19-10-1 880 e 12-11-1 898
	E. F. Príncipe do Grão Pará (P. Mauá -S. José do Rio Preto) — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Contratos de 27-4-1 852, 28-2-1 879; decreto 8 120 de 21-5-1 881; contratos de 20-2-1 883 e 3-7-1 884; lei 3 230 de 3-9-1 884, decreto 9 932 de 11-4-1 888 e termo de 12-11- 1898
	Barão de Araruama a Triunfo — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Contrato de 6-3-1 877 e termo de 12-11-1 898
	Linha de Cantagalo: Niterói a Macuco — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Lei provincial 1 533 de dezembro de 1 870; contrato de 27-1-1 871; Deliberação de 23-1-1 872 e contrato de 24-1-1 872. Leis provinciais 1 240 de 13-12-1 861 e 1 274 de 21-11-1 863; contrato de 1-5-1 865. Decreto 1 809 de 23-8-1 857; contrato de 8-7-1 857; decreto 1 362 de 3-1-1 868; contrato de 12-3-1 870; decreto de 25-11-1 871. Deliberação de 25-8-1 887, termo de 12-11-1 898
	Porto das Caixas a Macaé — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Lei 2 690 de 17-1-1 884; contrato de 30-1-1 885. Deliberação de 25-8-1 887, termo de 12-11-1 898
	Conselheiro Paulino-Sumidouro — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Deliberação de 25-8-1 887 e termo 12-11-1 898
	Ramal de S. Maria Madalena: (Trajano de Morais a Madalena) — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Lei provincial 2 909 de 9-12-1 887; contrato de 8-2-1 888; termo de 27-8-1 890; termo de 21-10-1 890; termo de 29-5-1 891; termo de 25-5-1 901; termo de 12-8-1 912
	E. F. Campista: Campos a Atafona—Concessão do E. do R. de Janeiro	Decreto 130 de 16-10-1 894; ato de 24-7-1 902; termo de 29-9-1 902
	Martins Lages a Colomins — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto 130 de 16-10-1 894; Concessão municipal de 1-5-1 895, termo de 29-9-1 902
	Areal a Entre-Rios — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto 496 de 12-11-1 898. Contrato de 18-11-1 898
	Ligação de Porto das Caixas a Rosário — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto 9 986 de 18-6-1 888; contrato de 26-6-1 888; decreto 496 de 12-11-1 898; contrato de 18-11-1 898. Decreto 776 de 6-12-1 902; decreto 1 564 de 18-8-1 917; termo de 3-7-1 919; decreto 1919 de 5-11-1 922

(continuação)

3	4	5	6	7	
Extensão em tráfego em 31/12/946	Data				Número de ordem
Quilômetro	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	em que termina a concessão ou o arrendamento	a partir da qual a União ou o Estado pode fazer o resgate ou a encampação	da reversão ao domínio da União ou do Estado	
51,193	.	8- 6-1 966	.	8- 6-1 966	
68,866	.	6- 5-1 909	.	.	
25,283	.	6- 9-1 952	.	6- 9-1 952	
91,359	.	3- 7-1 964	3- 7-1 899	3- 7-1 964	
40,385	.	6- 3-1 967	—	6- 3-1 967	
179,998	.	25- 8-1 957	—	25- 8-1 957	
146,543	.	25- 8-1 957	—	25- 8-1 957	
57,549	—	25- 8-1 957	—	25- 8-1 957	
27,129	.	.	—	8- 2- 1 968	
38,999	.	.	.	.	
13,318	.	.	.	.	
25,623	.	31- 8-1 964	18-11-1 918	31- 8-1 964	
39,907	.	31- 8-1 964	18-11-1 918	31- 8-1 964	

Número de ordem	1	2
	Estradas, concessão e arrendamento	Número e datas de Decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contratos
	Entre-Rios — Divisa de Minas — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decretos 565 de 18-11-1899 e 753 de 1-5-1 902
	Prolongamento à Nova Est. de Niterói — Concessão do E. do Rio de Janeiro	Decreto 2 220 de 29-4-1 927 e termo de 30-4-1 927
	Linha de Pôrto Novo a Saúde e Ramal de Leopoldina — Concessão do E. de Minas Gerais	Lei 1 826 de 10-10-1 871; contrato de 21-8-1 872; contrato de 12-8- 1884; termo de 14-8-1 886; decreto 7 051 de 31-10-1 887; Lei 2 161 de 19-11-1 875 e contrato de 22-2-1 908
	Recreio a Santa Luzia — Conc. do E. de Minas Gerais	Contratos de 12-10-1 872, 7-1-1 873 e 1-2-1 875; lei 2 452 de 19-10-1 878; ato de 2-5-1 883; contrato de 22-2-1 908
	Santa Luzia a Manhuassú — Concessão do E. de Minas Gerais	Lei estadual 420, de 27-9-1 905; decreto 1 891 de 2-4-1 906
	Volta Grande a Pirapetinga — Concessão do E. de Minas Gerais	Lei provincial 2 280 de 8-7-1 876; contrato de 14-7-1 876; ato de 13-6-1 883; contrato de 22-2-1 908
	Cisneiros a Paraoquena — Concessão do E. de Minas Gerais	Termo de novação de 5-9-1 898; contrato de 22-2-1 908
	Patrocínio a Muriaé — Concessão do E. de Minas Gerais	Contratos de 11-8-1 879 e 22-2-1 908
	Cataguazes a Miraí — Concessão do E. de Minas Gerais	Leis 3 652 de 1-9-1 888 e 3 785 de 14-8-1 889; contratos de 27-3-1 890 e 22-2-1 908
	Sereno a João Pinheiro — Conc. do E. de Minas Gerais	Leis 3 652 de 1-9-1 888 e 3 785 de 14-8-1 889; contratos de 27-3-1 890 e 22-2-1 908
	Silveira Lobo a Travessão e Ligação — Concessão do E. de Minas Gerais	Lei 137 de 20-7-1 895;contrato de 6-8-1 902; lei 2 224 de 13-6-1 876, contrato de 13-7-1 876; contrato de 22-2-1 908
	Furtado de Campos a Rio Novo — Concessão do E. de Minas Gerais	Contrato de 19-10-1 881; ato de 20-6-1 883; contrato de 22-2-1 908
	Guarani a Pomba — Concessão do E. de Minas Gerais	Portaria provincial de 30-4-1 878; contrato de 22-2-1 908
	Ramal de Poço Fundo — Concessão do E. de Minas Gerais	Contrato de 22-2-1 908
	São Pedro a Mar de Espanha — Concessão do E. de Minas Gerais	Contratos de 10-7-1 909 e 3-6-1 913
	Rio Novo a Juiz de Fora — Concessão do E. de Minas Gerais	Contrato de 1-9-1 880; termo de novação de 3-6-1 913 contrato 22-2-1 908
	Ponte Nova a Raul Soares — Concessão do E. de Minas Gerais	Decreto estadual 1 891 de 2-4-1 906; contrato de 22-2-1 908; termo de 3-6-1 913; decreto de 7 457 de 21-1-1 927; termo de 21-1-1 927
	Raul Soares a Caratinga — Concessão do E. de Minas Gerais	Contratos de 3-6-1 913 e 15-1-1 927
7	E. F. Corcovado — Concessão Federal	Decretos 8 372 de 7-1-1 882 e contrato de 10-6-1 882; decretos 6 040 de 22-5-1 906, 7 480 de 29-7-1 909 e contratos de 29-7-1 909 e 27-8-1 909

(continuação)

3	4	5	6	7	
Extensão em tráfego em 31/12/946	Data				Número de ordem
Quilômetro	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	em que termina a concessão ou o arrendamento	a partir da qual a União ou o Estado pode fazer o resgate ou a encampação	da reversão ao domínio da União ou do Estado	
13,457	.	.	.	.	
1,584	.	.	.	.	
387,582	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
148,710	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
117,451	.	.	(3)	(4)	
31,180	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
17,739	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
17,538	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
35,188	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
12,543	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
156,705	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
8,522	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
27,230	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
0,438	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
25,378	—	—	(3)	(4)	
58,151	1- 1-1 913	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
90,457	—	3- 6-1 963	(3)	(4)	
98,400	—	31-12-1 999	(3)	31-12-1 999	
3,824	—	7-1-1 970	29- 7-1 924	8- 1-1 970	

Número de ordem	1 Estradas, concessão e arrendamento	2 Número e datas de decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contratos
8	Rede Mineira de Viação — Da União, arrendada.....	Decretos 19 602 de 19-1-1 931, 18 844 de10-4-1 931, 475 de 17-8-1 937; Decreto estadual 9 882 de 11-3-1 931....
9	E. F. Morro Velho — Concessão do E. de Minas Gerais	Contrato de 11-10-1 912.....
10	E. F. Votorantim — Concessão do E. de S. Paulo.....	
11	E. F. Santos a Jundiaí — Concessão Federal (1) ...	Decretos: 1 759 de 26-4-1 856, 2 124 de 13-3-1 858, 2 499 de 29-10 1 859 5 525 de 7-1-1 874, 8 092 de 14-5- 1881 126, de 18-11-1 892 e 1 999 de 2-4-1 895 Decreto-lei n.º 9.869 - De 13-9-1 946....
12	São Paulo Railway (Secção Bragantina) (1)	Contratos de 15-9-1 873 e 14-6-1 883 e decretos 1 600 de 30-4-1 908 e 3 464 de 15-4-1 922.....
	Ramal de Piracaia — Concessão do E. de São Paulo	Decreto 2 221 de 29-3-1 912.....
	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	
	Jaguara-Araguari — Concessão Federal.....	Decreto 862 de 16-10 1890 .....
	Ribeirão Preto, Rio Grande e Ramal de Caldas — Concessão Federal.....	Decreto-lei 285 de 19-2-1 938.....
	Igarapava-Rodolfo Paixão — Concessão Federal.....	Decreto 8 415 de 7-2-1 910.....
	Tuiuti-Passos e Guaxupé-Biguatinga — Concessão Federal.....	Decreto 15 616 de 19-8-1 922.....
	Linha tronco e Ramais — Concessão do E. de S. Paulo	Decreto 3 992 de 14-1-1 926.....
	Ramal de Guaxupé — Concessão dos E. de S. Paulo e Minas Gerais.....	
13	E. F. Sorocabana	
	Ramal de Tibagi — Concessão Federal.....	Decreto 10 090 de 24-11-1 888.....
	Ramal de Itararé — Concessão Federal.....	Decreto 10-090 de 29-11-1 888.....
14	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	
	Jundiaí-Campinas — Concessão Federal.....	Decreto provincial 4 283 de 28-11-1 868 e contrato de 29-5-1 869.....
	Campinas-Rio Claro — Concessão do E. de S. Paulo	Leis 44 e 34 de 12-7-1 869 e 29-3-1 871 e contrato de 12-5-1 873.....
	Cordeiro a Porto Ferreira — Concessão do E. de S. Paulo.....	Contratos de 1-5-1 875 e 21-1-1 876 e lei provincial 35 de 29-3-1 876.....
	Porto Ferreira a Descalvado — Concessão do E. de S. Paulo.....	Contrato de 25-10-1 880.....
	Laranja Azeda a Palmeiras e Palmeiras-S. Veridiana e Baldeação — Concessão do E. de S. Paulo.....	Ato de 12-3-1 889.....
	Rio Claro-Araraquara e Ramais de Jaú a Baurú — — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decretos Federais 7 838 de 4-10-1 880, 8 072 de 7-5-1 881, 8-639 de 12-8-1 882, 719 de 29-1-1 892, 3 232 de 5-1-1 917. Lei estadual 1 535 de 29-12-1 916; contrato de 29-12-1 917; escritura de compra de 26-3-1 892 e 23-4-1 892.....
	Descalvado-Aurora e Porto Ferreira e Santa Rita Concessão do E. de S. Paulo.....	Contrato de 15-10-1 888; aquisição em 20-8-1 891.....
	Dois Córregos a Baurú — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos estaduais 317 de 31-10-1 893 e 373 de 15-7-1 896 e contrato de 29-4-1 896
	Araraquara-Jaboticabal e Barretos — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto de 17-6-1 889 e contrato de 10-1 890; decreto 1 614 de 25-3-1 908
	São Carlos-Água Vermelha e S. Eudóxia — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decretos 352 de 9-4-1 896 e 785 de 18-5-1 900
	São Carlos-Ribeirão Bonito — Concessão do E. de S. Paulo.....	Contrato de 17-7-1 890.....
	Riucão-Pontal — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto 789 de 22-5-1 900.....

(continuação)

3	4	5	6	7	
Extensão em tráfego em 31/12/946	Data				Número de ordem
Quilômetro	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	em que termina a concessão ou o arrendamento	a partir da qual a União ou o Estado pode fazer o resgate ou a encampação	da reversão ao domínio da União ou do Estado	
3 985 915	—	24- 1-1 961	(3)	24- 1-1 961	8
8,359	.	.	.	.	9
.	.	.	.	.	10
13,700	.	.	.	.	11
138,984	(2)	26- 4-1 946	1- 8-1 928	(4)	
76,563	14- 6-1 898	.	.	.	
30,603	—	.	.	.	
1 958,588	.	.	.	.	12
281,721	30- 6-1 926	16-10-1 950	16-10-1 920	(4)	
264,487	30- 6-1 904	.	19- 4-1 948	(4)	
47,762	—	.	16-10-1 920	(4)	
278,455	—	.	31-12-1 940	31-12-1 999	
1 040,032	.	.	.	.	
44,806	.	.	.	.	
2 215 208					13
587,250	24- 5-1 923	.	24-11-1 918	.	
249,665	24- 5-1 923	.	24-11-1 918	.	
1 535,984	.	.	.	.	14
44,042	.	.	.	.	
89,798	.	.	.	.	
88,429	.	.	.	.	
18,379	.	.	.	.	
39,940	.	.	.	.	
286,147	.	.	.	.	
40,868	.	.	.	.	
115,687	.	.	.	.	
262,826	.	.	.	.	
62,976	.	.	.	.	
40,071	.	.	.	.	
14,500	.	.	.	.	

Número de ordem	1	2
	Estradas, concessão e arrendamento	Número e datas de decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contratos
	Jaboticabal-Bebedouro—Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 915 de 3-6-1 901 e 916 de 9-6-1 90
	Bebedouro-Barretos — Concessão do E. de S. Paulo.	Decreto 1 614 de 23-5-1 908.....
	Ramal de Baurú — Concessão do E. de S. Paulo...	Decreto Federal 7 170 de 12-11-1 908....
	Santa Rita-Moema — Concessão do E. de S. Paulo.	Decretos 2 138 de 7-11-1 911 e 2 182 de 16-12-1 911.....
	Ramal de Piracicaba — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 2 362 de 10-4-1 913 e 2 354 de 22-2-1 913, escritura de 30-4-1 912.....
	Piratininga-Vale do Rio Tibiriçá — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decretos de 16-10-1 919 e 13-1-1 920.....
	Barretos-Colômbia — Concessão do E. de S. Paulo..	Decretos 3 271 de 16-11-1 920 e 3 700 de 3-4-1 924.....
	Moema-Vassununga — Concessão do E. de S. Paulo..	Decreto 1 410 de 25-4-1 928.....
	Passagem-Bebedouro e Seção Terra Roxa — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto 4 163 de 30-2-1 926.....
	Marília-Pompéia — Concessão do E. de S. Paulo....	Decreto 6 126 de 25-10-1 933.....
	Pompéia-Tupã — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto 8 349 de 11-6-1 937.....
	Baurú-Piratininga — Concessão do E. de S. Paulo..	Decretos 7 433 de 25-10-1 935, 7 563 de 14-2-1 936, 7 869 de 25-9-1 936, 8 226 de 9-4-1 937 e 8 537 de 9-9-1 937.....
15	E. F. São Paulo-Goiás — Concessão do E. de S. Paulo....	Decretos 1 732 de 4-5-1 909, 1 960 de 5-12-1 910, 2 237 de 25-5-1 912 e 4 470 de 4-10-1 928.....
16	Cia. E. F. Morro Agudo — Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 3 908 de 29-8-1 925 e 4 130 de 6-11-1 926.....
17	Cia. E. F. Barra Bonita — Concessão do E. de S. Paulo..	Decretos 4 110 de 30-9-1 926 e 4 221 de 12-5-1 927.....
18	Cia. E. F. Itatibense — Concessão do E. de S. Paulo.....	Termo de 6-5-1 887; contrato de 9-5-1 887
19	E. F. do Dourado — Concessão do E. de S. Paulo.....	
	Dourado-Bôa Esperança—Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 622 de 2-12-1 898 e 1 003 de 11-2-1 902.....
	Bôa Esperança-Ibitinga—Concessão do E. de S. Paulo	Decretos 1 322 de 18-10-1 905 e 1 667 de 25-9-1 908.....
	Ibitinga-Itápolis — Concessão do E. de S. Paulo....	Decreto 1 681 de 2-12-1 908.....
	Ribeirão Bonito-Bocaina — Conc. do E. de S. Paulo	Decreto 1 745 de 4-6-1 909.....
	Bocaina-Barirí — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto 1 860 de 26-4-1 910.....
	Bocaina-Jaú — Concessão do Estado de S. Paulo...	Decreto 2 125 de 20-10-1 911.....
	Ibitinga-Novo Horizonte — Conc. do E. de S. Paulo	Decretos 6 684 de 21-9-1 934 e 7 465 de 6-12-1 935.....
20	Ramal Férreo Campineiro — Concessão do E. de S. Paulo	Contrato de 9-10-1 890; decreto 2 203 de 6-12-1 912.....
21	E. F. Jaboticabal — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decretos 2 265 de 24-7-1 912 e 2 293 de 3-10-1 912.....
22	E. F. Perús-Pirapora — Concessão do E. de S. Paulo...	Decreto 1 866 de 24-4-1 910.. .....
23	E. F. Mate Laranjeira — Concessão do E. do Paraná	
24	E. F. Santa Catarina — Da União, arrendada.....	Decreto 15 152 de 2-12-1 921; contrato de 31-12-1 921.....
25	V. Férrea do Rio Grande do Sul — Da União, arrendada	Decretos 14 222 de 18-6-1 920, 15 438 de 10-4-1 922, 18 551 de 31-12-1 928, decreto-lei 552 de 12-7-1 938.....
26	E. F. Jacuí — Da União, arrendada.....	Aviso 40 GM de 7-2-1 941; termo de 13-2-1 941; decreto-lei 5 471 de 10-5-1 943

OBSERVAÇÕES: — (1) De acôrdo com o decreto-lei 9 869 anotado foi feita e encampação da E. F. Santos a Jundia2

(conclusão)

3	4	5	6	7	
Extensão em tráfego em 31/12/946	Data				Número de ordem
Quilômetro	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	em que termina a concessão ou o arrendamento	a partir da qual a União ou o Estado pode fazer o resgate ou a encampação	da reversão ao domínio da União ou do Estado	
53,253	.	.	.	.	
37,976	.	.	.	.	
21,430	.	.	.	.	
45,206	.	.	.	.	
113,088	.	.	.	.	
53,725	.	.	.	.	
32,180	.	.	.	.	
30,682	.	.	.	.	
14,800	.	.	.	.	
14,312	.	.	.	.	
148,303	.	.	.	.	16
40,858	.	.	.	.	17
18,100	.	.	.	.	18
20,116	.	29- 5-1 959	9- 5-1 912	.	19
317,462					20
22,397	.	.	.	.	
79,723	.	.	.	.	
27,437	.	.	.	.	
51,049	.	.	.	.	
31,844	.	.	.	.	
40,000	.	.	.	.	
64,350	.	.	.	.	
30,445	.	.	.	.	21
25,083	.	.	.	.	22
16,140	.	.	.	.	23
68,000	.	.	.	.	24
113,662	—	10- 7-1 952	1- 1-1 937	10- 7-1 952	25
3 575,160	—	15- 3-1 980	—	15- 3-1 980	26
29,699	—	15 -3-1 980	—	15- 3-1 980	27

pelo govêrno Federal, ficando a Braagntina a cargo da Companhia.

Percursos de locomoti

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		Locomotivas					
		Percursos					
		Locomotivas a vapor em serviço					
		remunerado			não remunerado		
		rebocando trens	em tração auxiliar	escoteira	rebocando trens	em tração auxiliar	escoteira
		Quilômetro					
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	1 393 993	—	—	301 983	—	8 845
	E. F. Sobral	277 277	—	—	67 786	—	—
	E. F. Batuité	1 116 616	—	—	234 197	—	8 845
2	Great Western of Brasil Railway Co.	3 188 906	74 132	109 263	359 180	1 245	10 979
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	1 738 720	3 861	4 121	562 227	784	59 170
4	E. F. Vitória a Minas	1 507 833	6 637	11 293	206 096	—	45 497
5	Leopoldina Railway Co.	7 668 694	—	—	566 113	—	376 678
6	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—
	E. F. Maricá	296 340	—	—	30 266	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	6 771 452	32 131	—	1 374 615	—	131 679
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	6 627 746	—	—	803 362	—	114 681
9	Santos a Jundiaí	3 536 191	547 597	239 572	16 012	—	6 389
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	5 000 731	209 025	345 825	987 909	19 783	—
11	E. F. Sorocabana	10 773 196	347 584	361 249	560 301	—	18 789
	Tramway da Cantareira	293 802	5 798	14 390	19 323	—	390
12	E. F. Noroeste do Brasil	3 717 785	—	—	1 031 522	—	—
13	Araraquara	1 501 658	—		196 861	—	14 88
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	6 877 711	61 255	70 491	698 399	—	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	7 997 388	216 199	—	981 309	2 510	302 266
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira Mamoré	99 420	—	—	15 289	—	220
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	263 521	—	—	163 746	—	4 084
18	E. F. Central do Rio Grande do Nort	e 303 485	.	.	.	.	.
19	E. F. Nazaré	231 116	—	—	9 211	—	—
20	E. F Bahia e Minas	381 628	—	—	64 220	—	3 882
21	E. F. Goiás	682 906	—	—	101 180	—	—
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway	277 945	36 804	5 374	4 091	—	285
23	Dourado	458 657	—	.	15 908	—	—
24	E. F. São Paulo Goiás	212 854	—	—	2 650	—	—
25	E. F. Santa Catarina	244 180	—	—	21 942	—	3 337
26	E. F. D. Teresa Cristina	686 438	—	—	38 323	—	39 799

DRO 7

vas e automotrizes

7	8	9	10	11	12	13	14	15
Locomotivas								
Percursos								
Locomotivas elétricas em serviço								
remunerado e não remunerado		remunerado			não remunerado			remunerado e não remunerado
manobras	sob pressão	rebocando trens	em tração auxiliar	escoteira	rebocando trens	em tração auxiliar	escoteira	manobras
Quilômetro								
130 089	.	—	—	—	—	—	—	—
1 875	.	—	—	—	—	—	—	—
128 214	.	—	—	—	—	—	—	—
687 744	725 200	—	—	—	—	—	—	—
926 098	710 855	290 972	—	—	9 236	—	5 917	129 994
448 581	318 730	—	—	—	—	—	—	—
2 297 678	143 314	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—
17 864	—	—	—	—	—	—	—	—
2 068 690	1 344 750	458 022	—	—	72 628	—	18 705	24 080
3 204 421	(1	—	—	—	—	—	—	—
3 773 470	1 069 335	—	—	—	—	—	—	—
3 574 038	793 233	5 633 413	409	133 792	123 835	24	—	530 595
6 088 717	1 451 332	2 086 486	—	123 506	29 429	—	1 743	297 475
128 344	53 814	—	—	—	—	—	—	—
2 277 759	—	—	—	—	—	—	—	—
525 160	—	—	—	—	—	—	—	—
1 862 467	2 353 011	—	—	—	—	—	—	—
4 617 775	611 431	—	—	—	—	—	—	—
26 481	.	—	—	—	—	—	—	—
15 993	.	—	—	—	—	—	—	—
.	.	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—
144 952	155 690	—	—	—	—	—	—	—
530 237	123 323	—	—	—	—	—	—	—
75 586	35 526	—	—	—	—	—	—	—
.	.	—	—	—	—	—	—	—
123 620	—	—	—	—	—	—	—	—
14 999	.	—	—	—	—	—	—	—
417 305	54 699	—	—	—	—	—	—	—

Número de ordem	Designação das Estrada	1	2	3	4	5	6
		Locomotivas					
		Percursos					
		Locomotivas a vapor em serviço					
		remunerado			não remunerado		
		rebocando trens	em tração auxiliar	escoteira	rebocando trens	em tração auxiliar	escoteira
		Quilômetro					
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
27	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
28	E. F. Bragança	286 588	—	—	33 852	—	6 652
29	E. F. Mossoró	120 312	—	—	512	—	—
30	E. F. Ilhéus a Conquista	128 872	—	384	11 798	—	262
31	E. F. Itapemirim	135 014	—	—	39 096	—	6 480
32	E. F. Itabapoana	35 293	—	201	884	—	381
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	72 324	41	492	6 888	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	269 253	—	882	22 316	—	—
38	E. F. Barra Bonita	27 785	—	13	852	—	—
39	E. F. Itatibense	43 680	—	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	30 833	—	150	2 171	—	—
43	E. F. Jaboticabal	42 169	52	624	21 636	—	—
44	E. F. Perus Pirapora	.	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.	.

(continuação)

7	8	9	10	11	12	13	14	15
Locomotivas								
Percursos								
Locomotivas elétricas em serviço								
remunerado e não remunerado		remunerado			não remunerado			remunerado e não remunerado
manobras	sob pressão	rebocando trens	em tração auxiliar	escoteira	rebocando trens	em tração auxiliar	escoteira	manobras
Quilômetro								
.	.	—	—	—	—	—	—	—
22 491	—	—	—	—	—	—	—	—
5 418	.	—	—	—	—	—	—	—
30 570	3 336	—	—	—	—	—	—	—
.	.	—	—	—	—	—	—	—
1 926	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	36 199	—	—	159	—	—	—
—	—	.	.	.	.	.	—	—
—	.	—	.	—	—	—	—	—
.	.	—	—	—	—	—	—	—
74 751	74 296	—	—	—	—	—	—	—
.	.	—	—	—	—	—	—	—
30 105	24 630	—	—	—	—	—	—	—
—	—	101 464	—	—	1 848	—	—	512
—	—	—	—	—	—	—	—	—
10 322	5 061	—	—	—	—	—	—	—
.	.	—	—	—	—	—	—	—
.	.	—	—	—	—	—	—	—
.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.
.	.	.	.	.	.	.	.	.

Número de ordem	Designação das estradas	16	17	18	19
		Locomotivas			
		Percursos			
		Totais de percurso de locomotivas em serviço			
		Remunerado Cls. (1a 3 + 9 a 11)	Não remunerado Cls. (4 a 6+12 a 14)	Manobras e sob pressão Cls. (7+8+15)	Total geral Cls. (16 a 18)
		Quilômetro			
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	1 393 893	310 828	(1) 130 089	(2) 1 834 810
	E. F. Sobral	277 277	67 786	(1) 1 785	(2) 1 487 872
	E. F. Baturité	1 116 616	243 042	(1) 128 214	(2) 346 938
2	Great Western of Brasil Railway	3 372 301	371 404	1 412 944	5 156 649
3	Viaçãoé Firea Federal Leste Brasileiro	2 037 674	637 874	1 766 747	4 442 295
4	E. F. Vitória a Minas	1 525 763	251 593	767 311	2 544 667
5	Leopoldina Railway Co	7 668 694	942 791	2 440 992	11 052 477
6	E. F. Central do Brasil	—	—	—	
	E. F. Maricá	296 340	30 266	17 864	344 470
7	Rêde Mineira de Viação	7 261 605	1 597 627	3 437 520	12 296 752
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	6 627 746	918 043	3 204 421	10 750 210
9	E. F. Santos a Jundiaí	4 323 360	22 401	4 842 805	9 188 566
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	11 333 195	1 131 551	4 897 866	17 362 612
11	E. F. Sorocabana	13 692 021	610 262	7 837 524	22 139 807
	Tramway da Cantareira	313 990	19 713	182 158	515 861
12	E. F. Noroeste do Brasil	3 717 785	1 031 522	2 277 759	7 027 066
13	E. F. Araraquara	1 501 658	211 747	525 160	2 238 565
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	7 009 457	698 399	4 215 478	11 923 878
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	8 213 587	1 286 085	5 229 206	14 728 878
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira Mamoré	99 420	15 509	26 481	141 410
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	263 521	167 850	(2) 15 993	447 344
18	E. F. Central do R. G. do Norte				
19	E. F. Nazaré	231 116	38 023	—	269 139
20	E. F. Bahia e Minas	381 628	68 102	300 642	750 372
21	E. F. Goiás	682 906	101 180	653 460	1 437 546
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway	320 125	4 376	111 112	435 613
23	E. F. do Dourado				
24	E. F. São Paulo Goiás	212 854	2 650	123 620	339 124
25	E. F. Santa Catarina	244 180	25 279	(2) 14 999	(2) 284 458
26	E. F. D. Teresa Cristina	686 438	78 022	472 004	1 236 464
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria				
27	E. F. Tocantins				
28	E. F. Bragança	286 588	40 504	22 491	349 583
29	E. F. Mossoró	120 312	512	(2) 5 418	(2 126 242
30	E. F. Ilhéus a Conquista	129 256	12 060	33 906	175 222

(continuação)

20	21	22	23	24	25	26	27	28	
Número médio de locomotivas movimentadas por dia em serviço efetivo	Percurso médio de locomotivas por dia Cls. (19–8) / Cl. 20×365	Percurso máximo anual alcançado por locomotiva	Locomotivas-hora						Número de ordem
			No serviço remunerado			Em serviço não remunerado: rebocando trens, em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls. (23 a 27)	
			Em tração auxiliar	Rebocando trens	Escoteira				
	Quilômetro		Número						
.	.	.	.	.	.	.	.	.	1
10	95	39 147	—	21 403	237	6 101	—	27 741	
95	128	69 897	5 222	222 191	6 426	67 456	114 624	415 919	2
115	88	55	333	91 651	223	147 613	18 129	257 949	3
46	133	60 270	366	83 260	569	60 743	3 482	148 420	4
208	144	91 822	—	.	.	1 005 713	229 767	.	5
.	.	.	.	.	.	.	.	.	6
10	94	33 981	.	.	.	.	.	.	
213	141	64 210	1 553	296 412	—	261 954	216 847	776 766	7
151	195	90 417	.	.	.	.	.	.	8
114	195	134 275	34 632	247 031	17 279	13 015	398 156	710 113	9
.	.	253 424	.	367 918	.	40 681	410 463	.	10
227	250	138 138	—	598 827	23 184	233 089	177 385	1 032 485	11
10	127	55 445	362	18 537	923	1 207	5 727	26 756	
98	196	77 729	—	203 718	—	120 320	1 650	325 688	12
31	198	99 664	—	65 772	—	85 311	.	(4)151 083	13
166	158	102 964	2 450	431 533	12 269	360 688	186 247	993 187	14
284	136	96 000	.	.	.	.	.	.	15
2	194	.	—	3 975	—	3 267	.	(4) 7 242	16
.	.	.	—	.	—	.	—	.	17
.	.	.	—	16 565	431	14 700	4 293	32 989	18
.	.	28 586	273	16 581	—	1 122	3 285	21 261	19
12	136	.	.	.	.	.	.	.	20
12	300	55 814	—	37 070	—	18 774	37 417	93 261	21
5	219	96 483	1 903	13 296	348	370	17 184	33 101	22
.	.	.	.	.	.	.	.	.	23
9	103	37 386	—	8 479	—	.	.	.	24
5	156	69 160	.	.	.	2 531	483	.	25
.	.	77 541	.	.	.	.	.	.	26
.	.	.	.	.	.	.	.	.	27
11	87	35 422	.	.	.	.	.	.	28
3	115	.	—	6 023	—	—	903	6 926	29
7	67	26 274	—	9 442	40	1 844	2 194	13 520	30

Número de ordem	Designação das estradas	16	17	18	19
		Locomotivas			
		Percursos			
		Totais de percurso de locomotivas em serviço			
		Remunerado Cls. (1 a 3 + 9 a 11)	Não remunerado Cls. (4 a 6+12 a 14)	Manobras e sob pressão Cls. (7+8+15)	Total geral Cls. (16 a 18)
		Quilômetro			
31	E. F. Itapemirim	135 014	45 576	.	(3) 180 590
32	E. F. Itabapoana	35 494	1 265	1 926	38 685
33	E. F. Corcovado	36 199	159	—	36 358
34	E. F. Morro Velho	.	.	.	.
35	E. F. Votorantim	—	—	.	.
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	72 857	6 888	.	(3) 79 745
37	E. F. São Paulo e Minas	270 135	22 316	149 047	441 498
38	E. F. Barra Bonita	27 798	852	.	(3) 28 650
39	E. F. Itatibense	43 680	—	54 735	98 415
40	Ramal Férreo Campineiro	101 464	1 848	512	103 824
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	30 983	2 171	15 383	48 537
43	E. F. Jaboticabal	42 845	21 636	.	(3) 64 481
44	E. F. Perús Pirapora	.	—	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Jacui	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

(continuação)

20	21	22	23	24	25	26	27	28	
Número médio de locomotivas movimentadas por dia em serviço efetivo	Percurso médio de locomotivas por dia Cls. (19-8) / Cl. 20×365	Percurso máximo anual alcançado por locomotiva	Locomotivas-hora						Número de ordem
			No serviço remunerado			Em serviço não remunerado: rebocando trens, em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls. (23 a 27)	
			Em tração auxiliar	Rebocando trens	Escoteira				
	Quilômetro		Número						
5	(4) 99	39 420	—	.	.	—	.	.	31
1	87	15 921	—	1 321	10	87	62	1 480	32
2	42	.	—	8 073	—	102	—	8 175	33
.	.	.	.	.	.	.	.	.	34
.	.	.	—	.	.	—	—	.	35
.	.	27 716	.	2 761	.	216	.	2 977	36
7	144	57 992	—	20 743	—	2 231	10 353	33 327	37
.	.	12 496	—	1 676	—	36	.	(4) 1 712	38
6	34	18 858	—	1 836	—	—	3 010	4 846	39
4	71	20 665	—	5 073	—	94	162	5 329	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
.	.	16 502	—	3 140	—	3 307	2 297	8 744	42
.	.	33 842	—	1 448	—	1 223	.	(4) 2 671	43
.	.	.	—	.	—	—	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	47

Número de ordem	Designação das estradas	29	30	31	32
		Automotrizes			
		Percursos			
		Elétricas		Diesel-Elétricas	
		Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado
		Quilômetro			
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	—	—	—	—
	E. F. Baturité	—	—	—	—
	E. F. Sobral	—	—	—	—
2	Great Western of Brasil Railway	—	—	—	—
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—
4	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—
5	Leopoldina Railway Co.	—	—	—	—
6	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.
	E. F. Maricá	—	—	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	—	—	—	—
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	—	—	—	—
9	E. F. Santos a Jundiaí	—	—	6 096	(1) 420
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—
11	E. F. Sorocabana	392 509	32 617	—	—
	Tramway da Cantareira	—	—	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—
13	E. F. Araraquara	—	—	—	—
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	—	—	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	—	—
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira Mamoré	—	—	—	—
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	—	—	—	—
18	E. F. Central do R. G. do Norte	—	—	—	—
19	E. F. Nazaré	—	—	—	—
20	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—
21	E. F. Goiás	—	—	—	—
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	—	—	—	—
23	E. F. do Dourado	—	—	—	—
24	E. F. São Paulo Goiás	—	—	—	—
25	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—
26	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria				
27	E. F. Tocantins	—	—	—	—
28	E. F. Bragança	—	—	—	—
29	E. F. Mossoró	—	—	—	—
30	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—

(continuação)

33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	Número de ordem
Automotrizes										
Percursos				Serviço remunerado						
Outros sistemas		Totais		Automotrizes-hora			Velocidade comercial média			
Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado Cls. (29+ +31+33)	Serviço não remunerado Cls. (30+ +32+34)	Elétricas	Diesel elétricas	Outros sistemas	Elétricas Cl. 29 Cl. 37	Diesel elétricas Cl. 31 Cl. 38	Outros sistemas Cl. 33 Cl. 39	
Quilômetro				Número			km por hora			
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
112 353	267	112 353	267	—	—	3 069	—	—	37	8
—	—	6 096	(1) 420	—	1 657	—	—	4	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	4 404	392 509	37 021	.	—	.	.	—	.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
207 600	6 727	207 600	6 727	—	—	5 581	—	—	37	14
457 180	5 029	457 180	5 029	.	.	.	.	.	.	15
				—	—	.	—	—	.	16
.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	103 322	—	103 322	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30

Número de ordem	Designação das estradas	29	30	31	32
		Automotrizes			
		Percursos			
		Elétricas		Diesel-Elétricas	
		Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado
		Quilômetro			
31	E. F. Itapemirim	—	—	—	—
32	E. F. Itabapoana	—	—	—	—
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	—
35	E. F. Votorantim	.	—	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	265 884	20 104	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—
44	E. F. Perús Pirapora	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—

(conclusão)

33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	Número de ordem
Automotrizes										
Percursos				Serviço remunerado						
Outros sistemas		Totais		Automotrizes-hora			Velocidade comercial média			
Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado Cls. (29+ +31+33)	Serviço não remunerado Cls. (30+ +32+34)	Elétricas	Diesel elétricas	Outros sistemas	Elétricas Cl. 29 / Cl. 37	Diesel elétricas Cl. 31 / Cl. 38	Outros sistemas Cl. 33 / Cl. 39	
Quilômetro				Número			km por hora			
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	.	—	—	.	.	.	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
12 472	2 858	12 472	2 858	—	—	366	—	—	34	39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
21 303	—	265 884	20 104	14 976	—	—	18	—	—	42
—	4 190	21 303	4 190	—	—	762	—	—	28	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47

Número de ordem	Designação das estradas	1	2	3	4	5
		Percurso de trens				
		Tração a vapor				
		Serviço remunerado				
		Passageiro	Misto		Carga	Total
			Passageiro	Carga		Cls. (1 a 4)
		Quilômetro				
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	—	179 046	384 368	830 479	1 393 893
	E. F. Baturité	—	156 729	328 351	631 536	1 116 616
	E. F. Sobral	—	22 317	56 017	198 943	277 277
2	Great Western of Brasil Railway	662 386	811 054	102 295	1 613 171	3 188 906
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	546 162	246 549	198 244	747 765	1 738 720
4	E F. Vitória a Minas	(1) 478 176	8 554	17 726	2) 1 003 377	1 507 833
5	Leopoldina Railway Co.	3 187 247	721 326	1 081 988	2 678 133	7 668 694
6	E. F. Central do Brasil	14 865 520	.	.	8 588 662	25 319 043
	E. F. Maricá	114 691	57 465	57 465	66 719	296 340
7	Rêde Mineira de Viação	1 848 249	822 211	814 030	3 286 962	6 771 452
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	2 000 035	489 994	211 702	3 877 572	6 579 303
9	E. F. Santos a Jundiaí	(3) 1 852 760	1 545	4 060	(4) 2 922 592	4 780 957
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	2 581 859	110 881	161 755	2 146 236	5 000 731
11	E. F. Sorocabana	2 506 270	866 666	861 138	6 539 122	10 773 196
	Tramway da Cantareira	268 998	19 794	334	4 676	293 802
12	E. F. Noroeste do Brasil	953 347	140 305	249 431	2 374 702	3 717 785
13	E. F. Araraquara	721 651	155 037	34 033	590 937	1 501 658
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	1 546 359	579 740	874 337	3 877 275	6 877 711
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	2 472 474	141 326	135 675	5 247 913	7 997 388
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira Mamoré	—	49 618	33 078	16 724	99 420
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	22 071	72 330	72 330	96 791	263 522
18	E. F. Central do R. Grande do Norte	65 316	44 591	44 590	148 988	303 485
19	E. F. Nazaré	91 460	8 655	10 123	120 878	231 116
20	E. F. Bahia e Minas	1 832	142 006	42 418	195 372	381 628
21	E. F. Goiás	292 094	—	—	390 812	682 906
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	80 407	78 158	28 499	90 881	277 945
23	E. F. do Dourado	127 520	50 000	75 000	206 137	458 657
24	E. F. São Paulo Goiás	104 059	36 988	12 428	59 379	212 854
25	E. F. Santa Catarina	96 862	14 593	64 977	67 748	244 180
26	E. F. D. Teresa Cristina	3 988	122 548	81 698	478 204	686 438
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
27	E. F. Tocantins	—	5 430	5 431	—	10 861
28	E. F. Bragança	101 387	54 285	39 309	91 607	286 588
29	E. F. Mossoró	—	26 199	32 020	62 093	120 312

DRO 8

de trens

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	Número de ordem
Percurso de trens										
Tração a vapor					Tração elétrica					
Serviço não remunerado					Serviço remunerado					
Passa-geiro	Mixto	Carga	Lastro	Total Cls. (6 a 9)	Passa-geiro	Misto		Carga	Total Cls. (11 a 14)	
						Passa-geiro	Carga			
Quilômetro										
25 214	—	101 406	175 363	301 983	—	—	—	—	—	1
20 148	—	75 384	138 665	234 197	—	—	—	—	—	
5 066	—	26 022	36 698	67 786	—	—	—	—	—	
—	—	273 311	85 869	359 180	—	—	—	—	—	2
29 130	—	311 734	222 147	563 011	—	—	—	—	—	3
20 613	—	77 144	108 339	206 096	—	—	—	—	—	4
57 520	—	393 396	115 197	566 113	—	—	—	—	—	5
..	.	.	502 121	.	.	.	.	.	.	6
—	—	19 716	10 550	30 266	—	—	—	—	—	
68 008	—	1 049 418	257 189	1 374 615	14 024	88 529	87 649	267 820	458 022	7
54 527	—	504 269	206 510	765 206	—	—	—	—	—	8
3 295	—	5 709	7 008	16 012	—	—	—	—	—	9
238 886	—	629 613	119 410	987 909	2 900 144	38 355	55 952	2 648 962	5 643 413	10
67 642	—	470 650	22 009	560 301	(5)839 459	139 302	138 413	1 361 821	2 478 995	11
6 418	—	11 153	1 752	19 323	—	—	—	—	—	
33 424	—	631 674	366 424	1 031 522	—	—	—	—	—	12
11 765	—	89 728	95 368	196 861	—	—	—	—	—	13
—	—	398 115	300 284	698 399	—	—	—	—	—	14
58 528	—	567 604	355 177	981 309	—	—	—	—	—	15
—	—	12 118	3 171	15 289	—	—	—	—	—	16
(6) 4 332	—	108 485	50 929	163 746	—	—	—	—	—	17
—	—	—	146	146	—	—	—	—	—	18
—	—	—	9 211	9 211	—	—	—	—	—	19
482	—	30 577	33 161	64 220	—	—	—	—	—	20
9 004	—	44 861	47 315	101 180	—	—	—	—	—	21
2 918	—	187	986	4 091	—	—	—	—	—	22
—	—	—	15 908	15 908	—	—	—	—	—	23
—	2 298	289	63	2 650	—	—	—	—	—	24
2 044	737	7 260	11 901	21 942	—	—	—	—	—	25
—	—	13 678	24 545	38 223	—	—	—	—	—	26
—	3 101	3 101	—	6 202	—	—	—	—	—	27
—	—	30 063	3 789	33 852	—	—	—	—	—	28
—	—	—	512	512	—	—	—	—	—	29

Número de ordem	Designação das estradas	1	2	3	4	5
		Percursos de trens				
		Tração a vapor				
		Passageiro	Misto		Carga	Total
			Passageiro	Carga		Cls. (1 a 4)
		Quilômetro				
30	E. F. Ilhéus a Conquista	396	76 217	24 068	28 191	128 872
31	E. F. Itapemirim	—	36 288	36 288	62 438	135 014
32	E. F. Itabapoana	—	22 324	9 568	3 401	35 293
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—
35	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	123	20 726	20 725	30 750	72 324
37	E. F. São Paulo e Minas	218	95 973	31 991	141 071	269 253
38	E. F. Barra Bonita	—	8 318	5 546	13 921	27 785
39	E. F. Itatibense	—	20 598	10 146	12 936	43 680
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	83	10 476	19 454	820	30 833
43	E. F. aJboticabal	—	17 718	17 718	6 733	42 169
44	E. F. Perus irapora	—	.	.	—	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES: — (1) Inclusive 9,270 km fora da sede. (2) Inclusive 53.649 km fora da sede. (3) Sendo 273.316 km 2,265 km para trens de inspeção e 2.067 para outros trens.

continuação)

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	Número de ordem
Percurso de trens										
Tração a vapor					Tração elétrica					
Serviço não remunerado					Serviço remunerado					
Passa-geiro	Mixto	Carga	Lastro	Total Cls. (6a 9)	Passa-geiro	Misto		Carga	Total Cls. (11 a 14)	
						Passa-geiro	Carga			
Quilômetro										
—	—	—	11 798	11 798	—	—	—	—	—	30
—	—	—	39 096	39 096	—	—	—	—	—	31
—	—	—	884	884	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	36 199	—	—	—	36 199	33
—	—	—	—	—	.	.	.	.	.	34
—	—	—	—	—	.	.	.	.	—	35
6 478	—	410	—	6 888	—	—	—	—	—	36
4 587	—	13 362	4 367	22 316	—	—	—	—	—	37
807	—	45	—	852	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	—	—	64 597	—	—	36 867	101 464	40
—	—	—	—	—	150 816	4 166	7 738	103 164	265 884	41
—	—	1 592	579	2 171	—	—	—	—	—	42
671	—	15 028	5 933	21 632	—	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	—	—	—	—	—	47

no serviço das serras. (4) Sendo 971.450 km no serviço das serras. (5) Incluídas as automotrizes elétricas de 3 veículos. (6.

Número de ordem	Designação das estradas	16	17	18	19	20
		Percurso dos trens				
		Tração elétrica				
		Serviço não remunerado				
		Passageiro	Mixto	Carga	Lastro	Total Cls. (16 a 19)
		Quilômetro				
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	—	—	—	—	—
	E. F. Baturité	—	—	—	—	—
	E. F. Sobral	—	—	—	—	—
2	Great Western of Brasil Railway	—	—	—	—	—
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—	—
4	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—	—
5	Leopoldina Railway Co.	—	—	—	—	—
6	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.
	E. F. Maricá	—	—	—	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	1 601	—	38 393	32 634	72 628
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—
9	E. F. Santos a uJndiaí	—	—	—	—	—
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	83 177	—	17 808	22 850	123 835
11	E. F. Sorocabana	(5) 61 713	—	333	—	62 040
	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—
13	E. F. Araraquara	—	—	—	—	—
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	—	—	—	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
	II — Empresas de 2.ª Categor a					
16	E. F. Madeira Mamoré	—	—	—	—	—
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	—	—	—	—	—
18	E. F. Central do R. Grande do Norte	—	—	—	—	—
19	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—
20	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—
21	E. F. Goiás	—	—	—	—	—
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	—	—	—	—	—
23	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—
24	E. F. São Paulo Goiás	—	—	—	—	—
25	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	—
26	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	—
	III — Empresas de 3.ª Caegoria					
27	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—
28	E. F. Bragança	—	—	—	—	—
29	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—

(continuação)

21	22	23	24	25	26	27	28	29	Número de ordem
Percursos de trens									
Tração por outros sistemas									
Serviço remunerado					Serviço não remuner do				
Passa-geiro	Misto		Carga	Total Cls. (21 a 24)	Passa-geiro	Carga	Lastro	Total Cls. (26 a 28)	
	Passa-geiro	Carga							
Quilômetro									
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
53 327	90 682	72 916	74 047	290 972	6 020	575	2 641	9 236	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	407	—	—	407	5
.	.	.	.	.	.	.	.	.	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
(3) 37 451	—	—	—	37 451	(3) 89	—	—	89	8
—	—	—	5 802	(4) 5 802	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	(7) 1 468	—	—	1 468	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
(10)103 800	—	—	—	103 800	(10) 3 364	—	—	3 364	14
(11)152 393	—	—	—	(11)152 393	(11) 1 676	—	—	(11) 1 676	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	(3) 34 441	—	—	(3) 34 441	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	29

Número de ordem	Designação das estradas	16	17	18	19	20
		Percurso dos trens				
		Tração elétrica				
		Serviço não remunerado				
		Passageiro	Mixto	Carga	Lastro	Total Cls. (16 a 19)
		Quilômetro				
30	E. F. Ilhéus aConquista	—	—	—	—	—
31	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	—
32	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	—
33	E. F. Corcovado	23	—	—	136	159
34	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
35	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	450	—	1 398	—	1 848
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	11 451	11 451
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—

(continuação)

21	22	23	24	25	26	27	28	29	Número de ordem
Tração por outros sistemas									
Serviço remunerado					Serviço não remunerado				
Passa-geiro	Misto		Carga	Total Cls. (21 a 24)	Passa-geiro	Carga	Lastro	Total Cls (26 a 28)	
	Passa-geiro	Carga							
Quilômetro									
—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
.	—	—	—	.	(12)	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
12 472	—	—	—	12 472	2 858	—	—	2 858	39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	47

Número de ordem	Designação das Estradas	30	31	32	33	34	35
		Trens de tração a vapor — Serviço remunerado					
		Trens-hora			Velocidade comercial média de trens		
		De Passageiro	Misto	Carga	De Passageiro Cl. 1	Mistos Cls. (2+3)	De carga Cl. 4
					Cl. 30	Cl. 31	Cl. 32
		Número			Km por hora		
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	—	.	.	—	.	.
	E. F. Baturité	—	.	.	—	.	.
	E. F. Sobral	—	3 295	18 345	—	24	11
2	Great Western of Brasil Railway	24 244	35 834	162 113	27	25	10
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	15 898	24 422	41 126	34	18	18
4	E. F. Vitória a Minas	16 996	1 191	65 073	28	22	15
5	Leopoldina Railway Co.	.	.	.	.	.	
6	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.	.
	E. F. Maricá	.	.	.	.	.	
7	Rêde Mineira de Viação	59 334	59 998	152 551	31	27	22
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	65 289	36 216	276 679	31	19	14
9	E. F. Santos a Jundiaí	(5) 45 685	(6) 280	106 564	41	20	27
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	76 940	12 871	116 404	34	21	18
11	E. F. Sorocabana	58 406	62 569	387 993	43	28	17
	Tramway da Cantareira	16 812	1 258	467	16	16	10
12	E. F. Noroeste do Brasil	32 261	17 060	154 397	30	23	15
13	E. F. Araraquara	22 711	7 220	35 841	32	26	16
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	48.323	58 163	258 485	32	25	15
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	.	.	.	.	.	.
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira Mamoré	—	3 307	668	—	25	25
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	1 558	6 460	8 547	42	14	17
19	E. F. Nazaré	4 208	840	11 532	22	22	10
20	E. F. Bahia e Minas	.	.	.	.	.	.
21	E. F. Goiás	11 556	—	25 514	25	—	15
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	3 160	4 143	5 993	25	26	15
23	E. F. do Dourado	3 133	4 486	.	41	28	.
24	E. F. São Paulo Goiás	3 452	1 719	3 308	30	29	18
25	E. F. Santa Catarina	3 511	5 120	.	28	16	.
26	E. F. D. Teresa Cristina	.	.	.	.	.	.
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria						
27	E. F. Tocantins	—	.	—	—	.	—
28	E. F. Bragança	.	.	.	.	.	.
29	E. F. Mossoró	—	2 919	3 104	—	20	20

(continuação)

36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	
Total de trens-hora de tração elétrica no serviço remunerado	Total de trens-hora de tração por outros sistemas no serviço remunerado	Total geral de trens-hora no serviço remunerado Cls. (30+ +31+32+ +36+37)	Número médio de trens-km por locomotivas-hora Cls. (5+15) / Q 7 cls. (23+24)	Número médio de trens por dia referidos a extensão média — Serviço remunerado — De passageiro Cls. (1+ +11+21) / Q 2 cl. 11 × 365	Misto Cls. (2+ +3+12+ +13+ +22+ +23) / Q 2 cl. 11 × 365	De carga Cls. (4+14+ +24) / Q 2 cl. 11 × 365	Total Cls. (5+15+ +25) / Q 2 cl. 11 × 365	Serviço não remunerado Cls (10+ +20+29) / Q 2 cl. 11 × 365	Relação de locomotivas-km para trens-km Q 7 cls 19−8). / Cls. (5+ +10+ +15+ +20)	Número de ordem
Número										
—	—	.		—	1,0	1,5	2,6	0,6	1.08	1
—	—	.		—	1,2	1,6	2,8	0,6	1,10	
—	—	21 640	13	—	0,5	1,4	1,9	0,5	1,01	
—	—	222 191	14	1,1	1,5	2,7	5,3	0,6	1,25	2
(1) 10 537	—	91 983	22	0,7	0,8	1,0	2,5	0,7	1,43	3
—	—	83 260	18	2,2	0,1	4,6	6,9	0,9	1,30	4
—	—			2,8	1,6	2,3	6,7	0,5	1,32	5
.	.									6
	—			2,0	2.0	1,2	5.1	0,5	1,05	7
(2) 24 529	—	296 412	24	1,3	1,3	2,4	5,0	1,0	1,26	
—	(3) 1 023	379 207		2,8	1,0	5,4	9,2	1,1	(1) 1,03	8
—	(4) 220	152 749	17	18,3	—	28,9	47.2	0.2	1.69	9
(8)161 703	—	367 918		9,5	0,7	8,3	18.5	1,9	1,41	11
(9) 89 859	—	598 827	22	4,0	2,4	9,3	15,7	0,7	1.49	10
—	—	18 537	16	20,5	1,5	0,4	22,4	1.5	1,48	
—	—	203 718	18	1,7	0,7	4,2	6,6	1,8	1,48	12
—	—	65 772	23	5,2	1,4	4,3	10,9	1,4	1.32	13
—	(10) 2 791	367 762	16	1,8	1,6	4,3	7,8	0,8	1,26	14
—	.			2,0	0,2	4.0	6,2	0.8	1,57	15
		.		.						
—	—	3 975	25	—	0,6	0,1	0,7	0,1	1,23	16
—	—			0,1	0,6	0.4	1,1	0,7	1,05	17
—	—	16 565	18	0,5	0,7	1,2.	2,4	—	.	18
—	—	16 580	14	0,8	0,2	1,0	2,0	0,1		19
—	—			—	0,9	0,9	1,8	0,3	1.33	20
—	—	37 070	18	2,0	—	2,7	4,8	0,9	1,68	21
—	—	13 296	18	2,1	2,7	2,3	7,1	0,1	1,42	22
—	—			1,1	1,1	1,8	4,0	0,1	.	23
—	—	8 479		1,9	9,1	1,1	3,9	0,1	1,57	24
—	—	.		2,3	1,9	1,6	5,9	0,5	1,07	25
—	—	.		0,1	2,3	5.4	7,8	0,4	1,67	26
										27
—	—	.	.	—		—				
—	.		.	0,9	0,9	0,9	2,7	0,3	1,09	28
—	—	6 023	20	—	0,9	0,9	1,8	-	1,04	29

Número de ordem	Designação das Estradas	30	31	32	33	34	35
		Trens de tração a vapor — Serviço remunerado					
		Trens-hora			Velocidade comercial média de trens		
		De Passageiro	Misto	Carga	De Passageiro Cl. 1	Mistos Cls. (2+3)	De carga Cl. 4
					Cl. 30	Cl. 31	Cl. 32
		Número		Em por hora			
30	E. F. Ilhéus a Conquista	27	7 039	2 376	15	14	12
31	E. F. Itapemirim	—	—	.	—	.	.
32	E. F. Itabapoana	—	1 213	108	—	26	31
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	3	(13)	2 761	41	.	.
37	E. F. São Paulo e Minas	8	6 882	11 962	27	19	12
38	E. F. Barra Bonita	—	(14)	1 673	—	(14)	17
39	E. F. Itatibense	—	1 220	616	—	25	21
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	(16) 7 129	547	7 300	21	22	14
42	E. F. Monte Alto	.	1 668	.	.	18	.
43	E. F. Jaboticabal	—	1 448	(18)	—	29	
44	E. F. Perus Pirapora	—	.	.	—	.	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES: — (1) Diesel-Eletricas, sendo 5.283 p/ passageiros, 1.672 p/mistos e 3.582 p/carga. (2) Sendo 487,7249 Sendo 2.250 h. no serviço das serras. (5) Sendo 9.007 h. no serviço das serras. (7) Automotrizes Diesel mecanicas e a gasolina. carta. (10) Tomado pela metade por serem automotrizes ocm dois (2) veículos. (11) Comado pela terça parte por serem auto- Estão incluídos 3.229 passageiros e 1.843 horas de carga. (16) Refere-se a tração elétrica. (17) Decomposto nos valores cons-

(continuação)

36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	
Total de trens-hora de tração elétrica no serviço remunerado	Total de trens-hora de tração por outros sistemas no serviço remunerado	Total geral de trens-hora no serviço remunerado Cls. (30+ +31+32+ +36+37)	Número médio de trens-km por locomotivas-hora Cls. (5+15) / Q 7 cls. (23+24)	Número médio de trens por dia referidos á extensão média — Serviço remunerado — De passageiro Cls. (1+ +11+21) / Q 2 cl. 11 × 365	Misto Cls. (2+ +3+12+ +13+ +22+ +23) / Q 2 cl. 11 × 365	De carga Cls. (4+14+ +24) / Q 2 cl. 11 × 365	Total Cls. (5+15+ +25) / Q 2 cl. 11 × 365	Serviço não remunerado Cls. (10+ +20+29) / Q 2 cl. 11 × 365	Relação de locomotivas-km para trens-km Q 7 cls. (19-8) / Cls. (5+ +10+ +15+ +20)	Número de ordem
Número										
—	—	9 442	14	(4) —	2,2	0,6	2,8	0,3	1,22	30
—	—	.	.	—	3,7	3,2	6,9	2,0	.	31
—	—	1 321	27	—	2,6	0,3	2,9	0,1	1,10	32
8 073	—	8 073	4	24,8	—	—	24,8	0,1	1,03	33
.	—	.	.	.	.	.	.	.	.	34
.	.	.	.	.	.	—	.	—	.	35
—	—	2 761	26	—	2,8	2,0	4,8	0,5	1,01	36
—	—	18 852	13	(5)	2,0	2,1	4,1	0,3	1,26	37
—	—	1 676	17	—	2,1	2,1	4,2	0,1	1,00	38
—	366	2 202	238	1,7	4,2	1,8	7,7	0,4	1,69	39
(15) 5 072	—	5 072	20	5,9	—	3,4	9,3	0,2	1,00	40
(17)14 976	—	14 976	.	8,8	0,7	6,0	15,5	0,7	—	41
—	—	.	10	0,1	2,6	0,1	2,6	0,3	1,26	42
—	—	1 448	29	—	3,9	0,7	4,6	2,4	1,01	43
—	—	.	.	—	.	—	.	—	.	49
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
—	—	.	.	.	.	.	.	.	.	47

e 16.793 p/ passageiros, mistos e carga, respectivamente. (3) 1/3 do epreurso das automotrizes. (4) Tração Diesel Elétrica. (5) (8) Sendo 65.144 de passageiros, 3.736, de misto e 92.823 de carga. (9) Sendo 21.833 de passageiros, 9.070 de misto e 58.956 de motrizes de um (1) só veículos. (12) Automotrizes elétricas. (13) Incluído em carta. (14) Incluído em trens de carga. (15) tantes das colunas 30, 31 e 32. (18) Incluído em misto.

Número de ordem	Designação das Estradas	46	47	48	49	50	51
		Trens em serviço remunerado — Tração					
		A vapor					
		Passageiros		Mistos		Cargas	
		Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	—	—	5 327	106	9 984	83
	E. F. Baturité	—	—	5 012	97	8 231	77
	E. F. Sobral	—	—	315	249	1 753	113
2	Great Eestern of Brasil Railway	10 289	64	9 300	98	27 083	60
3	Viação Férrea FederalLeste Brasileiro	4 986	110	4 361	102	7 450	100
4	E. F. Vitória a Minas	2 792	171	730	36	12 315	81
5	Leopoldina Railway Co.	.	.	.	.	.	.
6	E. F. Central do Brasil						
	E. F. Maricá	.	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	16 068	115	12 931	127	27 818	118
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	16 480	121	12 976	54	41 144	94
9	E. F. Santos a Jundiaí	62 620	30	295	19	151 039	19
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	.	.	.	.	.	.
11	E. F. Sorocabana	13 111	191	20 417	85	102 255	64
	Tramway da Cantareira	17 118	16	984	20	332	14
12	E. F. Noroeste do Brasil	2 090	456	5 109	76	14 513	164
13	E. F. Araraquara	2 948	245	1 469	130	4 701	126
14	Rêde Viação Paraná Sta. Catarina	6.760	229	12 338	118	53 676	72
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	11 729	211	4 236	65	42 730	123
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira Mamoré	—	—	449	184	93	180
17	E. F. S. Luis Teresina e C. do Piauí	850	26	387	374	411	236
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	566	115	1 002	89	1 853	80
19	E. F. Nazaré	342	267	626	30	929	130
20	E. F. Bahia e Minas	106	17	2 372	78	2 238	87
21	E. F. Goiás	766	381	—	—	2 964	132
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	1 611	50	4 385	24	2 641	34
23	E. F. do Dourado	766	166	3 856	32	3 374	61
24	E. F. São Paulo Goiás	669	156	696	71	813	73
25	E. F. Santa Catarina	1 670	58	1 896	42	672	101
26	E. F. D. Teresa Cristina	36	111	3 249	63	10 372	46
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria						
27	E. F. Tocantins	—	—			—	
28	E. F. Bragança	1 613	63	1 201	78	(3) 1 215	75
29	E. F. Mossoró	—	—	313	186	881	70
30	E. F. Ilhéus a Conquista	9	44	2 011	50	297	95

(continuação)

52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	Número de ordem
Trens em serviço remunerado — Tração												
Elétrica						Por outros sistemas						
Passageiros		Mistos		Cargas		Passageiros		Mistos		Cargas		
Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
428	125	6 365	257	639	115	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
												6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
337	42	1 471	120	2 463	109	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	(2) 571	66	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	112	52	9
						—	—	—	—	—	—	10
3 753	119	2 165	128	12 981	105	11 809	33	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	1 799	115	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	2 197	69	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30

Número de ordem	Designação das Estradas	46	47	48	49	50	51
		Trens em serviço remunerado — Tração					
		A vapor					
		Passageiros		Mistos		Cargas	
		Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km
31	E. F. Itapemirim	—	—	672	108	576	108
32	E. F. Itabapoana	—	—	938	34	54	63
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	2	109	4 861	26	2 127	66
38	E. F. Barra Bonita	—	—	.	.	.	.
39	E. F. Itatibense	—	—	1 464	21	616	21
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	5	83	1 460	30	88	820
43	E. F. Jaboticabal	—	—	.	.	.	.
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	.	.	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Exclusive das locomotivas em manobra. (2) 1/3 do n.º das automotrizes. (3) Cargas e especiais.

(conclusão)

52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	Número de ordem
Trens em serviço remunerado — Tração												
Elétrica						Por outros sistemas						
Passageiros		Mistos		Cargas		Passageiros		Mistos		Cargas		
Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
848	43	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
.	.	.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	34
.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	623	20	—	—	—	—	39
2 518	26	—	—	1 711	22	—	—	—	—	—	—	40
9 071	17	595	20	2 942	35	—	—	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47

(4) Incluído em mixto. (5) Incluído na coluna 41.

Percurso de veículos próprios e estranhos em

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		No serviço remunerado					
		Em trens de passageiros no transporte de					
		Passageiros (1)		Bagagens e encomendas		Restaurantes	
		A	B	A	B	A	B
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	—	—	—	—	—	—
	E. F. Baturité	—	—	—	—	—	—
	E. F. Sobral	—	—	—	—	—	—
2	Great Eestern of Brasil Railway	3 380 129	13 520 516	780 550	3 122 200	508 044	2 032 176
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	3 192 994	12 771 976	700 513	2 802 052	229 764	919 056
4	E. F. Vitória a Minas	2 328 460	9 313 840	494 515	1 978 060	—	—
5	Leopoldina Railway Co.	18 855 599	75 422 396	7 824 951	31 299 804	287 282	1 149 128
6	E. F. Central do Brasil	.	.	5 421 832	21 687 328	801 948	3 207 792
	E. F. Maricá	.	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	6 799 031	27 196 124	2 351 732	9 406 928	946 160	3 784 640
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	7 925 004	31 700 016	3 806 940	15 227 760	478 567	1 914 268
9	E. F. Santos a Jundiaí	10 990 653	43 962 612	3 362 305	13 449 220	370 060	148 240
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	23 197 641	.	18 013 052	72 052 208	2 294 663	.
11	E. F. Sorocabana	16 953 249	70 168 050	3 777 808	15 111 232	1 790 609	7 162 436
	Tramway da Cantareira	.	.	.	.	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	6 122 509	24 490 036	1 491 258	5 965 032	853 890	3 415 560
13	E. F. Araraquara	3 388 004	13 552 016	1 095 581	4 382 324	328 227	1 312 908
14	Rêde Viação Paraná Sta. Catarina	6 951 738	27 806 952	3 471 039	13 884 156	797 388	3 189 552
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	11 278 781	45 115 124	2 855 949	11 423 796	761 729	3 046 916
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira Mamoré	—	—	—	—	—	—
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Central do Rio Grande doNorte	.	.	.	.	—	—
19	E. F. Nazaré	567 704	2 270 816	277 428	1 109 712	—	—
20	E. F. Bahia e Minas	2 649	10 596	—	—	—	—
21	E. F. Goiás	1 034 112	4 136 448	284 541	1 138 164	266 550	1 066 200
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	435 681	1 742 724	108 919	435 676	—	—
23	E. F. do Dourado	454 106	1 816 424	295 020	1 180 080	—	—
24	E. F. São Paulo Goiás	316 395	1 265 580	148 054	522 180	—	—
25	E. F. Santa Catarina	349 856	.	78 867	.	—	—
26	E. F. D. Teresa Cristina	118 309	473 236	(4)	(4)	—	—
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria						
27	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Bragança	370 631	1 482 524	93 641	374 564	—	—
29	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Ilhéus a Conquista	(4)	(4)	(4)	(4)	—	—

serviço nas linhas trafegadas pela emprêsa

7	8	9	10	11	12	13	14	Número de ordem
No serviço remunerado								
Em trens de passageiros no transporte de		Em trens mistos no transporte de						
Animais		Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes		
A	B	A	B	A	B	A	B	
—	—	2 354 792	9 419 168	489 882	1 959 528	373 586	1 494 344	1
—	—	2 065 745	8 262 980	414 207	1 656 828	306 339	1 225 356	
—	—	289 047	1 156 188	75 675	302 700	67 247	268 988	
9 051	36 204	3 702 208	14 808 832	1 058 573	4 234 292	85 640	342 560	2
75 217	300 868	1 455 556	5 822 224	622 605	2 490 420	170 505	682 020	3
—	—	56 804	227 216	25 460	101 840	—	—	4
(2)	(2)	3 259 310	13 037 240	(3)	(3)	(3)	(3)	5
								6
—	—	3 920 861	15 683 444	1 930 758	7 723 032	6 349	25 396	7
295 221	1 180 884	1 475 785	5 903 140	807 117	3 228 468	476	1 904	8
15 207	60 828	70 128	280 512	46 641	186 564	—	—	9
1 120 170	4 480 680	965 656		909 779	3 639 116	—	—	10
184 117	736 468	5 181 973	20 727 892	1 492 753	5 971 012	109 858	439 432	11
						—	—	
406 270	1 625 080	1 044 934	4 179 736	429 734	1 718 936	301	1 204	12
131 140	524 560	549 084	2 196 336	357 606	1 430 424	—	—	13
39 762	159 048	2 907 976	11 631 904	1 721 821	6 887 284	—	—	14
1 251 876	5 007 504	646 629	2 586 516	270 151	1 080 604	—	—	15
—	—	166 576	666 304	89 396	357 584	—	—	16
								17
—	—					—	—	18
49 800	199 200	49 508	198 032	19 460	77 840	—	—	19
—	—	447 976	1 791 904	177 648	710 592	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	21
12 839	51 356	328 557	1 314 228	82 139	328 556	—	—	22
(2)	(2)	(3)	(3)	(3)	(3)	—	—	23
3 314	10 256	103 499	413 996	83 723	334 892	—	—	24
—	—	82 378		45 419		—	—	25
—	—	723 239	2 892 956	201 432	805 728	—	—	26
—	—					—	—	27
—	—	195 600	782 400	68 400	273 600	—	—	28
—	—	146 060	584 240	9 858	39 432	—	—	29
—	—	287 613	1 150 452	100 311	401 244	—	—	30

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		No serviço remunerado					
		Em trens de passageiros no transporte de					
		Passageiros (1)		Bagagens e encomendas		Restaurantes	
		A	B	A	B	A	B
31	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Corcovado	36 199	72 398	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	—	—
35	E. F. Votorantim	98 466	.	—	—	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	(4)	(4)	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	12 472	.	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	71 686	215 058	61 931	185 793	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	.	.	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	22 167	44 334	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.	—	—	—	—

(continuação)

7	8	9	10	11	12	13	14	Número de ordem
No serviço remunerado								
Em trens de passageiros no transporte de		Em trens mistos no transporte de						
Animais		Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes		
A	B	A	B	A	B	A	B	
—	—	145 008	580 032	72 576	290 304	—	—	31
—	—	63 791	255 164	52 926	211 704	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	69 180	.	—	—	—	—	35
(2)	(2)	—	.	.	.	—	—	36
—	—	235 699	942 796	86 959	347 836	—	—	37
—	—	27 254	109 016	14 234	56 936	—	—	38
—	—	70 266	281 064	41 328	165 312	—	—	39
(2)	(2)	—	—	—	—	—	—	40
—	—	.	.	—	—	—	—	41
—	—	38 330	76 660	—	—	—	—	42
(2)	(2)	75 854	303 416	6 004	24 016	—	—	43
—	—	.	.	.	.	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	—	—	—	—	47

Número de ordem	Designação das Estradas	15	16	17	18	19	20
		No serviço remunerado					
		Em trens mistos no transporte de				Em trens de carga no transporte de	
		Animais		Mercadorias		Animais	
		A	B	A	B	A	B
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	(2)	(2)	(2)	(2)	623 298	2 493 192
	E. F. Baturité	(2)	(2)	(2)	(2)	538 050	2 152 200
	E. F. Sobral	(2)	(2)	(2)	(2)	85 248	340 992
2	Great Western of Brasil Railway	268 308	1 073 232	342 773	1 371 092	1 357 960	5 431 840
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	477 801	1 911 204	1 330 343	5 321 372	285 262	1 141 048
4	E. F. Vitória a Minas	1 476	5 904	168 971	675 884	829 346	3 317 384
5	Leopoldina Railway Co.	(2)	(2)	(2)	(2)	842 668	3 370 672
6	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.	.
	E. F. Maricá	.	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	1 792 597	7 170 388	4 008 149	16 032 596	6 703 956	26 815 824
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	181 739	726 956	804 703	3 218 812	5 975 244	23 900 976
9	E. F. Santos a Jundiaí	1 392	5 568	305 378	1 221 512	3 070 305	12 281 220
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	—	—	2 736 216	.	9 662 533	38 650 132
11	E. F. Sorocabana	1 618 512	6 474 048	5 121 622	20 486 488	17 255 048	69 020 192
	Tramway da Cantareira	.	.	.	.	.	.
12	E. F. Noroeste do Brasil	120 289	481 156	2 549 401	10 197 604	8 469 601	33 878 404
13	E. F. Araraquara	61 352	245 408	136 013	544 052	2 350 670	9 402 680
14	Rêde Viação Paraná Sta. Catarina	1 297 076	5 188 304	5 684 057	22 736 228	2 350 929	9 403 716
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	205 903	823 612	674 311	2 697 244	2 515 821	10 063 284
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira Mamoré	(2)	(2)	(2)	(2)	89 677	358 708
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	.	.	.	.	.	.
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	.	.	.	.	.	.
19	E. F. Nazaré	—	—	30 855	123 420	—	—
20	E. F. Bahia e Minas	90 302	361 208	97 502	390 008	—	—
21	E. F. Goiás	—	—	—	—	591 529	2 366 116
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	10 342	41 368	139 435	557 740	63 692	254 786
23	E. F. do Dourado	(2)	(2)	(2)	(2)	682 953	2 731 812
24	E. F. São Paulo Goiás	2 233	8 932	60 685	242 740	8 529	34 116
25	E. F. Santa Catarina	73 287	.	495 615	.	—	—
26	E. F. D. Teresa Cristina	(2)	(2)	(2)	(2)	111 674	446 696
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria						
27	E. F. Tocantins	—	—	.	.	—	—
28	E. F. Bragança	40 967	163 868	152 400	609 600	16 727	66 908
29	E. F. Mossoró	(2)	(2)	(2)	(2)	60 776	243 104
30	E. F. Ilhéus a Conquista	25 709	102 836	94 565	378 260	(4)	(4)

(continuação)

21	22	23	24	25	26	27	28	Número de ordem
No serviço remunerado								
Em trens de carga no transporte de		Em todos os trens no transporte de						
Mercadorias		Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes		
A	B	A	B	A	B	A	B	
6 297 615	25 190 460	2 354 792	9 419 168	489 882	1 959 528	373 586	1 494 344	1
5 298 559	21 194 236	2 065 745	8 262 980	414 207	1 656 828	306 339	1 225 356	
999 056	3 996 224	289 047	1 156 188	75 675	302 700	67 247	268 988	
17 340 519	69 362 076	7 082 337	28 329 348	1 839 123	7 356 492	593 684	2 374 736	2
4 995 790	19 983 160	4 648 550	18 594 200	1 323 118	5 292 472	400 269	1 601 076	3
8 678 694	34 714 776	2 385 264	9 541 050	519 975	2 079 900	—	—	4
37 460 983	149 843 932	22 114 909	88 459 636	7 824 951	31 299 804	287 282	1 149 128	5
.	.	.	.	.	.	.	.	6
20 552 180	82 208 720	10 719 892	42 879 568	4 282 490	17 129 960	952 509	3 810 036	7
26 133 550	104 534 200	9 400 789	37 603 153	4 614 057	18 456 228	479 043	1 916 172	8
32 093 835	128 375 340	11 431 341	45 725 364	3 408 945	13 635 782	37 060	148 240	9
72 854 816	.	24 163 297	112 654 010	18 922 831	75 691 324	2 294 663	(8)	10
84 381 097	337 524 388	22 135 222	90 895 942	5 270 561	21 082 244	1 900 467	7 601 868	11
.	.	1 413 676	5 654 704	125 139	500 556	—	—	
21 795 342	87 181 368	7 167 443	28 669 772	1 920 992	7 683 968	854 191	3 416 764	12
5 155 202	20 620 808	3 937 088	15 748 352	1 453 187	5 812 748	328 227	1 312 908	13
37 401 276	149 605 104	9 859 714	39 438 856	5 192 860	20 771 440	797 388	3 189 552	14
55 146 084	220 584 336	11 925 410	47 701 640	3 126 100	12 504 400	761 729	3 046 916	15
463 021	1 852 084	166 576	666 304	89 396	357 584	—	—	16
.	.	641 727	2 566 908	99 781	399 124	—	—	17
.	.	526 145	2 104 580	162 800	651 200	—	—	18
926 219	3 704 876	617 212	2 468 848	296 888	1 187 552	—	—	19
1 172 446	4 689 784	450 625	1 802 500	177 648	710 592	—	—	20
2 444 003	9 776 012	1 024 112	4 136 448	284 541	1 138 164	266 550	1 066 200	21
832 361	3 329 444	764 238	3 056 952	191 058	764 232	—	—	22
1 507 315	6 029 260	454 106	1 816 424	295 020	1 180 080	—	—	23
595 554	2 382 216	419 894	1 679 576	231 768	927 072	—	—	24
519 806	.	432 234	.	124 286	.	—	—	25
7 560 124	30 240 496	841 548	3 366 192	201 432	805 728	—	—	26
.	.	.	.	.	.	—	—	27
590 393	2 361 572	566 231	2 264 924	162 041	648 164	—	—	28
641 327	2 565 308	160 060	584 240	9 858	39 432	—	—	29
154 653	618 612	287 613	1 150 452	100 311	401 244	—	—	30

Número de ordem	Designação das Estradas	15	16	17	18	19	20
		No serviço remunerado					
		Em trens mistos no transporte de				Em trens de carga no transporte de	
		Animais		Mercadorias		Animais	
		A	B	A	B	B	B
31	E. F. Itapemirim	(2)	(2)	(2)	(2)	3 888	15 552
32	E. F. Itabapoana	—	—	26 671	106 684	—	—
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	.	.
35	E. F. Votorantim	3 675	.	206 200	.	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	(2)	(2)	(2)	(2)	3 895	15 580
37	E. F. São Paulo e Minas	(2)	(2)	(2)	(2)	22 097	88 388
38	E. F. Barra Bonita	(2)	(2)	(2)	(2)	500	2 000
39	E. F. Itatibense	2 961	.	(2)	(2)	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	2 677	10 708
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	.	.	.	.
42	E. F. Monte Alto	—	—	71 199	142 398	—	—
43	E. F. Jaboticabal	(2)	(2)	(2)	(2)	103	412
44	E. F. Perús Pirapora	.	.	.	.	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	—	—	.	.	.	.

(continuação)

21	22	23	24	25	26	27	28	Número de ordem
No serviço remunerado								
Em trens de carga no transporte de		Em todos os trens no transporte de						
Mercadorias		Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes		
A	B	A	B	A	B	A	B	
435 456	1 741 824	145 008	580 032	72 576	290 304	—	—	31
3 401	13 604	63 791	255 164	52 926	211 704	—	—	32
—	—	36 199	72 398	—	—	—	—	33
.	.	.	.	.	.	—	—	34
—	—	167 646	.	—	—	—	—	35
139 934	559 736	77 752	311 008	46 207	184 828	—	—	36
708 156	2 832 624	235 699	942 796	86 959	347 836	—	—	37
50 483	201 932	27 254	109 016	14 234	56 936	—	—	38
101 052	404 208	82 738	330 952	41 328	165 312	—	—	39
53 626	160 878	71 686	215 058	61 931	185 793	—	—	40
.	.	176 868	707 472	(3)	(3)	—	—	41
4 375	8 750	60 497	120 994	—	—	—	—	42
.	.	75 854	303 416	6 004	24 016	—	—	43
—	—	.	.	.	.	.	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	—	—	—	—	47

Número de ordem	Designação das Estradas	29	30	31	32	33
		No serviço remunerado				
		Em todos os trens no transporte de				
		Animais			Mercadorias	
		Carregados	Vasios	Carregados e vasios	Carregados	Vasios
		A	A	B	A	A
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	623 298	—	2 493 192	4 160 159	2 137 456
	E. F. Baturité	538 050	—	2 152 200	3 465 293	1 833 266
	E. F. Sobral	85 248	—	340 992	694 866	304 190
2	Great Western of Brasil Railway	998 767	636 552	6 541 276	12 167 369	5 515 923
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	728 390	109 890	3 353 120	5 305 016	1 021 117
4	E. F. Vitória a Minas	581 707	249 115	3 323 288	6 036 857	2 810 808
5	Leopoldina Railway Co	842 668	(5)	3 370 672	37 460 983	(5)
6	E. F Central do Brasil	.	.	.	.	.
	E. F. Maricá	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	6 387 727	2 108 826	33 986 212	17 431 921	7 128 408
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	4 063 458	2 388 746	25 808 816	23 189 160	3 749 093
9	E. F. Santos a Jundiaí	1 519 407	1 567 497	12 347 616	24 175 746	8 223 466
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	8 977 166	1 805 537	43 130 812	49 055 110	26 535 922
11	E. F. Sorocabana	10 705 997	8 351 680	76 230 708	66 907 298	22 595 421
	Tramway da Cantareira	84	70	616	18 741	7 119
12	E. F. Noroeste do Brasil	5 066 070	3 930 090	35 984 640	16 655 481	7 689 262
13	E. F. Araraquara	1 339 763	1 203 399	10 172 648	4 197 944	1 093 271
14	Rêde Viação Paraná Sta. Catarina	2 229 041	1 458 726	14 751 068	33 242 055	9 843 278
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	3 591 171	382 429	15 894 400	55 820 395	(5)
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira Mamoré	56 409	33 268	358 708	433 977	29 044
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	129 318	(6)	517 272	1 072 152	(6)
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	101 544	(6)	406 176	722 101	(6)
19	E. F. Nazaré	45 873	3 927	199 200	826 725	130 349
20	E. F. Bahia e Minas	59 460	30 842	361 208	922 733	347 215
21	E. F. Goiás	350 687	240 842	2 366 116	2 174 873	269 130
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	38 771	48 102	347 492	671 129	300 667
23	E. F. do Dourado	353 580	329 373	2 731 812	1 227 516	279 799
24	São Paulo Goiás	8 399	5 677	56 304	489 876	166 363
25	E. F. Santa Catarina	54 863	18 424	.	623 298	392 123
26	E. F. D. Teresa Cristina	100 407	11 267	446 696	4 137 698	3 422 426
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria					
27	E. F. Tocantins	—	—	—	.	.
28	E. F. Bragança	40 486	17 208	230 776	486 665	256 128
29	E. F. Mossoró	57 629	3 147	243 104	419 953	221 374
30	E. F. Ilhéus a Conquista	18 020	7 689	102 836	145 676	103 542

(continuação)

34	35	36	37	38	39	40	41	Número de ordem
			No serviço não remunerado					
Em todos os trens no transporte de								
Mercadorias	Total remunerado		Passageiros	Bagagens e encomendas	Restaurantes	Animais	Mercadorias	
Carregados e vasios B	A	B	A	A	A	A	A	
25 190 460	10 139 173	40 556 692	125 947	24 634	24 481	—	861 686	1
21 194 236	8 622 900	34 491 600	88 194	24 634	24 481	—	815 441	
3 996 224	1 516 273	6 065 092	37 753	—	—	—	46 245	
70 733 168	28 833 755	115 335 020	42 413	8 950	—	12 711	2 837 125	2
25 304 532	13 536 350	54 145 400	32 200	14 585	3 424	4 008	1 786 581	3
35 390 660	12 583 726	50 334 904	102 702	—	—	—	792 796	4
149 843 932	68 530 793	274 123 172	125 254	60 087	—	—	1 876 396	5
								6
98 241 316	49 011 773	196 047 092	168 237	18 572	1 980	47 226	4 180 497	7
107 753 012	47 884 346	191 537 384	133 277	42 676	7 099	—	3 665 131	8
129 596 852	50 363 463	201 453 852	142 646	8 369	—	13 020	444 770	9
267 710 788	131 754 526	499 186 934	236 476	271 903	—	—	7 889 791	10
358 010 876	137 866 646	553 821 638	524 207	—	—	—	8 245 424	11
57 616	1 564 829	6 213 492	21 486	—	—	—	86 072	
97 378 972	43 283 529	173 134 116	95 568	—	—	—	2 838 598	12
21 164 860	13 552 879	54 211 516	67 720	18 240	—	13 137	1 041 122	13
172 341 332	62 623 062	250 492 248	229 828	820 178	6 583	—	2 889 879	14
223 281 580	75 607 234	302 428 936	773 775	30 400	—	—	12 189 172	15
1 852 084	808 670	3 234 680	33 116	—	—	—	—	16
4 288 608	1 942 978	7 771 912	2 391	2 293	—	—	212 876	17
2 888 404	1 512 590	6 050 360	1 303	5 458	—	—	—	18
3 828 296	1 920 974	7 683 896	1 543	25 015	—	—	63 275	19
5 079 792	1 988 523	7 954 092	8 809	55	—	—	146 173	20
9 776 012	4 620 735	18 482 940	11 611	464	1 390	—	228 063	21
3 887 184	2 013 965	8 055 860	3 410	—	—	—	253	22
	377 521		—	—	—	—	—	23
2 624 956	1 321 977	5 287 908	3 718	142	—	—	4 304	24
	1 645 228		3 661	11 349	—	—	83 262	25
30 240 496	8 714 778	34 859 112	1 280	—	—	—	75 760	26
				—	—	—		27
2 971 172	1 528 759	6 115 036	26 499	404	—	380	123 733	28
2 565 308	872 021	3 532 084	—	—	—	—	—	29
996 872	662 851	2 651 404	—	—	—	—	—	30

Número de ordem	Designação das estradas	29	30	31	32	33
		No serviço remunerado				
		Todos os trens no transporte de				
		Animais			Mercadorias	
		Carregados	Vasios	Carregados e vasios	Carregados	Vasios
		A	A	B	A	A
31	E.F. Itapemirim	3 888	—	15 552	373 248	62 208
32	E. F. Itabapoana	—	—	—	30 072	(5)
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
35	E. F. Votorantim	3 675	(5)	.	206 200	(5)
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	1 886	2 009	15 580	137 309	2 625
37	E. F. São Paulo e Minas	13 852	8 245	88 388	496 709	211 447
38	E. F. Barra Bonita	253	247	2 000	34 720	15 763
39	E. F. Itatibense	2 394	567	11 844	83 265	17 787
40	Ramal Férreo Campineiro	1 430	1 247	10 708	39 485	14 141
41	E. F. Campos do Jordão	(7)	(7)	(7)	27 774	7 383
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	66 409	9 165
43	E. F. Jaboticabal	103	(5)	412	.	.
44	E. F. Perús Pirapora	.	.	.	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.

(continuação)

34	35	36	37	38	39	40	41	Número de ordem
			No serviço não remunerado					
Em todos os trens no transporte de								
Mercadorias	Total remunerado		Passageiros	Bagagens e encomendas	Restaurantes	Animais	Mercadorias	
Carregados e vasios B	A	B	A	A	A	A	A	
1 741 824	656 928	2 627 712	—	—	—	—	—	31
120 288	146 789	587 156	—	—	—	—	28 154	32
—	36 199	72 398	23	—	—	—	—	33
.	.	.	.	—	—	—	.	34
.	377 521	.	—	—	—	—	—	35
6 029 260	2 939 394	11 757 576	6 232	—	—	—	1 763	36
559 736	266 788	1 067 152	7 013	—	—	—	32 662	37
3 305 716	1 052 911	4 211 644	814	—	—	—	26	38
201 932	92 471	369 884	.	—	—	—	840	39
404 208	228 078	912 312	448	—	—	—	1 377	40
160 878	189 920	572 393	—	—	—	—	(10) 653	41
140 628	212 025	848 100	4 190	—	—	—	3 359	42
151 148	136 071	272 142	708	—	—	—	143 682	43
.	.	.	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	—	—	.	.	47

Número de ordem	Designação das estradas	42	43	44	45	46
		No serviço não remunerado			Total em todos os serviços	
		Em todos os trens no transporte de				
		Lastro	Total não remunerado		Cls. (35+43)	Cls. (36+44)
		A	A	B	A	B
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	127 965	1 164 713	4 658 852	11 303 886	45 215 544
	E. F. Baturité	74 970	1 027 720	4 110 880	9 650 620	38 602 480
	E. F. Sobral	52 995	136 993	547 972	1 653 266	6 613 064
2	Great Western of Brasil Railway	463 407	3 364 606	13 458 424	32 198 361	128 793 444
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	792 902	2 633 700	10 534 800	16 170 050	64 680 200
4	E. F. Vitória a Minas	344 036	1 239 534	4 958 136	13 823 260	55 293 040
5	Leopoldina Railway Co.	376 276	2 438 013	9 752 052	70 968 806	283 875 224
6	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.
	E. F. Maricá	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	496 907	4 913 419	19 653 676	53 925 192	215 700 768
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	1 024 469	4 872 652	19 490 608	52 756 998	211 027 992
9	E. F. Santos a Jundiaí	61 367	670 172	2 680 688	51 033 635	204 134 540
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	374 900	8 773 070	35 092 280	140 527 596	534 279 214
11	E. F. Sorocabana	57 886	8 827 517	35 505 770	146 694 163	589 327 408
	Tramway da Cantareira	10 936	118 494	299 584	1 683 323	6 513 076
12	E. F. Noroeste do Brasil	1 015 022	3 949 188	15 796 752	47 232 717	188 930 868
13	E. F. Araraquara	222 479	1 362 698	5 450 792	14 915 577	59 662 308
14	Rêde Viação Paraná Sta. Catarina	1 716 053	5 662 521	22 650 084	68 285 583	273 142 332
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	3 045 169	16 038 516	64 154 064	91 645 750	366 583 000
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira Mamoré	166 900	200 016	800 064	1 008 686	4 034 744
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	186 121	403 681	1 614 724	2 346 659	9 386 636
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	.	.	.	.	.
19	E. F. Nazaré	43 833	133 666	534 664	2 054 640	8 218 560
20	E. F. Bahia e Minas	119 990	275 027	1 100 108	2 263 550	9 054 200
21	E. F. Goiás	54 001	295 529	1 182 116	4 916 264	19 665 056
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	8 819	12 482	49 928	2 026 447	8 105 788
23	E. F. do Dourado	.	.	.	.	.
24	São Paulo Goiás	126	8 290	33 160	1 330 267	5 321 068
25	E. F. Santa Catarina	28 597	126 569	.	1 771 797	.
26	E. F. D. Teresa Cristina	23 986	101 026	404 104	8 815 804	35 263 216
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria					
27	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
28	E. F. Bragança	.	151 016	604 064	1 679 775	6 719 000
29	E. F. Mossoró	3 340	3 340	13 360	875 361	3 545 444
30	E. F. Ilhéus a Conquista	31 365	31 365	125 460	694 216	2 776 864

(conclusão)

47	48	49	50	51	52	53	54	
Serviço remunerado								
Percentagem de vagões-km carregados sôbre o total		Número médio de veículos-km por				Número médio por dia de vagões no transp. de mercadorias (carregados e vazios)	Percurso médio por dia de vagões no transp. de mercadorias (carregados e vazios)	Número de ordem
		Trem-km de						
Animais	Mercadorias	Passageiros Cls. (1+3+ +5+7+9+ +11+13)	Carga Cls. (15+ +17+19+ +21)	Trem-hora	Locomotiva-hora de manobra			
Cl. 29×100 / Cl. (29+30)	Cl. 32×100 / Cls. (32+33)	Q 8 cls. (1+ +2+11+ +12+21+ +22)	Q 8 Cls (3+ +4+13+ +14+23+ +24)	Cl. 35 / Q 8 cl. 38	Cl. 45 / Q 7 cl. 27		Cls. (32+33) / Cl. 53×365 ou 366	
100,00	66,06	18	6	.	.	19	908	1
100,00	65,40	18	6	.	.	14	1 037	
100,00	69,55	19	4	70	—	5	547	
61,07	68,81	6	11	130	281	1 094	44	2
86,89	83,86	7	6	147	892	185	94	3
70,02	68,23	6	9	151	3 970	369	66	4
.	.	8	10	.	309	.	.	5
.	.	.	.	.	.	.	.	6
.	.	.	.	.	.	93	.	
75,18	70,98	6	7	165	249	1 338	50	7
62,98	86,08	6	8	126	.	1 068	69	8
49,22	74,62	8	12	330	127	4 479	19	9
83,26	64,90	8	17	358	342	.	.	10
56,18	74,75	7	12	230	827	2 808	87	11
54,55	72,47	.	.	84	294	4	18	
56,31	68,42	9	13	217	28 626	646	103	12
52,68	79,34	7	12	206	.	587	25	13
60,44	77,15	7	10	170	367	1 495	79	14
90,38	.	6	11	.	.	2 355	65	15
62,90	93,73	5	11	203	.	7	181	16
.	.	.	.	.	.	.	.	17
.	.	6	4	91	.	.	.	18
92,11	86,38	9	7	—	2 501	—	—	19
65,85	72.66	4	6	.	.	.	.	20
59,28	88,99	5	8	125	131	74	90	21
44,63	69,06	6	9	151	118	174	15	22
51,77	81,44	(9) 4	8	.	.	.	.	23
59,67	74,65	5	9	156	.	31	54	24
74,86	61,38	5	8	.	3 668	35	79	25
89,91	54,73	8	14	.	.	202	103	26
—	.	.	.	.	.	.	.	27
70,17	65,52	5	6	.	.	13	157	28
94,82	65,48	6	7	145	969	27	65	29
70,09	58,45	.	.	74	316	17	40	30

Número de ordem	Designação das estradas	42	43	44	45	46
		No serviço não remunerado			Total em todos os serviços	
		Em todos os trens no transporte de				
		Lastro	Total não remunerado		Cls. (35+43)	Cls. (36+44)
		A	A	B	A	B
31	E. F. Itapemirim	31 104	31 104	124 416	688 032	2 752 128
32	E. F. Itabapoana	2 657	30 811	123 244	177 600	710 400
33	E. F. Corcovado	136	159	318	36 358	72 716
34	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
35	E. F. Votorantim	—	—	—	377 521	.
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	—	7 995	31 980	274 783	1 099 132
37	E. F. São Paulo e Minas	3 878	43 553	174 212	1 096 464	4 385 856
38	E. F. Barra Bonita	—	840	3 360	93 311	373 244
39	E. F. Itatibense	—	.	.	.	.
40	Ramal Férreo Campineiro	—	1 825	5 475	191 745	577 868
41	E. F. Campos do Jordão	11 451	20 104	80 416	232 129	928 516
42	E. F. Monte Alto	46	7 595	15 180	143 666	287 322
43	E. F. Jaboticabal	41 215	185 605	742 420	.	.
44	E. F. Perús Pirapora	—	—	—	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES: — (A) Percurso de veículos. (B) Percurso de eixos. (1) Inclui carros dormitórios e das automotrizes. terior. (6) Incluído em carregados. (7) Incluído em mercadorias. (8) Incluído em passageiros. (9) Excluído os veículos de

(conclusão)

47	48	49	50	51	52	53	54	
Serviço remunerado								
Percentagem de vagões-km carregados sôbre o total		Número médio de veículos-km por						Número de ordem
		Trem-km de				Número médio por dia de vagões no transp. de mercadorias (carregados e vazios)	Percurso médio por dia de vagões no transp. de mercadorias (carregados e vazios)	
Animais Cl. 29×100 / Cl. (29+30)	Mercadorias Cl. 32×100 / Cls. (32+33)	Passageiros Cls. (1+3+ +5+7+9+ +11+13) / Q 8 cls. (1+ +2+11+ +12+21+ +22)	Carga Cls. (15+ +17+19+ +21) / Q 8 Cls. (3+ +4+13+ +14+23+ +24)	Trem-hora Cl. 35 / Q 8 cl. 38	Locomotiva-hora de manobra Cl. 45 / Q 7 cl. 27		Cls. (32+33) / Cl. 53×365 ou 366	
100,00	85,71	6	4	.	.	14	85	31
—	—	5	2	111	2 865	3	27	32
—	—	1	—	4	—	—	—	33
—	—	.	.	.	.	.	.	34
.	.	.	.	.	.	.	.	35
48,42	98,12	6	3	97	.	.	.	36
62,69	70,14	3	4	56	106	44	44	37
50,60	68,78	5	3	55	.	.	.	38
80,85	82,40	4	4	104	.	13	21	39
53,42	73,63	2	2	37	1 184	8	18	40
(7)	79,00	1	(5)	14	—	7	14	41
—	88,87	6	4	.	63	9	23	42
.	.	5	.	.	.	.	.	43
.	.	.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47

(2) Incluído em trens de carga. (3) Incluído em trens de passageiros. (4) Incluído em trens mixtos. (5) Incluído na coluna an-animais em trens de passageiros. (10) Especiais a serviço da Estrada.

Percursos dos lugares oferecidos aos passageiros, das

Número de ordem	Designação das estradas	1	2
		Percursos	
		Dos lugares oferecidos aos passageiros nos carros, incluídos os das automotrizes	
		Serviço	
		remunerado	não remunerado
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria		
1	Rêde Viação Cearense	108 642 078	1 603 068
	E. F. Baturité	94 145 992	1 218 728
	E. F. Sobral	14 496 086	384 340
2	Great Western of Brasil Railway	373 133 530	1 300 840
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	227 625 395	1 640 309
4	E. F. Vitória a Minas	91 400 039	468 272
5	Leopoldina Railway Co	997 793 587	97 637
6	E. F. Central do Brasil	.	.
	E. F. Maricá	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	419 039 196	6 110 790
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	410 929 594	3 216 857
9	E. F. Santos a Jundiaí	715 488 017	10 088 054
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	.	.
11	E. F. Sorocabana	1 222 006 782	12 647 685
	Tramway da Cantareira	52 306 012	794 982
12	E. F. Noroeste do Brasil	277 511 021	159 686
13	E. F. Araraquara	185 899 233	1 325 236
14	Rêde Viação Paraná Sta. Catarina	413 509 236	3 469 099
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	468 926 416	.
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria		
16	E. F. Madeira Mamoré	10 660 864	331 160
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	.	.
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	.	.
19	E. F. Nazaré	7 715 150	19 287
20	E. F. Bahia e Minas	20 142 937	393 762
21	E. F. Goiás	53 392 175	533 691
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	38 684 171	163 680
23	E. F. do Dourado	20 759 616	—
24	São Paulo Goiás	18 848 675	58 610
25	E. F. Santa Catarina	21 062 864	134 999
26	E. F. D. Teresa Cristina	30 926 408	44 830
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria		
27	E. F. Tocantins	.	.
28	E. F. Bragança	37 320 100	1 346 700
29	E. F. Mossoró	.	.

DRO 10

toneladas de capacidade e de pêso morto dos veículos

3	4	5	6	7	8	Número de ordem
Percursos						
Das toneladas de capacidade para						
Bagagens e encomendas		Animais		Mercadorias		
Serviços						
remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	
3 679 693	238 206	3 546 726	—	129 248 610	19 653 145	1
2 899 449	238 206	2 690 250	—	110 258 892	17 988 830	
780 244	—	856 476	—	18 989 718	1 664 315	
17 126 264	57 874	14 966 921	117 372	355 348 843	58 460 746	2
14 289 674	157 518	6 706 240	80 160	132 848 793	53 376 241	3
1 787 153	—	8 075 785	—	253 289 941	22 354 865	4
59 524 401	457 081	6 748 338	—	555 771 144	12 821 414	5
						6
35 967 556	120 259	67 972 424	377 808	502 234 643	69 272 804	7
21 224 662	196 309	77 426 448	—	371 145 900	51 385 516	8
46 847 915	29	102 298 217	—	1 044 378 652	4 379 569	9
		(1)	(1)	2 298 371 770	168 965 350	10
38 919 563	—	131 497 971	—	2 698 685 983	247 885 381	11
1 001 112	—	1 232	—	206 880	688 576	
10 565 456	—	71 969 280	—	556 277 377	64 398 238	12
14 531 870	182 400	20 019 232	105 096	157 478 596	33 625 917	13
77 892 900	12 302 670	29 502 136	—	1 077 133 325	72 246 975	14
50 076 600	806 400	39 736 000	—	1 340 536 243	294 628 565	15
1 609 128	—	717 416	—	8 334 378	—	16
						17
						18
412 816	50 030	—	—	19 141 480	1 227 960	19
888 240	275	722 416	—	25 719 546	2 894 225	20
1 707 216	2 784	4 732 232	—	57 270 242	7 455 317	21
982 041	—	694 984	—	18 775 108	175 270	22
4 379 190	—	5 463 624	—	25 969 224	—	23
1 616 984	—	112 608	—	13 145 943	88 031	24
224 672	8 365	223 994	—	19 303 959	1 275 881	25
4 028 640	—	893 392	—	151 202 480	1 515 200	26
						27
810 205	2 020	461 552	3 040	13 370 274	2 227 194	28
						29

Número de ordem	Designação das estradas	1	2
		Percursos	
		Dos lugares oferecidos aos passageiros nos carros, incluídos os das automotrizes	
		Serviço	
		remunerado	não remunerado
30	E. F. Ilhéus a Conquista	14 093 037	—
31	E. F. Itapemirim	.	—
32	E. F. Itabapoana	99 940	—
33	E. F. Corcovado	1 990 923	1 254
34	E. F. Morro Velho	.	.
35	E. F. Votorantim	.	.
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	.	.
37	E. F. São Paulo e Minas	7 300 048	49 216
38	E. F. Barra Bonita	.	.
39	E. F. Itatibense	2 029 552	80 024
40	Ramal Férreo Campineiro	4 047 094	17 130
41	E. F. Campos do Jordão	7 165 432	—
42	E. F. Monte Alto	1 523 648	46 280
43	E. F. Jaboticabal	.	.
44	E. F. Perus Pirapora	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.

(continuação)

3	4	5	6	7	8	Número de ordem
Percursos						
Das toneladas de capacidade para						
Bagagens e encomendas		Animais		Mercadorias		
Serviços						
remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	
601 866	—	154 254	—	3 530 616	—	30
.	—	.	—	.	—	31
7 128	—	—	—	18 300	—	32
—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	.	.	34
.	.	.	.	.	.	35
.	.	.	.	.	.	36
608 713	—	176 776	—	12 579 419	542 306	37
.	.	(1)	(1)	1 081 494	4 239	38
413 280	—	14 805	—	1 205 956	10 080	39
371 586	—	19 274	—	616 699	15 835	40
301 632	—	(1)	—	1 250 917	—	41
—	—	—	—	670 943	32 287	42
.	.	.	.	.	.	43
.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	46
—	—	—	.	.	.	47

Número de serviço	Designação das estradas	9	10	11	12
		Percursos das toneladas de pêso morto dos			
		Carros no transporte de passageiros, incluídos os das automotrizes		Bagagens e encomendas	
		Serviço			
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	40 958 732	2 189 038	6 992 989	349 710
	E. F. Baturité	36 847 551	1 752 630	6 213 105	349 710
	E. F. Sobral	4 111 181	436 408	779 884	—
2	Great Western of Brasil Railway	138 725 758	603 279	28 282 661	121 419
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	73 646 767	533 527	20 508 348	221 539
4	E. F. Vitória a Minas	32 729 902	1 494 450	8 579 587	—
5	Leopoldina Railway Co.	324 831 770	1 816 183	97 811 888	751 086
6	E. F. Central do Brasil				
	E. F. Maricá				
7	Rêde Mineira de Viação	200 637 006	2 768 653	60 978 759	227 409
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	125 954 216	1 938 784	41 526 513	384 084
9	E. F. Santos a Jundiaí	401 922 760	2 523 721	88 620 167	240 627
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro				
11	E. F. Sorocabana	652 115 169	12 524 977	100 686 689	—
	Tramway da Cantareira	10 619 181	152 941	838 431	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	174 782 673	2 094 895	34 923 634	—
13	E. F. Araraquara	99 533 140	1 279 238	31 589 375	400 392
14	Rêde Viação Paraná Sta. Catarina	207 138 010	4 587 716	86 008 388	6 543 130
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	231 601 328	11 423 880	46 891 100	756 000
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira Mamoré	3 498 096	662 320	1 698 524	—
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí				
18	E. F. Central do Rio Grandedo Norte				
19	E. F. Nazaré	7 715 150	19 287	2 410 845	292 175
20	E. F. Bahia e Minas	6 714 312	155 919	2 735 779	847
21	E. F. Goiás	20 517 920	236 247	4 879 878	15 915
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	13 312 285	70 942	3 160 108	—
23	E. F. do Dourado	6 164 825	—	3 560 200	—
24	São Paulo Goiás	6 201 121	55 760	3 069 053	1 846
25	E. F. Santa Catarina	6 201 603	51 772	1 035 534	36 351
26	E. F. D. Teresa Cristina	13 110 521	19 985	2 433 298	—
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria				
27	E. F. Tocantins				
28	E. F. Bragança	6 794 772	317 988	1 458 369	3 636
29	E. F. Mossoró				

(continuação)

13	14	15	16	17	Número de ordem
Percursos das toneladas de pêso morto dos					
Vagões no transporte de					
Animais		Mercadorias		Lastro (conservação de linhas)	
Serviço					
remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	remunerado	
5 419 736	—	72 381 696	9 466 430	476 955	1
4 842 450	—	61 134 856	9 035 602	—	
577 286	—	11 246 840	430 828	476 955	
15 117 344	117 513	153 919 647	19 592 289	3 431 774	2
9 040 211	46 095	67 689 625	19 009 395	8 494 052	3
9 197 853	—	107 091 216	6 636 054	3 495 522	4
7 162 498	—	346 844 617	17 450 483	4 891 588	5
.	.	.	.	.	6
86 522 752	474 396	256 566 300	36 089 901	4 417 305	7
58 069 836	—	208 520 639	25 718 355	7 188 903	8
50 447 299	202 596	547 877 998	9 953 311	941 075	9
(1)	(1)	1 319 513 466	97 334 324	.	10
235 757 389	—	1 145 958 069	87 079 747	659 758	11
634	—	89 112	322 314	38 964	
120 188 697	—	280 694 886	32 906 776	11 703 203	12
36 836 124	141 434	74 816 531	12 034 323	1 919 553	13
42 900 068	—	483 528 121	24 760 780	13 526 580	14
51 595 188	—	685 176 518	112 964 387	23 981 662	15
807 093	—	5 556 252	—	1 502 100	16
.	.	.	.	.	17
.	.	.	.	.	18
502 980	—	11 033 231	558 761	1 724 392	19
1 011 382	—	14 985 386	1 724 841	1 307 891	20
6 715 037	—	27 855 680	2 138 642	538 444	21
761 003	—	8 512 937	2 216	77 254	22
8 009 434	—	12 744 967	—	.	23
119 092	—	6 452 959	42 216	1 134	24
210 000	—	8 780 109	633 226	225 952	25
1 340 088	—	74 203 735	604 186	167 902	26
—	—	.	.	.	27
230 776	1 420	2 971 172	494 932	—	28
				.	29

Número de serviço	Designação das estradas	9	10	11	12
		Percursos da toneladas de pêso morto dos			
		Carros no transporte de passageiros, incluídos os das automotrizes		Bagagens e encomendas	
		Serviço			
		remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado
30	E. F. Ilhéus a Conquista	3 163 743	—	1 103 421	—
31	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
32	E. F. Itabapoana	765 408	—	191 352	—
33	E. F. Corcovado	1 129 396	711	—	—
34	E. F. Morro Velho	.	.	—	—
35	E. F. Votorantim	.	.	.	.
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	.	.	.	.
37	E. F. São Paulo e Minas	2 416 977	97 606	556 537	—
38	E. F. Barra Bonita	.	.	.	.
39	E. F. Itatibense	772 452	17 148	247 968	—
40	Ramal Férreo Campineiro	1 276 010	7 974	557 379	—
41	E. F. Campos do Jordão	3 891 194	—	(2)	—
42	E. F. Monte Alto	506 859	7 502	—	—
43	E. F. Jaboticabal	.	.	.	.
44	E. F. Perus Pirapora	.	.	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.	—	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Incluído em mercadorias. (2) Incluído em passageiro. (3) Especiais em serviço da Estrada.

(conclusão)

13	14	15	16	17	Número de ordem
Percursos das toneladas de pêso morto dos					
Vagões no transporte de					
Animais		Mercadorias		Lastro (conservação de linhas)	
Serviço					
remunerado	não remunerado	remunerado	não remunerado	não remunerado	
179 963	—	2 118 353	—	203 872	30
.	.	.	.	.	31
—	—	—	225 232	26 520	32
—	—	—	—	2 924	33
—	—	.	.	.	34
.	.	.	.	.	35
.	.	.	.	.	36
184 473	—	3 305 716	849 563	32 303	37
(1)	(1)	1 186 584	16 706	—	38
11 844	—	666 576	5 040	—	39
18 203	—	321 756	8 262	—	40
(1)	(1)	2 552 678	(3) 216 350	271 111	41
—	—	507 162	11 525	16 423	42
.	.	.	.	.	43
.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	47

Transportes remune

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5
		Passageiros transportados				
		interior	subúrbio	interior	subúrbio	Total (Cls. (1 a 4)
		1.ª classe		2.ª classe		
		Número				
	I — Empresas de 1ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	286 763	111 652	671 762	258 173	1 328 350
	E F Batuirté	228 072	111 652	542 557	258 173	1 140 454
	E F Sobral	58 691	—	129 205	—	187 896
2	Great Western of Brasil Railway	1 554 085	1 483 509	2 548 664	2 633 971	8 220 229
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	386 035	558 973	932 597	1 795 520	3 673 125
4	E F Vitória a Minas	287 358	—	553 495	—	840 853
5	Leopoldina Railway Co	(1) 2 628 640	29 886 655	2 753 264	272 024	35 540 583
6	E F Central do Brasil	7 459 616	41 906 338	4 903 689	116 813 035	171 082 678
	E F Maricá	79 892	(2)	223 456	(2)	303 348
7	Rêde Mineira de Viação	1 040 932	111 076	1 814 468	485 105	3 451 581
8	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	729 420	—	2 670 025	—	3 399 445
9	E F Santos a Jundiaí	(1)3 416 956	(1) 929 763	(1) 8 562 769	11 071 566	23 981 054
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	2 743 180	—	8 480 972	—	11 224 152
11	E F Sorocabana	1 404 010	614 912	5 019 496	2 920 849	9 959 267
	Tramway da Cantareira	—	2 078 475	—	5 924 595	8 003 070
12	E F Noroeste do Brasil	627 887	—	1 450 119	—	2 078 006
13	E F Araraquara	471 152	—	1 467 211	—	1 938 363
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	742 308	—	2 355 011	—	3 097 319
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1 615 745	(3) 71 023	1 465 481	—	3 152 249
	II — Empresas de 2ª Categoria					
16	E F Madeira-Mamoré	4 613	—	7 941	—	12 554
17	E F S Luís Teresina e C do Piauí	94 509	—	92 328	—	186 837
18	E F Central do Rio Grande do Norte	93 530	—	282 264	—	375 794
19	E F Nazaré	106 624	—	148 886	—	255 510
20	E F Bahia e Minas	37 122	—	137 790	—	174 912
21	E F Goiás	135 961	—	180 614	—	316 575
22	E F Bragantina (S Paulo Railway)	135 348	—	729 024	—	864 372
23	E F do Dourado	39 070	—	240 701	—	279 771
24	E F São Paulo Goiás	57 397	—	233 714	—	291 111
25	E F Santa Catarina	53 219	—	331 498	—	384 717
26	E F D Teresa Cristina	100 334	—	352 848	—	453 182
	III — Empresas de 3ª Categoria					
27	E F Tocantins	—	—	(3) 1 787	—	1 787
28	E F Bragança	168 884	68 070	154 570	37 405	428 929
29	E F Mossoró	18 930	—	35 822	—	54 752
30	E F Ilhéus a Conquista	107 103	—	139 940	—	247 043
31	E F Itapemirim	41 929	—	32 731	—	74 660
32	E F Itabapoana	31 990	—	27 334	.	59 324
33	E F Corcovado	—	(3) 280 786	—	—	280 786
34	E F Morro Velho	—	—	(3) 21 539	—	21 539
35	E F Votorantim	(1) 620	—	(3) 272 000	(3) 1 492 480	1 765 100
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	5 700	—	49 846	—	55 546
37	E F São Paulo e Minas	2 786	—	229 200	—	231 986
38	E F Barra Bonita	3 070	—	31 657	—	34 727
39	E F Itatibense	22 607	—	74 911	—	97 518
40	Ramal Férreo Campinciro	33 718	—	130 378	—	164 096
41	E F Campos do Jordão	105 672	(3) 317 605	84 019	—	507 296
42	E F Monte Alto	58 144	—	35 907	—	94 051
43	E F Jaboticabal	3 003	—	53 610	—	56 613
44	E F Perus Pirapora	—	—	(3) 38 493	—	38 493
45	E F Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E F Jacuí	.	.	.	.	.
47	E F Palmares a Osório	14 536	—	21 903	—	36 439

rados — Passageiros

6	7	8	9	10	11	12	13	14	
% sôbre o total da cl. 5		pasageiros — km					% sôbre o total da cl. 12		Número de ordem
		interior	subúrbio	interior	subúrbio	Total Cls. (8 a 11)			
		1.ª classe		2ª. classe					
1 ª classe	2 ª classe	Número					1ª classe	2.ª classe	
									1
29,99	70,01	35 862 423	3 009 540	54 107 108	4 680 152	97 623 223	39,78	60,22	
29,79	70,21	31 315 034	3 009 540	45 394 085	4 680 152	84 398 811	40,67	59,33	
31,24	68,76	4 511 389	—	8 713 023	—	31 224 412	34,11	65,89	2
36,95	63,05	108 086 967	10 982 583	125 767 238	26 591 781	271 428 569	43,87	56,13	3
25,73	74,27	43 509 618	16 451 159	66 653 043	43 432 096	170 045 916	35,26	64,74	4
34,17	65,83	26 686 158	—	33 503 774	—	60 189 932	44,34	55,66	5
91,49	8,51	225 857 076	298 866 550	136 617 274	2 720 240	664 061 140	79,02	20,98	6
28,86	71,14	620 300 522	921 939 436	422 299 019	2 231 760 456	4 196 299 433	36,75	63,25	
26,34	73,66	.	.	.	.	.	.	.	
33,38	66,62	94 784 459	4 230 102	109 545 290	17 743 929	226 303 780	43,75	56,25	8
21,46	78,54	90 948 615	—	182 307 812	—	273 256 427	33,28	66,72	9
18,13	81,87	(1) 74 507 756	24 099 751	(1) 170 434 175	332 146 980	601 188 662	16,40	83,60	10
24,44	75,56	324 749 296	—	538 931 559	—	863 680 855	73,60	62,40	11
20,27	79,73	215 120 167	12 365 775	390 988 101	50 942 462	669 416 505	33,98	66,02	
25,97	74,03	—	23 300 115	—	56 616 406	79 916 521	29,16	70,84	12
30,22	69,78	97 572 653	—	121 678 826	—	219 251 479	44,50	55,50	13
24,31	75,69	36 947 360	—	83 179 686	—	120 127 046	30,76	69,24	14
23,97	76,03	105 871 634	—	188 250 117	—	294 121 751	36,00	64,00	15
53,51	46,49	197 247 783	(3) 1 543 353	123 828 031	—	322 619 167	61,62	38,38	
									16
36,75	63,25	860 790	—	1 161 603	—	2 022 393	42,56	57,44	17
50,58	49,42	7 393 190	—	9 443 338	—	16 836 528	43,91	56,09	8
24,89	75,11	7 108 521	—	15 710 241	—	22 818 762	31,15	68,85	19
41,73	58,27	10 685 504	—	9 938 661	—	20 624 165	51,81	48,19	20
21,22	78,78	3 494 143	—	9 144 822	—	12 638 965	27,65	72,35	21
42,95	57,05	14 905 593	—	16 782 919	—	31 688 512	47,04	52,96	22
15,66	84,34	3 687 530	—	16 927 214	—	20 614 744	17,89	82,11	23
13,96	86,04	1 469 699	—	6 244 954	—	7 714 653	19,05	80,95	24
19,72	80,28	2 716 577	—	7 503 695	—	10 220 272	26,58	73,42	25
13,83	86,17	3 322 183	—	14 494 993	—	17 817 176	18,65	81,35	26
22,14	77,86	4 504 831	—	11 632 594	—	61 137 425	27,92	72,08	
									27
—	(3)	—	—	(3) 98 647	—	98 647	—	(3)	28
55,24	44,76	8 786 761	2 638 988	6 882 489	1 418 036	19 726 274	57,92	42,08	29
34,57	65,43	1 860 861	—	3 280 747	—	5 141 608	36,19	63,81	30
43,35	56,65	3 620 183	—	3 552 064	—	7 172 247	50,47	49,53	31
56,16	43,84	1 761 997	—	851 934	—	2 613 931	67,41	32,59	32
53,92	46,08	.	.	.	.	.	.	.	33
—	—	—	(3) 916 017	—	—	916 017	—	—	34
—	(3) 100,0	—	—	(3) 180 049	—	180 049	—	(3) 100,00	35
—	—	(3) 4 340	—	(3) 3 536 000	(1) 10 447 360	13 987 700	—	—	36
10,26	89,74	186 896	—	1 261 862	—	1 448 758	12,90	87,10	37
1,20	98,80	90 214	—	3 710 322	—	3 800 536	2,37	97,63	38
8,84	91,16	34 990	—	322 634	—	357 624	9,78	90,22	39
23,18	76,82	412 092	—	1 246 615	—	1 658 707	24,84	75,16	40
20,55	79,45	576 047	—	2 032 006	—	2 608 053	22,09	77,91	41
83,44	16,56	2 439 164	(3) 1 248 852	1 202 375	—	4 890 391	75,41	24,59	42
61,82	38,18	650 171	—	499 895	—	1 150 066	56,53	43,47	43
5,30	94,70	60 995	—	977 536	—	1 038 531	5,87	94,13	44
—	100,00	—	—	615 888	—	615 888	—	100,00	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	47
39,89	60,11	.	.	.	—	.	.	.	

Número de ordem	Designação das Estradas	15	16	17	18	19
		Percurso médio de um passageiro				
		1.ª classe		2.ª classe		Total
		interior Cl. 8 / Cl. 1	subúrbio Cl. 9 / Cl. 2	interior Cl. 10 / Cl. 3	subúrbio Cl. 11 / Cl. 4	Cl. 12 / Cl. 5
		Km				
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	125	27	81	18	73
	E. F. Batuirité	137	27	84	18	74
	E. F. Sobral	77	—	67	—	70
2	Great Western of Brasil Railway	70	7	49	10	33
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	113	29	71	24	46
4	E. F. Vitória a Minas	93	—	61	—	72
5	Leopoldina Railway Co.	86	10	50	10	19
6	E. F. Central do Brasil	83	22	86	19	25
	E. F. Maricá	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	91	38	60	37	66
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	125	—	68	—	80
9	E. F. Santos a Jundiaí	22	26	20	30	25
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	118	—	64	—	77
11	E. F. Sorocabana	153	20	78	17	67
	Tramway da Cantareira	—	11	—	10	10
12	E. F. Noroeste do Brasil	155	—	84	—	106
13	E. F. Araraquara	78	—	57	—	62
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	143	—	80	—	96
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	122	(3) 22	84	—	102
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira-Mamoré	187	—	146	—	161
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	78	—	102	—	90
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	76	—	56	—	61
19	E. F. Nazaré	100	—	67	—	81
20	E. F. Bahia e Minas	94	—	66	—	72
21	E. F. Goiás	110	—	93	—	100
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	27	—	23	—	24
23	E. F. do Dourado	38	—	26	—	28
24	E. F. São Paulo Goiás	47	—	32	—	35
25	E. F. Santa Catarina	62	—	44	—	46
26	E. F. D. Teresa Cristina	45	—	33	—	36
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
27	E. F. Tocantins	—	—	(3) 55	—	55
28	E. F. Bragança	52	39	45	38	46
29	E. F. Mossoró	98	—	92	—	94
30	E. F. Ilhéus a Conquista	34	—	25	—	29
31	E. F. Itapemirim	42	—	26	—	35
32	E. F. Itabapoana	.	.	.	.	.
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	(3) 8	—	(3) 8
35	E. F. Votorantim	7	—	13	7	8
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	33	—	25	—	26
37	E. F. São Paulo e Minas	32	—	16	—	16
38	E. F. Barra Bonita	11	—	10	—	10
39	E. F. Itatibense	18	—	17	—	17
40	Ramal Férreo Campineiro	17	—	16	—	16
41	E. F. Campos do Jordão	23	(3) 4	14	—	10
42	E. F. Monte Alto	11	—	14	—	12
43	E. F. Jaboticabal	20	—	18	—	18
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	(3) 16	—	16
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	—	.	—	.

(conclusão)

20	21	22	23	24	25	26	27	28	
Número médio de passageiros Km por				Número médio de lugares por		Taxa de utilização dos carros para passageiros	Pêso		Número de ordem
Quilômetro trafegado Cl. 12 / Q. 2 cl. 11 (1)	Quilômetro trafegado e por dia Cl. 12 / Q. 2 cl. 11×365 (1)	Trem-km no serviço de passageiros Cl. 12 / Q. 8 cls. (1+2+11++12+21++22)	Carro-km de passageiros Cl. 12 / Q. 9 cl. 23	Trem-km no serviço de passageiros Q. 10 cl. 1 / Q. 8 cls. (1+2+11++12+21++22)	Carro-km de passageiros Q. 10 cl. 1 / Q. 9 cl. 23	Cl. 12×100 / Q. 10 cl. 1	Dos passageiros-km Cls. (8+10)×0,09 + Cls. (9+11)×0,07 / t-km	Morto médio por passageiros Q. 10 cl. 9 / Cl.12 / t	
65 740	180	554	41	607	46	89,86	8 632 296	0,4	1
77 359	212	539	41	601	46	89,65	7 442 099	0,4	
33 480	92	593	46	650	50	91,23	1 190 197	0,3	
163 807	449	184	38	253	53	72,74	23 677 084	0,5	2
76 049	208	182	37	243	49	74,70	14 106 467	0,4	3
100 821	276	124	25	188	38	65,85	5 417 094	0,5	4
200 139	548	170	30	255	45	66,55	53 733 767	0,5	5
1 253 375	3 434	.	.	.	.	.	314 591 951	.	6
.	.	.	.	.	.	.	.	.	
56 775	156	82	21	151	39	54,01	13 927 860	0,9	7
13 9488	382	108	29	163	44	66,50	24 593 078	0,5	8
4 325 098	11 850	324	53	386	63	84,02	46 982 045	0,7	9
562 292	1 541	153	36	.	.	.	77 731 277	.	10
307 213	842	154	30	281	55	54,78	58 981 321	1,0	11
2 219 903	6 082	277	57	181	37	152,79	5 594 156	0,1	
142 371	390	200	31	254	39	79,01	19 732 633	0,8	12
316 958	868	137	31	212	47	64,62	10 811 434	0,8	13
119 610	328	132	30	185	42	71,13	26 470 958	0,7	14
90 167	247	117	27	169	39	68,80	20 004 858	0,7	15
.	.	.	.	.	.	.	.	.	
5 526	15	41	12	215	64	18,97	182 015	1,7	16
26 103	72	178	26	.	.	.	1 515 288	.	17
66 722	183	208	43	.	.	.	2 053 689	.	18
63 655	174	200	33	75	13	267,32	1 856 175	0,4	19
21 716	59	88	28	140	45	62,75	1 137 507	0,5	02
80 838	221	108	31	183	52	59,35	2 851 966	0,6	21
190 877	523	130	27	244	51	53,29	1 855 327	06,	22
24 336	67	43	17	117	46	37,16	694 319	0,8	23
69 056	189	72	24	134	45	54,22	919 824	0,6	24
156 291	428	160	41	189	49	84,59	1 603 546	0,3	25
66 960	183	128	19	244	37	52,18	1 452 368	0,8	26
.	.	.	.	.	.	.	.	.	27
847	2	.	.	.	.	.	8 878	.	28
67 096	184	127	35	240	66	52,86	1 850 917	0,3	29
27 643	76	196	32	.	.	.	462 745	.	30
56 033	154	94	25	184	49	50,89	645 502	0,4	31
48 406	133	72	18	.	.	.	235 254	.	32
.	.	.	.	4	4	.	.	.	33
229 004	627	25	25	55	55	46,01	64 121	1,2	34
21 539	307	.	.	.	.	.	1 6204	.	35
999 121	2 737	.	83	.	.	.	1 040 946	.	36
35 336	97	69	19	.	.	.	130 388	.	37
21 114	58	40	16	76	31	52,06	342 048	0,6	38
19 868	54	43	13	.	.	.	32 186	.	39
82 935	227	50	20	61	25	81,73	149 284	0,5	40
86 935	238	40	36	63	56	64,44	234 725	0,5	41
104 051	285	32	28	46	41	68,25	415 158	0,8	42
35 940	98	109	19	144	25	0,76	103 506	0,44	43
41 541	114	59	14	.	.	.	103 853	.	44
23 688	105	.	.	.	.	.	55 430	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	.	.	.	

Transportes remunerados — Ba

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		Bagagens e encomendas transportadas					
		Toneladas	Toneladas-km	Percurso Médio de uma tonelada Cl. 2 / Cl. 1 km	Número médio de toneladas — km por: Quilômetro trafegado Cl. 2	Trens-km no serviço de passageiros Cl. 2	Vagão - km de bagagens e encomendas Cl. 2
					Q. 2. cl. 11 (5)	Q. 8 cls. (1+ +2+11+12)	Q. 9 cl. 25
	I — Empresas de 1ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	11 172	1 716 813	154	1 156	9,6	3,5
	E F Batuirté	1 984	215 059	108	544	9,6	2,8
	E F Sobral	9 188	1 501 754	163	1 376	9,6	3,6
2	Great Western of Brasil Railway	25 492	3 014 727	118	1 819	2,0	1,6
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	26 552	3 474 051	131	1 554	3,7	2,6
4	E F Vitória a Minas	5 840	1 036 517	177	1 736	2,1	2,0
5	Leopoldina Railway Co	174 380	38 918 308	223	11 729	10,0	5,0
6	E F Central do Brasil	289 681	58 936 955	203	17 604	.	.
	E F Maricá	3 092	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	86 377	12 020 404	139	3 016	4,3	2,8
8	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	61 877	9 824 877	159	5 015	3,9	2,1
9	E F Santos a Jundiaí	160 462	10 927 949	168	78 618	5,9	3,2
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	225 653	34 186 164	151	22 257	6,1	1,8
11	E F Sorocabana	83 845	20 822 110	248	9 556	4,8	4,0
	Tramway da Cantareira	2 365	29 221	12	812	0,1	0,2
12	E F Noroeste do Brasil	24 598	6 695 087	272	4 347	6,1	3,5
13	E F Araraquara	21 027	3 408 964	162	8 995	3,9	2,3
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	37 080	11 306 645	305	4 598	5,3	2,2
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	48 293	10 755 160	223	3 006	4,1	3,4
	II — Empresas de 2ª Categoria						
16	E F Madeira-Mamoré	146	17 561	120	48	0,4	0,2
17	E F S Luís Teresina e C do Piauí	2 704	608 197	225	943	6,4	6,1
18	E F Central do Rio Grande do Norte	5 019	327 921	65	959	3,0	2,0
19	E F Nazaré	2 207	267 601	121	826	2,6	0,9
20	E F Bahia e Minas	1 690	207 336	123	356	1,4	1,2
21	E F Goiás	4 449	779 178	175	1 988	2,7	2,7
22	E F Bragantina (S Paulo Railway)	7 281	227 739	31	2 109	1,4	1,2
23	E F do Dourado	5 111	390 721	76	1 233	2,2	1,3
24	E F São Paulo Goiás	1 331	243 849	183	1 648	1,7	1,1
25	E F Santa Catarina	1 127	72 780	65	638	0,7	0,6
26	E F D Teresa Cristina	2 204	140 373	64	582	1,1	0,7
	III — Empresas de 3ª Categoria						
27	E F Tocantins	237	9 610	41	82	.	.
28	E F. Bragança	3 163	192 767	61	656	1,2	1,2
29	E. F. Mossoró	616	47 796	78	257	1,8	0,5
30	E. F. Ilhéus a Conquista	2 817	115 451	41	902	1,5	1,2
31	E. F. Itapemirim	797	30 585	38	566	0,8	0,4
32	E. F. Itabapoana	1 063	.	.	.	.	.
33	E. F. Corcovado	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Votorantim	465	3 046	7	218	.	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	745	26 219	35	639	1,3	0,6
37	E. F. São Paulo e Minas	1 343	56 604	42	314	0,6	0,7
38	E. F. Barra Bonita	311	4 040	13	224	0,5	0,3
39	E. F. Itatibense	3 826	69 486	18	3 474	3,4	1,7
40	Ramal Férreo Campineiro	1 419	28 509	20	950	0,4	0,5
41	E. F. Campos do Jordão	3 416	90 069	26	1 916	0,6	.
42	E. F. Monte Alto	6 482	76 320	12	2 385	7,2	—
43	E. F. Jaboticabal	627	14 476	23	579	0,8	2,4
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	101	.	.	.	.	.

gagens, Encomendas e Animais

7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Animais transportados em trens de passageiros					Animais quilômetro em trens de passageiros					Número de ordem
De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais	Pêso total dos animais	De grande porte		Pequeno porte (Porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais quilômetro	Pêso total de animais quilômetro	
Cavalos, burros etc.	Bois, vacas, etc.				Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.				
Número				t	Número				t-km	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	2
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
1 898	2860	1 859	6 617	1 899	352 339	398 440	165 471	916 250	281 625	8
16 521	—	—	16 521	4 956	817 660	—	—	817 660	245 298	9
(2)	17 253	8 465	25 718	7 748	.	.	.	3 756 893	1 131 828	10
5 704	3 336	3 649	12 689	3 411	1 618 510	660 531	383 547	2 662 588	788 120	11
6	9	62	77	12	118	157	780	1 055	176	
2 127	1 617	2 849	6 593	1 570	715 320	467 506	1 278 958	2 461 784	529 494	12
758	980	912	2 650	711	130 804	199 236	116 591	446 631	130 595	13
1 264	114	265	1 643	451	546 140	64 456	45 523	656 119	194 177	14
5 072	2 709	7 198	14 979	3 325	1 537 481	485 557	1 239 047	3 262 085	779 372	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
320	224	927	1 471	278	44 283	38 983	87 442	17 0708	37 622	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
4 149	—	—	4 149	1 245	131 061	—	—	131 061	39 318	22
721	—	—	721	216	48 874	—	—	48 874	14 662	23
46	79	137	262	59	3 881	7 100	8 744	19 725	4 879	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
—	168	119	287	79	—	6 223	3 061	9 284	2 795	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
31	425	14	470	181	649	8 809	240	9 698	3 742	40
67	36	4	107	35	2 812	1 209	157	4 178	1 343	41
34	19	—	53	18	599	362	—	961	325	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47

Número de ordem	Designação das Estradas	17	18	19	20	21	22	23
		Animais transportados em trens mistos e de carga					Animais quilômetro	
		De grande porte		De pequeno porte: (Porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais	Pêso total dos animais	De grande porte	
		Cavalos, burros etc.	Bois vacas				Cavalos, burros, etc.	bois, vacas, etc.
		Número				t	Número	
	I — Empresas de 1.ª Categoria							
1	Rêde Viação Cearense	2 970	26 453	31 527	60 950	14 625	447 268	6 283 615
	E. F. Batuirté	857	1 848	3 891	6 596	1 385	97 273	438 423
	E. F. Sobral	2 113	24 605	27 636	54 354	13 240	349 995	5 845 192
2	Great Western of Brasil Railwa	1 200	42 255	45 937	89 392	21 856	173 786	8 920 585
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	9 605	11 127	36 186	56 918	10 951	1 133 497	2 241 306
4	E. F. Vitória a Minas	1 028	10 328	25 786	37 142	7 018	218 000	2 650 894
5	Leopoldina Railwa Co	3 018	91 872	25 226	120 116	40 177	458 763	11 375 422
6	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.	.	.
	E. F. Maricá	364	2 090	—	2 454	9 452	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	1 788	73 810	104 407	180 005	40 501	286 661	24 829 077
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	1 110	77 067	24 942	103 125	33 656	390 986	37 561 730
9	E. F. Santos a Jundiaí	464	551 818	137 518	689 800	234 618	23 638	28 112 586
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 458	604 826	33 546	639 830	245 722	.	.
11	E. F. Sorocabana	3 834	444 985	370 332	819 151	21 6177	1 340 987	149 001 056
	Tramwa da Cantareira	—	—	—	—	—	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	1 364	181 964	72 053	255 381	80 400	391 458	69 888 275
13	E. F. Araraquara	91	106 738	2 685	109 514	42 991	15 256	19 418 570
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	4 597	48 917	182 876	236 390	34 342	2 818 790	24 374 963
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	19 014	160 240	390 663	569 917	108 867	13 533 504	79 517 855
	II — Empresas de 2.ª Categoria							
16	E. F. Madeira-Mamoré	43	2 566	129	2 738	1 052	6 329	880 995
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	90	7 943	1 143	9 176	3 319	10 010	1 015 548
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	704	4 089	7 673	12 466	2 614	62 893	494 547
19	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—	—	—
20	E. F. Bahia e Minas	475	258	6 158	6 891	862	67 666	51 025
21	E. F. Goiás	235	25 581	6 825	32 641	10 985	58 676	5 346 200
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railwa)	24	1 720	1 373	3 117	833	1 320	65 796
23	E F do Dourado	—	117	137	254	61	—	10 350
24	E F São Paulo Goiás	26	36 335	5 726	42 087	15 114	2 432	4 394 724
25	E F Santa Catarina	598	782	383	1 763	531	42 109	47 363
26	E F D Teresa Cristina	610	2 171	5 280	8 061	1 579	36 792	135 729
	III — Empresas de 3.ª Categoria							
27	E. F Tocantins	.	.	.	20	.	.	.
28	E F Bragança	301	1 274	710	2 285	671	28 727	51 331
29	E F Mossoró	422	587	5 974	6 983	959	28 618	59 360
30	E. F. Ilhéus a Conquista	331	112	1 256	1 699	270	18 377	5 004
31	E F Itapemirim	14	191	198	403	100	714	3 471
32	E F Itabapoana	—	—	—	—	—	—	—
33	E F Corcovado	—	—	—	—	—	—	—
34	E F Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—
35	E F Votorantim	—	—	—	—	—	—	—
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	18	245	1 107	1 370	214	738	2 166
37	E F São Paulo e Minas	22	33	442	497	64	1 203	2 147
38	E. F Barra Bonita	—	56	15	71	24	—	1 050
39	E F Itatibense	160	294	68	522	173	3 200	5 174
40	Ramal Férreo Campineiro	5	109	—	114	45	100	2 090
41	E F Campos do Jordão	30	41	129	200	38	1 341	1 118
42	EE F Monte Alto	—	—	47	47	5	—	—
43	E F Jaboticabal	—	15	168	183	23	—	329
44	E F Perus Pirapora	—	—	—	—	—	—	—
45	E F Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.	.
46	E F Jacuí	.	.	.	.	.	.	.
47	E F Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—	—

(continuação)

24	25	26	27	28	29	30	
em trens mistos e de carga			Animais transoprtados em todos os trens		Animais quilômetroem todos os trens		Número de ordem
Pequeno porte: (Porcos, carneiros, bezerros etc.)	Total de animais quilômetro	Pêso total de animais quilômetro	Total geral de animais Cls. (10+20)	Total geral do pêso de animais Cls. (11+12)	Total geral de animais quilômetro Cls. (15+25)	Total geral do pêso de animais quilômetro Cls. (16+26)	
Número		t-km	número	t	número	t-km	
5 954 767	12 685 650	3 243 103	60 950	14 625	12 685 650	3 243 103	1
579 633	11 15 329	262 514	6 596	1 385	1 115 329	262 514	
5 375 134	11 570 321	2 980 589	54 354	13 240	11 570 321	2 980 589	
5 849 528	14 943 899	4 205 323	89 392	21 856	14 943 899	4 205 323	2
6 783 493	10 158 296	1 914 921	56 918	10 951	10 158 296	1 914 921	3
6 052 429	8 921 323	1 731 001	37 142	7 018	8 921 323	1 731 001	4
5 413 988	17 248 173	5 229 197	120 116	40 177	17 248 173	5 229 197	5
.	.	.	.	.	.	.	6
—	.	.	2 454	9 452	.	.	
34 558 371	59 674 109	13 473 466	180 005	40 501	59 674 109	13 473 466	7
6 555 318	44 508 034	15 797 520	109 742	35 555	45 424 284	16 079 145	8
7 005 909	35 142 133	11 952 717	706 321	239 574	35 959 793	12 198 015	9
.	203 247 987	78 056 051	665 548	253 470	207 004 880	79 187 879	10
135 186 932	285 528 975	73 521 412	831 840	219 588	288 191 563	74 309 532	11
—	—	—	77	12	1 055	176	
34 565 194	104 844 927	31 529 267	261 974	81 970	107 306 711	32 058 761	12
338 187	19 772 013	7 805 824	112 164	43 702	20 218 644	7 936 419	13
38 719 395	65 913 148	14 467 562	238 033	34 793	66 569 267	14 661 739	14
223 708 994	316 760 353	58 238 093	584 896	112 192	320 022 438	59 017 465	15
17 128	904 452	356 010	2 738	1 052	904 452	356 010	16
241 939	1 267 497	433 416	9 176	3 319	1 267 497	433 416	17
680 427	1 237 867	284 729	12 466	2 614	1 237 867	284 729	18
—	—	—	1 471	278	170 708	37 622	19
901 103	1 019 794	130 820	6 891	862	1 019 794	130 820	20
1 892 423	7 297 299	2 345 325	32 641	10 985	7 297 299	2 345 325	21
65 651	132 767	33 280	7 266	2 078	263 828	72 598	22
11 819	22 169	5 322	516	120	41 894	10 201	23
593 658	4 990 814	1 817 985	42 808	15 331	5 039 688	1 832 647	24
23 487	112 959	33 927	1763	531	112 959	33 927	25
384 705	557 226	103 800	8 061	1 579	557 226	103 800	26
.	510	.	20	.	510	.	27
87 830	167 888	37 934	2 285	671	167 888	37 934	28
646 771	734 749	97 006	6 983	959	734 749	97 006	29
44 138	67 519	11 929	1 699	270	67 519	11 929	30
7 160	11 345	2 319	403	100	11 345	2 319	31
—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	(3)	—	(3)	34
—	—	—	—	—	—	—	35
33 504	36 408	4 437	1 657	293	45 692	7 232	36
29 269	32 619	4 147	497	64	32 619	4 147	37
195	1 245	440	71	24	1 245	440	38
1 360	9 734	3 166	522	173	9 734	3 166	39
—	2 190	866	584	226	11 888	4 608	40
1 816	4 275	1 031	307	73	8 453	2 374	41
557	557	56	100	23	1 518	381	42
4 361	4 690	568	183	23	4 690	568	43
—	—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	47

Número de ordem	Designação das Estradas	31	32	33	34	35	36
		Número médio de animais quilômetro por					
		Quilômetro trafegado		Trem-km			
				De passageiros		Mistos de carga	
		animais-km Cl. 29	t-km Cl. 30	animais-km Cl. 15	t-km de animais Cl. 16	animais-km Cl. 25	t-km de animais Cl. 26
		Q. 2 cl. 11 (5)	Q. 2 cl. 11 (5)	Q. 8 cls. (1+11)	Q. 8 cls. (1+11)	Q. 8 cls. (3+4+ +13+14)	Q. 8 cls. (3+4+ +13+14)
	I — Empresas de 1ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	8 543	2 184	—	—	10,4	2,7
	E F Batuirté	2 824	665	—	—	4,4	1,0
	E F Sobral	10 605	2 732	—	—	12,1	3,1
2	Great Western of Brasil Railwa	9 019	2 538	(1)	(1)	6,3	1,8
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	4 543	856	—	—	9,3	1,8
4	E F Vitória a Minas	14 944	2 899	—	—	8,7	1,7
5	Leopoldina Railway Co	5 198	1 576	—	—	4,6	1,4
6	E F Central do Brasil	.	.	.	.	.	.
	E F Maricá	.	.	—	—	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	14 971	3 380	—	—	13,4	3,0
8	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	23 187	8 208	0,5	0,1	10,9	3,9
9	E F Santos a Jundia;	258 704	87 756	0,4	0,1	12,0	4,1
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	134 769	51 555	0,7	0,2	40,5	15,6
11	E F Sorocabana	132 259	34 103	0,8	0,2	32,1	8,3
	Tramway da Cantareira	29	5	—	—	—	—
12	E F Noroeste do Brasil	69 680	20 817	2,6	0,6	40,0	12,0
13	E F Araraquara	53 347	20 940	0,6	0,2	31,6	12,5
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	27 072	5 962	0,4	0,1	13,9	3,0
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	89 442	16 495	1,3	0,3	58,8	10,8
	II — Empresas de 2ª Categoria						
16	E F Madeira-Mamoré	2 471	973	—	—	18,2	7,1
17	E F S Luís Teresina e C do Piauí	1 965	672	—	—	7,5	2,6
18	E F Central do Rio Grande do Norte	3 619	833	—	—	6,4	1,5
19	E F Nazaré	527	116	1,9	0,4	—	—
20	E F Bahia e Minas	1 752	225	—	—	43,	0,6
21	E F Goiás	18 616	5 983	—	—	18,7	6,0
22	E F Bragantina (S Paulo Railway)	2 443	672	1,6	0,5	1,1	0,3
23	E F do Dourado	15 898	5 781	0,4	0,1	17,8	6,5
24	E F São Paulo Goiás	283	69	0,2	0,01	0,3	0,1
25	E F Santa Catarina	991	298	—	—	0,9	0,3
26	E F D Teresa Cristina	2 312	431	—	—	1,0	0,2
	III — Empresas de 3ª Categoria						
27	E F Tocantins	4	.	.	.	.	.
28	E F Bragança	571	129	—	—	1,3	0,3
29	E F Mossoró	3 950	522	—	—	7,8	1,0
30	E F Ilhéus a Conquista	527	93	—	—	1,3	0,2
31	E F Itapemirim	210	43	—	—	0,1	—
32	E F Itabapoana	—	—	—	—	—	—
33	E F Corcovado	—	—	—	—	—	—
34	E F Morro Velho	—	—	—	—	—	—
35	E F Votorantim	—	—	—	—	—	—
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	1 114	176	75,5	22,7	0,7	0,1
37	E. F. São Paulo e Minas	181	23	—	—	0,2	—
38	E. F. Barra Bonita	69	24	—	—	0,1	—
39	E. F. Itatibense	487	158	—	—	0,4	0,1
40	Ramal Férreo Campinciro	396	154	0,2	0,1	0,1	—
41	E. F. Campos do Jordão	180	51	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	47	12	11,6	3,9	(4)	(4)
43	E. F. Jaboticabal	188	23	—	—	0,2	—
44	E. F. Perus Pirapora	—		—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Falmares a Osório	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Incluído em trens mistos de carga. (2) Incluído na coluna 8. (3) Incluído em marcadoria

(conclusão)

37	38	39	40	41	42	43	44	Número de ordem
Vagão-km no transporte de animais		Percurso médio de animais em trens				Pêso morto médio por tonelada de		
		De passageiros		Mistos e de carga				
animais-km	t-km animais	um animal	uma t de animais	um animal	uma t de animais	Bagagens e encomendas	animais	
Cl. 29 / Q. 9 cls. (7+ +15+19)	Cl. 30 / Q. 9 cls. (7+ +15+19)	Cl. 15 / Cl. 10	Cl. 16 / Cl. 11	Cl. 15 / Cl. 20	Cl. 26 / Cl. 21	Q. 10 cl. 11 / Cl. 2	Q. 10 cl. 13 / Cl. 30	
20,4	5,2	—	—	208	222	4,1	1,7	1
13,1	3,1	—	—	169	190	3,6	2,2	
21,5	5,5	—	—	213	225	4,1	1,6	
9,1	2,6	(1)	(1)	167	192	9,4	3,6	2
12,1	2,3	—	—	178	175	5,9	4,7	3
10,7	2,1	—	—	240	247	8,3	5,3	4
20,5	6,2	—	—	144	130	2,5	1,4	5
.	.	.	.	.	.	.	.	6
.	.	—	—	.	.	.	.	
7,0	1,6	—	—	332	333	5,1	6,4	7
7,0	2,5	138	148	432	469	4,2	3,6	8
11,6	4,0	49	49	51	51	8,1	4,1	9
19,2	7,3	146	146	318	318	.	.	10
15,1	3,9	210	231	349	230	4,8	3,2	11
6,9	1,1	14	15	—	—	28,7	3,6	
11,9	3,6	373	337	411	392	5,2	3,7	12
8,0	3,1	169	184	181	182	9,3	4,6	13
18,1	4,0	399	431	279	421	7,6	2,9	14
80,5	14,9	218	234	556	535	4,4	0,9	15
10,1	4,0	—	—	330	338	96,7	2 ,3	16
9,8	3,4	—	—	138	131	.	.	17
12,2	,28	—	—	99	109	.	.	18
3,4	0,8	116	135	—	—	9,0	13,4	19
11,3	1,4	—	—	148	152	13,2	7,7	20
12,34	4,0	—	—	224	214	6,3	2,9	21
3,0	0,8	32	32	43	40	13,9	10,5	22
3,0	0,7	75	81	87	87	12,6	11,7	23
7,4	2,7	68	68	119	120	9,1	4,4	24
1,5	0,5	—	—	64	64	14,2	6,2	25
5,0	0,9	—	—	69	66	17,3	12,9	26
.	.	—	—	—	—	.	.	27
2,9	0,7	—	—	73	57	7,6	6,1	28
.	.	—	—	105	101	.	.	29
2,6	0,5	—	—	40	44	9,6	15,1	30
2,9	0,6	—	—	28	23	.	.	31
—	—	—	—	—	—	.	.	32
—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	.	.	36
11,7	1,9	32	35	27	21	9,8	14,5	37
1,5	0,2	—	—	66	65	.	(3)	38
2,5	0,9	—	—	18	18	4	4	39
3,3	1,1	—	—	19	18	19,6	3,9	40
4,4	1,7	21	21	19	19	.	.	41
.	.	39	38	21	27	—	—	42
—	—	18	18	12	11	.	.	43
45,5	5,5	—	—	26	25	—	—	44
—	—	—	—	—	—	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	—	—	47
—	—	—	—	—	—			

(4) Número despresível.

Transportes remune

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5
		Mercadorias transportadas			Número médio	
		Toneladas	Toneladas km	Percurso médio de uma tonelada Cl. 2 / Cl. 1	Quilômetro trafegado Cl. 2 / Q. 2 Cl. 11	Quilômetro trafegado e por dia Cl. 2 / Q. 2 Cl. 11×365
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	456 100	66 143 514	145	44 541	122
	E F Batuirté	390 915	55 165 674	141	50 611	139
	E F Sobral	65 185	10 977 840	168	27 792	76
2	Great Western of Brasil Railway	1 338 242	144 764 263	108	87 365	239
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	271 311	67 212 820	248	30 059	82
4	E F Vitória a Minas	404 830	98 654 693	244	165 251	453
5	Leopoldina Railway Co	2 026 891	342 416 300	169	109 468	300
6	E F Central do Brasil	4 307 200	1 342 688 094	312	372 445	1 020
	E F Maricá	63 842	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	871 646	237 594 680	273	59 607	163
8	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	1 132 076	225 457 698	199	114 795	315
9	E F Santos a Jundiaí	6 528 518	449 057 428	69	1 615 314	4 426
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	3 476 422	688 357 503	198	435 669	1 194
11	E F Sorocabana	3 545 045	1 167 288 758	329	503 576	1 380
	Tramway da Cantareira	2 976	46 535	16	1 293	4
12	E F Noroeste do Brasil	592 344	196 799 287	332	127 792	350
13	E F Araraquara	440 192	84 193 141	191	222 145	609
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	1 831 342	539 173 458	294	219 265	601
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1 866 615	707 024 922	379	196 943	540
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E F Madeira-Mamoré	15 171	4 437 066	292	12 123	33
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	64 677	12 603 707	195	19 541	54
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	157 588	16 463 045	104	48 138	132
19	E. F. Nazaré	76 390	12 812 858	168	39 546	108
20	E. F. Bahia e Minas	62 724	14 162 752	226	24 335	67
21	E. F. Goiás	150 311	35 090 209	233	89 516	245
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	124 031	4 433 981	36	41 055	112
23	E. F. do Dourado	107 715	9 818 861	91	30 974	85
24	E. F. São Paulo Goiás	80 928	5 960 722	74	40 275	110
25	E. F. Santa Catarina	105 388	9 126 833	87	80 060	219
26	E. F. D. Teresa Cristina	1 435 135	86 460 903	60	358 759	983
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
27	E. F. Tocantins	731	81 083	111	693	2
28	E. F. Bragança	38 491	3 964 717	103	13 485	37
29	E. F. Mossoró	73 779	5 649 613	77	30 374	83
30	E. F. Ilhéus a Conquista	36 581	2 639 168	72	20 619	56
31	E. F. Itapemirim	83 177	2 420 879	29	24 831	123
32	E. F. Itabapoana	16 611	.	.	.	.
33	E. F. Corcovado	63	161	3	40	.
34	E. F. Morro Velho	650	5 436	8	680	2
35	E. F. Votorantim	253 194	1 772 357	7	126 597	347
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	49 347	1 686 695	34	41 139	113
37	E. F. São Paulo e Minas	96 015	6 584 630	69	36 581	100
38	E. F. Barra Bonita	27 493	377 798	14	20 989	58
39	E. F. Itatibense	24 539	493 370	20	24 539	68
40	Ramal Férreo Campineiro	21 459	319 118	15	10 637	29
41	E. F. Campos do Jordão	21 577	773 494	36	16 457	45
42	E. F. Monte Alto	14 490	198 399	13	6 200	17
43	E. F. Jaboticabal	21 014	364 060	17	14 562	40
44	E. F. Perus Pirapora	14 859	237 744	16	14 859	41
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	27 250	.	.	.	.

rados — Mercadorias

6	7	8	9	10	11	12	
de ton-km de mercadorias por							
Por trens-km de carga Cl. 2 / Q. 8 Cls. (3+ +4+13+14)	Por trens-hora de carga Cl. 2 / Trens-hora de carga	Por vagão-km carregado no transporte de mercadorias Cl. 2 / Q. 9 Cl. 32	Por vagão-km no transporte de mercadorias (Carregados e vazios) Cl. 2 / Q. 9 Cls. (32+33)	Toneladas de capacidade média para mercadoria por vagão em serviço Q. 10 Cl. 7 / Q. 9 Cls. (32+33)	Aproveitamento da capacidade dos vagões carregados Cl. 2 × 100 / Q. 9 Cl. (32×Cl. 10)	Taxa de utilização dos vagões no transporte de mercadorias Cl. 2 × 100 / Q. 10 Cl. 7	Número de ordem
54	.	16	11	21	75,71	51,18	1
57	.	16	10	21	75,81	50,03	
43	530	16	11	19	83,15	57,81	
84	871	12	8	20	59,49	40,74	2
61	1 193	13	11	21	60,33	50,59	3
97	1 498	16	11	29	56,95	38,95	4
91	.	.	9	15	0,61	61,61	5
.	.	.	.	.	.	.	6
.	.	.	.	.	.	.	
53	1 172	14	10	20	68,15	47,31	7
55	784	10	8	14	69,45	60,75	8
153	4 209	19	14	32	185,75	43,00	9
137	3 142	14	9	(1) 27	51,97	33,40	10
131	2 418	17	13	30	58,15	43,25	11
9	95	2	2	8	31,04	22,49	
75	1 190	12	8	23	51,37	35,38	12
135	2 267	20	16	30	66,85	53,46	15
113	1 837	16	13	25	64,88	50,06	14
131	.	.	13	24	.	52,74	15
89	2 229	10	10	18	56,80	53,24	16
75	.	.	12	.	.	.	17
85	1 398	.	23	.	.	.	18
100	1 069	15	13	20	77,49	66,94	19
60	.	15	11	20	76,74	55,07	20
90	1 375	16	14	23	70,15	61,27	21
37	625	7	5	19	34,77	23,62	22
35	.	8	7	17	47,05	37,81	23
83	1 592	12	9	20	60,84	45,34	23
69	.	15	9	19	77,07	47,28	24
154	.	21	11	20	104,61	57,18	25
.	.	.	.	.	.	.	27
30	.	8	5	18	45,26	29,65	28
60	1 200	13	9	.	.	.	28
51	649	18	11	14	129,40	74,75	30
25	.	6	6	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	32
—	—	—	—	—	—	—	33
.	.	.	.	.	.	.	34
.	.	.	6	.	.	.	35
.	.	.	.	.	.	.	37
33	(2) 611	12	12	18	73,65	52,34	38
38	481	13	9	21	51,82	34,93	39
19	.	11	7	12	59,25	40,91	40
21	484	6	5	12	67,35	51,75	41
9	173	8	6	36	77,36	61,83	42
7	101	28	22	9	33,19	29,57	43
10	.	3	3	.	.	.	44
15	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	47
.	.	.	.	.	.	.	

QUADRO 13

Número de ordem	Designação das Estradas	13	14
		Pêso útil médio de mercadorias transportado por	
		Vagão e por dia	
		Toneladas	Toneladas-km
		Cl. 1 / Q. 9 Cl. 53×365	Cl. 2 / Q. 9 Cl. 53×365
	I — Empresas de 1ª Categoria		
1	Rêde Viação Cearense	65,8	9 538
	E F Baturité	76,5	10 796
	E F Sobral	35,7	6 015
2	Great Western of Brasil Railway	3,4	363
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	4,0	995
4	E F Vitória a Minas	3.0	732
5	Leopoldina Railway Co	.	.
6	E F Central do Brasil	.	.
	E F Maricá	1,9	.
7	Rêde Mineira de Viação	1,8	487
8	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	2,9	578
9	E F Santos a Jundiaí	3,8	259
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	.	.
11	E F Sorocabana	3,5	1 139
	Tramway da Cantareira	2,0	32
12	E F Noroeste do Brasil	2,5	835
13	E F Araraquara	2,1	393
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	3,4	988
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	2,2	823
	II — Empresas de 2ª Categoria		
16	E F Madeira-Mamoré	5,9	1 737
17	E F S Luís Teresina e C do Piauí	.	.
18	E F Central do Rio Grande do Norte	.	.
19	E F Nazaré	—	—
20	E F Bahia e Minas	.	.
21	E F Goiás	5,6	1 299
22	E F Bragantina (S Paulo Railway)	2,0	70
23	E F do Dourado	.	.
24	E F São Paulo Goiás	6,7	495
25	E F Santa Catarina	8,2	714
26	E F D Teresa Cristina	19,5	1 173
	III — Empresas ne 3ª Categoria		
27	E F Tocantins	.	.
28	E F Bragança	8 1	836
29	E F Mossoró	7,5	573
30	E F Ilhéus a Conquista	5,8	425
31	E F Itapemirim	1 6,3	474
32	E F Itabapoana	.	.
33	E F Corcovado	—	—
34	E F Morro Velho	.	.
35	E F Votorantim	—	—
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	.	.
37	E F São Paulo e Minas	6,0	410
38	E F Barra Bonita	.	.
39	E F Itatibense	6,0	104
40	Ramal Férreo Campinciro	7,3	109
41	E F Campos do Jordão	8,4	303
42	E F Monte Alto	5,0	63
43	E F Jaboticabal	.	.
44	E F Perus Pirapora	.	.
45	E F Mate Laranjeira	.	.
46	E F Jacuí	.	.
47	E F Palmares a Osório	.	.

OBSERVAÇÕES: — (1) Inclusive transportes de animais. (2) Incluído passageiros em trens mistos.

(conclusão)

15	16	17	18	19	20	21	
Pêso bruto médio de mercadorias transportado por				Pêso útil médio de mercadorias e animais transportado por		Pêso morto médio por tonelada de mercadoria	Número de ordem
Quilômetro trafegado	Quilômetro trafegado e por dia	Trem-km de carga	Trem-hora de carga	Trem-km de carga	Trem-hora de carga		
Cl. 2+Q. 10 / Cl. 15 — Q. 2 Cl. 11	Cl. 2+Q. 10 / Cl. 15 — Q. 2 Cl. 11×365	Cl. 2+Q. 10 / Cl. 15 — Q. 8 Cl. (3+4+13+14)	Cl. 2+Q. 10 / Cl. 15 — Trens-hora de carga	Cl. 2+Q. 12 / Cl. 26 — Q. 8 Cl. (3+4+13+14)	Cl. 2+Q. 12 / Cl. 26 — Trens-hora de carga	Q. 10—cl. 15 / Cl. 2	
(1)	(1)						
t-km		t	t-km	t	t-km	t	
93 283	256	114	.	57	.	1,1	1
106 600	292	121	.	61	.	1,1	
56 265	154	87	1 074	44	543	1,0	
180 256	494	174	1 798	87	897	1,1	2
60 332	165	123	2 395	63	1 227	1,0	3
344 633	944	201	3 123	98	1 524	1,1	4
207 734	569	183	.	92	.	1,0	5
.	.	.	.	.	.	.	6
.	.	.	.	.	.	.	
123 974	340	111	2 437	56	1 238	1,1	7
221 531	607	106	1 509	59	839	0,9	8
7 172 197	19 649	341	9 344	158	4 321	1,2	9
(1) 1 307 208	(1) 3 581	(1) 416	(1) 9 526	153	(1) 3 498	1,7	10
1 061 609	2 909	260	4 793	139	2 571	1,0	11
3 768	10	27	278	9	95	1,9	
310 061	849	182	2 888	87	1 381	1,4	12
419 551	1 149	254	4 281	147	2 477	0,9	13
415 901	1 139	215	3 485	117	1 887	0,9	14
389 100	1 068	259	.	142	.	1,0	15
27 304	75	201	5 019	96	2 407	1,3	16
.	.	.	.	77	.	.	17
.	.	.	.	87	1 422	.	18
73 599	202	187	527	—	—	0,9	19
50 083	137	123	.	.	.	1,1	20
160 576	440	161	2 467	96	1 467	0,8	21
119 879	328	108	1 824	37	629	1,9	22
71 179	195	80	.	41	.	1,3	23
83 876	230	173	3 316	83	1 593	1,1	20
157 078	430	135	.	69	.	1,0	25
666 658	1 826	287	.	155	.	0,9	26
.	.	.	.	.	.	.	27
23 591	65	53	.	31	.	0,7	28
.	.	.	.	61	1 220	.	29
37 168	102	91	1 170	51	652	0,8	30
.	.	.	.	25	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	32
—	—	—	—	—	—	—	33
.	.	.	.	.	.	.	34
.	.	.	.	.	.	.	35
.	.	.	.	33	(1) 613	.	36
54 946	151	57	723	38	482	0,5	37
86 910	238	80	.	19	.	3,1	38
57 497	159	50	1 138	22	487	1,4	39
21 362	59	17	348	9	174	1,0	40
70 820	194	30	435	7	101	3,3	41
22 049	60	35	.	10	.	2,56	42
.	.	.	.	15	.	.	43
.	.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	47

QUADRO 14

Mercadorias de maior vulto no transporte remunerado

ANO — 1946	Mercadorias			Produto			
Designação das Estradas	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	Total	Médio por tonelada mercadoria	Médio por tonelada quilômetro mercadoria	% sôbre a receita total de mercadorias
				Cruzeiros			
I — Empresas de 1ª Categoria							
1 - Rêde de Viação Cearense	Açúcar	2 941	613 537	186 981,00	60,577	0,305	1,77
	Algodão	2 750	609 261	197 259,00	71,731	0,324	1,87
	Algodão em caroço	5 111	335 730	213 799,00	41,831	0,637	2,02
	Arroz	2 753	592 898	72 096,00	26,188	0,122	0,68
	Café	1 966	514 033	157 192,00	79,955	0,306	1,09
	Cal	5 892	471 293	47 802,00	8,113	0,101	0,45
	Farinha de mandioca	24 031	7 206 186	622 569,00	25,907	0,086	5,89
	Farinha de trigo	2 185	823 525	115 028,00	52,644	0,140	1,09
	Feijão	5 184	1 238 620	144 099,00	27,797	0,116	1,36
	Forragens	3 813	555 569	81 700,00	21,404	0,147	0,77
	Frutas frescas	1 569	617 950	97 637,00	19,203	0,158	0,92
	Lenha	189 203	12 630 256	1 579 257,00	8,347	0,125	14,94
	Madeira	2 899	365 211	55 127,00	19,016	0,151	0,52
	Milho	112 795	3 933 559	312 883,00	24,454	0,080	2,96
	Oleos diversos	3 122	1 682 015	335 178,00	107,360	0,199	3,17
	Rapaduras	3 154	740 124	216 511,00	67,787	0,293	2,05
	Sal	12 028	3 601 239	304 869,00	25,347	0,085	2,88
	Sementes oleaginosas	57 955	12 875 668	1 790 144,00	30,889	0,139	16,94
2 - Great Western of Brasil Railway	Açúcar	376 365	33 235 882	20 465 105,00	54,376	0,616	26,38
	Alcool e aguardente	18 233	2 393 097	1 520 882,00	83,414	0,636	1,96
	Algodão	71 373	12 444 672	8 178 827,00	114,593	0,657	10,54
	Arroz	5 566	786 682	307 524,00	55,250	0,391	0,40
	Café	10 453	2 174 399	1 007 229,00	96,358	0,463	1,30
	Cana de açúcar	728 453	15 725 774	4 964 989,00	6,816	0,316	6,40
	Caroços de algodão	45 709	8 599 023	3 375 118,00	73,839	0,393	4,35
	Carvão vegetal	22 154	5 616 082	1 589 218,00	71,735	0,283	2,05
	Charque	4 495	508 931	236 892,00	52,701	0,465	0,31
	Cimento	27 400	5 479 155	1 718 716,00	62,727	0,314	2,22
	Couros	2 073	443 665	276 063,00	133,171	0,622	0,36
	Farinha de mandioca	24 408	4 432 139	1 332 493,00	45,592	0,301	1,72
	Farinha de trigo	13 269	2 700 396	865 239,00	65,207	0,320	1,12
	Feijão	15 523	3 285 610	1 176 111,00	75,766	0,358	1,52
	Ferragens	9 562	1 776 264	1 326 258,00	138,701	0,747	1,71
	Frutas frescas	13 918	1 787 365	688 175,00	49,445	0,385	0,89
	Gasolina	20 984	5 502 210	2 532 067,00	120,667	0,460	3,26
	Lenha	33 792	651 456	373 727,00	11,060	0,574	0,48
	Madeira	21 872	2 980 783	1 322 251,00	60,454	0,444	1,70
	Mercadorias	26 597	5 187 510	2 381 006,00	89,522	0,459	3,07
	Milho	33 143	7 157 557	2 100 162,00	63,367	0,293	2,71
	Oleos	31 329	4 496 738	1 808 359,00	57,722	0,402	2,90
	Querosene	9 305	2 316 681	1 034 143,00	111,138	0,446	1,33
	Sal	24 020	5 357 583	1 134 337,00	47,225	0,212	1,46
	Tecidos	5 227	1 298 857	1 127 859,00	215,776	0,868	1,45
3 - V F Federal Leste Brasileiro	Açúcar	39 846	4 627 964	1 583 728,00	39,746	0,342	9,61
	Alcool e aguardente	1 593	309 012	230 113,00	144,453	0,745	1,40
	Algodão	2 497	976 070	536 950,00	221,240	0,550	3,26
	Arroz	3 403	1 253 359	253 944,00	74,624	0,203	1,54
	Café	2 637	988 900	385 373,00	146,141	0,390	2,34
	Cal	10 315	2 006 783	337 710,00	32,740	0,168	2,05
	Carvão vegetal	7 159	749 708	193 353,00	27,008	0,258	1,17
	Cascas vegetais	1 919	830 822	197 888,00	103,120	0,238	1,20
	Cimento	3 198	1 337 915	253 149,00	79,159	0,189	1,54
	Couros	2 027	660 739	340 333,00	167,900	0,515	2,07
	Farinha de mandioca	19 268	6 023 529	959 088,00	49,776	0,159	5,82
	Feijão	6 083	1 405 909	322 761,00	53,060	0,230	1,96
	Fibras vegetais	1 712	862 662	272 747,00	159,315	0,316	1,66
	Fumo	5 511	646 615	455 793,00	82,706	0,705	2,77
	Gasolina	1 834	858 920	432 741,00	235,955	0,504	2,63
	Lenha	12 947	821 550	135 542,00	10,469	0,165	0,82
	Madeiras	17 480	3 352 613	691 035,00	39,533	0,206	4,19
	Milho	18 617	3 917 900	654 229,00	35,141	0,167	3,97
	Sal	16 824	6 205 892	1 034 183,00	61,471	0,167	6,28
	Sementes oleaginosas	30 773	13 208 789	1 965 675,00	63,877	0,149	11,93
	Tijolos	6 611	330 440	69 386,00	10,496	0,210	0,42
4 - E F Vitória a Minas	Açúcar	2 748	528 004	541 661,06	197,111	1,026	1,56
	Alcool e aguardente	987	103 261	124 214,00	125,850	1,203	0,36
	Arame	2 783	1 004 982	269 832,00	96,957	0,268	0,78
	Areia	4 800	379 200	17 112,00	3,565	0,045	0,05
	Arroz	5 567	1 026 334	408 013,00	73,291	0,398	1,18
	Café	43 772	8 372 175	6 411 070,00	146,465	0,766	18,50
	Carvão vegetal	72 282	6 466 701	2 660 755,00	36,811	0,411	7,68
	Cerveja	897	168 084	153 290,00	170,892	0,912	0,44
	Cimento	6 692	1 675 335	526 319,00	78,649	0,314	1,52
	Dormente	3 801	754 621	189 209,00	49,779	0,251	0,55

QUADRO 14 (continuação)

ANO — 1946	Mercadorias			Produto			
Designação das Estradas	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	Total	Médio por tonelada mercadoria	Médio por tonelada quilômetro mercadoria	% sôbre a receita total de mercadorias
				Cruzeiros			
3 — Emprêsas de 1ª Categoria							
4 - E F Vitória a Minas	Farinha de mandioca	1 028	170 603	49 513 00	48 164	0 290	0 14
	Ferro gusa	15 342	8 685 203	1 437 906 00	93 724	0 166	4 15
	Feijão	13 845	3 291 776	1 279 726 00	92 432	0 389	3 69
	Gasolina	3 848	926 186	1 086 808 00	282 435	1 173	3 14
	Gêneros alimentícios	1 705	338 052	256 762 00	150 594	0 760	0 74
	Madeiras	98 896	17 410 848	5 675 792 00	57 392	0 326	16 38
	Milho	23 705	6 1017 802	1 595 419 00	67 303	0 265	4 60
	Minério de ferro	49 991	29 894 606	2 426 382 00	48 536	0 081	7 00
	Oleo combustível	2 575	585 149	477 815 00	185 559	0 817	1 38
	Querosene	1 763	471 942	529 057 00	300 089	1 121	1 53
	Sal	7 227	1 851 959	514 626 00	71 209	0 278	1 49
	Tecidos	825	185 017	310 516 00	376 383	1 678	0 90
	Telhas	1 970	236 429	140 832 00	7 1488	0 596	0 41
	Tijolos	1 053	122 169	51 821 00	49 213	0 424	0 15
5 - Leopoldina Railway Co	Açúcar	198 864		27 896 398 00	140 279		18 04
	Alcool e aguardente	26 631		3 938 685 00	147 399		2 51
	Algodão	5 855		930 583 00	158 958		0 60
	Areia e pedra	6 983		289 512 00	41 460		0 19
	Arroz	44 152		4 342 900 00	98 362		2 80
	Banha	2 021		371 472 00	183 806		0 24
	Café	149 673	56 747 680	35 629 745 00	238 051	0 628	33 01
	Cana de açúcar	551 511		3 523 116 00	6 388		2 28
	Charque	5 238		1 012 101 00	193 223		0 65
	Cimento e cal	276 185		7 265 839 00	27 611		4 92
	Couros e peles	5 343		993 199 00	185 888		0 64
	Farinha de mandioca	16 225		1 447 688 00	89 226		0 93
	Farinha de trigo	10 437		1 444 918 00	138 422		0 93
	Feijão	55 036		6 830 336 00	128 787		4 41
	Frutas frescas	7 254		425 653 00	58 678		0 27
	Fumo	3 138		954 417 00	304 148		0 62
	Gasolina	8 807		2 392 349 00	271 642		1 54
	Lenha	98 596		1 309 438 00	13 821		0 85
	Madeiras	86 124		8 639 965 00	271 642		5 58
	Milho	47 425		5 356 742 00	112 952		3 46
	Minério de ferro	46 529		2 985 295 00	68 582		1 93
	Sal	31 978		3 479 778 00	108 818		2 25
	Sementes oleaginosas	1 051		121 991 00	117 023		0 08
	Tecidos	3 339		1 743 509 00	522 165		1 13
	Tijolos	21 237		1 558 812 00	73 401		1 01
6 - E F Central do Brasil	Açúcar	87 060	21 677 940	12 339 652 00	141 37	0 569	2 22
	Adubos e resíduos	31 485	8 468 396	4 623 945 00	146 862	0 546	0 83
	Algodão	23 967	10 985 602	8 772 789 00	366 036	0 799	1 58
	Arroz	96 760	33 371 019	13 400 285 00	139 523	0 405	2 43
	Batatas e raízes	71 947	33 888 382	15 723 251 00	218 539	0 464	2 83
	Café	81 127	33 507 476	21 164 941 00	260 887	0 632	3 82
	Carnes frescas e resfriadas	58 488	26 261 112	11 045 291 00	188 847	0 421	1 99
	Carvão mineral	283 521	47 009 621	15 206 825 00	53 636	0 323	2 74
	Carvão vegetal	274 937	32 445 929	27 632 131 00	100 504	0 852	4 98
	Cimento	103 377	26 154 381	10 485 000 00	101 425	0 401	1 89
	Farinha de trigo	41 076	16 288 830	3 809 510 00	92 743	0 234	0 69
	Farinha alimentícia	38 600	22 967 000	4 024 773 00	104 269	0 175	0 73
	Feijão	37 050	10 522 47	4 690 876 00	126 609	0 446	0 85
	Ferro aço cutelaria canos	205 663	111 402 023	61 953 294 00	301 237	0 556	11 17
	Ferro gusa	112 021	69 125 843	24 548 129 00	219 139	0 355	4 43
	Frutas frescas	107 237	9 394 417	7 402 771 00	69 031	0 788	1 33
	Gasolina	51 102	28 631 302	19 664 445 00	384 808	0 687	3 54
	Lenha	83 634	3 663 076	2 345 799 00	28 048	0 640	0 42
	Legumes e hortaliças	48 832	18 165 504	7 339 645 00	150 304	0 404	1 32
	Inflamaveis explosivos, etc	23 457	8 984 291	7 490 485,00	319,328	0,834	1,35
	Madeiras	159 291	36 347 025	20 271 002,00	127,258	0,558	3,65
	Máquinas acessórios	34 660	8 287 514	6 545 974,00	189,959	0,790	1,18
	Material de construções	51 501	19 129 174	7 825 176,00	151,942	0,409	1,41
	Material ferroviário	267 417	75 190 773	2 281 544,00	30,968	0,110	1,49
	Matérias primas minerais	134 355	44 997 673	14 969 216,00	111,415	0,333	2,70
	Matérias primas vegetais	46 315	11 380 881	7 249 414,00	156,524	0,637	0,31
	Milho	56 173	21 963 643	7 308 946,00	130,115	0,333	1,32
	Minérios de ferro	435 242	160 870 261	20 387 115,00	46,841	0,127	3,68
	Minérios (outros)	166 819	70 467 773	17 111 025,00	102,572	0,243	3,08
	Oleos combustívcis e lubrificantes	63 472	10 665 671	6 668 563,00	105,063	0,625	1,20
	Plantas vivas e forragens	53 283	11 460 609	5 037 823,00	94,548	0,440	0,91
	Pedras e mármores	88 055	17 684 610	7 524 725,00	85,455	0,425	1,36
	Sal	113 689	38 992 763	14 937 455,00	131,398	0,383	2,69
	Telhas e material cerâmico	62 773	14 751 655	6 894 935,00	109,839	0,467	1,24
	Tijolos	179 892	25 544 664	10 632 478,00	59,105	0,416	1,97
	Vasilhames	32 907	13 129 893	9 751 504,00	296,335	0,743	1,26

QUADRO 14 (continuação)

ANO — 1946	Mercadorias			Produto			% sôbre a receit totala de mercadorias
Designação das Estradas	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	Total	Médio por tonelada mercadoria	Médio por tonelada quilômetro mercadoria	
				Cruzeiros			
I — Emprêsas de 1.ª Categoria							
7 - Rêde Mineira de Viação	Açúcar	27 362	5 774 470	3 446 330,00	125,953	0,597	4,00
	Aguas minerais	8 723	2 100 426	737 074,00	84,498	0,351	0,86
	Alcool e aguardente	2 301	361 934	314 677,00	136,757	0,869	0,37
	Algodão	4 901	1 930 640	931 310,00	190,024	0,482	1,08
	Arroz beneficiado	44 775	25 363 648	6 161 338,00	137,607	0,243	7,15
	Banha	2 987	1 228 248	6 39 386,00	214,056	0,521	0,74
	Batatas	3 904	646 501	214 013,00	54,819	0,331	0,25
	Cal	33 431	6 900 538	1 703 302,00	50,950	0,247	1,98
	Café beneficiado	59 729	20 903 300	11 075 060,00	185,422	0,530	12,85
	Charque	8 066	3 673 450	1 499 653,00	185,923	0,408	1,74
	Cimento	23 619	9 067 890	2 415 418,00	102,266	0,266	2,80
	Couros	3 305	1 106 259	783 755,00	237,142	0,708	0,91
	Farinha de mandioca	1 321	234 302	77 778,00	58,878	0,332	0,09
	Farinha de trigo	4 449	1 436 521	486 069,00	109,254	0,338	0,56
	Feijão	27 296	10 681 164	2 958 706,00	108,393	0,277	3,43
	Fumo em corda	2 027	496 261	466 754,00	230,268	0,941	0,54
	Lenha	135 899	11 872 282	2 701 429,00	19,880	0,228	3,13
	Madeiras	38 076	13 679 365	2 414 467,00	63,412	0,177	2,80
	Manteiga	1 968	784 358	456 858,00	232,143	0,582	0,53
	Minério de ferro	10 345	1 591 066	279 758,00	27,043	0,176	0,32
	Pedras para construção	6 317	217 475	84 476,00	13,373	0,388	0,10
	Sal	51 823	27 369 610	6 647 399,00	128,271	0,243	7,71
	Sêbo	2 500	986 806	423 259,00	169,304	0,429	0,49
	Tecidos de algodão	2 880	978 682	893 792,00	310,344	0,913	1,04
	Telhas	15 329	2 368 308	607 167,00	39,609	0,526	0,70
	Tijolos	11 770	1 419 280	163 566,00	13,897	0,115	0,19
8 - Cia. Mogiana de E. de Ferro	Açúcar	31 165	7 002 068	2 038 960,00	65,425	9,149	1,99
	Algodão	22 321	6 468 193	2 646 492,00	118,565	0,409	2,58
	Arroz	78 615	31 125 788	6 689 709,00	85,095	0,215	6,51
	Café	142 699	28 555 311	17 708 923,00	124,100	0,620	17,24
	Farinha de trigo	5 520	1 934 288	609 443,00	110,406	0,315	0,59
	Feijão	14 123	7 248 020	1 658 355,00	117,422	0,229	1,61
	Gasolina	2 507	1 428 092	961 982,00	383,718	0,674	0,94
9 - Santos a Jundiaí	Açúcar	79 075	5 439 088	3 396 466,00	42,952	0,624	1,19
	Algodão	647 849	44 561 539	24 236 653,00	37,411	0,544	8,49
	Café	507 961	34 939 548	21 196 442,00	41,728	0,607	7,43
	Charque	55 788	3 837 317	924 006,00	16,563	0,241	0,32
	Cimento cal e areia	1 449 199	99 681 581	31 005 025,00	21,395	0,311	10,86
	Lenha e carvão vegetal	262 751	18 073 043	4 585 922,00	17,453	0,254	1,61
	Maquinários produtos químicos	1 632 749	112 306 874	71 004 719,00	43,488	0,632	24,88
	Materiais para construções	386 342	26 574 117	7 034 518,00	18,208	0,265	2,46
	Milho e cereais em geral	1 104 827	75 994 330	32 355 668,00	29,630	0,431	11,47
	Minérios (outros) carvão de pedra	118 492	8 150 344	3 007 862,00	25,385	0,369	1,05
	Sal	169 320	11 646 931	7 109 123,00	41,986	0,610	2,49
10 - Cia. Paulista de E. F. (1) (2)	Açúcar	107 160	21 210 459	5 708 593,00	53,272	0,269	3,36
	Alcool e aguardente	15 035	1 977 459	1 268 380,00	84,362	0,641	0,75
	Algodão	152 151	46 095 872	11 717 270,00	77,011	0,254	6,89
	Arroz	238 372	53 707 071	7 391 304,00	30,707	0,138	4,35
	Adubos	82 639	16 323 053	2 702 287,00	31,200	0,166	1,59
	Banha	9 282	2 193 751	327 894,00	35,326	0,149	0,19
	Batatas	12 483	2 484 917	413 210,00	33,102	0,166	0,24
	Café	462 600	94 623 473	32 576 933,00	80,916	0,344	19,16
	Cal	21 593	4 090 348	805 720,00	37,314	0,197	0,47
	Carnes congeladas	19 102	8 553 461	1 163 262,00	60,845	0,136	0,68
	Caroços de algodão	65 730	7 915 759	1 710 391,00	26,021	0,216	1,01
	Caroços de mamona	11 447	3 706 013	622 586,00	54,389	0,168	0,37
	Carvão vegetal	20 923	4 497 837	844 124,00	40,344	0,188	0,50
	Charque	18 047	4 355 884	339 690,00	18,823	0,078	0,20
	Cervejas	13 307	3 058 063	1 371 384,00	103,057	0,448	0,01
	Cimento	33 111	6 314 535	1 446 901,00	43,698	0,229	0,85
	Conservas alimentícias	4 350	1 644 776	970 857,00	223,186	0,590	0,57
	Couros	10 545	2 448 488	928 856,00	88,085	0,379	0,55
	Dormentes de madeira	35 607	15 482 162	1 886 515,00	52,982	0,122	1,11
	Farinha de mandióca	8 830	1 511 237	219 760,00	24,888	0,145	0,13
	Farinha de trigo	22 380	5 832 391	1 160 860,00	51,870	0,199	0,68
	Farelos de caroços de algodão	26 637	7 583 508	946 734,00	35,542	0,125	0,56
	Farelos diversos	13 896	3 072 035	651 952,00	46,917	0,212	0,38
	Feijão	47 825	5 609 320	858 544,00	17,952	0,153	0,50
	Frutas frescas	79 475	23 161 108	1 218 469,00	15,331	0,053	0,73
	Gasolina	85 077	10 901 118	5 966 161,00	70,127	0,547	3,51
	Lenha	274 116	40 231 188	6 148 798,00	22,431	0,153	3,62
	Madeiras	152 717	36 521 327	6 128 965,00	40,133	0,168	3,60

QUADRO 14 (continuação)

ANO — 1946	Mercadorias			Produto			
Designação das Estradas	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	Total	Médio por tonelada mercadoria	Médio por tonelada quilômetro mercadoria	% sôbre a receita total de mercadorias
				Cruzeiros			
I — Emprêsas de 1.ª Categoria							
10 - Cia. Paulista de E. F. (1) (2)...	Milho	96 423	27 202 897	5 705 256,00	59,169	0,210	3,36
	Pedras para construções	63 931	7 881 707	1 371 091,00	21,446	0,174	0,81
	Postes de madeira	20 087	3 162 706	581 235,00	28,936	0,184	0,34
	Querosene	16 099	3 259 250	2 061 136,00	128,029	0,632	1,21
	Sal	69 605	17 715 104	4 646 958,00	66,762	0,262	2,73
	Tecidos	5 639	1 632 291	1 088 831,00	193,089	0,667	0,64
	Telhas	71 112	9 851 594	1 676 783,00	23,580	0,170	0,99
	Tijolos	90 644	4 859 953	875 039,00	9,654	0,180	0,51
	Torta de caroço de algodão	20 672	12 734 378	1 105 031,00	53,455	0,087	0,65
	Vinhos e sucos de uvas	10 868	2 693 493	1 324 843,00	121,903	0,492	0,78
11 - E. F. Noroeste do Brasil	Açúcar	10 919	3 717 949	1 683 393,00	154,171	0,453	2,66
	Adubos	5 629	1 466 640	459 898,00	81,702	0,314	0,73
	Alcool e aguardente	5 071	1 504 633	1 087 444,00	214,444	0,764	1,72
	Algodão	55 284	17 253 840	5 601 061,00	101,325	0,325	0,84
	Arame liso	1 902	1 044 155	996 330,00	523,833	0,954	1,57
	Areia	13 371	1 678 364	374 604,00	28,016	0,223	0,59
	Arroz	54 893	13 052 317	3 482 318,00	63,438	0,267	5,49
	Banha	7 911	3 577 059	835 427,00	105,603	0,234	1,32
	Batatas	6 233	2 353 537	1 076 715,00	172,744	0,457	1,70
	Bebidas	5 293	2 733 594	1 210 204,00	228,642	0,443	1,91
	Café	72 186	12 751 640	7 587 536,00	105,111	0,595	11,97
	Cal	13 542	5 290 915	2 086 295,00	154,061	0,394	3,29
	Caseas vegetais	8 620	10 797 425	1 210 134,00	140,387	0,112	1,19
	Caroços de algodão	30 537	9 893 054	1 810 503,00	59,289	0,183	2,86
	Charque	5 623	6 545 630	547 458,00	97,257	0,084	0,86
	Cimento	3 194	936 597	998 041,00	312,474	1,066	1,57
	Couros	5 855	3 383 983	1 058 051,00	180,709	0,313	1,67
	Farinha de trigo	2 406	946 551	664 865,00	276,336	0,702	1,05
	Feijão	4 743	1 746 859	694 130,00	146,348	0,397	1,09
	Ferro ou aço	5 714	3 269 830	2 369 933,00	414,759	0,725	3,74
	Gasolina	16 507	7 506 560	4 413 392,00	270,735	0,599	7,09
	Lenha	9 683	438 669	124 966,00	12,906	0,285	0,20
	Madeiras	81 559	24 344 615	7 525 436,60	92,271	0,309	11,87
	Milho	2 593	957 367	484 963,00	187,028	0,507	0,76
	Oleos comestíveis	1 574	559 565	1 136 298,00	721,917	2,064	1,79
	Oleos lubrificantes	1 110	501 435	597 044,00	537,877	1,191	0,94
	Sal	17 312	5 559 487	1 736 327,00	100,236	0,312	2,74
	Tambores e tonéis	3 784	2 226 312	1 459 039,00	385,581	0,655	2,30
	Tecidos	1 726	772 474	573 079,00	332,022	0,742	0,90
	Tijolos e telhas	37 294	5 285 767	1 160 804,00	31,126	0,220	1,83
	Vasilhames	3 664	2 109 494	1 528 432,00	417,148	0,725	2,41
12 - E. F. Sorocabana (1)	Açúcar	68 730	30 293 900	7 873 477,00	114,557	0,260	3,12
	Alcool e aguardente	9 119	1 836 981	1 043 706,00	114,451	0,568	0,41
	Alfafa	17 690	8 332 637	2 035 333,00	115,056	0,244	0,81
	Algodão	138 266	47 990 298	10 948 799,00	79,186	0,228	4,34
	Arroz	101 285	31 918 647	4 095 447,00	40,435	0,128	1,62
	Azeites e óleos comestíveis	16 314	7 243 315	1 346 348,00	82,527	0,186	0,53
	Banha	23 332	8 869 345	1 199 012,00	51,389	0,135	0,48
	Batatas	79 944	45 912 206	4 889 129,00	61,157	0,906	1,94
	Bebidas	5 456	2 279 397	1 026 349,00	188,114	0,450	0,41
	Café	264 330	117 800 521	34 272 821,00	129,659	0,291	1,35
	Carvão de pedra	17 756	4 944 503	773 007,00	43,535	0,156	0,35
	Carvão vegetal	25 364	4 190 227	998 379,00	39,362	0,238	0,40
	Carnes	44 007	1 651 250	205 778,00	4,676	0,125	0,08
	Cal	101 201	23 191 243	4 420 625,00	43,382	0,191	1,75
	Cervejas	13 767	6 944 877	2 350 436,00	170,730	0,338	0,93
	Charque	12 643	3 545 477	246 869,00	19,526	0,70	0,10
	Cimento	161 650	32 505 691	6 294 456,00	38,939	0,194	2,49
	Couros	13 277	1 468 536	608 872,00	45,859	0,415	0,21
	Farinha de trigo	22 519	9 391 267	1 540 047,00	68,389	0,164	0,64
	Feijão	75 603	33 129 834	3 896 314,00	51,475	0,118	0,54
	Frutas frescas	139 786	23 734 870	2 842 517,00	20,335	0,120	1,13
	Gasolina	27 051	12 124 329	6 346 932,00	234,628	0,523	2,52
	Linters	17 681	6 483 795	1 055 907,00	59,720	0,163	0,42
	Lenha	77 314	5 242 226	1152 239,00	14,963	0,320	0,46
	Madeiras	476 625	209 283 303	31 863 728,00	66,853	0,152	12,63
	Milho	338 702	169 719 743	25 492 780,00	75,266	0,150	10,10
	Minérios (outros)	73 914	7 615 325	1 441 773,00	19,506	0,819	19,51
	Pedras para construções	69 794	8 871 358	1 534 494,00	21,986	0,173	0,61
	Querosene	6 276	3 119 980	1 638 856,00	261,131	0,525	0,65
	Sabão	5 582	1 936 461	989 469,00	177,261	0,511	0,39
	Sal	55 277	21 419 390	4 365 190,00	78,969	0,204	1,73
	Sementes oleaginosas	86 314	27 188 856	4 651 005,00	53,885	0,171	1,84
	Tecidos	5 181	2 401 659	1 455 065,00	280,846	0,606	0,58
	Tijolos e telhas	121 099	18 259 486	3 325 907,00	27,464	0,182	1,32

QUADRO 14 (continuação)

ANO — 1946	Mercadorias			Produto			
Designação das Estradas	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	Total	Médio por tonelada mercadoria	Médio por tonelada quilômetro mercadoria	% sôbre a receita total de mercadorias
				Cruzeiros			
I — Emprêsas de 1.ª Categoria							
12 - E. F. Sorocabana.....(1)	Tortas de caroço de algodão.	23 226	11 139 072	1 592 422,00	68,562	0,143	0,63
	Trilhos e acessórios.....	13 654	5 807 395	1 024 178,00	75,009	0,176	0,41
	Vinhos.....	13 123	5 309 846	2 167 764,00	165,188	0,408	0,86
13 - E. F. Araraquara.....	Açúcar.....	17 611	3 638 961	1 026 776,00	58,303	0,282	3,79
	Algodão.....	29 833	6 488 840	2 081 721,00	69,779	0,321	7,69
	Arroz.....	73 893	17 196 288	2 309 970,00	31,261	0,134	8,53
	Café.....	76 288	13 258 892	5 204 635,00	68,224	0,393	19,22
	Gasolina.....	6 419	1 503 912	1 136 923,00	177,118	0,756	4,20
	Madeiras.....	13 561	2 132 357	419 963,00	30,968	0,197	1,55
	Querosene.....	2 588	582 334	427 432,00	165,159	0,734	1,58
	Sal.....	10 920	2 369 607	907 534,00	83,108	0,383	3,35
	Sementes oleaginosas.....	39 868	7 092 325	1 555 557,00	39,018	0,219	5,74
	Tijolos.....	9 716	1 183 825	204 006,00	20,997	0,172	0,75
14 R.V. Paraná Sta. Catarina (1)(2)	Açúcar.....	32 852	13 383 144	4 157 607,00	126,556	0,311	3,47
	Alcool e aguardente.....	5 991	1 786 718	891 148,00	148,745	0,499	0,74
	Alfafa.....	4 200	1 980 557	451 305,00	107,454	0,228	0,38
	Algodão.....	7 351	1 414 540	677 645,00	92,184	0,479	0,57
	Areia.....	37 426	2 804 371	461 109,00	12,321	0,164	0,38
	Arroz.....	27 877	8 810 189	1 271 539,00	45,612	0,144	1,06
	Banha e toucinho.....	20 943	12 974 388	2 223 441,00	130,041	0,210	2,27
	Batatas.....	54 461	17 816 321	2 905 875,00	53,357	0,163	2,42
	Café.....	70 227	34 002 565	8 091 473,00	115,219	0,238	6,75
	Cal.....	20 421	8 304 441	912 121,00	44,666	0,110	0,76
	Carvão de pedra.....	48 196	12 116 842	1 159 473,00	24,057	0,096	0,97
	Celulose.....	6 534	2 110 858	515 377,00	78,876	0,244	0,43
	Cervejas e Chops.....	7 897	2 973 732	1 031 506,00	130,620	0,347	0,86
	Cevadas e grão.....	7 061	2 234 463	401 160,00	56,813	0,180	0,33
	Charque e carnes congelados.	9 854	2 578 665	639 435,00	64,891	0,248	0,53
	Cimento.....	28 680	8 793 999	1 478 029,00	51,535	0,168	1,23
	Erva mate.....	36 685	7 981 514	3 212 523,00	87,570	0,402	2,68
	Farinha de mandioca.....	12 590	4 477 925	698 562,00	55,485	0,156	0,68
	Feijão.....	60 541	14 059 585	2 137 721,00	35,310	0,152	1,78
	Ferro em geral.....	16 108	6 099 028	2 147 418,00	133,314	0,352	1,79
	Frutas frescas.....	33 028	10 907 718	1 548 244,00	46,877	0,142	1,29
	Gasolina.....	28 951	6 418 600	3 125 652,00	107,964	0,487	2,61
	Madeiras.....	554 070	169 499 673	34 691 749,00	63,154	0,206	29,18
	Milho.....	147 965	30 473 164	5 106 338,00	34,510	0,168	4,26
	Papel comum.....	8 613	2 901 394	1 055 978,00	122,603	0,364	0,88
	Pedras para construções.....	22 776	1 265 206	183 707,00	8,066	0,145	0,15
	Querosene.....	3 295	897 694	431 129,00	130,843	0,480	0,36
	Sal.....	35 349	10 382 759	2 155 228,00	60,970	0,208	1,80
	Tecidos de algodão.....	2 594	1 100 041	515 371,00	198,678	0,469	0,43
	Tijolos e telhas.....	52 908	10 150 035	1 605 139,00	30,338	0,158	1,34
	Toras de pinho.....	46 269	8 583 098	2 218 562,00	47,949	0,258	1,85
	Trigo em grão.....	9 222	4 570 334	502 176,00	54,454	0,110	0,42
	Vasilhames em retorno.....	12 028	3 788 422	942 553,00	78,363	0,249	0,79
	Vinho nacional.....	11 256	7 652 192	1 887 638,00	167,701	0,247	1,57
15 - V. Férrea do R. G. Sul (2) (3)..	Aço e ferro.....	6 274	3 193 250	1 423 713,00	226,923	0,446	0,71
	Açúcar.....	44 491	23 506 953	7 171 263,00	161,159	0,305	3,60
	Alfafa.....	14 234	6 742 461	1 543 232,00	108,419	0,229	0,77
	Alcool e aguardente.....	8 459	3 903 526	2 000 656,00	236,512	0,513	1,00
	Areia.....	61 855	7 295 634	1 197 064,00	19,353	0,164	0,60
	Arroz beneficiado.....	111 886	46 447 370	9 958 168,00	89,003	0,214	4,99
	Arroz com casca.....	91 323	16 263 257	3 277 960,00	35,894	0,202	1,64
	Bananas.....	11 063	5 651 452	1 300 749,00	117,577	0,230	0,65
	Banha.....	7 413	3 283 295	1 395 260,00	188,218	0,425	0,70
	Café.....	4 388	2 082 658	730 816,00	166,549	0,351	0,37
	Cal.....	19 874	6 949 845	1 237 572,00	62,271	0,178	0,62
	Carvão de pedra nacional.....	18 696	3 480 804	338 246,00	18,092	0,097	0,17
	Cerveja.....	18 427	8 051 356	2 441 976,00	132,522	0,303	1,22
	Charque.....	30 257	15 430 853	6 118 900,00	202,231	0,397	3,07
	Cimento.....	25 845	11 845 375	2 492 134,00	96,426	0,210	1,25
	Couros frescos, sêcos e salgados.....	21 130	9 469 965	3 859 358,00	182,648	0,406	1,94
	Erva mate.....	9 333	4 836 575	1 241 139,00	132,984	0,257	0,62
	Farinhas, farelos, etc.....	12 983	3 890 083	655 749,00	50,508	0,169	0,33
	Farinha de mandioca.....	48 307	19 449 241	3 141 423,00	65,030	0,162	1,58
	Farinha de trigo.....	28 127	14 243 157	2 986 145,00	106,166	0,210	1,50
	Feijão.....	90 937	57 785 869	6 770 813,00	74,456	0,117	3,40
	Fumo.....	22 130	11 243 636	5 282 818,00	238,717	0,470	2,65
	Garrafas vazias.....	10 755	3 823 155	891 366,00	82,879	0,233	0,45
	Gasolina.....	19 168	10 934 986	5 145 346,00	268,434	0,471	2,58
	Graxa e sêbo.....	16 617	7 820 651	3 206 581,00	192,970	0,410	1,61
	Lã.....	19 782	9 073 734	5 524 749,00	279,282	0,609	2,77

QUADRO 14 (continuação)

ANO — 1946	Mercadorias			Produto			
Designação das Estradas	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	Total	Médio por tonelada mercadoria	Médio por tonelada quilômetro mercadoria	% sôbre a receita total de mercadorias
				Cruzeiros			
I — Emprêsas de 1.ª Categoria							
	Lenha	75 366	5 616 221	1 374 910,00	18,243	0,245	0,69
	Linho	25 240	14 462 235	2 320 816,00	91,950	0,164	0,16
	Madeira	267 341	110 504 197	28 088 431,00	105,066	0,254	14,09
	Milho	42 292	22 826 118	2 760 822,00	65,280	0,121	1,38
	Oleos minerais	15 373	7 389 697	2 061 749,00	134,115	0,279	1,03
	Pedra calcárea	24 358	12 247 049	1 361 879,00	55,911	0,111	0,68
	Pedras para construções	31 953	3 258 902	531 337,00	16,629	0,163	0,27
	Querosene	5 988	2 829 440	1 399 688,00	233,749	0,495	0,70
	Sal	56 450	29 093 330	5 233 697,00	92,714	0,180	2,62
	Tecidos	3 611	1 743 862	2 743 644,00	759,802	1,573	1,38
	Tijolos	52 672	9 703 223	1 526 450,00	28,980	0,157	0,77
	Trigo em grão	28 737	14 718 315	1 854 300,00	64,527	0,126	0,93
	Vasilhame em retorno	14 319	6 558 649	1 459 041,00	101,895	0,222	0,73
	Vinho nacional em barris	51 901	15 568 854	4 105 534,00	79,103	0,264	2,06
II — Emprêsas de 2.ª Categoria							
16 - E. F. Madeira-Mamoré	Açúacr	935	259 157	149 517,00	159,911	0,577	2,42
	Arroz	277	94 832	50 759,00	183,245	0,535	0,82
	Banha	195	58 557	29 633,00	151,964	0,506	0,48
	Borracha	5 313	1 540 257	4 520 350,00	850,809	2,935	73,09
	Café	119	33 204	20 192,00	169,681	0,608	0,33
	Castanha em casca	911	251 252	106 986,00	117,438	0,426	1,73
	Charque	286	69 103	44 881,00	156,927	0,179	0,73
	Couros	272	93 497	57 765,00	212,371	0,618	0,93
	Farinha de mandioca	1 177	311 410	73 315,00	62,290	0,235	1,19
	Farinha de trigo	447	111 571	61 604,00	152.340	0,552	1,00
	Feijão	125	30 676	15 035,00	120,280	0,490	0,24
	Fumo	164	53 569	38 655,00	235,701	0,722	0,63
	Gasolina	1 259	416 470	249 665,00	198,304	0,599	4,04
	Leite, mantciga e queijos	132	47 567	24 305,00	184,129	0,511	0,39
	Oleos	145	48 463	22 693,00	156,503	0,468	0,37
	Querosene	307	85 012	47 852,00	155,870	0,563	0,77
	Sabão	299	97 370	50 828,00	169,993	0,522	0,82
	Sal	588	189 021	66 721,00	113,471	0,353	1,08
17-E.F.S. Luiz Terezina e C. do Piauí	Açúcar	912	259 116	125 638,00	137,761	0,485	1,95
	Açúcar e aguardente	168	31 351	14 267,00	84,923	0,455	0,22
	Algodão em pluma	1 136	312 094	131 081,00	115,388	0,420	2,04
	Amêndoas de babaçú	11 071	3 307 111	822 288,00	74,274	0,249	12,78
	Arroz beneficiado	1 312	207 918	48 462,00	36,938	0,233	0,75
	Arroz em casca	3 797	796 474	145 330,00	38,275	0,182	2,26
	Caroços de algodão	938	197 445	37 894,00	40,399	0,192	0,59
	Caroços diversos	6 844	573 634	123 237,00	18,007	0,215	1,92
	Farinha de mandioca	2 151	616 203	85 047,00	39,538	0,138	1,32
	Lenha	5 081	303 507	29 050,00	5,717	0,096	0,45
	Madeira	1 105	166 869	37 217,00	33,681	0,223	0,58
	Sabão	913	347 388	118 017,00	129,263	0,340	1,83
	Sal	1 872	487 176	73 252,00	39,130	0,150	1,14
	Tecidos nacionais	1 027	207 180	151 738,00	147,749	0,732	2,36
18 - E. F. C. do R. G. do Norte	Açúcar	.	.	.	.	.	.
	Alcool e aguardente	.	.	.	.	.	.
	Algodão	.	.	.	.	.	.
	Cal	.	.	.	.	.	.
	Farinha de mandioca	.	.	.	.	.	.
	Feijão	.	.	.	.	.	.
	Gasolina	.	.	.	.	.	.
	Milho	.	.	.	.	.	.
	Tijolos	.	.	.	.	.	.
19 - E. F. Nazaré	Açúcar	5 774	1 108 436	594 792,00	103,012	0,537	8,55
	Cacau	6 972	1 723 187	1 009 816,00	144,839	0,586	14,52
	Café	11 241	1 858 861	1 305 335,00	116,123	0,702	18,77
	Cimento	1 446	314 348	108 841,00	75,270	0,346	1,56
	Cal	1 075	157 684	42 649,00	39,673	0,270	0,61
	Farinha de mandioca	7 649	1 245 820	314 005,00	41,052	0,252	4,51
	Farinha de trigo	840	148 355	60 116,00	71,567	0,405	0,86
	Fumo em fôlha	11 625	1 077 559	651 946,00	56,081	0,605	9,37
	Gasolina	1 371	294 173	263 260,00	192,020	0,895	3,78
	Madeiras	2 972	524 990	85 032,00	28,611	0,162	1.22
	Querosene	1 513	405 618	216 906,00	143,362	0,535	3,12
	Sal	4 601	873 225	262 500,00	57,053	0,301	3,77
	Semen,es Oelaginosas (Mamona)	2 728	595 926	204 596,00	74,999	0,343	2,94
	Tecidos	700	148 935	59 443,00	84,919	0,399	0,85

QUADRO 14 (continuação)

ANO — 1946	Mercadorias			Produto			
Designação das Estradas	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	Total	Médio por tonelada mercadoria	Médio por tonelada quilômetro mercadoria	% sôbre a receita total de mercadorias
				Cruzeiros			
II — Emprêsas de 2.ª Categoria							
20 - E. F. Bahia e Minas	Açúcar	809	241 365	91 719,00	113,373	0,380	2,76
	Alcool e aguardente	404	77 826	55 257,09	136,775	0,710	1,67
	Bebidas	303	92 515	69 771,00	230,267	0,754	2,10
	Café	6 571	2 146 753	901 637,00	137,215	0,420	27,17
	Cerveja	585	213 541	117 481,00	200,822	0,550	3,54
	Dormentes	4 414	639 648	116 992,00	26,505	0,183	3,53
	Marinha de mandioca	1 862	389 256	31 147,00	16,728	0,080	0,94
	Feijão	2 442	839 145	100 697,00	41,235	0,120	3,03
	Gasolina	1 256	262 583	220 570,00	175,613	0,840	6,65
	Madeiras	27 079	4 591 175	964 147,09	35,605	0,210	29,05
	Querosene	803	288 830	204 409,00	254,557	0,708	6,16
	Sal	6 704	2 505 360	382 580,00	57,067	0,153	11,53
21 - E. F. Goiás	Açúcar	2 566	756 959	206 232,00	80,371	0,272	2,69
	Areia	6 295	335 435	52 039,00	8,267	0,155	0,68
	Arroz beneficiado	34 869	10 715 245	1 539 505,00	44,151	0,144	20,11
	Arroz em casca	10 386	1 867 073	226 983,00	21,855	0,122	2,97
	Bebidas	1 796	492 628	248 041,00	138,107	0,504	3,24
	Café	4 769	1 675 376	493 896,00	103,564	0,295	6,45
	Cal	1 109	155 681	28 276,00	25,497	0,182	0,37
	Charque	8 897	1 445 659	403 076,00	45,305	0,279	5,27
	Cimento	4 749	1 528 223	254 063,00	53,498	0,166	3,32
	Couros	2 119	365 667	137 694,00	64,981	0,377	1,80
	Farinha de trigo	1 159	343 938	71 702,00	61,865	0,208	0,94
	Feijão	14 232	3 811 096	495 995,00	34,729	0,130	6,48
	Gasolina	3 665	1 231 912	629 595,00	171,786	0,511	8,22
	Oleo lubrificante	866	305 170	99 541,00	114,943	0,326	1,30
	Querosene	993	316 311	105 122,00	105,863	,332	1,37
	Sal	16 914	3 619 912	483 858,00	28,607	0,131	6,32
	Tijolos e telhas	12 522	836 999	134 759,00	10,762	0,161	1,76
22 - E. F. Bragantina	Açúcar	7 059	252 352	158 847,00	22,503	0,629	7,09
	Café	8 411	300 684	181 806,00	21,615	0,605	8,11
	Cimento, cal e areia	33 645	1 202 773	295 474,00	8,782	0,246	13,18
	Lenha e carvão vegetal	48 628	1 738 399	591 499,00	12,164	0,340	26,39
	Maquinários, produtos químicos	11 855	423 804	370 681,00	31,268	0,875	16,54
	Materiais para construções	3 181	113 717	35 097,00	11,033	0,309	1,57
	Milho e cereais em geral	9 193	328 640	152 276,00	16,654	0,463	6,79
23 - E. F. São Paulo-Goiás (1) (2)	Açúcar	1 825	171 559	97 209,00	53,265	0,567	2,63
	Algodão	7 735	781 336	386 807,00	50,000	0,495	10,46
	Arroz	5 589	564 489	274 296,00	49,078	0,486	7,42
	Café	19 399	1 125 142	1 128 241,00	58,160	1,003	30,51
	Gasolina	686	48 706	75 488,00	110,041	1,150	2,04
	Sal	2 632	221 088	105 305,00	40,009	0,476	2,85
	Sementes oleaginosas	10 937	612 472	328 138,00	30,003	0,536	8,87
24 - E. F. Dourado (1) (2)	Açúcar	3 775	237 732	94 431,00	25,015	0,397	2,12
	Algodão	4 839	331 239	220 656,00	45,684	0,666	4,95
	Arroz	10 606	1 207 830	216 760,00	20,437	0,179	1,87
	Café	16 594	1 603 677	1 299 061,00	78,285	0,810	29,16
	Caroços de algodão	2 679	174 570	52 242,00	19,501	0,299	1,17
	Carvão vegetal	1 606	65 315	22 275,00	13,870	0,341	0,50
	Dormentes de madeira	2 946	392 512	102 368,00	34,748	0,261	2,30
	Farinha de mandioca	1 451	169 485	40 061,00	27,609	0,236	0,90
	Farinha de trigo	1 196	118 295	44 536,00	37,237	0,376	1,00
	Madeiras	11 632	1 214 013	375 608,00	32,291	0,309	8,43
	Milho	11 198	1 054 400	378 249,00	33,777	0,359	8,49
	Sementes oleaginosas	4 493	358 499	128 495,00	28,599	0,358	2,88
	Tijolos	3 219	207 449	54 432,00	16,910	0,262	1,22
25 - E. F. Santa Catarina	Aço, ferro e barra	341	39 122	15 018,00	44,041	0,499	0,54
	Açúcar	769	69 315	19 388,00	25,212	0,280	0,70
	Alcool e aguardente	364	34 316	19 937,00	54,772	0,581	0,72
	Arroz	1 802	88 343	18 932,00	10,506	0,214	0,68
	Banha	544	53 379	19 472,00	35,794	0,365	0,70
	Mécula	9 889	628 744	184 333,00	18,640	0,293	6,61
	Fumo	325	26 068	14 015,00	43,123	0,538	0,50
	Gasolina	958	83 627	50 643,00	52,863	0,606	1,82
	Madeiras	72 547	6 817 797	1 982 199,00	27,323	0,291	71,09
	Milho	2 574	234 825	53 346,00	20,725	0,228	1,91
	Minério de ferro	82 359	7 579 631	2 218 936,00	26,942	0,293	79,58
	Móveis	300	25 943	14 531,00	48,437	0,560	0,52
	Querosene	349	29 122	15 552,00	44,562	0,534	0,56
	Vasilhames	560	45 874	22 391,00	39,984	0,488	0,80

QUADRO 14 (continuação)

ANO — 1946	Mercadorias			Produto			
Designação das Estradas	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	Total	Médio por tonelada mercadoria	Médio por tonelada quilômetro mercadoria	% sôbre a receita total de mercadorias
				Cruzeiros			
II — Emprêsas de 2.ª Categoria							
26 - E. F. D. Teresa Cristina	Açúcar	1 502	38 156	52 576,	35,004	1,378	0,44
	Arroz	3 227	330 709	97 647,00	30,259	0,295	0,82
	Banha	2 003	176 729	117 701,00	58,762	0,666	0,99
	Café	1 126	94 079	50 983,00	45,278	0,542	0,43
	Carvão mineral	1 293 497	76 460 205	8 801 628,00	6,805	0,115	74,19
	Charque	492	59 583	35 267,00	71,681	0,592	0,30
	Farinha de mandioca	56 405	4 710 081	909 473,00	16,124	0,193	7,67
	Farinha de trigo	1 062	74 292	38 186,00	35,957	0,514	0,32
	Feijão	728	45 752	16 361,00	22,474	0,358	0,14
	Gasolina	2 623	233 852	105 370,00	40,172	0,451	0,89
	Lenha	6 892	359 137	47 035,00	6,825	0,131	0,40
	Madeiras	15 574	432 257	100 228,00	6,436	0,232	0,84
	Minérios (outros)	14 223	758 447	171 414,00	12,052	0,226	1,44
	Sal	3 406	319 741	58 520,00	17,181	0,183	0,49
	Tecidos	244	26 228	67 457,00	276,463	2,572	0,57
	Tijolos	8 419	374 616	65 919,00	7,830	0,176	0,56
III — Emprêsas de 3.ª Categoria							
27 - E. F. Tocantins		.	.	.	.	.	.
28 - E. F. Bragança	Açúcar	321	31 131	17 672,00	55,053	0,568	1,51
	Algodão beneficiado	469	81 212	40 521,00	86,399	0,499	3,45
	Algodão em caroço	330	38 900	18 020,00	54,606	0,463	1,54
	Arroz em casca	4 421	564 276	156 300,00	35,354	0,277	13,33
	Carne verde	3 033	58 950	37 375,00	12,323	0,634	3,19
	Fibras 4	679	101 577	66 633,00	98,134	0,656	5,68
	Farinha de mandioca	14 070	1 268 129	333 790,00	23,724	0,263	28,46
	Fumo	303	62 694	24 167,00	79,759	0,385	2,06
	Madeiras	1 317	127 005	12 088,00	9,178	0,095	1,03
	Milho	3 220	405 990	97 369,00	30,239	0,240	8,30
	Pedras para construções	1 176	237 552	17 483,00	14,866	0,074	1,49
	Querosene	214	24 455	16 531,00	77,248	0,676	1,41
	Sal	303	62 694	24 167,00	79,759	0,385	2,06
29 - E. F. Mossoró	Açúcar	1 207	49 416	27 017,00	22.384	0,547	1,33
	Algodão	12 849	965 156	538 149,00	41,883	0,558	26,49
	Café	458	26 131	27 051,00	59,063	1,035	1,33
	Cêra de carnaúba	432	21 670	12 750,00	29,514	0,588	0,63
	Farinha de mandioca	834	54 164	14 600,00	17,506	0,270	0,72
	Farinha de trigo	521	30 315	12 936,00	24,829	0,427	0,64
	Gêsso	35 809	2 790 771	721 956,00	201,613	0,259	35,53
	Milho	719	81 801	24 426,00	33,972	0,299	1,20
	Sal	2 867	325 876	64 510,00	22,501	0,198	3,17
30 - E. F. Ilhéus a Conquista	Açúcar	134	9 896	8 763,00	65,396	0,886	0,33
	Cacáu	30 377	2 311 983	2 249 392,00	74,049	0,973	84,64
	Cal	792	27 741	10 888,00	22,586	0,645	0,67
	Charque	113	10 011	8 615,00	76,239	0,861	0,32
	Cimento	196	12 647	9 096,00	46,408	0,719	0,34
	Feijão	221	12 783	8 758,00	39,629	0,685	0,33
	Lenha	304	14 319	6 339,00	20,852	0,443	0,24
	Materiais de construções	1 077	21 978	14 311,00	13,288	0,651	0,54
	Sacos	289	23 632	37 069,00	128,266	1,569	1,39
31 - E. F. Itapemirim	Açúcar	1 530	45 176	57 583,00	37,636	1,275	3,83
	Café	22 309	1 110 903	941 977,00	42,224	0,848	62,62
	Cana de açúcar	25 299	410 423	110 953,00	4,386	0,270	7,38
	Dormentes	1 940	60 723	24 615,00	12,688	0,405	1,64
	Lenha	3 335	43 419	12 255,00	3,675	0,282	0,81
	Madeiras	19 105	529 794	158 461,00	8,294	0,299	10,53
	Tijolos	3 594	40 406	20 104,00	5,594	0,498	2,69
32 - E. F. Itabapoana	Açúcar	377	.	.	.	.	.
	Arroz	267	.	.	.	.	.
	Café	7 723	.	.	.	.	.
	Farinha de trigo	235	.	.	.	.	.
	Madeiras	236	.	.	.	.	.
	Sal	348	.	.	.	.	.
	Tambores vasios	420	.	.	.	.	.
	Vasilhames vasios	835	.	.	.	.	.
33 - E. F. Corcovado		.	.	.	.	.	.
34 - E. F. Morro Velho		.	.	.	.	.	.
35 - E. F. Votorantim	Algodão	3 565	24 958	26 550,00	7,447	1,064	4,96
	Cal	21 050	273 652	38 560,00	1,832	0,141	7,21

QUADRO 14 (continuação)

ANO — 1946	Mercadorias			Produto			
Designação das Estradas	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	Total	Médio por tonelada mercadoria	Médio por tonelada quilômetro mercadoria	% sôbre a receita total de mercadorias
				Cruzeiros			
III — Emprêsas de 3.ª Categoria							
35 - E. F. Votorantim	Cimento	155 835	2 025 848	290 790,00	1,866	0,144	54,38
	Lenha	2 371	16 527	2 728,00	1,151	0,165	0,51
	Madeiras	3 924	27 506	5 617,00	1,431	0,204	1,05
	Pedras p/ construção	1 207	8 436	1 432,00	1,186	0,170	0,27
	Tecidos	3 264	22 846	18 189,00	5,573	0,796	3,40
	Tijolos e telhas	1 874	13 129	3 150,00	1,681	0,240	0,59
36 - E. F. Morro Agudo (1) (2)	Adubos	344	.	3 159,00	9,183	.	0,88
	Arroz	1 753	.	13 844,00	7,897	.	3,86
	Café	1 870	.	46 683,00	24,964	.	13,02
	Carvão vegetal	206	.	2 187,00	10,617	.	0,61
	Dormentes de madeiras	340	.	2 350,00	6,912	.	0,66
	Farelos de caroços de algodão	168	.	3 564,00	21,114	.	0,99
	Feijão	488	.	3 057,00	6,264	.	0,85
	Lenha	30 137	.	174 952,00	5,805	.	48,80
	Milho	1 409	.	14 781,00	10,490	.	4,12
	Telhas	168	.	1 248,00	7,429	.	0,35
	Tijolos	4 318	.	26 099,00	6,044	.	7,88
37 - E. F. São Paulo e Minas	Açúcar	1 749	145 253	34 704,00	19,842	0,239	2,03
	Arroz	1 013	58 330	21 219,00	20,947	0,364	1,24
	Café	3 089	271 544	129 370,00	41,881	0,476	7,58
	Cal	4 857	660 417	140 450,00	28,917	0,213	8,23
	Cimento	25 498	3 663 514	764 499,00	29,943	0,208	44,76
	Farelos	5 862	69 598	40 563,00	6,920	0,583	2,38
	Lenha	28 710	547 311	113 558,00	3,955	0,207	6,66
	Linter	1 285	8 998	10 898,00	8,481	1,211	0,64
	Madeiras	4 302	294 431	69 284,00	16,105	0,235	4,06
	Oleos	1 681	21 209	23 740,00	14,123	1,119	1,39
	Sementes oleaginosas	4 716	33 659	18 017,00	3,820	0,535	1,06
	Tijolos	3 879	201 351	41 329,00	10,655	0,205	2,42
38 - E. F. B rra Bonita (1) (2)	Açúcar	904	.	7 030,00	7,777	.	6,39
	Café	744	.	6 737,00	9,055	.	6,13
	Feijão	239	.	973,00	4,071	.	0,88
	Lenha	4 231	.	11 248,00	2,658	.	10,23
	Madeiras	287	.	800,00	2,787	.	0,73
	Milho	2 753	.	17 512,00	6,361	.	15,92
39 - E. F. Itatibense (1)	Algodão	490	10 285	25 957,00	52,973	2,524	4,32
	Arroz	330	6 737	12 667,00	38,385	1,880	2,11
	Café	275	5 776	14 373,00	52.265	2,488	2,39
	Couros	734	15,409	35 953,00	48,982	2,333	5,99
	Lenha	4 007	79 026	50 557,00	12,617	0,640	8,42
	Madeiras	3 823	78 845	111 499,00	29,165	1,414	18,56
	Milho	698	14 653	22 642,00	32,438	1,545	3,77
	Pedras para construção	4 132	86 762	53 710,00	12,999	0,619	8,94
	Peles	866	17 794	41 894,00	48,376	23,544	6,97
	Tecidos	456	9 575	22 342,00	48,996	2,333	3,72
40 - Ramal Férreo Campineiro	Areia	10 963	164 442	77 732,00	7,090	0,473	30,49
	Farelos	2 396	27 383	36 792,00	15,356	1,344	14,43
	Lenha	581	18 011	6 744,00	11,608	0,374	2,65
	Madeiras	691	11 330	7 244,00	10,483	0,639	2,84
	Pedras para construção	1 306	31 473	16 28,500	12,469	0,517	6,39
	Sementes oleaginosas (algodão)	404	3 633	4 544,00	11,248	1,251	1,78
	Torta de caroço de algodão	2 309	20 829	23 010,00	9,965	1,105	9,03
41 - E. F. Campos do Jordão	Açúcar	300	24 735	24 629,00	82,097	0,996	3,75
	Arroz	642	45 699	17 645,00	27,484	0,386	2,69
	Cal	996	83 568	36 499,00	36,646	0,437	5,56
	Frutas frescsa	836	62 732	28 786,00	34,433	0,459	4,38
	Lenha	3 617	93 959	33 035,00	9,133	0,352	5,03
	Fadeiras	2 647	206 739	90 906,00	34,343	0,440	13,84
	Tijolos	2 912	201 507	77 554,00	26,633	0,385	11,81
	Verduras e legumes	2 296	154 263	61 738,00	26,890	0,400	9,40
42 - E. F. Monte Alto	Açúcar	440	5 129	5 541,00	12,593	1,080	2,61
	Batatas	785	9 016	5 355,00	6,822	0,594	21,55
	Café	1 145	30 498	46 380,00	40,507	1,521	1,82
	Conservas alimentícias	219	2 257	5 348,00	24,420	2,370	2,52
	Dormentes	361	3 609	2 016,00	5,584	0,559	0,95
	Madeiras	451	11 001	4 326,00	9,592	0,393	2,04
	Milho	357	5 521	4 801,00	13,448	0,870	2,26
	Sal	349	4 652	5 653,00	16,198	1,215	2,66
	Sementes de algodão	322	3 331	3 616,00	11,230	1,086	1,70
	Tijolos e telhas	2 564	26 287	13 536,00	5,279	0,515	3,67

QUADRO 14 (conclusão)

ANO — 1946	Mercadorias			Produto			
Designação das Estradas	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	Total	Médio por tonelada mercadoria	Médio por tonelada quilômetro mercadoria	% sôbre a receita total de mercadorias
				Cruzeiros			
III — Emprêsas de 3.ª Categoria							
43 - E. F. Jaboticabal	Algodão	738	.	2 518,00	3,412	.	1,95
	Arroz	127	.	837,00	6,591	.	0,65
	Caroços de algodão	1 236	.	3 140,00	2,540	.	2,43
	Farinha de mandioca	129	.	826,00	6,403	.	0,64
	Lenha	10 567	.	36 934,00	3,495	.	28,64
	Milho	459	.	3 907,00	8,512	.	3,03
	Pedras para construções	1 182	.	3 851,00	3,258	.	2,99
	Tijolos	551	.	2 852,00	5,176	.	2,21
44 - E. F. Perús Pirapora	Cal	14 737	235 792	146 498,00	9,941	0,621	98,37
45 - E. F. Mate Laranjeira		.	.	.	.	.	.
46 - E. F. Jacuí		.	.	.	.	.	.
47 - E. F. Palmares a Osório	Açúcar	754	.	.	.	.	.
	Alcool e aguardente	422	.	.	.	.	.
	Arroz	11 330	.	.	.	.	.
	Farinha de mandioca	2 405	.	.	.	.	.
	Feijão	609	.	.	.	.	.
	Lenha	815	.	.	.	.	.
	Madeiras	2 414	.	.	.	.	.
	Milho	900	.	.	.	.	.
	Tijolos	583	.	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES: — (1) Falta o ad-valorem. (2) Faltam as taxas acessórias.

Transportes — Detalhes do movi

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	4-A	5
		Passageiros					
		Pagando	Por conta do governo		Grátis		Total Cls. (1 a 4a)
			Federal	Estadual	Interior	Subúrbio (3)	
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	1 313 190	8 905	6 255	6 225		1 334 875
	E. F. Baturité	1 126 320	8 187	5 947	5 767		1 146 221
	E. F. Sobral	186 870	718	308	758		188 654
2	Great Eestern of Brasil Railway	8 167 948	18 582	33 699	1 006 700		9 226 937
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	3 635 452	17 514	20 159	5 070		3 678 195
4	E. F. Vitória a Minas	825 581	6 564	8 708	86[illegible]74		927 527
5	Leopoldina Railway Co.	35 470 519	(1)	70 100	.		35 540 655
6	E. F. Central do Brasil	171 086 678	1 010 564	—	292 341		172 389 583
	E. F. Maricá	303 348	—	—	.		303 348
7	Rêde Mineira de Viação	3 376 158	45 049	30 374	131 095		3 582 676
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	3 318 084	—	81 361	154 836		3 554 281
9	E. F. Santos a Jundiaí	23 705 591	23 729	251 734	39 122		24 020 176
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	11 089 727	16 722	117 703	861 360		12 085 512
11	E. F. Sorocabana	9 856 898	25 306	77 063	143 807		10 103 074
	Tramway da Cantareira	7 762 831	60 720	179 519	659 997		8 663 067
12	E. F. Noroeste do Brasil	2 051 650	13 554	12 802	.		2 078 006
13	E. F. Araraquara	1 920 038	738	17 567	81 208		2 019 571
14	Rêde Viação Paraná Sta. Catarina	3 041 680	41 465	14 174	33 558		3 130 877
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	3 038 675	69 711	43 872	179 958		3 332 216
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira Mamoré	12 554	(2)	(2)	2 676		15 230
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí.	185 401	(1)	1 436	3 398		190 235
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	361 979	12 823	992	4 409		380 203
19	E. F. Nazaré	251 124	1 072	3 314	4 525		260 035
20	E. F. Bahia e Minas	173 354	636	922	4 811		179 723
21	E. F. Goiás	311 493	2 999	2 083	13 156		329 731
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway).	858 932	1 075	4 265	.		864 372
23	E. F. do Dourado	275 244	1 107	3 420	.		279 771
24	São Paulo Goiás	288 135	181	2 795	6 603		297 714
25	E. F. Santa Catarina	383 558	851	308	44		384 761
26	E. F. D. Teresa Cristina	449 259	3 609	314	1 549		454 731
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria						
27	E. F. Tocantins	.	.	.	.		.
28	E. F. Bragança	428 051	502	376	282		429 211
29	E. F. Mossoró	53 846	—	906	491		55 243

mento de passageiros e animais

6	7	8	9	9-A	10	
Passageiros-quilômetro						Número de ordem
Pagando	Por conta do govêrno		Grátis		Total Cls. (6 a 9)	
	Federal	Estadual	Interior	Subúrbio		
Número						
92 716 253	2 689 492	2 217 478	1.219.492		98 842 715	1
79 587 737	2 629 996	2 181 078	1.211.142		85 609 953	
13 128 516	59 496	36 400	8.350		13 232 762	
262 782 155	3 639 877	5 006 537	23.270.240		294 698 809	2
160 607 769	4 717 334	4 680 813	1 008 946		171 054 862	3
57 421 101	1 236 193	1 532 638	4 610 814		64 800 746	4
649 175 962	(1)	14 888 773	.		664 068 330	5
4 196 299 433	91 155 633	—	23 013 914		4 310 468 980	6
.	.	.	.		.	
212 791 046	5 447 632	8 065 102	22 808 385		249 112 165	7
260 012 965	—	13 243 462	14 386 148		287 642 575	8
585 953 265	1 514 871	13 820 526	1 617 145		602 905 807	9
838 295 929	3 449 556	21 935 370	68 179 788		931 860 643	10
639 733 912	8 152 045	21 530 548	29 988 626		699 405 131	11
77 118 467	1 275 120	1 522 934	6 602 710		86 519 231	
199 742 923	10 314 578	9 193 978	.		219 251 479	12
116 971 352	137 980	3 017 714	6 197 238		126 324 284	13
276 682 017	14 138 005	3 301 729	4 117 184		298 238 935	14
285 671 615	24 807 064	12 144 582	22 740 644		345 363 905	15
2 022 393	(2)	(2)	344 518		2 366 911	16
16 432 814	(1)	403 714	498 153		17 334 681	17
20 989 128	1 677 699	151 935	445 132		23 263 894	18
19 595 312	253 757	775 096	576 706		21 200 871	19
12 375 024	163 272	100 669	769 544		13 408 509	20
30 573 634	612 358	502 520	1 987 500		33 676 012	21
20 432 706	38 250	143 788	.		20 614 744	22
7 426 428	83 025	205 200	.		7 714 653	23
10 009 182	12 670	198 420	434 732		10 655 004	24
17 736 248	63 177	17 751	3 411		17 820 587	25
15 997 734	127 482	12 509	56 254		16 193 979	26
.	.	.	.		.	27
19 566 494	83 820	75 960	31 020		19 757 294	28
5 048 063	—	93 545	41 652		5 183 260	92

	Designação das Estradas	1	2	3	4	4-A	5
		Passageiros					
		Pagando	Por conta do govêrno		Grátis		Total Cls. (1 a 4a)
			Federal	Estadual	Interior	Subúrbio (3)	
30	E. F. Ilhéus a Conquista	246 191	38	814	2 672		249 720
31	E. F. Itapemirim	74 348	129	186	3 312		77 975
32	E. F. Itabapoana	59 003	129	19	.		59 324
33	E. F. Corcovado	280 786	2 016	—	4 834		287 636
34	E. F. Morro Velho	21 539	—	—	58 829		107 368
35	E. F. Votorantim	1 764 480	—	—	298		1 764 778
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	55 454	2	90	61		55 607
37	E. F. São Paulo e Minas	231 997	36	133	20 371		252 537
38	E. F. Barra Bonita	34 576	7	145	263		34 990
39	E. F. Itatibense	97 275	—	743	2 974		100 992
40	Ramal Férreo Campineiro	163 858	—	238	13 742		177 838
41	E. F. Campos do Jordão	503 956	64	3 276	27 190		534 486
42	E. F. Monte Alto	93 744	2	305	1 278		95 329
43	E. F. Jaboticabal	56 552	—	61	72		56 685
44	E. F. Perus Pirapora	38 493	—	—	.		38 493
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.		.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.		.
47	E. F. Palmares a Osório	36 439	.	.	.		36 439

(continuação)

6	7	8	9	9-A	10	Número de ordem
Passageiros-quilômetro						
Pagando	Por conta do govêrno		Grátis		Total Cls. (6 a 9)	
	Federal	Estadual	Interior	Subúrbio (3)		
Número						
7 146 875	1 450	23 922			7 249 332	30
2 599 023	6 037	8 871	77 085		2 703 355	31
—	—	—	89 424		—	32
916 017	5 544	—	.		934 855	33
180 049	—	—	13 294		897 493	34
12 351 360	—	—	717 444		12 353 446	35
1 445 030	82	3 646	2 086		1 449 917	31
3 807 597	2 758	5 661	1 159		4 136 236	37
355 661	78	1 885	320 220		361 569	38
1 643 262	—	15 445	3 945		1 700 933	39
2 604 255	—	3 798	42 226		2 855 680	40
4 759 753	2 274	128 364	247 624		5 489 433	41
1 146 582	50	3 434	599 042		1 164 765	42
1 037 028	—	1 503	14 699		1 040 403	43
615 888	—	—	1 872		615 888	44
.	.	.	.		.	45
.	.	.	.		.	47
.	.	.	.		.	47

Número de ordem	Designação das Estradas	11	12	13	14	15	16
		Animais					Toneladas de animais no transporte gratuito
		Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (11 a 14)	
			Federal	Estadual			
		Número					
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	60 677	84	189	—	60 950	—
	E. F. Baturité	54 107	84	163	—	54 354	—
	E. F. Sobral	6 570	—	26	—	6 596	—
2	Great Eestern of Brasil Railway	83 510	5 611	271	—	89 392	—
3	Viação Férrea Federal Leste Bras leiro	55 447	519	952	30	56 948	5
4	E. F. Vitória a Minas	35 784	1 285	73	—	37 142	—
5	Leopoldina Railway Co.	117 751	(1)	2 365	—	120 116	—
6	E. F. Central do Brasil	509 680	6 637	—	—	516 317	—
	E. F. Maricá	2 454	—	—	—	2 454	—
7	Rêde Mineira de Viação	173 500	903	5 602	3 156	183 161	363
8	Cia. Mogiana de Estrada de Fer o.	108 026	—	1 716	—	109 742	—
9	E. F. Santos a Jundiaí	702 826	2 191	1 304	—	706 321	—
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	661 744	1 644	2 160	—	665 548	—
11	E. F. Sorocabana	827 263	3 898	679	155	831 995	11
	Tramway da Cantareira	77	—	—	—	77	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	260 915	751	308	—	261 974	—
13	E. F. Araraquara	121 927	86	151	201	122 365	53
14	Rêde Viação Paraná Sta. Catarina	234 520	3 316	197	—	238 033	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	568 343	13 233	3 320	1 089	585 985	214
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira Mamoré	2 738	(1)	(2)	—	2 738	—
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	9 175	(1)	(1)	—	9 176	—
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	12 367	99	—	27	12 493	7
19	E. F. Nazaré	1 366	19	86	—	1 471	—
20	E. F. Bahia e Minas	6 891	—	—	—	6 891	—
21	E. F. Goiás	32 641	—	—	—	32 641	—
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	7 260	4	2	—	7 266	—
23	E. F. do Dourado	42 778	—	30	—	42 808	—
24	São Paulo Goiás	302	53	1	—	556	—
25	E. F. Santa Catarina	1 763	—	—	—	1 763	—
26	E. F. D. Teresa Cristina	8 059	—	2	—	8 061	—
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria						
27	E. F. Tocantins	.	.	—	.	.	.
28	E. F. Bragança	2 274	11	—	—	2 285	—
29	E. F. Mossoró	6 983	—	—	—	6 983	—

(continuação)

17	18	19	20	21	22	
Animais-quilômetro					Toneladas quilômetro de de animais no transporte gratuito	Número de ordem
Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (17 a 20)		
	Federal	Estadual				
Número						
12 603 273	—	36 621	—	12 685 650	—	1
11 491 220	45 756	33 345	—	11 570 321	—	
1 112 053	—	3 276	—	1 115 329	—	
11 225 125	3 467 589	251 185	—	14 943 899	—	2
9 727 143	94 289	336 864	12 072	10 170 368	1 964	3
8 637 788	269 467	14 068	—	8 921 323	—	4
16 891 313	(1)	356 860	—	17 248 173	—	5
262 289 032	1 871 906	—	—	264 160 938	—	6
	—	—	—		—	
57 000 404	292 702	2 381 003	901 183	60 575 292	95 941	7
44 915 835	—	508 449	—	45 424 284	—	8
351 820 597	62 445	76 751	—	351 959 793	—	9
206 361 492	245 333	398 055	—	207 004 880	—	10
287 082 907	913 864	194 792	49 759	288 241 322	14 705	11
1 055	—	—	—	1 055	—	
106 942 756	307 039	56 916	—	107 306 711	—	12
20 184 735	13 388	20 521	53 407	20 272 051	14 578	13
64 450 247	2 032 646	86 374	—	66 569 267	—	14
309 539 472	9 487 146	995 820	239 480	320 261 918	39 648	15
904 452	(2)	(2)	—	904 452	—	16
1 267 306	(1)	191	—	1 267 497	—	7
1 225 609	12 258	—	2 948	1 240 815	733	18
152 028	3 151	15 529	—	170 708	—	19
1 019 794	—	—	—	1 019 794	—	20
7 297 299	—	—	—	7 297 299	—	21
263 537	211	80	—	263 828	—	22
5 037 618	—	2 070	—	5 039 688	—	23
39 601	2 222	71	—	41 494	—	24
112 959	—	—	—	112 959	—	25
55 7119	—	107	—	557 226	—	26
						27
166 934	954	—	—	167 888	—	28
734 749	—	—	—	734 749	—	29

Número de ordem	Designação das Estradas	11	12	13	14	15	16
		Animais					Toneladas de animais no transporte gratuito
		Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (11 a 14)	
			Federal	Estadual			
		Número					
30	E. F. Ilhéus a Conquista	1 699	—	—	—	1 699	—
31	E. F. Itapemirim	350	38	15	—	403	—
32	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	1 614	19	24	—	1 657	—
37	E. F. São Paulo e Minas	497	—	—	—	497	—
38	E. F. Barra Bonita	71	—	—	—	71	—
39	E. F. Itatibense	513	—	9	—	522	—
40	Ramal Férreo Campineiro	584	—	—	—	584	—
41	E. F. Campos do Jordão	307	—	—	—	307	
42	E. F. Monte Alto	99	—	1	—	100	—
43	E. F. Jaboticabal	183	—	—	—	183	—
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Incluído em estadual. (2) Incluído em pagando (3) Incluido em interior.

(conclusão)

17	18	19	20	21	22	
Animais-quilômetro					Toneladas quilômetro de animais no transporte gratuito	Número de ordem
Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (17 a 20)		
	Federal	Estadual				
Número						
67 519	—	—	—	67 519	—	30
9 679	1 175	491	—	11 345	—	31
—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	—	35
47 063	783	1 008	—	48 854	—	36
32 619	—	—	—	32 619	—	37
1 245	—	—	—	1 245	—	38
9 545	—	189	—	9 744	—	39
11 888	—	—	—	11 888	—	40
8 453	—	—	—	8 453	—	41
1 508	—	10	—	1 518	—	32
4 690	—	—	—	4 690	—	43
—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	46
—	—	—	—	—	—	47

QUADRO

Transportes — Detalhes do movi

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3
		Bagagens		
		Pagando	Por conta do govêrno	
			Federal	Estadual
		Toneladas		
	I Empresas de 1.ª Categoria			
1	Rede Viação Cearense	609	14	6
	E. F. Baturité	418	11	5
	E. F. Sobral	280	3	1
2	Great Western of Brasil Railway	286	107	—
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	176	—	1
4	E. F. Vitória a Minas	(1)	(1)	(1)
5	Leopoldina Railway Co	(1)	(1)	(1)
6	E. F. Central do Brasil	284 864	4 817	—
	E. F. Maricá	3 092	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	(1)	(1)	(1)
8	Cia. Mogiana de Estradas de Frero	60 682	(2)	1 195
9	E. F. Santos a Jundiaí	(4)	(4)	(4)
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	(1)	(1)	(1)
11	E. F. Sorocabana	551	10	3
	Tramway da Cantareira	—	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	321	35	3
13	E. F. Araraquara	142	(2)	1
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	132	9	(4)
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	468	16	2
	II Empresas de 2.ª Categoria			
16	E. F. Madeira Mamoré	30	(5)	(1)
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	600	(2)	328
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	694	45	12
19	E. F. Nazaré	362	6	5
20	E. F. Bahia e Minas	10	—	—
21	E. F. Goiás	(1)	(1)	(1)
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	(1)	(1)	(1)
23	E. F. do Dourado	21	—	—
24	E. F. São Paulo Goiás	20	—	1
25	E. F. Santa Catarina	—	—	—
26	E. F. D. Teresa Cristina	55	—	—
	III Empresas de 3.ª Categoria			
27	E. F. Tocantins	.	.	.
28	E. F. Bragança	535	2	—
29	E. F. Mossoró	1)	—	(1)
30	E. F. Ilhéus a Cnoquista	171	—	1
31	E. F. Itapemirim	99	2	1
32	E. F. Itabapoana	52	—	1
33	E. F. Corcrvado	(1)	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	—
E.	F. Votorantim	255	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	21	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	(1)	—	(1)
38	E. F. Barra Bonita	3	—	—
39	E. F. Itatibense	(1)	—	(1)
40	Ramal Férreo Campineiro	2	—	(5)
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	(1)	(1)	(1)
43	E. F. Jaboticabal	6	—	—
44	E. F. Perus Pirapora	(1)	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—
46	E. F. Jacuí	—	—	—
47	E. F. Palmares a Osório	—	—	—

mento de bagagens e encomendas

4	5	6	7	8	9	10	
Bagagens							Número de ordem
Grátis	Total Cls. (1 a 4)	Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (6 a 9)	
			Federal	Estadual			
Toneladas		Toneladas quilômetros					
321	1 039	154 828	9 590	1 973	58 492	224 883	1
321	755	125 714	9 305	1 759	58 492	195 270	
—	284	29 114	285	214	—	29 613	
—	393	25 718	27 258	—	—	52 976	2
78	255	37 760	—	28	21 010	58 798	3
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	4
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	5
44 136	333 817	57 407 959	1 528 996	—	5 284 423	64 221 378	6
—	3 092		—	—	—	—	
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	7
2 095	63 972	9 585 221	(2)	339 656	254 273	10 079 150	8
(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	9
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	10
29	593	137 539	2 650	1 019	9 934	151 142	11
—	—	—	—	—	—	—	
—	359	87 784	27 678	533	—	115 995	12
125	269	21 443	(2)	292	12 557	34 292	13
—	141	63 833	5 336	(4)	—	69 169	14
546	1 032	195 119	8 695	681	86 640	291 135	15
—	30	6 671	(5)	(5)	—	6 671	16
39	967	136 343	(1)	88 641	8 063	233 047	17
—	751	35 634	4 886	1 970	—	42 490	18
448	821	45 784	915	222	63 674	110 595	19
63	73	1 635	—	—	10 248	11 883	20
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	21
—	(1)	(1)	(1)	(1)	—	(1)	22
—	21	1 161	—	—	—	1 161	23
—	21	1 277	—	47	—	1 324	24
—	—	—	—	—	—	—	25
—	55	3 102	—	—	—	3 102	26
							27
—	537	36 401	305	—	—	36 706	28
(1)	(1)	(1)	—	(1)	(1)	(1)	29
—	172	8 360	—	49	—	8 409	30
—	102	4 483	90	71	—	4 644	31
—	53						32
—	(1)	(1)	—	—	—	(1)	33
—	—	—	—	—	—	—	34
—	255	1 787	—	—	—	1 787	35
(1)	(1)	(1)	—	(1)	(1)	(1)	36
—	3	211	—	—	—	211	37
(1)	(1)	(1)	—	(1)	(1)	(1)	38
—	2	45	—	(1)	—	45	39
—	—	—	—	—	—	—	40
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	41
—	6	64	—	—	—	64	42
—	(1)	(1)	—	—	—	(1)	43
—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	46
—	—	—	—	—	—	—	47

QUADRO 15 - A

Número de ordem	Designação das Estradas	11	12	13
		Encomendas		
		Pagando	Por conta do govêrno	
			Federal	Estadual
		Toneladas		
	I — Empresas de 1.ª Categoria			
1	Rede Viação Cearense	10 311	109	34
	E. F. Baturité	8 614	707	33
	E. F. Sobral	1 697	2	1
2	Great Western of Brasil Railway	24 749	193	157
3	Viação Férrea Mederal Leste Brasileiro	25 663	541	171
4	E. F. Vitória a Minas	5 694	78	68
5	Leopoldina Railway Co.	173 427	(2)	953
6	E. F. Central do Brasil	1	1	—
	E. F. Marcá	—	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	76 611	8 561	1 205
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	(3)	(3)	(3)
9	E. F. Santos a Jundiaí	155 085	3 539	1 838
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	222 320	709	2 624
11	E. M. Sorocabana	78 528	3 417	1 336
	Tramway da Cantareira	2 354	—	11
12	E. F. Noroeste do Brasil	23 390	629	220
13	E. F. Araraquara	20 567	15	302
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	35 248	1 311	380
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	45 563	1 374	779
	II — Empresas de 2.ª Categoria			
16	E. F. Madeira Mamoré	116	(5)	(1)
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	1 776	—	—
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	4 171	97	—
19	E. F. Nazaré	1 796	17	22
20	E. F. Bahia e Minas	1 666	12	2
21	E. F. Goiás	4 369	80	(4)
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	7 252	4	25
23	E. F. do Dourado	5 030	2	58
24	E. F. São Paulo Goiás	1 270	(2)	40
25	E. F. Santa Catarina	1 127	(6)	(1)
26	E. F. D. Teresa Cristina	2 138	7	4
	III — Empresas de 3.ª Categoria			
27	E. F. Tocantins	.	.	.
28	E. F. Bragança	2 619	8	—
29	E. F. Mossoró	605	—	11
30	E. F. Ilhéus a Cnoquista	2 643	1	1
31	E. F. Itapemirim	675	2	18
32	E. F. Itabapoana	1 008	—	2
33	E. F. Corcovado	(1)	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	—
	E. F. Votorantim	210	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	740	—	5
37	E. F. São Paulo e Minas	1 338	2	(4)
38	E. F. Barra Bonita	308	—	3
39	E. F. Itatibense	3 820	—	4
40	Ramal Férreo Campineiro	1 418	—	1
41	E. F. Campos do Jordão	3 412	1	3
42	E. F. Monte Alto	6 470	—	6
43	E. F. Jaboticabal	627	—	—
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	—	—	—
46	E. F. Jacuí	—	—	—
47	E. F. Palmares a Osório	101	—	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Incluído em encomendas. (2) Incluído em Estadual. (3) Incluído em bagagem. (4) Incluído

(conclusão)

14	15	16	17	18	19	20	Número de ordem
Encomendas							
Grátis	Total Cls. (11 a 14)	Pagando	Por conta do govêrno		Gratis	Total Cls. (16 a 19)	
			Federal	Estadual			
Toneladas		Toneladas quilômetro					
16	10 470	1 496 079	43 308	11 035	2 585	1 553 007	1
—	8 754	1 310 914	43 055	11 007	—	1 364 976	
16	1 716	185 165	253	28	2 585	188 031	
9 416	34 515	2 896 817	40 849	24 085	936 881	3 898 632	2
97	26 472	3 246 834	140 264	49 165	21 745	3 458 008	3
436	6 276	1 011 559	12 805	12 153	60 360	1 096 877	4
2	174 382	38 711 849	(2)	206 459	185	38 918 493	5
1	1	1	1	—	1	1	6
—	—	—	—	—	—	—	
5 483	91 860	10 649 039	973 422	397 943	1 034 995	13 055 399	7
(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(5)	8
—	160 462	10 669 681	153 211	105 057	—	10 927 949	9
7 210	232 863	33 521 901	167 538	496 725	790 388	34 976 552	10
7 276	90 557	19 074 265	1 168 068	438 569	870 581	21 551 483	11
174	2 539	29 035	—	186	2 028	31 249	
—	24 239	5 987 311	548 912	42 869	—	6 579 092	12
10	20 894	3 338 110	2 682	46 437	1 662	3 388 891	13
18	36 957	10 369 251	767 287	100 938	11 524	11 249 000	14
4 843	52 649	9 426 858	817 440	306 367	1 238 472	11 789 137	15
—	116	10 890	(1)	(1)	—	10 890	16
—	1 776	383 213	—	—	—	383 213	17
45	4 313	274 108	11 272	51	4 073	289 504	18
19	1 854	213 717	1 776	5 188	2 426	223 107	19
—	1 680	204 213	1 119	369	—	205 701	20
537	4 986	759 699	19 480	(2)	64 751	843 930	21
—	7 281	226 314	163	1 262	—	227 739	22
—	5 090	384 637	207	4 716	—	389 560	23
3	1 313	239 490	37	3 035	198	242 723	24
—	1 127	72 764	6	10	—	72 780	25
—	2 149	136 430	543	298	—	137 271	26
			—				27
—	2 627	155 074	987	—	—	156 061	28
6	622	46 808	—	988	444	48 240	29
—	2 645	107 091	36	24	—	107 151	30
—	695	24 997	121	822	—	25 940	31
—	1 010		—		—		32
—	(1)	—	—	—	—	(1)	33
—	—	—	—	—	—	—	34
—	210	1 259	—	—	—	1 259	35
2	747	26 056	—	163	82	26 301	25
—	1 340	56 264	129	(1)	—	56 393	36
7	318	3 996	—	44	91	4 131	37
3	3 827	69 357	—	84	47	69 488	38
1	1 420	28 497	—	12	16	28 525	39
220	3 636	89 917	30	122	7 640	97 709	40
1	6 477	76 185	—	71	17	76 273	41
—	627	14 476	—	—	—	14 476	42
—	—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	—	46
—	—	—	—	—	—	—	46
—	—	—	—	—	—	—	47
—	101						

QUADRO

Transportes — Detalhes do

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4
		Mercadorias			
		Pagando	Por conta do govêrno		Gratis
			Federal	Estadual	
		Toneladas			
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	390 295	6 320	59 485	37 630
	E. F. Baturité	325 232	6 200	59 483	37 425
	E. F. Sobral	65 063	120	2	205
2	Great Eestern of Brasil Railway	1 328 980	8 492	770	464.882
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	266 135	4 625	551	37 998
4	E. F. Vitória a Minas	398 801	5 603	426	21 356
5	Leopoldina Railway Co.	2 010 605	(1)	16 286	58
6	E. F. Central do Brasil	4 165 238	159 007	—	1 013 270
	E. F. Ma icá	63 842	—	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	842 149	14 472	15 025	394 223
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	1 093 994	(1)	38 082	708 228
9	E. F. Santos a Jundiaí	6 438 416	46 392	43 710	252 159
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	3 392 827	21 456	62 139	1 096 095
11	E. F. Sorocabana	3 437 172	54 259	53 614	970 800
	Tramway da Cantareira	2 630	104	242	34 165
12	E. F. Noroeste do Brasil	576 057	13 546	2 741	—
13	E. F. Araraquara	425 315	1 262	13 615	114 221
14	Rêde Viação Paraná Sta. Catarina	1 776 628	50 281	4 434	768 792
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1 791 818	60 195	14 603	1 216 704
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira Mamoré	15 171	(2)	(2)	8 235
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	64 656	(1)	21	6 841
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	132 905	24 353	330	362 469
19	E. F. Nazaré	76 222	80	87	14 888
20	E. F. Bahia e Minas	62 035	687	2	32 710
21	E. F. Goiás	149 801	509	—	25 708
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	123 205	207	619	36 351
23	E. F. do Dourado	104 483	2	3 230	—
24	São Paulo Goiás	79 452	166	1 310	—
25	E. F. Santa Catarina	105 386	5	2	592
26	E. F. D. Teresa Cristina	1 435 130	(3)	—	35 437
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria				
27	E. F. Tocantins				
28	E. F. Bragança	38 010	438	43	13 322
29	E. F. Mossoró	73 779	—	—	216

movimento de mercadorias

5	6	7	8	9	10	Número de ordem
Mercadorias						
Total Cls. (1 a 4)	Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (6 a 9)	
		Federal	Estadual			
Toneladas quilômetros						
493 730	60 372 062	2 966 862	2 804 590	3 958 526	70 102 040	1
428 340	49 424 317	2 936 945	2 804 412	3 934 151	59 099 825	
65 390	10 947 745	29 917	178	24 375	11 002 215	
1 803 124	142 704 269	1 875 475	184 519	25 102 763	169 867 026	2
309 309	65 160 852	1 939 669	112 299	3 960 859	71 173 679	3
426 186	97 011 272	1 571 786	71 637	2 377 436	101 032 131	4
2 026 949	336 845 706	(1)	5 570 594	27 992	342 444 292	5
5 337 515	1 309 084 861	33 603 233	—	196 990 398	1 539 678 492	6
63 842	.	—	—	—	.	
1 265 869	228 858 752	4 186 008	4 549 920	47 607 436	285 202 116	7
1 840 304	217 012 214	(1)	8 445 484	25 134 085	250 591 783	8
6 780 677	443 281 683	2 980 136	2 795 609	11 195 409	460 252 837	9
4 572 517	674 421 297	5 657 792	8 278 414	103 537 577	791 895 080	10
4 515 845	1 136 167 915	16 724 134	14 396 709	99 046 078	1 266 334 836	11
37 141	39 949	2 184	4 402	479 000	525 535	
592 344	191 928 811	4 338 232	532 244	—	196 799 287	12
554 413	81 806 647	32 7380	2 059 114	10 678 630	94 871 771	13
2 600 135	518 559 560	18 873 746	1 740 152	65 962 504	605 135 962	14
3 083 320	677 387 782	23 535 037	6 102 103	178 731 108	885 756 030	15
23 406	4 437 066	(2)	(2)	485 639	4 922 705	16
71 518	12 600 009	(1)	3 698	2 490 649	15 094 356	17
520 057	13 550 356	2 883 739	28 950	22 684 271	39 147 316	18
91 277	12 783 356	18 653	10 849	1 067 631	13 880 489	19
95 434	13 963 150	199 421	181	2 310 516	16 473 268	20
176 018	34 968 737	121 472	—	1 368 803	36 459 012	21
160 382	4 403 734	6 979	23 268	1 180 572	5 614 553	22
107 715	9 579 138	110	239 020	%	9 818 861	23
80 928	5 809 138	17 949	133 635	—	5 960 722	24
105 980	9 126 688	19	126	19 034	9 145 867	25
1 470 572	86 460 523	380	—	775 713	87 136 616	26
.	.	.	.	.	.	27
51 813	3 886 526	74 691	3 501	1 465 415	5 430 133	28
73 995	5 649 613	—	—	13 964	5 663 577	29

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4
		Mercadorias			
		Pagando	Por conta do govêrno		Gratis
			Federal	Estadual	
		Toneladas			
30	E. F. Ilhéus a Conquista	36 563	4	14	36
31	E. F. Itapemirim	82 939	64	174	—
32	E. F. Itabapoana	16 508	—	3	—
33	E. F. Corcovado	63	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	650	—	—	3 110
35	E. F. Votorantim	253 194	—	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	49 226	61	60	983
37	E. F. São Paulo e Minas	95 486	371	157	5 592
38	E. F. Barra Bonita	27 195	88	210	21
39	E. F. Itatibense	24 369	—	170	526
40	Ramal Férreo Campineiro	21 424	—	35	83
41	E. F. Campos do Jordão	21 572	—	5	4 143
42	E. F. Monte Alto	14 459	—	481	579
43	E. F. Jaboticabal	15 905	—	5 109	6 351
44	E. F. Perus Pirapora	14 859	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	27 250	—	—	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Incluído em estadual. (2) Incluído em pagando. (3)Pêso despresível.

(conclusão)

5	6	7	8	9	10	Número de ordem
Mercadorias						
Total Cls. (1 a 4)	Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (6 a 9)	
		Federal	Estadual			
Toneladas quilômetros						
36 617	.	.	.	2 615	2 641 783	30
83 177	2 416 724	2 223	1 932	—	2 420 879	31
16 511	.	—	.	—	.	32
63	161	—	—	—	161	33
3 760	5 436	—	—	25 997	31 433	34
253 194	1 772 357	—	—	—	1 772 357	35
50 330	1 681 849	2 481	2 365	40 303	1 726 998	23
101 606	6 516 094	54 499	14 037	369 361	6 953 991	37
27 514	373 919	1 144	2 735	273	378 071	38
25 065	489 793	—	3 577	11 046	504 416	39
21 542	318 642	—	476	1 619	320 737	40
25 720	773 291	—	202	134 280	907 773	41
15 519	193 584	—	4 815	8 746	207 145	42
27 365	312 399	—	51 661	95 265	459 325	43
14 859	237 744	—	—	—	237 744	44
.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	46
27 250	.	.	.	.	.	47

Detalhes do movi

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4
		Telegramas			
		Pagando	Por conta do govêrno		Grátis
			Federal	Estadual	
		Número			
	I — Emprêsas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	107 559	3 277	11	194 981
	E. F. Baturité	63 693	2 034	11	185 674
	E. F. Sobral	43 866	1 243	—	9 307
2	Great Western of Brasil Railway	133 005	122	24	3 644 280
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	121 346	7	36	156 933
4	E. F. Vitória a Minas	48 826	—	—	410 437
5	Leopoldina Railway Co.	107 681	(1)	884	—
6	E. F. Central do Brasil				
	E. F. Maricá	2 325	—	—	6 689
7	Rêde Mineira de Viação	159 879	571	345	1 207 009
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	262 589	—	1234	2 171 120
9	E. F. Santos a Jundiaí	495 342	62	1 508	—
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	838 001	451	5 398	1 031 145
11	E. F. Sorocabana	761 122	—	232	547 630
	Tramway da Cantareira	—	—	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	246 140	81	1 505	—
13	E. F. Araraquara	193 710	7	791	146 327
14	Rêde Viação Paraná Sta. Catarina	222 77 1	6 074	10 742	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	151 814	271	2 070	2 829 328
	II — Emprêsas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira Mamoré	57	(2)	(2)	4 630
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	6 588	—	—	—
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	1 842	3	—	77 737
19	E. F. Nazaré	57 354	211	198	51 344
20	E. F. Bahia e Minas	62 694	—	—	83 068
21	E. F. Goiás	82 818	—	—	98 799
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	43 729	—	—	—
23	E. F. do Dourado	44 797	—	380	—
24	São Paulo Goiás	24 042	1	80	—
25	E. F. Santa Catarina	1 947	—	—	67 490
26	E. F. D. Teresa Cristina	4 142	—	—	—
	III — Emprêsas de 3.ª Categoria				
27	E. F. Tocantins				
28	E. F. Bragança	17 848	77	453	35 153
29	E. F. Mossoró	9 180	—	—	888

mento de telegramas

5	6	7	8	9	10	
Telegramas						Número de ordem
Total Cls. (1 a 4)	Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (6 a 9)	
		Federal	Estadual			
Palavras						
305 828	1 868 868	98 315	295	2 432 347	4 399 825	1
251 412	1 042 864	61 563	295	2 213 336	3 318 058	
54 416	826 004	36 752	—	219 011	1 081 767	
3 777 431	2 227 703	3 320	904	33 903 339	36 135 266	2
278 322	2 052 990	592	1 564	4 685 237	6 749 383	3
459 263	842 778	—	—	4 381 238	5 224 016	4
108 565	1 790 846	(1)	65 324	—	1 856 170	5
						6
9 014	43 875	—	—	217 445	261 320	
1 367 804	2 746 597	34 639	13 797	23 882 379	26 677 412	7
2 434 943	6 446 896	—	59 530	34 238 386	40 744 812	8
496 912	8 472 951	3 069	63 102	—	8 539 122	9
1 874 995	16 248 340	17 895	240 625	—	16 506 860	10
1 308 984	12 898 280	—	7 693	8 267 703	21 173 676	11
—	—	—	—	—	—	
247 726	4 453 503	3 316	93 425	—	4 550 244	12
340 835	3 463 843	268	33 130	4 156 645	7 653 886	31
239 587	3 701 318	201 132	287 410	—	4 189 860	14
2 983 483	2 152 913	9 621	82 579	121 724 548	123 969 661	15
4 687	913	(2)	(2)	164 049	164 962	16
6 588	164 283	—	—	—	164 283	17
79 582	29 417	77	—	1 327 423	1 356 917	18
109 107	1 036 186	10 380	8 090	1 063 429	2 118 085	19
145 762	1 210 690	—	—	2 663 060	3 873 750	20
181 617	1 503 413	—	—	1 907 005	3 410 418	21
43 729	693 499	—	—	—	693 499	22
45 177	728 912	—	19 380	—	748 292	23
2 4123	406 052			—		24
69 437	33 301	—	—	706 885	740 186	25
4 142	60 563	—	—	—	60 563	26
						27
53 531	316 042	2 722	20 127	651 379	990 270	28
10 068	148 686	—	—	31 673	180 359	29

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4
		Telegramas			
		Pagando	Por conta do govêrno		Grátis
			Federal	Estadual	
		Número			
30	E. F. Ilhéus a Conquista	4 379	—	31	5 721
31	E. F. Itapemirim	.	.	.	.
32	E. F. Itabapoana	—	—	—	—
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	—
35	E. F. Votorantim	25 920	—	—	1 120
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	3 980	—	13	3 628
37	E. F. São Paulo e Minas	5 802	—	6	39 834
38	E. F. Barra Bonita	4 383	—	2	3 015
39	E. F. Itatibense	6 589	—	30	1 418
40	Ramal Férreo Campineiro	1 429	—	—	1 095
41	E. F. Campos do Jordão	(4) 63 656	—	(4) 68	—
42	E. F. Monte Alto	8 546	—	69	3 497
43	E. F. Jaboticabal	416	—	1	4 558
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	9 649	—	—	—

16 OBSERVAÇÕES: — (1) Incluído em Estadual. (2) Incluídos em pagando. (3) Excluídos gratis. (4) Telefonemas.

(conclusão)

5	6	7	8	9	10	Número de ordem
Telegramas						
Total Cls. (1 a 4)	Pagando	Por conta do govêrno		Grátis	Total Cls. (6 a 9)	
		Federal	Estadual			
Palavras						
10 131	102 386	—	1 474	87 221	191 081	30
.	.	.	.	.	.	31
—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	34
27 040	259 200	—	—	2 540	261 740	35
7 621	66 919	—	638	—	67 557	36
45 642	87 411	—	269	796 680	884 360	37
7 400	80 189	—	63	.	(3) 80 252	38
8 037	113 663	—	1 402	28 450	143 515	39
2 524	24 014	—	—	27 375	51 389	40
(4) 63 724	.	.	.	.	.	41
12 052	135 250	—	288	87 715	223 253	42
4 975	7 197	—	14	.	(3) 7 211	43
—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	46
9 649	.	.	.	.	.	47

Transportes remunerados

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4
		Em trens de passageiros			
		De passageiros Q. 11 Cl. 27	De bagagens e encomendas Q. 12 Cl. 2	De animais Q. 12 Cl. 16	Total Cls.(1+2+3)
		Toneladas-quilômetro de pêso útil			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rede Viação Cearense	8 632 296	1 716 813	—	10 349 109
	E. F. Batur itê	7 442 099	1 501 754	—	8 943 853
	E. F. Sobral	1 190 197	215 059	—	1 405 256
2	Great Western of Brasil Railway	23 677 084	3 014 727	(1)	26 691 811
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	14 106 467	3 474 051	(1)	17 580 518
4	E. F. Vitória a Minas	5 417 094	1 036 517	—	6 453 611
5	Leopoldina Railway Co.	53 733 767	38 918 308	—	92 652 075
6	E. F. Central Wo Brasil	314 592 951	58 936 955	.	.
	E. F. Maricá	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	19 927 860	12 020 404	—	31 948 624
8	Cia. Mogiana de Estradas de Frero	24 593 078	9 824 877	281 625	34 699 580
9	E. F. Santos a Jundiaí	46 982 045	10 927 949	245 298	58 155 292
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	77 731 277	34 186 164	1 131 828	113 049 269
11	E. F. Sorocabana	58 981 321	20 822 110	788 120	80 591 551
	Tramway da Cantareira	5 594 156	29 221	176	5 623 553
12	E. F. Noroeste do Brasil	19 732 633	6 695 087	529 494	26 957 214
13	E. F. Araraquara	10 811 434	3 408 964	130 595	14 350 993
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	26 470 958	11 306 645	194 177	37 971 780
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	29 004 858	10 755 160	779 372	40 539 390
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira Mamoré	182 015	17 561	—	199 576
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	1 515 288	608 197	—	2 123 485
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	2 053 689	327 921	—	2 381 610
19	E. F. Na aré	1 856 175	267 601	27 622	2 161 398
20	E. F. Bahia e Minas	1 137 507	207 336	—	1 344 843
21	E. F. Goiás	2 851 966	779 178	—	3 631 144
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	1 855 327	227 739	39 318	2 122 384
23	E. F. do Dourado	694 319	390 721	14 662	1 099 702
24	E. F. São Paulo Goiás	919 824	243 849	4 879	1 168 552
25	E. F. Santa Catarina	1 603 516	72 780	—	1 676 326
26	E. F. D. Teresa Cristina	1 452 368	140 373	—	1 592 741
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
27	E. F. Tocantins	8 878	9 610	—	18 488
28	E. F. Bragança	1 694 224	192 767	—	1 886 991
29	E. F. Mossoró	462 745	47 796	—	510 541
30	E. F. Ilhéus a Cnoquista	645 502	115 451	—	760 953
31	E. F. Itapemirim	235 254	30 585	—	265 839
32	E. F. Itabapoana	.	.	.	.
33	E. F. Coreovado	64 121	(6) 161	—	64 282
34	E. F. Morro Velho	16 204	—	—	16 204
E.	F. Votorantim	1 049 946	3 046	—	1 052 992
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	130 388	26 219	2 795	159 402
37	E. F. São Paulo e Minas	342 048	56 604	—	398 652
38	E. F. Barra Bonita	32 186	4 040	—	36 226
39	E. F. Itatibense	149 284	69 486	—	218 568
40	Ramal Férreo Campineiro	234 725	28 509	(7)	263 234
41	E. F. Campos do Jordão	415 158	90 069	1 343	506 570
42	E. F. Monte Alto	103 506	6 482	325	110 313
43	E. F. Jaboticabal	93 468	14 476	—	107 944
44	E. F. Perus Pirapora	55 430		—	55 430
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

— Pêso útil e pêso bruto

5	6	7	8	9	10	11	12	
		Número médio de toneladas-km por trem km de passageiros, de pêso		Relação % de pêso útil para o pêso bruto de trens-km de passageiros	Total de toneladas-km		Em trens de carga e mistos	Número de ordem
Total de toneladas-km, de pêso morto correspondente às Cls. 1,2 e 3	Total de toneladas-km de pêso bruto Cls. (4+5)	Útil	Bruto (2)		De locomotivas a vapor em trens de passageiros	De locomotivas elétricas ou de outro sistema em trens de passageiros	De mercadorias	
		Cl. 4 / Q. 8 Cls. (1+2+ +11+12+ +21+22)	Cl. 6 / Q. 8 Cls. (1+2+ +11+12+ +21+22)	Cl. 7×100 / Cl. 8			Q. 13 Cl. 2 / T - km de pêso útil	
47 951 721	58 300 830	58	326	17,79	.	—	66 14 514	1
43 60 656	52 004 509	57	332	17,17	.	—	55 165 674	
4 891 065	6 296 321	63	282	22,34	1 138 167	—	10 977 810	
167 100 358	193 792 169	18	132	13,64	98 720 480	—	144 764 263	2
94 155 115	111 735 633	19	119	15,97	52 318 926	6 768 423	67 [illegible] 820	3
41 309 489	47 763 100	13	98	13,27	35 531 290	—	98 654 695	4
422 643 658	521 327 469	25	133	18,80	222 788 661	—	342 416 300	5
.	.	.	.	.	.	.	1 342 688 094	6
.	.	.	.	.	10 329 360	—	.	
261 615 765	293 564 029	12	106	11,32	165 568 520	4 717 438	237 594 680	7
170 137 718	204 837 298	14	81	17,28	164 341 914	(3) 371 510	225 457 698	8
490 776 026	548 931 318	31	296	10,47	124 238 435	—	449 057 428	9
.	.	20	.	.	.	.	688 357 503	10
755 265 383	835 856 934	19	192	9,90	306 937 176	149 219 434	1 167 288 758	11
11 458 246	17 081 799	19	59	32,20	9 530 136	—	46 535	
215 134 074	242 091 288	25	221	11,31	87 492 160	—	196 799 287	12
132 922 376	147 273 369	16	168	9,52	67 504 976	—	84 193 141	13
293 602 098	331 573 878	17	149	11,41	174 340 118	1 349 400	539 173 458	14
294 744 912	335 284 302	15	121	12,40	222 173 000	—	707 024 922	15
5 196 620	5 396 196	4	109	3,67	2 627 462	.	4 437 066	16
.	.	22	.	.		—	12 603 707	17
.	.	2	.	.	7 034 048	—	16 463 045	18
10 628 975	12 790 373	21	124	16,94	7 748 025	—	12 812 858	19
9 450 091	10 794 934	9	75	12,00	10 068 660	—	14 162 752	20
25 397 798	29 029 942	12	99	12,12	22 199 144	—	35 090 209	21
16 584 863	18 707 247	13	118	11,02	8 403 945	—	1 433 981	22
(4) 9 725 025	10 824 727	6	61	9,84	6 390 720	—	9 818 861	23
9 298 213	10 466 765	8	74	16,81	8 957 247	—	5 960 722	24
7 237 137	8 913 463	15	80	18,75	6 139 025	—	9 126 833	25
15 543 819	17 136 560	13	135	9,63	8 730 984	—	86 460 903	26
.	.	.	.	.	.	.	81 082 825	37
8 253 141	10 296 825	13	66	19,70	5 915 536	—	3 964 717	28
.	.	19	.	.	(5) 1 519 542		5 649 613	29
4 267 164	5 028 117	10	66	15,15	3 830 650	—	2 639 168	30
.	.	7	.	.	1 312 656	—	2 420 879	31
956 760	.	.	.	.	.	.	.	32
1 129 396	1 193 678	2	33	6,06	—	615 383	—	33
.	.	.	.	.	—	.	5 436	34
.	.						1 772 357	
.	.	8	.	.	1 125 846	—	1 686 695	36
2 973 514	3 372 166	4	35	11,43	3 270 494	—	6 584 630	37
.	.	5	.	.	524 034	—	377 798	38
1 020 420	1 238 988	7	37	18,92	.	—	193 370	39
(8) 1 833 389	2 096 623	4	32	12,50	—	.	319 118	40
(9) 3 891 194	4 397 764	3	28	10,71	—	4 649 460	773 494	41
506 859	617 17 2	10	58	17,24	—	—	198 399	42
.	.	6	.	.	620 130	—	364 066	43
.	.	.	.	.	.	.	237 744	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47

Número de ordem	Designação das Estradas	13	14	15	16
		Em trens de carga e mistos			
		De animais Q. 12 Cl. 26	Total Cls. (12+13)	Total de toneladas-Km de pêso morto correspondente às Cls. 12 e 13	Total de toneladas-Km de pêso bruto Cls. (14+15)
		T-Km de pêso útil			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rede Viação Cearense	3 243 103	69 386 617	77 801 432	147 188 049
	E. F. Batur ité	2 980 589	58 146 323	65 977 306	124 123 569
	E. F. Sobral	262 514	11 240 354	11 824 126	23 064 480
2	Great Western of Brasil Railway	4 205 323	148 969 536	168 945 052	317 916 638
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	(2) 1 914 921	69 127 741	(2) 76 729 836	145 857 577
4	E. F. Vitória a Minas	1 731 001	100 385 696	116 289 069	216 674 765
5	Leopoldina Railway Co.	5 229 197	34 645 497	354 007 115	701 652 612
6	E. F. Central do Brasil	—	.		
	E. F. Maricá		.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	13 473 466	251 068 146	343 089 052	594 157 198
8	Cia. Mogiana de Estradas de Frero	15 797 520	241 255 218	263 933 486	505 188 704
9	E. F. Santos a Jundiaí	11 952 717	461 010 145	598 092 198	1 509 102 343
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	78 056 051	766 413 554	(2) 1 319 513 466	2 085 927 020
11	E. F. Sorocabana	73 521 412	1 240 810 170	1 379 251 933	2 620 062 103
	Tramway da Cantareira	—	46 535	89 112	135 647
12	E. F. Noroeste do Brasil	31 529 267	228 328 554	395 455 816	623 784 372
13	E. F. Araraquara	7 805 824	91 998 965	109 852 794	201 851 759
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	14 467 562	553 641 020	525 972 489	1 079 613 509
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	58 238 093	765 263 015	720 519 222	1 485 782 237
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira Mamoré	356 010	4 793 076	6 363 345	11 156 421
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	433 416	13 037 123	.	.
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	284 729	16 747 774	.	.
19	E. F. Nazaré	—	12 812 858	11 033 231	23 846 089
20	E. F. Bahia e Minas	130 820	14 293 572	15 996 768	30 290 340
21	E. F. Goiás	2 345 325	37 435 534	34 570 717	72 006 251
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	33 280	4 467 261	9 161 470	13 628 731
23	E. F. do Dourado	1 817 985	11 636 846	20 754 401	32 391 247
24	E. F. São Paulo Goiás	5 322	5 966 044	6 544 012	12 510 056
25	E. F. Santa Catarina	33 927	9 160 760	8 990 109	18 150 869
26	E. F. D. Teresa Cristina	103 800	86 564 703	75 543 823	162 108 526
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
27	E. F. Tocantins	.	(10) 81 183	.	.
28	E. F. Bragança	37 934	4 002 651	3 201 948	7 204 599
29	E. F. Mossoró	97 006	5 746 619	.	.
30	E. F. Ilhéus a Cnoquista	11 929	2 651 097	2 298 316	4 949 413
31	E. F. Itapemirim	2 319	2 423 198	.	.
32	E. F. Itabapoana	—	.	240 576	.
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	.	5 436	.	.
E.	F. Votorantim	—	1 772 357	.	.
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	4 437	1 691 132	.	.
37	E. F. S o Paulo e Minas	4 147	6 588 777	3 490 189	10 078 966
38	E. F. Barra Bonita	440	378 238	1 186 584	1 564 822
39	E. F. Itatibense	3 166	496 535	678 420	1 174 956
40	Ramal Férreo Campineiro	4 608	323 726	339 959	663 685
41	E. F. Campos do Jordão	1 031	774 525	2 552 678	3 327 203
42	E. F. Monte Alto	56	198 455	507 162	705 167
43	E. F. Jabot cabal	568	364 628	.	.
44	E. F. Perus P rapora	—	237 744	—	.
45	E. F. Mate Laranje ra	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osór o	—	.	.	.

OBSERVAÇÕES: — (1) Incluído em trens mistos e de carga. (2) Inclusive animais em trens de passageiros. (3) Autocadorias. (7) Incluído na coluna 13. (8) Foi incluído na coluna 15. (9) Excluído bagagens e animais. (10) Exclusive o pêso

(conclusão)

17	18	19	20	21	22	23	
Número médio de toneladas-por trem-Km de carga de pêso		Relação % de pêso útil para o pêso bruto	Total de toneladas Km		Número médio de toneladas-Km de pêso útil por locomotiva-hora em manobras	Número médio de toneladas-Km de pêso útil por locomotiva existente excluídas as de manobras	Número de ordem
Útil Cl. 14	Bruto (2) Cl. 16		De locomotivas a vapor em trens de carga	De locomotivas elétricas ou de outros sistemas em trens de carga			
Q. 8 Cls. (3—+4+13+14+-+23+24)	Q. 8 Cls. (3++4+13+14+23+24)	Cl. 17×100 / Cl. 18			Cl. 14 / Q. 7 Cl. 27		
57	121	47,14	.		.	1 022 253	1
61	129	46,85	.	—	.	1 099 838	
44	90	48,74	13 002 960	—	—	743 859	
87	185	47,03	119 903 066	—	1 300	1 351 242	2
63	133	47,38	62 691 420	6 907 261	4 813	552 282	3
98	212	46,23	74 540 519	—	28 830	1 874 374	4
92	187	49,19	214 326 897	—	1 513	1 369 108	5
.	.	.	7 451 040	—	.	.	6
56	133	42,11	256 253 626	16 351 574	1 158	1 040 502	7
59	124	47,58	269 892 084	—	.	1 271 681	8
157	361	43,49	196 085 684	—	1 158	5 705 115	9
153	416	36,78			1 867		10
139	294	47,28	705 053 804	195 030 420	6 995	4 525 348	11
9	27	33,33	356 664	—	8	105 002	
87	238	36,55	209 930 640	—	138 381	1 948 746	12
147	323	45,51	48 122 690	—	.	2 311 955	13
117	227	51,54	389 632 184	—	2 973	3 232 857	14
142	276	51,45	475 981 895	—	.	2 668 220	15
96	224	42,86	2 938 318	—	.	499 388	16
77	.	.	.	—	—	421 128	17
87	.	.	12 388 992	—	3 901	910 923	18
100	187	53,48	9 585 675	—	3 900	788 119	19
60	127	47,24	16 645 300	—	.	601 478	20
96	184	52,17	29 701 712	—	1 000	1 954 629	21
37	114	32,46	8 277 858	—	260	658 965	22
41	115	35,65	10 120 932	—	.	749 209	23
81	174	46,55	10 905 046	—	.	891 825	24
69	137	50,36	7 299 875	—	18 966	1 204 121	25
155	290	53,45	38 633 238	—	.	4 897 636	26
.	.	.	.	.	.	.	27
31	55	56,36	4 974 808	—	.	223 938	28
61	.	.	(5) 5 458 554		6 364	893 880	29
51	95	53,68	2 612 950	—	1 208	426 506	30
25	.	.	3 652 862	—	.	543 035	31
.	.	.	.	.	.	.	32
—	—	—	—	—	—	16 071	33
.	.	.	—	.	.	.	34
.	.	.	—	.	—	706 337	35
(11) 33	.	.	2 779 650	—	.	.	36
38	58	65,52	5 884 108	—	636	635 221	36
19	80	23,75	1 226 421	—	.	414 464	38
22	51	43,14	.	—	165	238 368	39
9	18	50,00	—	.	1 998	97 827	40
7	30	23,33	—	3 327 060	—	—	41
19	67	28,36	—	—	90	—	42
15	.	.	855 785	—	.	472 572	43
.	.	.	.	.	.	73 294	44
.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	47

motrizes. (4) Exclusive animais em trens de passageiros. (5) Foi tomado o pêso médio de 6 locomotivas. (6) Inclusive mer dos animais. (11) Excluído de animais.

Receitas

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	3-A	4
		Reeeita				
		Passageiros				
		Interior		Subúrbio		Trens especiais
		1.ª Classe	2.ª Classe	1.ª Classe	2.ª Classe	
		Cruzeiro				
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	3 243 994,00	3 820 067,00	400 448,00	(6)	22 392,00
	E F Batuirité	2 747 189,00	3 161 610,00	400 448,00	(6)	12 300,00
	E F Sobral	496 805,00	658 457,00	—	—	10 092,00
2	Great Western of Brasil Railway	19 515 205,00	16 940 878,00	(2)	2 874 469,00	61 311,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	5 385 260,00	5 796 597,00	2 468 284,00	(2)	—
4	E F Vitória a Minas	4 901 219,00	4 677 104,00	—	—	—
5	Leopoldina Railway Co	43 026 804,00	19 332 587,00	12 402 707,00	(2)	87 478,00
6	E F Central do Brasil	173 627 569,00	(2)	(4)	94 816 000,00	—
	E F Maricá	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	18 955 327,00	15 715 542,00	1 115 104,00	(6)	93 792,00
8	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	16 649 534,00	18 018 114,00	—	—	205 191,00
9	E F Santos a Jundiaí	29 090 923,00	41 167 712,00	(5)	(5)	—
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	43 872 383,00	40 439 028,00	—	—	101 123,00
11	E F Sorocabana	28 068 048,00	31 941 025,00	(5)	(5)	119 984,00
	Tramway da Cantareira	—	—	1 152 278,00	2 201 542,00	283 710,00
12	E F Noroeste do Brasil	13 276 27 ,00	10 287 463,00	—	—	—
13	E F Araraquara	4 881 241,00	5 421 697,00	—	—	32 450,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	15 071 959,00	17 501 007,00	—	—	54 141,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	34 236 044,00	16 914 484,00	(1) 91 622,00	(35)	349 272,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E F Madeira-Mamoré	187 875,00	160 760,00	—	—	—
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	1 017 902,00	1 028 682,00	—	—	.
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	963 051,00	1 365 574,00	—	—	6 759,00
19	E. F. Nazaré	1 528 125,00	812 861,00	—	—	13 526,00
20	E. F. Bahia e Minas	1 781 573,00	(2)	—	—	16 417,00
21	E. F. Goiás	1 925 242,00	1 620 159,00	—	—	—
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	623 835,00	1 719 842,00	—	—	—
23	E. F. do Dourado	236 83;800	702 266,00	—	—	8 396,00
24	E. F. São Paulo Goiás	610 911,00	935 358,00	—	—	6 580,00
25	E. F. Santa Catarina	341 829,00	1 027 739,00	—	—	—
26	E. F. D. Teresa Cristina	581 842,00	1 023 257,00	—	—	3 444,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
27	E. F. Tocantins	—	(1) 10 073,00	—	—	—
28	E. F. Bragança	564 495,00	342 846,00	82 235,00	37 613,00	—
29	E. F. Mossoró	232 883,00	311 770,00	—	—	38,00
30	E. F. Ilhéus a Conquista	717 580,00	461 430,00	—	—	7 154,00
31	E. F. Itapemirim	249 672,00	103 003,00	—	—	—
32	E. F. Itabapoana	.	.	—	—	.
33	E. F. Corcovado	—	—	946 078,00	—	15 725,00
34	E. F. Morro Velho	(1) 404 280,00	—	—	—	—
35	E. F. Votorantim	—	(3) 304 536,00	—	490 516,00	5 650,00
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	27 911,00	106 515,00	—	—	464,00
37	E. F. São Paulo e Minas	17 689,00	271 369,00	—	—	2 760,00
38	E. F. Barra Bonita	4 904,00	36 549,00	—	—	—
39	E. F. Itatibense	73 501,00	190 525,00	—	—	10 264,00
40	Ramal Férreo Campineiro	67 878,00	187 446,00	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	844 769,00	301 213,00	136 797,00	(2)	2 425,00
42	E. F. Monte Alto	120 898,00	71 174,00	—	—	2 323,00
43	E. F. Juboticabal	8 453,00	84 905,00	—	—	—
44	E. F. Perus Pirapora	—	(1) 44 865,00	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacu	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	133 531,00	—	—	—	—

totais

5	6	7	8	9	10	11	12	
de transportes de								
				Animais		Receita dos transportes de		
Transporte fúnebre leitos e poltronas	Total Cls. (1 a 5)	Bagagens	Encomendas	Em trens de passageiros	Em trens mistos e de carga	Mercadorias	Manobras, percursos e estadias de carros e vagões	Número de ordem
Cruzeiro								
—	7 486 901,00	172 937,00	1 167 417,00	—	605 239,00	10 567 944,00	466 163,00	1
—	6 321 547,00	134 755,00	1 033 689,00	—	535 935,00	8 449 43,00	404 789,00	
—	1 165 354,00	38 182,00	133 728,00	—	69 304,00	2 118 511,00	61 374,00	
76 629,00	39 468 492,00	95 821,00	5 553 151,00	—	1 192 030,00	77 571 496,00	—	2
217 148,00	13 867 289,00	38 206,00	3 802 036,00	(9)	536 179,00	16 473 394,00	421 193,00	3
—	9 578 323,00	(7)	1 539 732,00	—	637 644,00	34 650 849,00	1 097 872,00	4
1 501 171,00	76 350 747,00	(7)	26 243 285,00	—	1 651 925,00	154 853 132,00	678 988,00	5
—	268 443 569,00	—	47 072 513,00	17 657 269,00	(10)	552 920 939,00	1 676 077,00	6
767 322,00	36 647 087,00	19 678,00	10 854 506,00	—	4 904 263,00	86 204 368,00	3 609,00	7
867 175,00	35 740 014,00	68 826,00	12 659 282,00	216 152,00	2 802 771,00	102 717 141,00	1 044 618,00	8
—	70 258 635,00	(7)	17 573 147,00	349 992,00	4 675 469,00	285 405 775,00	—	9
5 495 640,00	89 908 174,00	156 450,00	28 565 185,00	644 381,00	12 269 931,00	192 995 352,00	12 436 450,00	10
3 347 280,00	63 476 337,00	111 723,00	18 642 952,00	(9)	14 912 938,00	277 814 062,00	13 663 646,00	11
320,00	3 637 850,00	—	114 579,00	657,00	—	86 586,00	324,00	
—	23 563 733,00	123 743,00	7 604 520,00	195 964,00	6 251 458,00	63 400 722,00	600 527,00	12
602 495,00	10 937 883,00	21 313,00	2 964 318,00	89 602,00	1 178 225,00	27 080 532,00	233 572,00	13
831 785,00	33 458 892,00	74 660,00	14 525 350,00	215 753,00	4 896 646,00	140 478 961,00	3 587 606,00	14
2 178 169,00	53 769 591,00	242 179,00	13 177 915,00	781 678,00	12 420 175,00	202 423 742,00	1 946 924,00	15
—	348 635,00	12 943,00	25 504,00	—	75 574,00	6 184 427,00	—	16
.	2 046 584,60	191 817,00	386 444,00	—	91 292,00	3 658 428,00	—	17
—	2 335 384,00	53 962,00	393 525,00	—	78 506,00	2 205 259,00	59 985,00	18
—	2 354 512,00	69 830,00	277 109,00	—	17 402,00	6 955 702,00	—	19
—	1 797 990,00	1 483,00	316 849,00	—	3 7 022,00	3 892 568,00	64 685,00	20
167 630,00	3 713 031,00	(7)	741 895,00	—	368 822,00	7 655 114,00	4 913,00	21
—	2 343 677,00	(7)	462 467,00	43 194,00	20 296,00	2 241 110,00	—	22
—	947 050,00	2 629,00	659 558,00	21 280,00	269 878,00	5 133 487,00	31 599,00	23
—	1 552 849,00	2 841,00	543 975,00	7 664,00	5 212,00	4 118 811,00	10 191,00	24
—	1 369 568,00	—	63 581,00	—	16 092,00	2 777 992,00	9 623,00	25
706,00	1 609 249,00	5 382,00	262 139,00	—	59 852,00	12 445 188,00	832 592,00	26
—	10 073,00	17,00	—	—	22,00	93 632,00	—	27
—	1 027 189,00	42 348,00	183 970,00	—	12 716,00	1 172 908,00	—	28
—	545 391,00	(7)	47 376,00	—	47 146,00	2 031 869,00	—	29
—	1 186 164,00	16 812,00	164 875,00	—	10 772,00	2 657 656,00	38 230,00	30
—	352 675,00	10 226,00	70 622,00	—	3 605,00	1 504 304,00	33 103,00	31
.	300 690,00	(7)	82 311,00	—	—	482 720,00	—	22
—	961 803,00	(8)	(8)	—	—	3 795,00	—	33
—	404 280,00	—	—	—	—	148 070,00	—	34
750,00	801 452,00	4 993,00	4 706,00	—	—	534 744,00	800,00	35
—	134 890,00	(7)	50 783,00	2 170,00	4 489,00	464 157,00	1 529,00	36
—	291 818,00	226,00	81 165,00	—	2 700,00	1 705 832,00	79 843,00	37
—	41 452,00	(7)	14 480,00	—	761,00	173 979,00	1 781,00	38
—	274 300,00	162,00	136 257,00	—	9 291,00	665 973,00	7 997,00	39
—	255 324,00	—	73 135,00	5 227,00	1 859,00	254 957,00	—	40
—	1 285 204,00	(7)	181 343,00	3 520,00	2 528,00	602 543,00	—	41
78,00	194 473,00	120,00	99 049,00	824,00	—	212 533,00	3 412,00	42
—	93 358,00	(7)	13 599,00	—	282,00	128 953,00	1 470,00	43
—	44 865,00	—	—	—	—	148 919,00	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
—	133 531,00	—	2 210,00	—	—	—	—	47

Número de ordem	Designação das Estradas	13	14	15	16	16	18
		Rece.ta total dos transportes Cls. 6+7+ +8+9+10+ +11+12)	Rece.ta complementar dos transportes: Ingressos armazenagem, alugué.s ou rece.tas de carros restaurantes)	De tomada e entrega e dom.cíl.o e aux.Lares em estrada de rodagem	Dos transportes aquát.cos e aéreos	Rece.ta accesór.a dos transportes transportes	Rece.ta Cls. 13+14+ 15+16+17
		Cruze.ro					
	I — Empresas de 1ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	20 466 601,00	121 095,00	22449,00	—	467 978,00	21 078 123,00
	E F Baturité	16 880 148,00	106 326,00	22 449,00	—	358 659,00	17 367 618,00
	E F Sobral	3 586 453,00	14 733,00	—	—	109 319,00	3710 505,00
2	Great Western of Brasil Railway	123 880 990,00	551 349,00	—	—	779 145,00	125 211 484,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	35 138 297,00	149 172,00	—	—	450 627,00	35 738 096,00
4	E F Vitória a Minas	47 504 420,00	298 848,00	301 743,00	—	2 246 929,00	50 351 940,00
5	Leopoldina Railway Co	259 778 077,00	1 005 272,00	—	—	16 762 058,00	277 545 407,00
6	E F Central do Brasil	887 770 367,00	3 637 247,00	—	—	30 771 84,000	922 179 454,00
	E F Maricá	.	.	.	.	.	4 911 452,00
7	Rêde Mineira de Viação	138 673 511,00	764 638,00	—	—	3 005 033,00	142 443 182,00
8	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	155 248 804,00	639 767,00	354 326,00	—	5 121 377,00	161 364 184,00
9	E F Santos a Jundiaí	378 263 018,00	11 620 953,00	—	—	6 669 229,00	396 553 200,00
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	336 975 923,00	1 029 313,00	159 253,00	—	8 172 756,00	346 337 245,00
11	E F Sorocabana	388 621 6588,0	2 803 011.00	14 264 070,00	101 231,00	8 469 229,00	414 259 199,00
	Tramway da Cantareira	3 839 995,00	13 057,00	—	—	101 114,00	3 954 167,00
12	E F Noroeste do Brasil	101 740 667,00	242 248,00	—	—	8 563 620,00	110 546 535,00
13	E F Araraquara	42 505 445,00	330 870,00	471 374,00	—	1 016 379,00	44 324 068,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	197 237 868,00	642 511,00	—	—	1 203 685,00	199 084 064,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	284 762 204,00	862 428,00	876 511,00	—	10 280 518,00	296 781 6y1,00
	II — Empresas de 2ª Categoria						
16	E F Madeira-Mamoré	6 647 083,00	3 059,00	—	—	11 063,00	6 661 205,00
17	E F S Luís Teresina e C do Piauí	6 374 565,00	16 091,00	—	—	118 280,00	6 508 936,00
18	E F Central do Rio Grande do Norte	5 126 621,00	29 839,00	—	—	222 753,00	5 389 213,00
19	E F Nazaré	9 764 555,00	7 815,00	—	—	153 146,00	9 835 516,00
20	E F Bahia e Minas	6 110 597,00	39 178,00	—	—	253 559,00	6 403334,00
21	E F Goiás	12 483 775,00	692 210,00	—	—	216 869,00	13 392 854,00
22	E F Bragantina (S Paulo Railway)	5 110 744,00	40 783,00	—	—	122 126,00	5 273 653,00
23	E F do Dourado	7 065 481,00	25 026,00	6 102,00	—	217 152,00	7 313 761,00
24	E F São Paulo Goiás	6 241 543,00	34 345,00	1 601,00	—	68 303,00	6 355 792,00
25	E F Santa Catarina	4 236 856,00	11 061,00	74 951,00	312 620,00	492 857,00	5 128 345,00
26	E F D Teresa Cristina	15 214 402,00	42 980,00	—	—	131 426,00	15 378 808,00
	III — Empresas de 3ª Categoria						
27	E F Tocantins	103 744,00	—	—	—	—	104 744,00
28	E F Bragança	2 439 131.00	8 856,00	—	—	81 615,00	2529 602.00
29	E F Mossoró	2 671 782,00	3 382,00	—	—	153 160,00	2 828 324,00
30	E F Ilhéus a Conquista	4 074 509,00	—	—	—	351 336,00	4 425 845,00
31	E F Itapemirim	1 974 535,00	11 523 ,00	—	—	17,00	1 986 075,00
32	E F Itabapoana	865 721,00	5 931,00	—	—	10 315,00	881 967,00
33	E F Corcovado	965 498,00	—	—	—	—	965 598,00
34	E F Morro Velho	552 350,00	1 017.00	—	—	—	553 367,00
35	E F Votorantim	1 346 695,00	582,00	—	—	387 047,00	1 734 324,00
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	658 018,00	2 158,00	23,00	—	17 254,00	677 553,00
37	E F São Paulo e Minas	2 161 584,00	1 0 37,00	23 184,00	—	89 786,00	2285 801,00
38	E F Barra Bonita	232 453,00	2 082,00	25,00	—	43 364,00	277 922,00
39	E F Itatibense	1 093 98,000	3 287,00	42 763,00	—	14 423,00	1 154 453,00
40	Ramal Férreo Campinciro	590 502,00	1 890,00	—	—	67 899,00	660 291,00
41	E F Campos do Jordão	2 075 138,00	6 892,00	—	—	466 452,00	2548 482,00
42	E F Monte Alto	510 411,00	4 402,00	14,00	—	20 240,00	535 067,00
43	E F Jaboticabal	237 662,00	2726,0	—	—	2756,00	241 144,00
44	E F Perus Pirapora	193 784,00	—	—	—	—	193 784,00
45	E F Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E F Jacuí	.	.	.	.	.	.
47	E F Palmares a Osório	.	2 122,00	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Classe única. (2) Incluído em 1.ª classe. (3) Classe única e escolares. (4) Incluído em 2.ª (9) Incluído na coluna 10. (10) Incluído em trens de passageiros. (11) Incluído em outro título. (12) Sendo Cr$ 3 377 316,00 e Cr$ 13 697 905,00 para F.M. (14) Sendo Cr$ 14 930 724,00 para F.R.P. e Cr$ 14 930 724,00 para F.M. (15) Sendo..... utilisada para amortização do empréstimo na Caixa Econômica Federal de São Paulo no valor de Cr$ 80 000 000,00. (17) In Cr$ 473 806,00 para F.R.P. e Cr$ 473 805,00 para F.M. (20) Dêste total Cr$ 1 407 336,00 corresponde ad valorem para me. F.R.P. e Cr$ 1 258 385,00 taxa adicional. (22) Sendo Cr$ 671 112,00 para F.M. e Cr$ 410 846,00 para F.R.P. (23) Sendo 417 857,00 para reaparelhamentos. (26) Sendo Cr$ 15 375,00 para F.R.P. e Cr$ 15 375,00 para F.M. (27) Sendo a metade F.M. e Cr$ 17 130,00 para F.R.P. (30) Inclusive Cr$ 25 302,00 para o C.N. do Trabalho (3% dos 2%). (31) Inclusive a taxa

(conclusão)

19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Percentagem sôbre		O total da coluna 13				Percentagem sôbre o total da Cl. 18			Arrecadações para f.ns espec.a.s — taxa sôbre tar.fas,				
Passa	Bagageros	Encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras, percursos estados de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar dos transporte	Acessórias dos transportes	10%	2% para a C.A.P.	1½ para a C.A.P.	Outras	Número de ordem
									Cruzeiro				
36,58	0,84	5,W	2,96	51,64	2,28	97,10	0,68	2,22	1 748 193,00	454 856,00	—	—	1
37,45	0,8	6,12	3,17	50,06	2,4	97,19	0,74	2,07	1 448 235,00	370 642,00	—	—	
32,49	1,07	3,73	1,93	59,07	1,71	96,66	0,40	2,94	299 958,00	84 214,00	—	—	
31,86	0,80	4,48	0,96	62,62	—	98,94	0,44	0,62	—	2 423 938,00	3 071 477,00	—	2
39,46	0,11	10,82	1,53	46,88	1,2	98,32	0,42	1,26	(12) 9 005 544,00	(10) 844 975,	636 310,00	—	3
20,17	(7)	3,24	1,34	72,94	2,31	94,35	1,19	4,46	4 640 635,00	1 029 731,00	—	—	4
29,39	(7)	10,10	0,64	59,61	0,26	93,6	0,36	6,04	48 000 37,00	5 230 325,00	—	—	5
30,24	—	5,3	1,99	2,28	0,19	96,27	0,39	3,34	.	.	.	.	6
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
26,43	0,01	7,86	3,54	62,16	—	97,35	0,54	2,11	(13) 25 824 976,00	3 240 862,00	—	—	7
23,02	0,05	8,15	1,95	66,16	0,67	96,1	0,62	3,17	(14) 2 861 448,00	3 109 407,00	—	—	8
18,57	(7)	4,65	1,33	75,45	(11)	95,39	2,93	1,68	56 067 897,00	8 464 836,00	—	—	9
26,68	0,05	8,48	3,83	57,27	3,69	97,30	0,34	2,36	(15) 57 468 532,00	6 546 953,00	—	—	0
16,33	0,03	4,80	3,84	71,49	3,51	93,81	4,14	2,05	63 450 651,00	619 479,00	—	—	11
94,74	—	2,98	0,02	2,25	0,01	97,11	0,33	2,56	14 233,00	3 196,00	—	—	
23,16	0,12	7,47	6,34	62,32	0,59	92,03	0,22	7,75	(16) 10 248 317,00	1 988 171,00	—	—	12
25,73	0,05	6,98	2,98	63,71	0,55	95,90	1,81	2,29	7 221 620,00	876 576,00	—	—	13
16,96	0,04	7,37	2,59	71,22	1,82	99,07	0,32	0,61	(17) 32 246 148,0	4 709 253,00	—	—	14
18,88	0,09	4,63	4,64	71,09	0,68	95,95	0,59	3,46	(18) 44 417 434,00	5 871 940,00	—	—	15
5,24	0,20	0,38	1,14	93,04	—	99,79	0,04	0,17	y64 569,00	143 522,00	107 641,00	—	16
32,11	3,01	6,06	1,43	57,39	—	97,93	0,25	1,82	1 825 871,00	156 367,00	127 129,00	—	17
45.55	1,05	7,68	1,53	43,02	1,17	95,13	0,74	4,13	(19) 947 611,00	106 520,00	82 104,00	625 300,00	18
24,34	0,72	2,86	0,18	71,90	—	9836	0,08	1,56	(20) 852 735,00	204 806,00	315 426,00	—	19
29,42	0,02	5,19	0,61	63,7	1,06	95,43	0,61	3,96	1 103 483,00	199 583,00	—	—	20
29,74	(7)	5,94	2,96	61,32	0,04	93,21	5,17	1,62	(21) 2 704 710,00	250 672,00	193 968,00	—	21
45,86	(7)	9,05	1,24	43,85	—	96,91	0,77	2,32	(22) 1 081 958,00	110 944,00	—	—	22
13,40	0,04	9,33	4,12	72,66	0,45	96,61	0,43	2,97	(23) 1 302 665,00	149 523,00	—	—	24
24,88	0,05	8,71	0,21	65,09	0,16	98,20	0,57	1,23	(24) 866 275,00	104 1 3,00	—	—	24
32,32	—	1,5	0,38	65,57	0,23	82,62	7,77	9,61	(25) 843 555,00	91 151,00	—	—	25
10,58	0,04	1,72	0,39	81,8	5,47	98,93	0,22	0,85	3 411 879,00	392 055,00	—	—	26
9,71	0,02	—	0,02	90,25	—	100,00	—	—	.	.	—	—	27
42,11	1,74	7,54	0,52	48,09	—	96,42	0,35	3,23	495 614,00	61 362,00	9 440,00	(19) 543,0	28
20,41	(7)	1,77	1,77	76,05	—	94,47	0,12	5,41	296 866,00	63 699,00	5 552,00	(21) 1 745,00	29
29,11	0,41	4,05	0,26	65,23	0,94	92,06	—	7,94	850 788,00	114 877,00	—	—	30
17,86	0,52	3,58	0,18	76,18	1,68	99,42	0,58	—	—	43 813,00	2 542,00	—	31
34,73	—	9,51	—	55,76	—	98,16	0,67	1,17	—	16 937,00	—	—	32
99,61	(8)	(8)	—	0,39	—	100,00	—	—	—	—	—	—	33
73,19	—	—	—	26,81	—	99,82	0,18	—	—	—	—	—	34
59,51	0,37	0,35	—	39,71	0,06	77,65	0,03	22,52	—	. —	—	—	35
20,5	0,02	7,7	1,01	70,54	0,23	97,13	0,32	2,55	103 081,00	13 312,00	—	—	36
13,5	0,01	3,75	0,13	78,92	3,69	94,57	1,5	3,93	390 213,00	41 402,00	—	—	37
17,83	(7)	6,23	0,33	64,48	0,77	83,64	,76	15,60	(26) 30 75 ,00	4 790,00	—	—	38
25,07	0,01	12,46	0,85	60,88	0,73	94,76	3,99	1,25	(27) 160 539,00	19 748,00	—	—	39
43,23	—	12,39	1,2	43,18	—	89,43	0,29	10,28	56 147,00	13 245,00	—	—	40
61,93	(7)	8,74	0,29	29,04	—	81,43	0,27	18,30	337 222,00	47 721,00	—	—	41
38,10	0,08	19,41	0,16	41,64	0,67	95,39	0,8	3,78	(28) 78 834,00	10 658,00	—	—	42
39,28	(7)	5,72	0,12	54,26	0,62	98,56	0,30	1,14	(29) 34 260,00	4 753,00	—	—	43
23,15	—	—	—	76,85	—	100,00	—	—	.	.	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	—	—	—	.	.	—	—	—	—	—	47
.	.	.											

classe. (5) Incluído em interior. (6) Incluído na coluna anterior. (7) Incluído em encomendas. (8) Incluído em mercadorias. da antiga taxa de 10%, Cr$ 3 456 877,00 do F.R.P. e Cr$ 2 282 351,00 do F.M. (13) Sendo Cr$ 12 127 071,00 para F.R.P Cr$ 27 830 648,00 para F.R.P. e Cr$ 29 637 884,00 para F.M. (16) Só arrecadada a taxa de 10% para F.M. que está sendo clusive Cr$ 16 123 074,00 da taxa de 10% para F.R.P. (18) Soma das 2 taxas de 10% para F.R.P. e F.M. (19) Sendo.... lhoramentos e o restante as taxas de 10% para F.M. e F.R.P. (21) Sendo Cr$ 1 002 336,00 para F.M., Cr$ 443 989,00 para 10% para F.M. e 10% para F.R.P. (24) Sendo Cr$ 447 584,00 para F.R.P. e Cr$ 418 691,00 para F.M. (25) Sendo Cr$... para F.R.P. e a outra para F.M. (28) Sendo Cr$ 41 563,00 para F.R.P. e Cr$ 37 271,00 para F.M. (29) Cr$ 17 130,00 para de 1% sôbre tarifas autorizadas pelo aviso n.º 335 de 2-2-1 940 do M.V.O.P. no valor de Cr$ 1 211 969,00.

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		Receita dos transportes média por				Receita média do	
		Km tra'egado	Trem-km	Veículo-km	Trem-hora	Trem-km de passageiro	Trem-km de carga
		Q. 18 cl. 13 / Q. 2 cl. 11 (4)	Q. 18 cl. 13 / Q 8 .cls. (5+ +15+25)	Q. 18 cl. 13 / Q. 9 cl. 35	Q. 18 cl. 13 / Q. 8 cl. 38	Q.18cls.(6a 9) / Q. 8 cls. (1+2+11+ +12+21+ +22)	Q. 18 cls. (10+11+12) / Q. 8 cls. (3+4+13+ +14+23+24)
	I — Empresas de 1ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	13 782,00	14,683	2,019	.	49,302	9,581
	E F Batuirté	15 472,00	15,117	1,958	.	47,789	9,783
	E F Sobral	9 080,00	12,935	2,365	165,733	59,921	8,822
2	Great Western of Brasil Railway	74 762,00	38,847	4,296	557,543	30,620	45,914
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	15 715,00	17,312	2,596	382,009	18,904	15,948
4	E F Vitória a Minas	79 572,00	31,505	3,775	570,555	22,842	35,634
5	Leopoldina Railway Co	78 294,00	33,875	3,791	.	26,248	41,803
6	E F Central do Brasil	265 164,00	.	.	.	.	.
	E F Maricá	.	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	34 790,00	19,182	2,829	467,840	17,151	20,445
8	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	79 249,00	23,463	3,242	409,404	19,262	26,060
9	E F Santos a Jundiaí	2 721 317,00	79,023	7,511	2 476,370	47,555	98,921
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	219 385,00	31,658	2,558	915,900	21,181	43,428
11	E F Sorocabana	178 349,00	29,325	2,819	648,972	18,896	34,424
	Tramway da Cantareira	106 667,00	13,070	2,454	207,153	12,996	17,347
12	E F Noroeste do Brasil	66 065,00	27,366	2,351	499,419	28,972	26,772
13	E F Araraquara	112 152,00	28,306	3,136	646,254	15,984	45,590
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	80 211,00	28,251	3,150	536,319	21,649	31,350
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	79 587,00	31,510	3,396	.	24,572	35,074
	II — Empresas de 2ª Categoria						
16	E F Madeira-Mamoré	18 161,00	66,858	8,220	1 672,222	7,801	125,698
17	E F S Luís Teresina e C do Piauí	9 883,00	24,190	3,281	.	27,805	22,172
18	E F Central do Rio Grande do Norte	14 990,00	16,893	3,389	309,485	25,320	12,108
19	E F Nazaré	29 860,00	41,860	5,036	583,684	26,150	54,559
20	E F Bahia e Minas	10 499,00	16,012	3,073	.	14,713	16,797
21	E F Goiás	31 846,00	18,280	2,702	336,762	15,252	20,544
22	E F Bragantina (S Paulo Railway)	47 322,00	18,388	2,538	384,382	17,970	18,943
23	E F do Dourado	22 289,00	15,405	2,404	.	9,185	19,332
24	E F São Paulo Goiás	42 173,00	29,323	4,721	736,118	14,933	57,574
25	E F Santa Catarina	37 165,00	17,351	2,575	.	12,859	25,156
26	E F D Teresa Cristina	63 130,00	22,164	1,705	.	14,832	23,821
	III — Empresas de 3ª Categoria						
27	E F Tocantins	88,00	9,552	.	.	1,858	1,724
28	E F Bragança	8 296,00	8,511	1,595	.	8,052	9,056
29	E. F. Mossoró	14 364,00	22,207	3,064	443,597	22,626	22,091
30	E. F. Ilhéus a Conquista	31 832,00	31,617	6,147	434,530	17,854	51,793
31	E. F. Itapemirim	36 565,00	14,625	3,006	.	11,947	15,609
32	E. F. Itabapoana	26 234,00	24,530	5,898	655,356	17,156	37,221
33	E. F. Corcovado	241 400,00	26,675	26,675	119,608	26,570	—
34	E. F. Morro Velho	69 044,00	.	.	.	.	.
35	E. F. Votorantim	96 193,00	.	.	.	.	.
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	16 049,00	9,098	2,466	238,326	9,010	9,134
37	E. F. São Paulo e Minas	12 009,00	8,028	2,053	114,661	3,880	10,334
38	E. F. Barra Bonita	12 914,00	8,366	2,514	138,695	6,724	9,068
39	E. F. Itatibense	54 699,00	19,482	5,858	496,812	12,420	29,601
40	Ramal Férreo Campineiro	19 683,00	5,820	3,109	116,424	5,166	6,966
41	E. F. Campos do Jordão	44 152,00	7,805	9,787	138,564	9,485	5,456
42	E. F. Monte Alto	15 950,00	16,554	3,751	.	27,887	10,651
43	E. F. Jaboticabal	9 506,00	5,636	.	164,131	6,037	5,346
44	E. F. Perus Pirapora	12 112,00	.	.	.	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.	.

DRO 19

médias

7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	Número de ordem
Produto médio do transporte de										
Passageiros										
1.ª classe				2.ª classe				Total		
Interior		Subúrbio		Interior		Subúrbio				
Um passageiro	Um passageiro -km	Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km	
Q. 18 cl. (1+4) / Q. 11 cl. 1	Q. 18 cl. (1+4) / Q. 11 cl. 18	Q. 18 cl. 3 / Q. 11 cl. 3	Q. 18 cl. 3 / Q. 11 cl. 10	Q. 18 cl. 2 / Q. 11 cl. 3	Q. 18 cl. 2 / Q. 11 cl. 9	Q. 18cl.3A / Q. 11 cl. 4	Q. 18 cl.3A / Q. 11 cl. 10	Q. 18 cl. 6 / Q. 11 cl. 1	Q. 18 cl. 6 / Q. 11 cl. 11	
11,391	0,091	3,587	0,133	5,627	0,071	(4)	(4)	5,636	0,077	1
12,099	0,088	3,587	0,133	5,827	0,070	(4)	(4)	5,543	0,075	
8,637	0,112	—	—	5,096	0,076	—	—	6,202	0,088	
12,597	0,181	(2)	(2)	6,647	0,135	0,698	0,077	4,801	0,145	2
13,950	0,124	1,048	0,041	6,216	0,087	(4)	(4)	3,775	0,082	3
17,056	0,184	—	—	8,450	0,140	—	—	11,391	0,159	4
16,402	0,191	0,415	0,041	7,022	0,142	—	—	2,148	0,115	5
.	.	.	.	.	.	.	.	1,569	0,064	6
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
18,300	0,201	10,039	0,264	8,661	0,143	.	(4)	10,617	0,162	7
23,107	0,185	—	—	6,748	0,099	(4)	—	10,513	0,131	8
8,514	0,390	(3)	(3)	4,808	0,242	—	(3)	2,930	0,117	9
16,030	0,135	—	—	4,768	0,075	—	—	8,010	0,104	10
13,962	0,124	(3)	(3)	4,023	0,072	—	(3)	6,374	0,095	11
—	—	0,554	0,049	—	—	—	0,039	0,455	0,046	
21,144	0,136	—	—	7,094	0,085	0,372	—	11,340	0,107	11
10,429	0,133	—	—	3,695	0,065	—	—	5,643	0,091	13
20,377	0,143	—	—	7,431	0,093	—	—	10,803	0,114	14
21,405	0,175	1,290	0,059	11,542	0,137	—	—	17,058	1,167	15
40,727	0,218	—	—	20,244	0,138	—	—	27,771	0,172	16
10,770	0,138	—	—	11,142	0,109	—	—	10,954	0,122	17
10,369	0,136	—	—	4,838	0,087	—	—	6,215	0,102	18
14,459	0,144	—	—	5,460	0,082	—	—	9,215	0,114	19
48,435	0,515	—	—	(5)	(5)	—	—	10,279	0,142	20
14,160	0,129	—	—	8,970	0,097	—	—	11,729	0,117	21
4,609	0,169	—	—	2,359	0,102	—	—	2,711	0,114	22
6,256	0,167	—	—	2,918	0,112	—	—	3,385	0,123	23
10,758	0,227	—	—	4,002	0,125	—	—	5,334	0,152	24
6,423	0,103	—	—	3,100	0,071	—	—	3,560	0,077	25
5,833	0,130	—	—	2,900	0,088	—	—	3,551	0,100	26
—	—	—	—	(1) 5,637	(1) 0,102	—	—	(1) 5,637	(1) 0,102	27
3,343	0,064	1,208	0,031	2,218	0,050	1,006	0,027	2,395	0,052	28
12,341	0,126	—	—	8,703	0,095	—	—	9,961	0,106	29
6,767	0,200	—	—	3,297	0,129	—	—	4,801	0,165	30
5,955	0,142	—	—	3,147	0,121	—	—	4,724	0,135	31
.	.	.	.	.	.	.	.	5,069	.	32
—	—	(1)	(1)	—	—	(1)	(1)	3,425	1,050	33
(1) 3,765	(1) 0,450	—	—	—	—	—	—	18,770	2,245	34
9,113	1,302	—	—	1,120	0,086	0,329	0,047	0,454	0,057	35
4,978	0,152	—	—	2,137	0,084	—	—	2,428	0,093	36
7,340	0,227	—	—	1,184	0,073	—	—	1,258	0,077	37
1,597	0,140	—	—	1,155	0,113	—	—	1,194	0,116	38
3,705	0,203	—	—	2,543	0,153	—	—	2,813	0,163	39
2,013	0,118	—	—	1,438	0,092	—	—	1,556	0,098	40
8,017	0,347	0,431	0,110	3,585	0,251	—	—	2,533	0,263	41
2,136	0,191	—	—	1,982	0,112	—	—	2,068	0,169	42
2,815	0,139	—	—	1,584	0,087	—	—	1,649	0,090	43
—	—	—	—	(1) 1,166	(1) 1,166	—	—	(1) 1,166	(1) 0,073	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
3,665	.	.	.	.	.	.	—	3,665	.	47

Número de ordem	Designação das Estradas	17	18	19	20
		Produto médio			
		Bagagens		Encomendas	
		Uma tonelada	Uma tonelada-km	Uma tonelada	Uma tonelada-km
		Q. 18 cl. 7 / Q. 15-A cls. (5—4)	Q. 18 cl. 7 / Q. 15-A cls.(10—9)	Q. 18 cl. 8 / Q. 15-A cls.(15—14)	Q. 18 cl. 8 / Q. 15-A cls.(20—19)
		Cruzeiro			
	I — Empresas de 1ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	240,859	1,039	111,672	0,753
	E. F. Batuirté	310,495	0,985	118,082	0,757
	E F Sobral	134,444	1,289	78,664	0,721
2	Great Western of Brasil Railwa	243,819	1,809	221,250	1,875
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	215,853	1,011	144,153	1,106
4	E F Vitória a Minas	(5)	(5)	263,653	1,485
5	Leopoldina Railway Co	(5)	(5)	150.495	0,674
6	E. F. Central do Brasil				
	E F Maricá	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	(5)	(5)	126,355	0,908
8	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	205,700	1,295	(7)	(7)
9	E F Santos a Jundia;	(5)	(5)	1095,16	1,608
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	(5)	(5)	127,282	0,840
11	E F Sorocabana	198,090	0,791	223,856	0,901
	Tramway da Cantareira	—	—	48,448	3,921
12	E F Noroeste do Brasil	344,688	1,067	313,731	1,156
13	E F Araraquara	148,007	0,981	141,942	0,875
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	529,504	1,079	393,225	1,293
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	498,311	1,184	275,654	1,249
	II — Empresas de 2ª Categoria				
16	E F Madeira-Mamoré	431,433	1,940	219,862	2,342
17	E F S Luís Teresina e C do Piauí	206,699	0,853	217,592	1,008
18	E F Central do Rio Grande do Norte	71,854	1,270	92,204	1,379
19	E F Nazaré	187,212	1,488	151,013	1,256
20	E F Babia e Minas	148,300	0,907	188,601	1,540
21	E F Goiás	(5)	(5)	166,755	0,952
22	E F Bragantina (S Paulo Railway)	(5)	(5)	63,517	2,031
23	E F do Dourado	125,190	2,264	129,579	1,693
24	E F São Paulo Goiás	135,286	2,146	415,248	2,243
25	E F Santa Catarina	—	—	56,416	0,874
26	E F D Teresa Cristina	97,854	1,735	121,982	1,910
	III — Empresas de 3ª Categoria				
27	E F Tocantins	.	.	.	.
28	E F Bragança	78,860	1,154	70,030	1,179
29	E F Mossoró	(5)	(6)	76,909	0,991
30	E F Ilhéus a Conquista	97,744	2,000	62,335	1,540
31	E F Itapemirim	100,255	2,202	101,614	2,722
32	E F Itabapoana	(5)	.	77,433	.
33	E F Corcovado	(6)	(6)	(6)	(6)
34	E F Morro Velho	—	—	—	—
35	E F Votorantim	19,580	2,794	22,410	3,738
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	(5)	(5)	67,989	1,932
37	E. F. São Paulo e Minas	75,333	1,071	60,571	1,439
38	E. F. Barra Bonita	(5)	(5)	46,559	3,584
39	E. F. Itatibense	81,000	3,600	35,632	1,962
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	51,540	2,565
41	E. F. Campos do Jordão	(5)	(6)	53.086	2,013
42	E. F. Monte Alto	20,000	1,875	15,295	1,298
43	E. F. Jaboticabal	(5)	(5)	21,689	0,939
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	—	—	22,180	.

OBSERVAÇÕES: — (1) Classe unica. (2) Incluído em 2.ª classe. (3) Incluído em interior. (4) Incluído em 1.ª classe

(conclusão)

21	22	23	24	25	26	27	28	Número de ordem
do transporte								
Animais				Mercadorias		Pêso útil	Pêso bruto	
Uma tonelada	Uma tonelada km	Um animal	Um animal-km	Uma tonelada	Uma t-km	Uma tonelada km	Uma tonelada km	
Q. 18 cls. (9+10) / Q. 12 cl. 28	Q. 18 cls. (9+10) / Q. 12 cl. 30	Q. 18 cls. (9+10) / Q. 12 cl. 27	Q. 18 cls. (9+10) / Q. 12 cl. 29	Q. 18 cl. 11 / Q. 13 cl. 1	Q. 18 cl. 11 / Q. 13 cl. 2	Q. 18 cl. 13 / Q. 17 cls. (4+14)	Q. 18 cl. 13 / Q. 17 cls. (6+16)	
Cruzeiro								
41,384	0,187	9,930	0,048	23,170	0,160	0,257	0,100	1
40,478	0,180	9,860	0,046	21,615	0,153	0,252	0,096	
50,039	0,264	10,507	0,062	32,500	0,193	0,284	0,122	
54,540	0,283	13,335	0,080	57,965	0,536	0,703	0,242	2
48,962	0,280	9,420	0,053	60,718	0,245	0,405	0,136	3
90,858	0,368	17,168	0,071	85,594	0,351	0,445	0,180	4
4,1116	0,316	13,753	0,096	76,399	0,452	0,582	0,212	5
.	.	.	.	128,371	0,412	.	.	6
121,090	0,364	27,245	0,082	98,898	0,363	0,490	0,156	7
84,909	0,188	27,509	0,066	90,733	—	0,563	0,219	8
20,977	0,412	7,115	0,140	43,717	0,636	0,729	0,235	9
50,950	0,163	19,404	0,262	55,516	0,280	0,383	.	10
67,913	0,201	17,928	0,062	78,367	0,238	0,294	0,112	11
54,750	3,733	8,532	0,632	29,095	1,861	0,677	0,223	
78,656	0,201	24,611	0,060	107,034	0,322	0,299	0,118	12
29,011	0,160	11,303	0,063	61,520	0,322	0,400	0,122	13
146,938	0,349	21,478	0,077	76,708	0,261	0,399	0,140	14
117,672	0,224	22,571	0,041	93,463	0,247	0,319	0,141	15
671,838	0,212	27,602	0,084	407,648	1,394	1,331	0,402	16
27,506	0,211	9,949	0,072	56,565	0,290	0,420	.	17
30,033	0,276	6,298	0,063	13,994	0,134	0,268	.	18
62,597	0,463	11,831	0,102	91,055	0,543	0,646	0,264	19
42,949	0,283	5,373	0,036	62,059	0,275	0,391	0,149	20
33,575	0,157	11,299	0,051	50,929	0,218	0,304	0,124	21
30,553	0,875	8,738	02,41	18,069	0,505	0,776	0,158	22
18,991	0,159	6,801	0,058	47,658	0,523	0,555	0,163	23
107,300	1,262	24,953	0,307	50,895	0,691	0,875	0,272	24
30,305	0,474	9,128	0,142	26,360	0,304	0,391	0,157	25
37,905	0,577	7,425	0,107	8,672	0,144	0,173	0,085	26
.	.	1,100	0,043	128,088	1,155	(8) 1,042	.	27
18,951	0,335	5,565	0,076	30,472	2,296	0,403	0,139	28
49,162	0,486	6,752	0,064	27,540	0,360	0,427	.	29
38,896	0,903	6,340	0,160	72,651	1,007	1,194	0,408	30
36,050	1,555	8,945	0,318	18,086	0,621	0,734	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	32
—	—	—	—	60,238	23,571	15,021	0,809	33
—	—	—	—	227,800	27,239	25,524	.	34
—	—	—	—	2,112	0,302	0,489	.	35
22,727	0,921	4,019	0,146	9,406	0,275	0,356	.	36
42,188	0,651	5,433	0,828	17,766	0,259	0,309	0,161	37
31,708	1,730	10,718	0,611	6,238	0,461	0,511	.	38
53,705	2,935	17,799	0,954	27,139	1,350	1,530	0,453	39
31,354	1,538	12,134	0,596	11,881	0,799	1,006	0,213	40
82,849	2,448	19,700	0,715	27,925	0,779	1,620	0,269	41
35,826	2,163	8,240	0,542	14,226	1,071	1,653	0,386	42
12,261	0,496	1,541	0,060	6, 37	0,354	0,503	.	43
—	—	—	—	10,022	0,626	0,661	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
—	—	—	—	.	.	.	.	47

(5) Incluído em encomendas. (6) Incluido em mercadorias. (7) Incluido em bagagens. (8) Excluído o pêso dos animais.

Despesas

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		Administração Central					
		Administração superior	Administração econômica e financeira	Contencioso	Acidentes, seguros, contribuições, etc.	Despesas não especificadas	Total Cls. (1 a5)
		Cruzeiro					
	I — Empresas de 1ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	1 143 522,00	2 345 932,00	—	1 170 574,00	229 400,00	4 889 428,00
	E F Batuirté	1 03 2332,00	2 106 439,00	—	1 170 574,00	198 900,00	4 508 245,00
	E F Sobral	111 190,00	239 493,00	—	—	30 500,00	381 183,00
2	Great Western of Brasil Railway	1 482 977,00	4 781 473,00	952 421,00	5 273 820,00	1 705 481,0	14 196 072,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	949 525,00	5 462 126,00	1 035,00	2 280 342,00	122 113,00	8 815 141,00
4	E F Vitória a Minas	907 241,00	3 719 779,00	40 777,00	2 087 137,00	791 239,00	7 546 173,00
5	Leopoldina Railway Co	7 053 090,00	10 352 250,00	3 563 724,00	15 746 036,00	4 521 218,0	40 966 318,00
6	E F Central do Brasil	.	.	.	.	.	.
	E F Mariçá	.	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	2 835 212,00	8 653 963,00	229 229,00	10 124 523,00	1 917 503,00	23 760 430,00
8	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	2 453 239,00	4 532 160,00	750 292,00	7 573 644,00	1 949 097,00	17 258 432,00
9	E F Santos a Jundiaí	2 954 164,00	9 873 558,00	1 366 337,00	30 646 727,00	3 787 959,00	48 628 745,00
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	2 113 996,00	12 222 738,00	1 258 697,00	15 548 113,00	10 842 433,00	41 985 977,00
11	E F Sorocabana	1 260 919,00	18 700 880,00	754 167,00	25 807 271,00	294 811,00	46 818 048,00
	Tramway da Cantareira	77 749,00	357 884,00	—	509 585,00	—	945 218,00
12	E F Noroeste do Brasil	8 664 158,00	2 379 577,00	—	3 552 002,00	(2) 1 701 636,00	16 297 373,00
13	E F Araraquara	416 452,00	2 088 623,00	107 029,00	1 903 173,00	448 535,00	4 963 803,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	2 064 554,00	6 939 396,00	163 519,00	5 670 874,00	533 982,00	15 372 325,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	4 305 362,00	15 70[illegible] 376,00	283 008,00	19 591 391,00	1 510 333,00	41 394 470,00
	II — Empresas de 2ª Categoria						
16	E F Madeira-Mamoré	636 899,00	941 094,00	—	—	95 039,0	1 673 032,00
17	E F S Luís Teresina e C do Piauí	.	.	.	.	.	3 939 042,00
18	E F Central do Rio Grande do Norte	535 035,00	994 547,00	—	—	—	1 529 582,00
19	E F Nazaré	352 590,00	595 406,00	8 639,00	630 682,00	147 552,00	1 734 860,00
20	E F Bahia e Minas	.	.	.	.	.	.
21	E F Goiás	259 307,00	3 112 595,00	—	480 133,00	180 168,00	4 032 203,00
22	E F Bragantina (S Paulo Railway)	19 462,00	20 250,00	—	297 563,00	69 729,00	407 004,00
23	E F do Dourado	418 360,00	604 280,00	96 208,00	55 5999,00	121 691,00	1 795 638,00
24	E F São Paulo Goiás	207 906,00	261 874,00	1 547,00	3 471,00	49 260,00	524 058,00
25	E F Santa Catarina	358 442,00	379 476,00	—	235 036,00	77 160,00	1 050 114,00
26	E F D Teresa Cristina	264 645,00	591 113,00	(4) 64 200,00	954 399,00	8 750,00	1 883 107,00
	III — Empresas de 3ª Categoria						
27	E F Tocantins	.	.	.	.	.	.
28	E F Bragança	129 403,00	568 794,00	—	816 152,00	56 578,00	1 570 927,00
29	E F Mossoró	111 802,00	156 946,00	17 000,00	—	—	315 748,00
30	E F Ilhéus a Conquista	136 807,00	299 573,00	44 706,00	362 409,00	252 103,0	1 095 598,00
31	E F Itapemirim	73 247,00	131 702,00	17 551,00	26 220,00	10 883,00	259 603,00
32	E F Itabapoana	21 300,00	42 417,00	—	43 746,00	21 971,00	129 434,00
33	E F Coreovado	—	—	—	31 910,00	10 519,00	42 429,00
34	E F Morro Velho	28 904,00	—	—	23 953,00	—	52 857,00
35	E F Votorantim	—	58 007,00	—	22 735,00	17 870,00	98 612,00
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	360,00	2 323,00	—	38 008,00	26 962,00	67 653,00
37	E F São Paulo e Minas	68 230,00	247 690,00	—	136 573,00	263 232,00	715 725,00
38	E F Barra Bonita	1 154,00	2 771,00	—	18 061,00	16 456,00	38 442,00
39	E F Itatibense	119 189,00	96 738,00	3 000,00	82 451,00	5 463,00	336 841,00
40	Ramal Férreo Campinciro	33 480,00	131 154,00	—	42 904,00	9 464,00	217 002,00
41	E F Campos do Jordão	220 611,00	473 550,00	139,00	382 530,00	37 163,00	1 063 984,00
42	E F Monte Alto	25 502,00	45 592,00	222,00	42 382,00	1 163,00	114 861,00
43	E F Jaboticabal	1 291,00	3 082,00	—	12 652,00	15 960,00	32 985,00
44	E F Perus Pirapora	60 000,00	6 000,00	—	—	—	66 000,00
45	E F Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E F Jacuí	.	.	.	.	.	.
47	E F Palmares a Osório	112 149,00	—	—	—	—	112 149,00

totais

7	8	9	10	11	12	13	14	Número de ordem
Tráfego (Secção Comercial)								
Administração geral	Agências de informações, propaganda, etc.	Despesas não especificadas	Total Cls. (7 a 9)	Administração geral	Serv. de estações, armazéns, instalações, telégrafo, etc.	Serviço de tração e condução de trens	Perdas, avarias, etc.	
Cruzeiro								
—	—	—	—	607 389,0	6 173 750,00	12 820 392,00	22 704,00	1
—	—	—	—	519 898,00	5 268 386,00	11 345 179,00	22 704,00	2
—	—	—	—	87 491,00	905 364,00	1 475 213,00	—	
944 803,00	274 929,00	—	1 219 732,00	1 922 624,00	11 801 799,00	30 656 036,00	962 413,00	2
—	—	—	—	2 350 676,00	16 378 651,00	26 280 876,00	7 159,00	3
—	—	—	—	2 184 989,00	4 211 255,00	14 259 732,00	18 979,00	4
1 945 796,0	370 635,00	2 365,0	2 318 796,00	6 726 452,00	29 912 257,00	91 271 233,00	5 431,00	5
.	.	.	.	.	.	.	.	6
743 631,0	103 934,00	—	847 565,00	6 587 307,00	18 165 035,00	58 286 560,00	1 280 685,00	7
—	—	—	—	3 469 218,00	36 017 219,00	48 660 848,00	3 201 548,00	8
—	—	—	—	7 012 157,00	114 400 021,00	117 279 537,00	3 033 504,00	9
2 135 365,00	93 177,00	—	2 228 542,00	2 813 262,00	67 224 658,00	73 498 358,00	3 391 863,00	10
2 150 546,00	3 696 015,00	233 771,0	6 080 332,00	6 062 489,00	54 086 703,00	159 982 112,00	—	11
128 943,00	—	—	128 943,00	36 109,00	1 991 060,00	4 776 982,00	—	
—	—	—	—	2371 689,00	11 550 236,00	34 637 538,00	528 621,00	12
971 240,00	7 571,00	696,00	979 507,00	511 165,00	7 075 673,00	10 723 838,00	308 583,00	13
—	—	—	—	3 98 3765,00	20 687 496,00	67 926 319,00	1 496 896,00	14
1 783 094,0	488 868,00	9 918,00	2 281 880,00	6 593 783,00	35 257 553,00	124 583 509,00	363 921,00	15
.								
50 691,00	—	—	50 691,00	88 786,00	739 469,00	1 761 517,00	—	16
—	.	.	(3)	.	.	.	.	17
.	—	—	—	190 149,00	1 540 087,00	4 166 880,00	—	18
140 511,00	—	—	140 511,00	57 604,00	1 582 783,00	2 404 997,00	7 449,00	19
.	.	.	.	.	.	.	.	20
—	—	—	—	394 396,00	2 908 854,00	6 629 168,00	56 896,00	21
—	—	—	—	11 927,00	1 993 477,00	3 641 462,00	—	22
—	—	—	—	113 637,00	1 153 121,00	2 218 253,00	8 031,00	23
—	—	—	—	95 033,00	608 908,00	1 473 885,00	—	24
—	—	—	—	66 796,00	554 154,00	1 542 321,00	2 237,00	25
—	—	—	—	149 51,900	1 541 653,00	8 097 555,00	—	26
.	.	.	.	.	.	.	.	27
157 766,00	—	—	157 766,00	36 098,00	1 363 947,00	2 786 708,00	—	28
—	—	—	—	24 000,00	269 722,00	330 086,00	—	29
—	—	—	—	82 668,00	663 233,00	795 595,00	—	30
—	—	—	—	25 165,00	222 913,00	31 676,00	13 175,00	31
—	—	—	—	—	95 134,00	155 878,00	215,00	32
—	—	—	—	58 344,00	78 575,00	281 626,00	—	33
—	—	—	—	—	295 616,00	348 698,00	100,00	34
—	—	—	—	—	232 784,00	666 488,00	12 532,00	35
—	—	—	—	—	167 112,00	256 440,00	—	36
—	—	—	—	69 137,00	394 395,00	774 301,00	4 835,00	37
—	—	—	—	—	112 473,00	159 025,00	—	38
—	—	—	—	112 008,00	1 200,00	292 225,00	909,00	39
26 044,00	138,00	—	26 182,00	—	184 265,00	248 318,00	329,00	40
—	—	—	—	85 296,00	376 187,00	530 661,00	—	41
—	—	—	—	10 520,00	165 526,00	266 105,00	—	42
—	—	—	—	—	82 031,00	168 340,00	—	43
—	—	—	—	—	16 750,00	343 423,00	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
—	—	—	—	—	331 407,00	145 188,00	—	47

Número de ordem	Designação das Estradas	15	16	17
		Tráfego (Secção Comercial)		
		Percursos e estadias de carros e vagões	Despesas não especificadas	Total Cls. (11 a 16)
		Cruzeiro		
	I — Empresas de 1.ª Categoria			
1	Rêde Viação Cearense	—	1 564 000,00	21 188 235,00
	E. F. Batuirté	—	1 333 200,00	18 489 367,00
	E. F. Sobral	—	230 800,00	2 698 868,00
2	Great Western of Brasil Railwa	71 047,00	—	45 413 919,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	10 490,00	380 529,00	45 408 381,00
4	E. F. Vitória a Minas	20 726,00	327 014,00	21 022 695,00
5	Leopoldina Railwa Co	1 058 556,00	18 662,00	128 992 591,00
6	E. F. Central do Brasil	.	.	.
	E. F. Maricá	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	219 494,00	776 740,00	85 855 821,00
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	1 011 446,00	(1) 164 250,00	92 524 529,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	7 606 906,00	705 533,00	250 037 649,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	467 353,00	1 068 443,00	151 463 937,00
11	E. F. Sorocabana	2 716 850,00	4 148 058,00	226 996 212,00
	Tramwa da Cantareira	—	14 001,00	6 818 152,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	530 800,00	654 580,00	50 313 464,00
13	E. F. Araraquara	—	160 843,00	18 780 102,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	6 048 595,00	706 320,00	100 849 391,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	280 052,00	2 102 231,00	169 181 040,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria			
16	E. F. Madeira-Mamoré	—	89 701,00	2 679 473,00
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	.	.	7 159 424,00
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	5 897 116,00
19	E. F. Nazaré	—	1 488,00	4 054 321,00
20	E. F. Bahia e Minas	.	.	.
21	E. F. Goiás	—	—	9 998 704,00
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railwa)	—	4 936,00	5 651 802,00
23	E F do Dourado	5 861,00	10,00	3 498 913,00
24	E F São Paulo Goiás	959,00	—	2 178 785,00
25	E F Santa Catarina	—	972,00	2 166 480,00
26	E F D Teresa Cristina	—	455 092,00	10 121 637,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria			
27	E F Tocantins	.	.	.
28	E F Bragança	—	291 960,00	4 478 713,00
29	E F Mossoró	—	—	623 808,00
30	E F Ilhéus a Conquista	—	—	1 541 496,00
31	E F Itapemirim	401 372,00	249 048,00	943 349,00
32	E F Itabapoana	—	—	251 227,00
33	E F Corcovado	—	—	418 545,00
34	E F Morro Velho	—	—	644 414,00
35	E F Votorantim	65 390,00	—	977 194,00
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	1 751,00	2 159,00	427 462,00
37	E F São Paulo e Minas	47 075,00	26 710,00	1 316 453,00
38	E F Barra Bonita	37 518,00	1 076,00	310 092,00
39	E F Itatibense	—	—	406 342,00
40	Ramal Férreo Campineiro	—	2 108,00	435 020,00
41	E F Campos do Jordão	—	4 770,00	996 914,00
42	EE F Monte Alto	5 209,00	6 051,00	413 411,00
43	E F Jaboticabal	15 275,00	3 756,00	269 402,00
44	E F Perus Pirapora	—	—	360 173,00
45	E F Mate Laranjeira	.	.	.
46	E F Jacuí	.	.	.
47	E F Palmares a Osório	—	—	476 595,00

(continuação)

18	19	20	21	22	23	24	
Conservação do material rodante							Número de ordem
Administração geral	Serviços de conservação de máquinas e de instalações elétricas	Serviço de reparação do materaial rodante	Despesas gerais de oficinas	Depreciação e baixas	Despesas não especificadas	Total Cls. (18 a 23)	
Cruzeiro							
777 107,00	158 732,00	8 309 643,00	862 422,00	—	1 181 000,00	11 288 904,00	1
712 333,00	158 732,00	6 893 907,00	833 606,00	—	868 350,00	9 466 928,00	
64 774,00	—	1 415 736,00	28 816,00	—	312 650,00	1 821 976,00	
792 533,00	—	20 172 700,00	182 535,00	(2)	—	21 147 768,00	2
573 124,00	—	24 642 096,00	96 794,00	7 018,00	17 195,00	25 336 227,00	3
909 812,00	—	8 139 333,00	—	—	37 110,00	9 077 255,00	4
2 837 567,00	—	37 263 119,00	—	—	578 373,00	40 679 059,00	5
							6
.	.	.	.	.	.	.	
595 776,00	235 048,00	27 482 266,00	—	182,00	5 173,00	28 318 445,00	7
835 503,00	113 134,00	14 999 120,00	4 303 301,00	—	723 363,00	20 974 421,00	8
3 389 972,00	—	41 388 867,00	280 636,00	—	—	45 059 475,00	9
1 415 769,00	957 622,00	37 764 033,00	487 419,00	—	1 451 130,00	42 075 973,00	10
898 136,00	—	43 056 753,00	—	—	598 932,00	44 553 821,00	11
86 243,00	—	622 603,00	—	—	22 553,00	731 399,00	
2 096 746,00	—	15 334 609,00	—	237 720,00	1 633 605,00	19 302 680,00	12
352 295,00	—	4 539 784,00	—	—	19 636,00	4 911 715,00	13
5 285 002,00	—	26 073 802,00	—	—	5 624 288,00	36 983 092,00	14
1 870 475,00	47 663 150,00	4 674 668,00	(2)	(3)	710 034,00	54 918 327,00	15
167 741,00	—	910 848,00	38 970,00	—	159 917,00	1 277 476,00	16
.	.	.	.	.	.	5 611 486,00	17
110 930,00	—	3 086 537,00	43 035,00	—	—	3 240 502,00	18
999 468,00	—	1 607 437,00	99 739,00	—	159 361,00	2 866 005,00	19
.	.	.	.	.	.	.	20
132 611,00	128 628,00	3 359 804,00	399 131,00	—	525 707,00	4 545 881,00	21
267 096,00	—	1 292 988,00	—	—	—	1 560 084,00	22
76 948,00	—	1 253 287,00	—	—	97 860,00	1 428 095,00	23
121 734,00	—	497 753,00	139 275,00	—	34 229,00	792 991,00	24
15 387,00	—	415 432,00	—	—	86 632,00	517 451,00	25
93 567,00	—	1 984 753,00	—	—	879 772,00	2 958 092,00	25
.	.	.	.	.	.	.	27
113 725,00	—	3 672 073,00	310 839,00	—	254 756,00	4 351 393,00	28
—	—	416 339,00	—	—	—	416 339,00	29
26 078,00	—	543 744,00	—	—	—	569 822,00	30
1 828,00	—	218 508,00	—	—	—	220 336,00	31
107 210,00	—	32 261,00	—	—	—	139 471,00	32
10 073,00	—	106 333,00	7 100,00	—	—	123 506,00	33
—	—	140 706,00	—	—	—	140 706,00	34
—	—	605 448,00	—	—	—	605 448,00	53
—	—	20 771,00	—	—	—	20 771,00	36
35 912,00	—	472 930,00	1 773,00	—	13 385,00	524 000,00	37
—	—	32,00	—	—	—	32,00	38
15 600,00	—	113 668,00	—	—	16 332,00	145 620,00	39
—	—	44 881,00	340,00	—	—	45 221,00	40
4 595,00	2 832,00	376 259,00	6 418,00	—	110 154,00	500 258,00	41
10 792,00	—	91 568,00	—	—	8 163,00	110 523,00	42
—	—	602,00	—	—	—	602,00	43
—	—	172 996,00	—	—	—	172 996,00	44
.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	46
—	—	210 853,00	—	—	—	210 853,00	47

Número de ordem	Designação das Estradas	25	26	27	28	29	30
		Via permanente					
		Administração geral	Serviço de conservação de linhas	Serviço de conservação de edifícios, depend. etc.	Depreciação e baixas	Despesas não especificadas	Total Cl.s(25 a 29)
		Cruzeiro					
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	1 018 678,00	9 384 738,00	1 335 736,00	—	2 054 763,00	13 793 915,00
	E. F. Batuirté	856 896,00	7 109 028,00	1 201 806,00	—	1 495 543,00	10 663 273,00
	E. F. Sobral	161 782,00	2 275 710,00	133 930,00	—	559 220,00	3 130 642,00
2	Great Western of Brasil Railway	1 696 617,00	21177 541,00	5 019 708,00	(2)	100 173,00	27 994 039,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	2 280 248,00	27 367 214,00	2 206 730,00	—	613 305,00	32 467 497,00
4	E. F. Vitória a Minas	1 021 599,00	7 145 909,00	716 866,00	—	151 950,00	9 036 324,00
5	Leopoldina Railway Co.	4 750 283,00	23 861 319,00	5 686 932,00	—	1 366 151,00	35 664 685,00
6	E. F. Central do Brasil						
	E. F. Maricá	.	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	3 060 625,00	34 951 654,00	2 664 601,00	1 010,00	435 199,00	41 113 089,00
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	1 343 199,00	18 714 325,00	4 250 445,00	—	40 529,00	21 348 498,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	3 728 630,00	26 819 167,00	9 491 935,00	—	—	40 039 732,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 986 483,00	26 921 681,00	9 919 624,00	—	357 262,00	39 185 050,00
11	E. F. Sorocabana	6 921 857,00	33 541 235,00	7 643 258,00	—	3 060 217,00	51 166 567,00
	Tramway da Cantareira	26 534,00	281 602,00	35 591,00	—	97 106,00	440 833,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	1 473 969,00	22 840 070,00	2 189 747,00	3 376,00	389 753,00	26 896 915,00
13	E. F. Araraquara	850 983,00	5 897 373,00	1 019 850,00	—	264 195,00	8 032 401,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	2 070 072,00	38 067 951,00	3 433 779,00	—	105 826,00	43 677 628,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	7 221 544,00	49 344 601,00	9 265 649,00	(3)	1 248 189,00	67 079 983,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	303 877,00	2 126 795,00	879 902,00	—	169 249,00	3 479 823,00
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	.	.	.	.	.	9 125 710,00
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	241 149,00	4 096 984,00	439 514,00	—	—	4 777 647,00
19	E. F. Nazaré	209 702,00	2 458 428,00	125 399,00	—	—	2 793 530,00
20	E. F. Bahia e Minas	.	.	.	.	.	.
21	E. F. Goiás	367 678,00	6 110 771,00	855 891,00	102 183,00	187 921,00	7 624 444,00
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	5 090,00	1 663 642,00	146 842,00	—	—	1 815 574,00
23	E. F. do Dourado	102 404,00	1 644 945,00	255 025,00	—	—	2 002 374,00
24	E. F. São Paulo Goiás	60 801,00	1 014 132,00	43 371,00	—	1 125,00	1 119 429,00
25	E. F. Santa Catarina	74 505,00	1 047 929,00	100 304,00	—	54 148,00	1 276 886,00
26	E. F. D. Teresa Cristina	84 292,00	3 691 019,00	147 326,00	—	643 316,00	4 565 953,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
27	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
28	E. F. Bragança	65 826,00	3 366 511,00	210 126,00	—	343 066,00	3 985 529,00
29	E. F. Mossoró	—	641 636,00	36 537,00	—	—	678 173,00
30	E. F. Ilhéus a Conquista	177 643,00	1 383 030,00	80 043,00	—	—	1 640 716,00
31	E F Itapemirim	10 384,00	252 600,00	—	—	285 789,00	548 773,00
32	E F Itabapoana	—	102 487,00	9 275,00	—	—	111 762,00
33	E F Corcovado	—	166 719,00	6 240,00	—	—	172 959,00
34	E F Morro Velho	—	192 452,00	90 513,00	—	145 532,00	297 497,00
35	E F Votorantim	—	1 389 963,00	114 812,00	—	—	1 504 775,00
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	—	246 701,00	70 298,00	142,00	—	317 141,00
37	E F São Paulo e Minas	33 438,00	862 949,00	60 666,00	—	—	977 053,00
38	E F Barra Bonita	—	94 684,00	2 367,00	—	—	97 051,00
39	E F Itatibense	8 792,00	217 753,00	15 008,00	—	516,00	242 069,00
40	Ramal Férreo Campineiro	—	185 610,00	13 363,00	—	—	198 973,00
41	E F Campos do Jordão	82 122,00	443 426,00	76 628,00	—	150 741,00	752 917,00
42	E F Monte Alto	18 144,00	256 744,00	4 513,00	—	3 800,00	283 201,00
43	E F Jaboticabal	112 482,00	56 980,00	7 509,00	—	—	176 971,00
44	E F Perus Pirapora	—	229 696,00	—	—	—	229 696,00
45	E F Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E F Jacuí	.	.	.	.	.	.
47	E F Palmares a Osório	—	226 080,00	—	—	—	222 080,00

(conclusão)

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
Total do custeio ferroviário Cls. (6+10+ +17+24+30)	Outras despesas de custeio (dos transportes rodoviário, aquático e aéreo)	Total geral do custeio cls. (31+32)	% sôbre a coluna 13							Número de ordem
			Administração central	Tráfego (secção comercial)	Movimento	Conservação do material rodante	Via permanente	Total do custeio ferroviário	Outras despesas do custeio	
Cruzeiro										
51 160 482,00	—	51 160 482,00	9,56	—	41,41	22,07	26,96	100,00	—	1
43 663 273,00	—	43 127 813,00	10,45	—	42,87	21,95	24,73	100,00	—	
8 032 669,00	—	8 032 669,00	4,75	—	33,60	22,68	38,97	100,00	—	
109 971 530,00	—	109 971 530,00	12,91	1,11	41,30	19,23	25,45	100,00	—	2
112 027 246,00	—	112 027 246,00	7,87	—	40,53	22,62	28,98	100,00	—	3
46 682 447,00	988 841,00	47 671 288,00	16,17	—	45,03	19,44	19,36	97,93	2,07	4
248 621 449,00	—	248 621 449,00	16,48	0,93	51,88	16,36	14,35	100,00	—	5
643 554 770,00										
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
179 895 350,00	—	179 895 350,00	13,21	0,47	47,73	15,74	22,85	100,00	—	7
155 105 880,00	—	155 105 880,00	11,13	—	59,65	13,52	15,70	100,00	—	8
383 765 601,00	—	383 765 601,00	12,67	—	65,16	11,74	10,43	100,00	—	9
276 939 479,00	—	276 939 479,00	15,16	0,81	54,69	15,19	14,15	100,00	—	10
375 614 980,00	10 481571,00	386 096 551,00	12,47	1,62	60,43	11,86	13,62	97,29	2,71	11
9 064 545,00	—	9 064 545,00	10,43	1,42	75,22	8,07	4,86	100,00	—	
112 810 432,00	—	112 810 432,00	14,45	—	44,60	17,11	23,84	100,00	—	12
37 667 528.00	313 075,00	37 980 603,00	13,18	2,60	49,86	13,04	21,32	99,18	0,82	13
196 882 436,0	3 016 451,00	199 898 887,00	7,81	—	51,22	18,78	22,19	98,49	1,51	14
334 855 700,00	906 726,00	335 762 426,00	12,36	0,68	50,53	16,40	20,03	99,73	0,27	15
9 160 495,00	—	9 160 495,00	18,26	0,55	29,95	13,95	37,99	100,00	—	16
25 835 662,00	697 929,00	26 533 592,00	15,25	(1)	27,71	21,72	35,32	97,37	2,63	17
15 444 847,00	—	15 444 847,00	9,90	—	38,18	20,98	30,94	100,00	—	18
11 589 227,00	—	11 589 227,00	14,97	1,21	34,98	24,73	24,11	100,00	—	19
18 060 051,00	—	18 060 051,00	.	.	.	.	.	.	.	20
26 192 232,00	—	26 192 232,00	15,39	—	38,14	17,36	29,11	100,00	—	21
9 434 464,00	—	9 434 464,00	4,31	—	59,91	16,54	19,24	100,00	—	22
8 725 020,00	—	8 725 020,00	20,58	—	40,10	16,37	22,95	1 00,00	—	23
4 615 263,00	—	4 615 263,00	11,36	—	47,21	17,18	24,25	100,00	—	24
5 010 931,00	649 792,00	5 660 723,00	20,96	—	43,23	10,33	25,48	88,52	11,48	25
19 589 880,00	—	19 589 879,00	9,61	—	51,98	15,10	23,31	100,00	—	26
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	27
14 544 328,00	—	14 544 328,00	10,80	1,09	30,79	29,92	27,40	100,00	—	28
2 034 068,00	—	2 034 068,00	15,52	—	30,67	20,47	3334,	100,00	—	29
4 847 632,00	—	4 847 632,00	22,60	—	31,80	11,75	33,85	100,00	—	30
1 972 061,00	—	1 972 061,00	13,16	—	47,84	11,17	27,83	100,00	—	31
631 894,00	—	631 894,00	20,48	—	39,76	22,07	17,69	100,00	—	32
757 439,00	—	757 439,00	5,60	—	55,26	16,31	22,83	100,00	—	33
1 135 474,00	557 368,00	1 692 842,00	4,66	—	56,75	12,39	26,20	67,08	32,92	34
3 186 029,00	—	3 186 029,00	3,10	—	30,67	19,00	47,23	10000,	—	35
833 027,00	—	833 027,00	8,12	—	51,32	2,49	38,07	100,00	—	36
3 513 230,00	43 108,00	3 556 338,00	20,37	—	37,47	14,92	27,24	98,79	1,21	37
445 617,00	—	445 617,00	8,62	—	69,59	0,01	21,78	100,00	—	38
1 130 872,00	141 030,00	1 271 902,00	29,79	—	35,93	12,88	21,40	88,91	11,09	39
922 398,00	—	922 398,00	23,53	2,84	47,16	4,90	21,57	100,00	—	40
3 314 073,00	28 209,00	3 342 282,00	32,11	—	30,08	15,09	22,72	99,16	0,84	41
921 996,00	—	921 996,00	12,45	—	44,84	11,99	30,72	100,00	—	42
479 960,00	—	479 960,00	6,87	—	56,13	0,13	36,87	100,00	—	43
828 865,00	—	828 865,00	7,96	—	43,46	20,87	27,71	100,00	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
1 025 677,00	1 129 006,00	2 154 683,00	10,93	—	46,47	20,56	22,04	47,60	52,40	47

(4) Salário familia.

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5
		Despesas de custeio ferroviário, média por				
			Trem-quilômetro (serviço remunerado) correspondente a			
		Quilômetro trafegado Q. 20 cl. 31 / Q. 2 cl. 11 (7)	Serviços de estações, armazéns, telégrafos, instalações, etc. Q. 20 cl. 12 / Q. 8 cls. (5+15+25)	Serviços de tração e condução Q. 20 cl. 13 / Q. 8 cls. (5+15+25)	Administração do movimento Q. 20 cl. 11 / Q. 8 cls. (5+15+25)	Perdas, avarias e diversos Q. 20 cls. (14+16) / Q. 8 cls. (5+15+25)
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rede V ação Cearense	34 452,00	4,429	9,197	0,436	1,138
	E. F. Batur té	39 531,00	4,718	10,160	0,466	1,214
	E. F. Sobral	20 336,00	3,265	5,320	0,316	0,833
2	Great Western of Bras l Ra lway	66 368,00	3,701	9,613	0,603	0,302
3	V ação Férrea Mederal Leste Bras le r	50 102,00	8,070	12,948	1,158	0,191
4	E. F. V tór a a M nas	78,195 00	2,793	9,457	1,449	0,230
5	Leopold na Ra lway Co	74 931,00	3,901	11,902	0,877	0,003
6	E. F. Central do Bras l	316 493,00	.	.	.	.
	E. F. Mar cá	.	.	.	.	.
7	Rêde M ne ra de V ação	45 132,00	2,513	8,137	0,911	0,285
8	C a. Mogiana de Estradas de Frero	79 176,00	5,443	7,354	0,524	0,509
9	E. F. Santos a Jundia	2 760 882,00	23,899	24,501	1,465	0,781
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	180 299,00	6,316	6,905	0,264	0,701
11	E. M. Sorocabanao	172 380,00	4,081	12,072	0,458	0,313
	Tramway da Cantareira	251 793,00	6,777	16,259	0,123	0,048
12	E. F. Noroeste do Brasil	73 254,00	3,107	9,317	0,638	0,329
13	E. F. Araraquara	99 387,00	4,712	7,141	0,340	0,313
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	80 066,00	2,963	9,729	0,571	0,315
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	93 587,00	4,326	15,287	0,809	0,303
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira Mamoré	25 029,00	7,438	17,718	0,893	0,902
17	E. F. S. uís Teresina e C. do Piauí	40 055,00	.	.	.	.
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	45 160,00	5,075	13,730	0,627	—
19	E. F. Nazaré	35 769,00	6,848	10,406	0,249	0.039
20	E. F. Bahia e Minas	31 031,00	.	.	.	.
21	E. F. Goiás	66 817,00	4,260	9,708	0,577	0,083
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	87 356,00	7,172	13,102	0,043	0,018
23	E. F. do Dourado	27 524,00	2,514	4,836	0,248	0,018
24	E. F. São Paulo Goiás	31 184,00	2,861	6,924	0,447	
25	E. F. Santa Catarina	43 956,00	2,269	6,316	0,273	0,013
26	E. F. D. Teresa Cristina	81 286,00	2,157	11,796	0,218	0,663
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
27	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
28	E. F. Bragança	49 471,00	4,759	9,724	0,126	1,019
29	E. F. Mossoró	10 936,00	2,242	2,744	0,199	—
30	E. F. Ilhéus a Cnoquista	37 872,00	5,146	6,174	0,642	—
31	E. F. Itapemirim	36 520,00	1,651	0,235	0,186	1,942
32	E. F. Itabapoana	19 148,00	2,696	4,417	—	0,006
33	E. F. Corcovado	189 360,00	2,171	7,780	1,612	—
34	E. F. Morro Velho	141 934,00	.	.	.	.
E.	F. Votorantim	227 574,00	.	.	.	.
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	20 318,00	2,311	3,546	—	0,030
37	E. F. São Paulo e Minas	19 518,00	1,465	2,876	0,257	0,117
38	E. F. Barra Bonita	24 757,00	4,048	5,723	—	0,039
39	E. F. Itatibense	56 544,00	0,021	5,204	1,995	0,016
40	Ramal Férreo Campineiro	30 747,00	1,816	2,447	—	0,024
41	E. F. Campos do Jordão	70 512,00	1,415	1,996	0,321	0,018
42	E. F. Monte Alto	28 812,00	5,369	7,333	0,341	0,196
43	E. F. Jaboticabal	19 198,00	1,946	3.992	—	0,089
44	E. F. Perus Pirapora	51 804,00	.	.	.	
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	18 649,00	.	.	.	.

DRO 21

médias

6	7	8	9	10	11	12	13	Número de ordem
Despesas de custeio ferroviário, média por								
Trem-quilômetro (serviço remunerado) correspondente a								
Percursos e estadias de carros e vagões Q. 20 cl. 15 / Q. 8 cls. (5+15+25)	Conservação: Das linhas Q. 20 cl. 26 / Q. 8 cls. (5+15+25)	Conservação: Dos edifícios, dependências e instalações Q. 20 cl. 27 / Q. 8 cls. (5+15+25)	Administração da via permanente e diversos Q. 20 cls. (25+28+29) / Q. 8 cls. (5+15+25)	Reparação do material rodante Q. 20 cl. 20 / Q. 8 cls. (5+15+25)	Outras despesas de conservação do material rodante Q. 20 cls. (18+22+23) / Q. 8 cls. (5+15+25)	Administração da conservação diversos Q. 20 cls. (18+22+23) / Q. 8 cls. (5+15+25)	Tráfego (secção comercial) Q. 20 cl. 10 / Q.8cls. (5+15+25)	
—	6,733	0,958	2,205	5,961	0,733	1,405	—	1
—	6,367	1,076	2,107	6,174	0,889	1,415	—	
—	8,207	0,183	2,600	5,106	0,104	1,361	—	
0,022	6,641	1,574	0,563	6,326	0,057	0,249	0,383	
0,005	13,483	1,087	1,426	12,141	0,068	0,112	—	3
0,014	4,739	0,475	0,778	5,392	—	0,628	—	4
0,138	3,112	0,742	0,798	4,859	—	0,445	0,302	5
.	.	.	.	.	.	.	.	
.	.	.	.	.	.	.	.	
0,030	4,835	0,369	0,484	3,801	0,032	0,083	0,117	7
0,153	2,828	0,642	0,209	2,267	0,668	0,236	—	8
1,589	—	1,983	6,382	8,647	0,059	0,708	—	9
0,044	2,529	0,932	0,220	3,548	0,136	0,269	0,209	10
0,205	2,531	0,577	0,753	3,249	—	0,113	0,459	11
—	0,958	0,121	0,421	2,119	—	0,370	0,439	
0,143	6,143	0,589	0,502	4,125	—	1,067	—	12
—	3,927	0,679	0,743	3,023	—	0,248	0,652	13
0,866	5,453	0,492	0,312	3,735	—	1,562	—	14
0,034	6,055	1,137	1,039	0,574	5,848	0,317	0,280	15
.								
—	21,392	8,850	4,759	9,162	0,392	3,295	0,510	15
.	.	.	.	.	.	.	.	17
—	13,500	1,448	0,795	10,170	0,142	0,365	—	18
—	10,637	0,543	0,907	6,955	0,432	5,014	0,608	19
.	.	.	.	.	.	.	.	20
—	8,948	1,253	0,963	4,920	0,773	0,964	—	21
—	5,986	0,528	0,018	4,652	—	0,961	—	22
0,013	3,586	0,556	0,223	2,733	—	0,381	—	23
0,005	4,764	0,204	0,291	2,338	0,654	0,733	—	24
—	4,292	0,411	0,527	1,701	—	0,418	—	25
—	5,377	0,215	1,060	2,891	—	1,418	—	26
.	.	.	.	.	.	.	.	27
—	11,747	0,733	1,427	12,813	1,085	1,286	0,550	28
—	5,333	0,304	—	3,461	—	—	—	29
—	10,732	0,621	1,378	4,219	—	0,202	—	30
2,973	1,871	—	2,194	1,618	—	0,013	—	30
—	2,904	0,263	—	0,914	—	3,037	—	32
—	4,606	0,172	—	2,937	0,196	0,278	—	33
.	.	.	.	.	.	.	.	34
.	.	.	.	.	.	.	.	35
0,024	3,411	0,972	0,002	0,287	—	—	—	36
0,175	3,205	0,225	0,124	1,756	0,007	0,183	—	37
1,350	3,408	0,085	—	0,001	—	—	—	38
—	3,878	0,267	0,166	2,025	—	0,569	—	39
—	1,829	0,132	—	0,442	0,003	—	0,258	40
—	1,668	0,288	0,876	1,415	0,035	0,431	—	41
0,169	8,327	0,146	0,712	2,970	—	0,615	—	42
0,362	1,351	0,178	2,668	0,014	—	—	—	43
—	—	.	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47

Número de ordem	Designação das Estradas	14	15	16	17	18
		Despesas de custeio ferroviário, média por				
		Trem quilômetro (serviço remunerado) correspondente a			Veículo quilômetro	
		Administração central e diversos Q. 20 cl. 6 / Q. 8 cls. (5+15+25)	Total Q. 20 cl. 31 / Q. 8 cls. (5+15+25)	Parte referente a pessoal Q. 28 cl. 14 / Q. 8 cls. (5+15+25)	Q. 20 cl. 31 / Q. 9 cl. 35	Serviços de estações, armazéns, telégrafo, instaçlaões, etc. Q. 20 cl. 12×10 / Q. 17 cls. (6+16)
		Cruzeiro				
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rede Viação Cearense	3,508	36,703	26,729	5,046	0,300
	E. F. Baturité	4,038	38,624	27,470	5,002	0,299
	E. F. Sobral	1,375	28,970	23,743	5,298	0,308
2	Great Western of Brasil Railway	4,452	34,486	14,603	3,814	0,231
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	4,343	55,194	0,023	8,276	0,636
4	E. F. Vitória a Minas	5,005	30,960	18,798	3,710	0,159
5	Leopoldina Railway Co.	5,342	32,420	17,108	3,628	0,024
6	E. F. Central Wo Brasil	.	.	.	.	.
	E. F. Maricá	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	3,287	24,884	14,493	3,670	0,205
8	Cia. Mogiana de Estradas de Frero	2,608	23,441	12,105	3,239	0,507
9	E. F. Santos a Jundiaí	10,159	80,172	58,583	7,620	0,711
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	3,945	26,018		2,102	
11	E. F. Sorocabana	3,533	28,344	14,807	2,724	0,156
	Tramway da Cantareira	3,217	30,853	15,915	0,793	1,156
12	E. F. Noroeste do Brasil	4,383	30,343	17,038	2,606	
13	E. F. Araraquara	3,306	25,084		2,779	0,203
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	2,202	28,200	14,187	3,144	0,147
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	5,079	41,088	21,116	4,429	0,194
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira Mamoré	16,828	92,139	.	11,328	0,446
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	14,948	98,040	73,652	13,297	.
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	5,040	50,892	29,289	20,211	.
19	E. F. Na aré	7,506	53,145	30,679	6,038	0,432
20	E. F. Bahia e Minas	. .	47,324	36,645	9,082	.
21	E. F. Goiás	5,905	38,354	23,657	5,668	0,288
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	1,464	33,944	15,203	4,685	0,616
23	E. F. do Dourado	3,915	19,023	9,810	2,968	0,267
24	E. F. São Paulo Goiás	2,462	21,683	11,259	3,491	0,265
25	E. F. Santa Catarina	4,301	20,521	12,277	3,046	0,205
26	E. F. D. Teresa Cristina	2,743	28,538		2,279	0,083
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
27	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.
28	E. F. Bragança	5,481	50,750	32,543	9,514	0,779
29	E. F. Mossoró	2,624	16,907	9,559	2,333	.
30	E. F. Ilhéus a Cnoquista	8,501	37,615	23,905	7,313	0,665
31	E. F. Itapemirim	1,923	14,606		3,002	.
32	E. F. Itabapoana	3,667	17,904	10,616	4,305	.
33	E. F. Coreovado	1,172	20,924		20,924	0,658
34	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.
35	E. F. Votorantim	.	.	.	.	.
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	0,935	11,518		3,122	.
37	E. F. São Paulo e Minas	2,658	13,048	6,734	3,337	0,293
38	E. F. Barra Bonita	1,384	16,038	9,784	4,819	.
39	E. F. Itatibense	5,999	20,140	9,242	4,958	0,005
40	Ramal Férreo Campineiro	2,139	9,090		4,857	0,668
41	E. F. Campos do Jordão	4,001	12,464	9,201	15,624	0,487
42	E. F. Monte Alto	3,725	29,903	17,483	6,776	1,251
43	E. F. Jaboticabal	0,782	11,382	.	.	.
44	E. F. Perus Pirapora	.	.	.	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.

(continuação)

19	20	21	22	23	24	25	26	Número de ordem
Despesas de custeio ferroviário, média por								
10 toneladas-quilômetro de pêso bruto remunerado								
Serviço de tração e condução Q. 20 cl. 13×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Administração do movimento Q. 20 cl. 11×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Perdas, avarias e diversas Q. 20 cls. (14+16)×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Percursos carros e vagões e estadias de Q. 20 lc. 15×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Conservação: Das linhas Q. 20 cl. 26×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Conservação: Dos edifícios, dependências e instalações Q. 20 cl. 27×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Administração da via permanente e diversos Q. 20 cls. 25+28+29×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Reparação do material rodante Q. 20 cl. 26×10 / Q. 17 cls. (6+16)	
Cruzeiro								
0,624	0,030	0,077	—	0,457	0,065	0,150	0,404	1
0,644	0,030	0,077	—	0,404	0,068	0,134	0,391	
0,502	0,030	0,079	—	0,775	0,046	0,246	0,482	
0,599	0,038	0,019	0,001	0,414	0,098	0,035	0,394	
1,020	0,091	0,015	0,001	1,062	0,086	0,112	0,957	
0,539	0,083	0,013	0,001	0,270	0,027	0,044	0,308	4
0,075	0,006	—	0,001	0,020	0,005	0,005	0,030	5
.	.	.	.	.	.	.	.	6
0,663	0,074	0,023	0,002	0,394	0,030	0,039	0,309	7
0,685	0,049	0,048	0,014	0,264	0,060	0,020	0,211	8
0,729	0,044	0,033	0,047	—	0,059	0,190	0,257	9
.	.	.	.	.	.	.	.	
0,463	0,018	0,012	0,008	0,097	0,022	0,029	0,125	11
2,775	0,021	0,008	—	0,164	0,021	0,072	0,362	
0,134	0,400	0,027	0,014	0,006	0,264	0,022	0,177	12
0,307	0,015	0,013	—	0,169	0,029	0,032	0,130	13
0,481	0,028	0,016	0,043	0,270	0,024	0,015	0,185	14
0,684	0,036	0,014	0,002	0,271	0,051	0,046	0,026	15
1,077	0,054	0,054	—	1,285	0,532	0,285	0,551	16
.	.	.	.	.	.	.	.	17
.	.	.	.	.	.	.	.	18
0,656	0,016	0,002	—	0,671	0,034	0,057	0,439	19
.	.	.	.	.	.	.	.	20
0,656	0,039	0,006	—	0,605	0,085	0,065	0,332	21
1,126	0,004	0,002	—	0,514	0,045	0,002	0,400	22
0,513	0,026	0,002	0,001	0,381	0,059	0,024	0,290	23
0,641	0,041	—	0,001	0,441	0,019	0,027	0,217	24
0,570	0,025	0,001	—	0,387	0,037	0,047	0,153	25
0,452	0,008	0,025	—	0,206	0,008	0,041	0,111	26
.	.	.	.	.	.	.	.	27
1,592	0,021	0,167	—	1,923	0,120	0,234	2,098	28
.	.	.	.	.	.	.	.	29
0,798	0,083	—	—	1,386	0,080	0,178	0,545	30
.	.	.	.	.	.	.	.	31
.	.	—	.	—	.	—	.	32
2,359	0,490	—	—	1,397	0,052	—	0,891	33
.	.	.	.	.	.	.	.	34
.	.	.	.	.	.	.	.	35
.	.	.	.	.	.	.	.	36
0,576	0,051	0,023	0,035	0,642	0,045	0,025	0,352	37
.	.	.	.	.	.	.	.	38
1,211	0,464	0,004	—	0,902	0,062	0,039	0,471	39
0,900	—	0,009	—	0,672	0,048	—	0,163	40
0,687	0,110	0,006	—	0,574	0,099	0,302	0,487	41
1,709	0,080	0,046	0,040	1,941	0,034	0,166	0,692	42
.	.	.	.	.	.	.	.	43
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47

Número de ordem	Designação das Estradas	27	28	29	30	31	32
		Despesas de custeio ferroviário, média por 10 toneladas-quilômetro de pêso bruto (remunerado)					
		Outras despêsas da conservação e diversos Q. 20 cls. 19+21×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Administração da conservação e diversos Q. 20 cls. (18+22+23)×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Tráfego (secção comercial) Q. 20 cl. 10×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Administração central e diversos Q. 20 cl. 6×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Total Q. 20 cl. 31×10 / Q. 17 cls. (6+16)	Parte referente a pessoal Q. 28 cl. 14×10 / Q. 17 cls. (6+16)
		Cruzeiro					
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rede Viação Cearense	0,050	0,095	—	0,238	2,490	1,813
	E. F. Baturité	0,056	0,090	—	0,256	2,449	1,742
	E. F. Sobral	0,010	0,128	—	0,130	2,736	2,242
2	Great Western of Brasil Railway	0,004	0,015	0,024	0,277	2,149	0,910
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	0,004	0,023	—	0,342	4,349	1,069
4	E. F. Vitória a Minas	—	0,036	0,002	0,285	1,765	0,107
5	Leopoldina Railway Co.	—	0,003		0,033	0,203	
6	E. F. Central Wo Brasil						
	E. F. Maricá	0,003	0,007	0,009	0,268	2,026	1,189
7	Rêde Mineira de Viação	0,062	0,022	—	0,243	2,185	1,128
8	Cia. Mogiana de Estradas de Frero	0,002	0,021		0,302	2,387	
9	E. F. Santos a Jundiaí						
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	0,004	0,018	0,135	1,087	0,568
11	E. F. Sorocabana	—	0,063	0,075	0,549	5,263	2,716
	Tramway da Cantareira	—	0,046	—	0,188	1,303	0,732
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	0,011	0,028	0,142	1,079	
13	E. F. Araraquara	—	0,077	—	0,109	1,395	0,702
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	0,262	0,014	0,012	0,227	1,839	0,945
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul						
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira Mamoré	0,120	0,101	0,031	1,010	5,534	
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí						
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte						
19	E. F. Na aré	0,027	0,316	0,038	0,474	3,163	1,935
20	E. F. Bahia e Minas					4,396	3,404
21	E. F. Goiás	0,052	0,065	—	0,399	2,592	1,599
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	—	0,083	—	0,126	2,918	1,307
23	E. F. do Dourado	—	0,040		0,416	2,019	1,041
24	E. F. São Paulo Goiás	0,061	0,068	—	0,228	2,009	
25	E. F. Santa Catarina	—	0,038	—	0,388	1,851	1,108
26	E. F. D. Teresa Cristina	—	0,054	—	0,105	1,093	—
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
27	E. F. Tocantins						
28	E. F. Bragança	0,178	0,210	0,090	0,898	8,310	5,329
29	E. F. Mossoró						
30	E. F. Ilhéus a Cnoquista	—	0,026	—	1,098	4,859	3,088
31	E. F. Itapemirim						
32	E. F. Itabapoana	—		—			
33	E. F. Corcovado	0,059	0,084	—	0,355	6,345	
34	E. F. Morro Velho						
35	E. F. Votorantim						
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo						
37	E. F. São Paulo e Minas	0,001	0,037	—	0,532	2,612	1,348
38	E. F. Barra Bonita						
39	E. F. Itatibense	—	0,132	—	1,395	4,685	2,150
40	Ramal Férreo Campineiro	0,001	—	0,095	0,786	3,342	
41	E. F. Campos do Jordão	0,012	0,149	—	1,377	4,290	3,167
42	E. F. Monte Alto	—	0,143	—	0,868	6,970	4,075
43	E. F. Jabotieabal						
44	E. F. Perus Pirapora						
45	E. F. Mate Laranjeira						
46	E. F. Jacuí						
47	E. F. Palmares a Osório						

(conclusão)

33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	Número de ordem
Custo médio de tranpsorte de										
Um passageiro-km		Uma tonelada-km de bagagens e encomendas		Um animal-km		Uma tonelada-km de animais		Uma tonelada-km de mercadorias		
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	
Cruzeiro										
0,141	0,126	1,440	1,263	0,248	0,170	0,970	0,665	0,480	0,521	1
0,141	0,129	1,380	1,258	0,233	0,166	0,903	0,643	0,480	0,516	
0,143	0,110	1,864	1,266	0,405	0,206	1,720	0,875	0,482	0,554	
0,108	0,129	2,327	2,231	0,417	0,278	1,483	0,987	0,466	0,443	2
0,246	0,224	3,152	3,002	0,683	0,469	3,623	2,488	0,779	0,873	3
0,147	0,112	4,861	1,637	0,346	0,216	1,781	1,114	0,333	0,368	4
0,123	0,118	0,729	0,713	0,178	0,062	0,584	—	0,305	0,409	5
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	6
0,189	0,197	1,308	1,230	0,523	0,339	2,314	1,504	0,379	0,421	7
0,117	0,120	1,521	1,142	0,460	0,357	1,300	1,008	0,387	0,421	8
0,145	0,178	2,377	2,174	0,654	0,082	2,029	0,243	0,550	0,530	9
0,064	.	1,163	.	0,109	.	0,286	.	0,231	.	10
0,098	0,115	0,690	0,634	0,180	0,117	0,699	0,454	0,209	0,215	11
0,102	0,107	24,809	1,533	0,846	0,404	5,069	2,423	3,219	1,535	
0,095	0,116	0,748	0,810	0,218	0,185	0,731	0,619	0,322	0,316	12
0,099	0,099	1,185	1,108	0,350	0,239	0,891	0,609	0,175	0,204	13
0,114	0,111	1,444	1,201	0,174	0,121	0,791	0,548	0,251	0,265	14
0,174	0,149	1,287	0,986	0,055	0,064	0,298	0,345	0,350	0,362	15
0,933	1,012	57,666	54,079	1,123	0,712	2,853	1,808	1,182	1,247	16
0,507	.	2,182	.	1,357	.	3,967	.	1,131	.	17
0,235	.	5,069	.	0,838	.	3,642	.	0,448	.	18
0,181	0,147	6,693	3,166	1,760	1,002	7,986	5,545	0,451	0,589	19
0,324	0,278	7,782	6,240	0,804	0,493	6,269	3,838	0,814	0,905	20
0,233	0,191	2,070	1,883	0,451	0,322	1,430	1,001	0,395	0,465	21
0,174	0,215	3,930	4,341	1,543	0,922	5,606	3,351	1,027	0,852	22
0,175	0,180	2,241	2,042	0,402	0,394	1,106	1,084	0,456	0,464	23
0,143	0,140	3,318	2,729	1,173	0,620	4,817	2,546	0,384	0,418	24
0,074	0,081	5,202	2,819	1,976	0,400	6,580	1,331	0,339	0,363	25
0,103	0,099	3,270	2,004	0,457	0,283	2,452	1,520	0,199	0,202	26
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	27
0,273	0,364	7,998	7,118	3,269	1,330	14,470	5,886	1,782	1,151	28
0,073	.	0,481	.	0,193	.	1,462	.	0,265	.	29
0,293	0,258	6,354	5,130	2,870	1,423	15,761	7,816	0,691	0,876	30
0,167	.	7,124	.	1,029	.	5,033	.	0,540	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	32
0,837	0,814	—	—	—	—	—	—	—	—	33
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	34
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	35
0,168	.	5,502	.	0,266	.	1,681	.	0,259	.	36
0,207	0,190	5,127	2,829	2,261	1,510	17,781	11,880	0,359	0,392	37
0,367	.	16,979	.	1,935	.	5,476	.	0,644	.	38
0,247	0,260	2,949	2,140	1,508	0,722	4,637	2,221	1,015	1,101	39
0,134	0,194	10,551	6,868	1,094	0,641	2,822	1,654	0,816	0,671	40
.	0,379	.	(1)	.	.	.	(2)	.	1,840	41
0,356	0,365	(2)	(2)	.	.	(2)	(2)	1,861	1,982	42
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	43
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	47

Quadro complementas dos qua

Extensão média trafegado incluídas as linhas suplementares e

Estradas	1	2	3	4	5
	Extensão média trafegada				
	1,60 m	1,00 m	total	Passageiro — km	
				Por quilômetro trafegado	Por quilômetro trafegado e por dia
	Quilômetro				
Rêde de Viação Cearense.....	—	1 488	1 488	65 607	180
E. F. Baturité.....(1)	—	1 094	1 094	77 147	211
The Leopoldina Railway.....(2)	—	3 364	3 364	197 402	541
E. F. Central do Brasil.....(3)	1 518	2 089	3 607	1 163 377	3 187
São Paulo Railway.....(4)	278	107	385	1 615 074	4 425
E. F. Santos a Jundiaí.....(4)	278	—	278	2 162 549	5 925
Cia. Paulista de E. de Ferro.....(5)	871	647	1 580	546 633	1 498
E. F. Sorocabana.....(6)	—	2 319	2 319	288 666	791
Cia. Mogiana de E. de Ferro.....(7)	—	1 879	1 964	139 133	381
V. Férrea do Rio G. do Sul.....(8)	—	3 590	3 590	89 866	246

DRO 21-A

dros 2-11-12-13-19-21 e 23

distribuição por km trafegado em 1946 (Serviço remunerado)

6	7	8	9	10	11	12
Por quilômetro trafegado						
Animais km	Toneladas - km de					
	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias por			
			Quilômetro trafegado	Quilômetro trafegado e por dia	Quilometro trafegado (pêso bruto)	Quilômetro trafegado e por dia (pêso bruto)
Quantidade						
8 525	1 154	2 180	44 451	122	93 095	255
10 576	1 373	2 724	50 426	138	106 308	291
5 127	11 569	1 554	101 788	279	204 8.3	561
.	16 340	.	372 245	1 020	.	.
94 087	28 976	31 872	1 177 900	3 227	2 623 071	7 189
129 352	39 309	43 878	1 615 314	4 426	3 586 099	9 825
131 016	21 637	50 119	435 669	1 194	1 320 923	3 619
124 274	8 979	32 044	503 359	1 380	997 519	2 733
23 128	5 002	8 187	114 795	315	220 967	605
89 143	2 996	16 439	196 943	540	387 800	1 062

Estradas	13	14	15	16
	Por quilômetro trafegado			
	Resultado do trafego			
	Receita	Despesa	Saldo + ou Deficit −	Rec
	Cruzeiros			1945
Rêde Viaçoã Cearense	13 754,00	34 382,00	− 20 628,00	13 754,00
E. F. Baturité (1)	15 430,00	39 422,00	− 23 992,00	15 430,00
The Leopoldina Railway (2)	77 223,00	73 906,00	+ 3 317,00	77 223,00
E. F. Central do Brasil (3)	246 124,00	293 767,00	− 47 643,00	246 124,00
São Paulo Railway (4)	995 776,00	1 021 291,00	− 25 515,00	995 776,00
E. F. Santos a Jundiaí (4)	1 360 658,00	1 380 452,00	− 19 794,00	1 360 658,00
Cia. Paulista de E. de Ferro (5)	213 276,00	175 278,00	+ 37 998,00	213 276,00
E. F. Sorocabana (6)	167 582,00	161 973,00	+ 5 609,00	167 582,00
Cia. Mogiana de E. de Ferro (7)	79 047,00	78 974,00	+ 73,00	79 047,00
V. Férrea do Rio G. do Sul (8)	71 531,00	93 275,00	− 21 744,00	71 531,00

OBSERVAÇÕES: — (1) Incluídos 3 km de linha dupla. (2) Incluídos 46 km de linhas suplementatres. (3) Incluídos Jundiaí que tem linha dupla em tôda a extensão. (5) Incluídos 44 km de linha dupla entre Jundiaí e Campinas. (6) Incluí-a antiga estação R. Paixão e a de Uberaba. (8) Incluídos 12 km de alguns pequenos trechos em que há a 2.ª linha. Companhias Paulista e Mogiana figuram 62 km e 85 km, respectivamente, em bitola de 0,60 m.

(conclusão)

17	18	19	20	21	22	23
Resultado do tráfego durante dois anos consecutivos					Média em tráfego durante os anos de	
eita	Despesa		Saldo + ou Deficit −			
1 944	1 945	1 944	1 945	1 944	1 945	1 944 (9)
13 395,00	34 382,00	20 440,00	− 20 628,00	− 7 045,00	1 488	1 488
15 528,00	39 422,00	23 356,00	− 23 992,00	− 7 828,00	1 094	1 094
67 840,00	73 906,00	66 239,00	+ 3 317,00	+ 1 601,00	3 364	3 361
226 377,00	293 767,00	237 662,00	− 47 643,00	+ 11 285,00	3 384	3 565
890 064,00	1 021 291,00	824 545,00	− 25 515,00	+ 65 519,00	385	385
1 222 920,00	1 380 452,00	1 123 846,00	− 19 794,00	+ 99 074,00	278	278
171 544,00	175 278,00	143 471,00	+ 37 998,00	+ 28 073,00	1 580	1 580
138 757,00	161 973,00	126 913,00	+ 5 609,00	+ 11 844,00	2 319	2 355
66 350,00	78 974,00	61 728,00	+ 73,00	+ 4 622,00	1 964	1 964
57 280,00	93 275,00	65 279,00	− 21 744,00	− 7 999,00	3 590	3 587

222 km na bitola de 1,60 m e 36 km na bitola de 1,00 m de linhas suplementares. (4) Incluídos 139 km da E. F. Santos a dos 139 km de linha dupla entre S. Paulo e Santo Antônio excluída a Cantareira. (7) Incluídos 5 km de linha dupla entre No total da Rêde de Viação Cearense está incluída a E. F. Sobral com 394 km, tôda em linha singela, e nos totais das

Resultados do tráfego

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5
		Receita				
		Dos transportes Q. 18 cl. 13	Complementar dos transportes Q. 18 cls. (14+15+16)	Acessória dos transportes Q. 18 cl. 17	Total Cls. (1+2+3)	Do custeio ferroviário Q. 20 cl. 31
		Cruzeiro				
	I — Empresas de 1.ª Categoria					
1	Rede Viação Cearense	20 466 601,00	143 544,00	467 978,00	21 078 123,00	51 160 482,00
	E. F. Batur ité	16 880 148,00	128 811,00	358 659,00	17 367 618,00	43 127 813,00
	E. F. Sobral	3 586 453,00	14 733,00	109 319,00	3 710 505,00	8 032 669,00
2	Great Western of Brasil Railway	123 880 990,00	551 349,00	779 145,00	125 211 484,00	109 971 530,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	35 138 297,00	149 172,00	450 627,00	35 738 096,00	112 027 246,00
4	E. F. Vitória a Minas	47 504 420,00	600 591,00	2 246 929,00	50 351 940,00	46 682 447,00
5	Leopoldina Railway Co.	259 778 077,00	1 005 272,00	16 762 058,00	277 545 407,00	248 621 449,00
6	E. F. Central do Brasil	887 770 367,00	3 637 247,00	30 771 840,00	922 179 454,00	643 554 770,00
	E. F. Maricá	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	138 673 511,00	764 638,00	3 005 033,00	142 443 182,00	179 895 350,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Frero	155 248 804,00	994 003,00	5 121 377,00	161 364 184,00	155 105 880,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	378 263 018,00	11 620 953,00	6 669 229,00	396 553 200,00	383 765 601,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	336 975 923,00	1 188 566,00	8 172 756,00	346 337 245,00	276 939 479,00
11	E. F. Sorocabana	388 621 658,00	17 168 312,00	8 469 229,00	414 259 199,00	375 614 980,00
	Tramway da Cantareira	3 839 996,00	13 057,00	101 114,00	3 954 167,00	9 064 545,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	101 740 667,00	242 248,000	8 563 620,00	110 546 535,00	112 810 432,00
13	E. F. Araraquara	42 505 445,00	802 244,00	1 016 379,00	44 324 068,00	37 667 528,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	197 237 868,00	642 511,00	1 203 685,00	199 084 064,00	196 882 436,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	256 797 605,00	1 738 939,00	38 245 117,00	296 781 661,00	334 855 700,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria					
16	E. F. Madeira Mamoré	6 647 083,00	3 059,00	11 063,00	6 661 205,00	9 160 495,00
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	6 374 565,00	16 091,00	118 280,00	6 508 936,00	25 835 662,00
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	5 126 621,00	39 839,00	222 753,00	5 389 213,00	15 444 847,00
19	E. F. Nazaré	9 674 555,00	7 815,00	153 146,00	9 835 516,00	11 589 227,00
20	E. F. Bahia e Minas	6 110 597,00	39 178,00	253 559,00	6 403 334,00	18 060 051,00
21	E. F. Goiás	12 483 775,00	692 210,00	216 869,00	13 392 854,00	26 192 232,00
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	5 110 744,00	40 783,00	122 126,00	5 273 653,00	9 434 464,00
23	E. F. do Dourado	7 065 481,00	31 128,00	217 152,00	7 313 761,00	8 725 020,00
24	E. F. São Paulo Goiás	6 241 543,00	35 946,00	78 303,00	6 355 792,00	4 615 263,00
25	E. F. Santa Catarina	4 236 856,00	398 632,00	492 857,00	5 128 345,00	5 010 931,00
26	E. F. D. Teresa Cristina	15 214 402,00	32 930,00	131 426,00	15 378 808,00	19 589 880,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria					
27	E. F. Tocantins	103 744,00	—	—	103 744,00	.
28	E. F. Bragança	2 439 131,00	8 856,00	81 615,00	2 529 602,00	14 544 328,00
29	E. F. Mossoró	2 671 782,00	3 382,00	153 160,00	2 828 324,00	2 034 068,00
30	E. F. Ilhéus a Conquista	4 074 509,00	—	351 336,00	4 425 845,00	4 847 632,00
31	E. F. Itapemirim	1 974 535,00	11 523,00	17,00	1 986 075,00	1 972 061,00
32	E. F. Itabapoana	865 721,00	5 931,00	10 315,00	881 967,00	631 894,00
33	E. F. Corcovado	965 598,00	—	—	965 598,00	757 439,00
34	E. F. Morro Velho	552 350,00	1 017,00	—	553 367,00	1 135 474,00
E.	F. Votorantim	1 346 695,00	582,00	387 047,00	1 734 324,00	3 186 029,00
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	658 018,00	2 181,00	17 254,00	677 453,00	833 027,00
37	E. F. S o Paulo e Minas	2 161 584,00	34 431,00	89 786,00	2 285 801,00	3 513 239,00
38	E. F. Barra Bonita	232 453,00	2 107,00	43 362,00	277 922,00	445 617,00
39	E. F. Itatibense	1 093 980,00	46 050,00	14 423,00	1 154 453,00	1 139 872,00
40	Ramal Férreo Campineiro	590 502,00	1 890,00	67 899,00	660 291,00	922 398,00
41	E. F. Campos do Jordão	2 075 138,00	6 892,00	466 452,00	2 548 482,00	3 314 073,00
42	E. F. Monte Alto	510 411,00	4 416,00	20 240,00	535 067,00	921 996,00
43	E. F. Jabot cabal	237 662,00	726,00	2 756,00	241 144,00	479 960,00
44	E. F. Perus P rapora	193 784,00	—	—	193 784,10	828 865,00
45	E. F. Mate Laranje ra	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osór o	.	2 122,00	—	.	1 025 677,00

e da exploração

6	7	8	9	10	11	12	13	
Despesa		Saldo		Deficit		Relação por Cento		
Outras do custeio Q. 20 cl. 32	Total geral do custeio Cls. (5+6)	Do serviço ferroviário	Da exploração	Do serviço ferroviário	Da exploração	Da despesa de custeio ferroviário para a receita dos transportes Cl. 5×100 / Cl. 1	Da despesa total de custeio para a receita total Cl. 7×100 / Cl. 4	Número de ordem
Cruzeiro								
—	51 160 482,00	—	—	30 693 881,00	30 082 359,00	249,97	242,72	1
—	43 127 813,00	—	—	26 247 665,00	25 760 195,00	255,49	248,32	
—	8 032 669,00	—	—	4 446 216,00	4 322 164,00	223,97	216,48	
—	109 971 530,00	13 909 460,00	15 239 954,00	—	—	88,77	87,83	2
—	112 027 246,00	—	—	76 888 949,00	76 289 150,00	318,82	313,47	3
988 841,00	47 671 288,00	821 973,00	2 680 652,00	—	—	98,27	94,68	4
—	248 621 449,00	11 156 628,00	28 923 958,00	—	—	95,71	89,58	5
.	.	.	.	.	.	.	.	6
—	179 895 350,00	—	—	41 221 839,00	37 452 168,00	129,73	126,29	7
—	155 105 880,00	142 924,00	6 258 304,00	—	—	99,91	96,12	8
—	383 765 601,00	—	12 787 599,00	5 502 583,00	—	101,45	96,78	9
—	276 939 479,00	60 036 444,00	69 397 766,00	—	—	82,18	79,96	10
10 481 571,00	386 096 551,00	13 006 678,00	28 162 648,00	—	—	96,55	93,20	11
—	9 064 545,00	—	—	5 224 549,00	5 110 378,00	236,06	229,24	
—	112 810 432,00	—	—	11 069 765,00	2 263 897,00	110,88	102,05	12
313 075,00	37 980 603,00	4 837 917,00	6 343 465,00	—	—	88,62	85,69	13
3 016 451,00	199 898 887,00	355 432,00	—	—	814 823,00	99,82	100,41	14
906 726,00	335 762 426,00	—	—	78 058 095,00	38 980 765,00	130,40	113,13	15
—	9 160 495,00	—	—	2 513 412,00	2 499 290,00	137,81	137,52	16
697 929,00	26 533 592,00	—	—	19 461 097,00	20 024 656,00	405,29	407,65	17
—	15 444 847,00	—	—	10 318 226,00	10 055 634,00	301,27	286,59	18
—	11 589 227,00	—	—	1 914 672,00	1 753 711,00	119,79	117,83	19
—	18 060 051,00	—	—	11 949 454,00	11 656 717,00	295,55	282,04	20
—	26 192 232,00	—	—	13 708 457,00	12 799 378,00	209,81	195,57	11
—	9 434 464,00	—	—	4 323 720,00	4 160 811,00	184,60	178,90	22
—	8 725 020,00	—	—	1 659 539,00	1 411 259,00	123,49	119,30	33
—	4 615 263,00	1 626 280,00	1 740 529,00	—	—	73,94	72,62	24
649 792,00	5 660 723,00	—	—	774 075,00	532 378,00	118,27	110,38	25
—	19 589 880,00	—	—	4 375 478,00	4 211 072,00	128,76	127,38	26
.	.	.	.	.	.	.	.	27
—	14 544 328,00	—	—	12 105 197,00	12 014 726,00	596,29	574,97	28
—	2 034 068,00	637 714,00	794 256,00	—	—	76,13	71,92	29
—	4 847 632,00	—	—	773 123,00	421 787,00	118,97	109,53	30
—	1 972 061,00	2 474,00	14 014,00	—	—	99,87	99,29	31
—	631 894,00	233 827,00	250 073,00	—	—	72,99	71,65	32
—	757 439,00	208 159,00	208 159,00	—	—	78,44	78,44	33
557 368,00	1 692 842,00	—	—	712 003,00	1 139 477,00	205,57	305,92	34
—	3 186 029,00	—	—	1 839 334,00	1 451 705,00	236,58	183,70	35
—	833 027,00	—	—	175 009,00	155 574,00	126,60	122,96	36
43 10,800	3 556 338,00	—	—	1 351 646,00	1 270 537,00	162,53	155,58	37
—	445 617,00	—	—	213 164,00	167 695,00	191,70	160,34	38
141 030,00	1 271 902,00	—	—	36 892,00	117 449,00	103,37	110,17	39
—	922 398,00	—	—	331 896,00	262 107,00	156,21	139,70	40
28 209,00	3 342 282,00	—	—	1 238 935,00	793 800,00	159,70	131,15	41
—	921 996,00	—	—	411 585,00	386 929,00	180,63	172,31	42
—	479 960,00	—	—	242 298,00	238 816,00	201,95	199,03	43
—	828 865,00	—	—	635 081,00	635 081,00	427,73	427,73	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
1 129 006,00	2 154 683,00	—	—	.	.	.	.	47

Principaís dados estatísticos rela

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		Extensão				Receita	
		Existente em 31 de dezembro de		Média em tráfego durante o ano de		Dos transportes	
		1 946 (1)	1 945	1 946 (1)	1 945	1 946	1 945
		Quilômetro				Cruzeiro	
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	1 485	1 492	1 485	1 485	20 466 601,00	19 985 026,00
	E. F. Batuirté	1 090	1 098	1 091	1 091	16 880 148,00	17 049 283,00
	E. F. Sobral	395	394	395	394	3 586 453,00	2 935 743,00
2	Great Western of Brasil Railway	1 657	1 657	1 657	1 657	123 880 990,00	107 669 900,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	2 239	2 209	2 236	2 209	35 138 297,00	35 597 853,00
4	E. F. Vitória a Minas	597	597	597	597	47 504 420,00	42 871 953,00
5	Leopoldina Railway Co.	3 082	3 082	3 318	3 318	259 778 077,00	228 011 676,00
6	E. F. Central do Brasil	3 348	3 355	3 348	3 311	887 770 367,00	807 032 618,00
	E. F. Maricá	158	158	158	158	.	4 469 965,00
7	Rêde Mineira de Viação	3 986	3 985	3 986	3 985	138 673 511,00	107 664 965,00
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	1 959	1 959	1 959	1 959	155 248 804,00	130 311 252,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	139	139	139	139	378 263 018,00	327 742 512,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 536	1 536	1 536	1 536	336 975 923,00	271 039 499,00
11	E. F. Sorocabana	2 318	2 316	2 179	2 179	388 621 658,00	321 360 334,00
	Tramway da Cantareira	36	36	36	36	3 839 996,00	3 397 782,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	1 540	1 539	1 540	1 539	106 740 667,00	95 509 042,00
13	E. F. Araraquara	379	379	379	379	42 505 445,00	34 869 301,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	2 459	2 458	2 459	2 439	197 237 868,00	175 526 251,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	3 578	3 575	3 578	3 575	284 762 204,00	205 464 011,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira-Mamoré	366	366	366	366	6 647 083,00	6 595 540,00
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	645	645	645	645	6 374 565,00	6 523 022,00
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	342	342	342	342	5 126 621,00	.
19	E. F. Nazaré	324	324	324	324	9 674 555,00	9 762 615,00
20	E. F. Bahia e Minas	582	582	582	582	6 110 597,00	5 361 954,00
21	E. F. Goiás	392	392	392	392	12 483 775,00	13 523 745,00
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	108	107	108	107	5 110 744,00	6 031 330,00
23	E. F. do Dourado	148	148	148	148	6 241 543,00	5 722 538,00
24	E. F. São Paulo Goiás	317	317	317	317	7 065 481,00	5 615 784,00
25	E. F. Santa Catarina	114	114	114	114	4 236 856,00	4 160 485,00
26	E. F. D. Teresa Cristina	241	241	241	241	15 214 402,00	14 199 338,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
27	E. F. Tocantins	117	117	117	117	103 744,00	.
28	E. F. Bragança	294	294	294	294	2 439 131,00	1 978 387,00
29	E. F. Mossoró	186	186	186	186	2 671 782,00	2 110 343,00
30	E. F. Ilhéus a Conquista	128	128	128	128	4 074 509,00	4 508 174,00
31	E F Itapemirim	54	54	54	54	1 974 535,00	1 494 473,00
32	E F Itabapoana	33	33	33	33	865 721,00	700 758,00
33	E F Corcovado	4	4	4	4	965 598,00	755 176,00
34	E F Morro Velho	8	8	8	8	552 350,00	560 171,00
35	E F Votorantim	14	14	14	14	1 346 695,00	1 306 203,00
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	41	41	41	41	658 018,00	680 930,00
37	E F São Paulo e Minas	180	180	180	180	2 161 584,00	1 745 499,00
38	E F Barra Bonita	18	18	18	18	232 453,00	145 242,00
39	E F Itatibense	20	20	20	20	1 093 980,00	954 605,00
40	Ramal Férreo Campineiro	30	30	30	30	590 502,00	710 437,00
41	E F Campos do Jordão	47	47	47	47	2 075 138,00	2 299 759,00
42	E F Monte Alto	31	31	31	31	510 411,00	406 663,00
43	E F Jaboticabal	25	25	25	25	237 662,00	209 622,00
44	E F Perus Pirapora	16	16	16	16	193 784,00	148 882,00
45	E F Mate Laranjeira	—	—	—	—	—	—
46	E F Jacuí	—	—	—	—	—	—
47	E F Palmares a Osório	55	55	55	55	.	302 819,00

tivos a dois anos consecutivos

7	8	9	10	11	12	Número de ordem
Receita		Despesa de custeio				
Total		Ferroviário		Total		
1 946	1 945	1 946	1 945	1 946	1 945	
Cruzeiros						
21 078 123,00	20 677 971,00	51 160 482,00	30 495 974,00	51 160 482,00	30 495 974,00	1
17 367 618,00	17 647 177,00	43 127 813,00	25 645 101,00	43 127 813,00	25 645 101,00	
3 710 505,00	3 030 794,00	8 032 669,00	4 850 873,00	8 032 669,00	4 850 873,00	
125 211 484,00	109 023 347,00	109 971 530,00	95 217 537,00	109 971 530,00	95 217 537,00	2
35 738 096,00	36 171 770,00	112 027 246,00	68 177 923,00	112 027 296,00	68 189 371,00	3
50 351 940,00	45 673 468,00	46 682 447,00	49 172 393,00	47 671 288,00	50 393 080,00	4
277 545 407,00	239 062 196,00	248 621 449,00	222 628 802,00	248 621 449,00	222 628 802,00	5
922 179 454,00	836 054 513,00	.	847 371 395,00	.	847 371 395,00	6
4 911 452,00	4 504 667,00	.	2 509 956,00	.	2 509 956,00	
142 443 182,00	109 632 894,00	179 895 350,00	124 674 007,00	179 895 350,00	124 674 007,00	7
161 364 184,00	135 524 102,00	155 105 880,00	121 234 682,00	155 105 880,00	121 234 682,00	8
396 553 200,00	340 684 098,00	383 765 601,00	301 190 819,00	383 765 601,00	301 190 819,00	9
346 337 245,00	279 79 661,00	276 939 479,00	226 684 073,00	276 939 479,00	226 684 073,00	10
414 259 199,00	341 262 600,00	375 614 980,00	293 929 762,00	386 096 551,00	301 364 835,00	
3 954 167,00	3 499 001,00	9 064 545,00	6 481 626,00	9 064 544,00	6 481 626,00	11
110 546 535,00	99 776 977,00	112 810 432,00	94 564 582,00	112 810 432,00	94 564 582,00	12
44 324 068,00	36 491 189,00	37 667 528,00	32 288 996,00	37 980 603,00	32 575 767,00	13
199 084 064,00	211 872 350,00	196 882 436,00	159 408 958,00	199 898 887,00	161 087 426,00	14
296 781 661,00	213 206 278,00	334 855 700,00	234 154 525,00	335 762 426,00	234 925 325,00	15
6 661 205,00	6 614 016,00	9 160 495,00	6 890 185,00	9 160 495,00	6 890 185,00	16
6 508 936,00	6 625 308,00	25 835 662,00	21 239 705,00	26 533 592,00	21 239 705,00	17
5 389 213,00	.	15 444 847,00	10 339 847,00	15 444 847,00	10 339 847,00	18
9 835 516,00	9 912 510,00	11 589 227,00	9 018 147,00	11 589 227,00	9 018 147,00	19
6 403 334,00	6 106 515,00	18 060 051,00	13 336 745,00	18 060 051,00	13 336 745,00	20
13 392 854,00	14 189 995,00	26 192 232,00	19 068 013,00	26 192 232,00	19 068 013,00	21
5 273 653,00	6 190 448,00	9 434 463,00	8 013 453,00	9 434 463,00	8 013 453,00	22
6 355 792,00	5 865 829,00	4 615 263,00	4 713 326,00	4 615 263,00	4 713 326,00	23
7 313 761,00	5 826 940,00	8 725 020,00	6 63 7416,00	8 725 020,00	6 637 416,00	24
5 128 345,00	5 054 108,00	5 010 931,00	4 190 484,00	5 660 723,00	4 785 210,00	25
15 378 808,00	14 331 472,00	19 589 880,00	12 840 369,00	19 589 880,00	12 840 369,00	26
103 774,00	.	.	.	.	.	27
2 529 602,00	2 044 767,00	14 544 328,00	8 642 6696,00	14 544 328,00	8 642 696,00	28
2 828 324,00	2 238 418,00	2 034 068,00	.	2 034 068,00	1 450 397,00	29
4 425 845,00	4 801 326,00	4 847 632,00	3 815 214,00	4 847 632,00	3 815 214,00	30
1 986 075,00	1 667 776,00	1 972 061,00	1 591 842,00	1 972 061,00	1 591 842,00	31
881 967,00	718 479,00	631 894,00	601 026,00	631 894,00	601 026,00	32
965 598,00	755 176,00	757 439,00	572 889,00	757 439,00	572 889,00	33
553 367,00	560 443,00	1 135 474,00	983 644,00	1 692 842,00	983 644,00	34
1 734 324,00	1 502 142,00	3 186 029,00	2 037 437,00	3 186 029,00	2 037 437,00	35
677 453,00	692 392,00	833 027,00	677 165,00	83 3027,00	677 165,00	36
2 285 801,00	1 938 273,00	3 513 230,00	2 825 844,00	3 556 338,00	2 865 891,00	37
277 922,00	160 122,00	445 617,00	378 135,00	445 617,00	378 135,00	38
1 154 458,00	972 302,00	1 130 872,00	929 099,00	1 271 902,00	1 042 452,00	39
660 291,00	780 499,00	922 398,00	667 007,00	922 398,00	667 007,00	40
2 548 482,00	2 498 842,00	3 314 073,00	2 665 504,000	3 342 282,00	2 665 504,00	41
535 067,00	430 578,00	921 996,00	870 704,00	921 996,00	870 704,00	42
241 144,00	212 636,00	479 960,0	186 589,00	479 960,00	186 589,00	43
193 884,00	148 882,00	828 865,00	735 602,00			44
—	—	—	—	—	—	45
—	—	—	—	—	—	46
.	486 644,00	1 025 677,00	.	2 154 683,00	—	47

Número de ordem	Designação das Estradas	13	14	15	16
		Saldo			
		Do serviço ferroviário		Da exploração	
		1 946	1 945	1 945	1 945
		Cruzeiro			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rede Viação Cearense	—	—	—	—
	E. F. Baturité	—	—	—	—
	E. F. Sobral	—	—	—	—
2	Great Western of Brasil Railway	13 909 460,00	12 452 363,00	15 239 954 66	13 804 810,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—
4	E. F. Vitória a Minas	821 973,00	—	2 680 652,00	—
5	Leopoldina Railway Co.	11 156 628,00	5 382 874,00	28 923 958,00	16 433 394,00
6	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—
	E. F. Maricá	.	1 560 009,00	.	1 994 711,00
7	Rêde Mineira de Viação	142 924,00	9 076 570,00	6 258 304,00	14 289 421,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Frero	—	26 551 693,00	12 787 599,00	39 493 279,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	60 036 444,00	44 355 426,00	69 397 766,00	53 035 588,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	13 006 678,00	27 430 572,00	28 162 648,00	39 897 765,00
11	E. F. Sorocabana	—	—	—	—
	Tramway da Cantareira	—	944 460,00	—	5 212 395,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	4 837 917,00	2 580 395,00	6 343 465,00	3 915 422,00
13	E. F. Araraquara	355 432,00	16 156 293,00	—	50 784 923,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	—	—	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul				
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira Mamoré	—	—	—	—
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	—	—	—	—
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	.	—	.
19	E. F. Nazaré	—	744 468,00	—	894 363,00
20	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—
21	E. F. Goiás	—	—	—	—
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	—	—	—	—
23	E. F. do Dourado	1 626 280,00	1 009 212,00	1 740 529,00	1 152 503,00
24	E. F. São Paulo Goiás	—	—	—	—
25	E. F. Santa Catarina	—	—	—	268 898,00
26	E. F. D. Teresa Cristina	—	1 358 969,00	—	1 491 103,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
27	E. F. Tocantins	.	.	.	.
28	E. F. Bragança	—	—	—	—
29	E. F. Mossoró	637 714,00	.	794 256,00	788 021,00
30	E. F. Ilhéus a Conquista	—	692 960,00	—	986 112,00
31	E. F. Itapemirim	2 474,00	—	14 014,00	75 934,00
32	E. F. Itabapoana	233 827,00	99 732,00	250 072,00	117 453,00
33	E. F. Coretvado	208 159,00	182 287,00	208 159,00	182 287,00
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	—
35	E. F. Votorantim	—	—	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	—	3 765,00	—	15 227,00
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	—	25 506,00	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	—	43 430,00	—	113 492,00
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	23 033,00	—	26 047,00
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	—	—	.	.
46	E. F. Jacuí	—	—	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	—	—	.	.

(continuação)

17	18	19	20	21	22	23	24	Número de ordem
Deficit				Relação por cento				
Do serviço ferroiviário		Da exploração		Da despesa de custeio ferroviário para a receita dos transportes		Da despesa total de custeio para a receita total		
1 946	1 945	1 946	1 945	1 946	1 945	1 946	1 945	
Cruzeiro				%				
0 693 881,00	10 510 948,00	30 082 359,00	9 818 003,00	249,97	152,59	242,72	147,48	1
26 247 665,00	8 595 818,00	25 760 195,00	7 997 924,00	255,49	150,42	248,32	145,32	
4 446 216,00	1 915 130,00	4 322 164,00	1 820 079,00	223,97	165,23	216,48	160,05	
—	—	—	—	88,77	88,43	87,83	87,34	2
76 888 949,00	32 580 070,00	76 289 150,00	32 017 601,00	318,82	191,52	313,47	188,52	3
—	6 300 440,00	—	4 919 612,00	98,27	114,70	94,68	110,77	4
—	—	—	—	95,71	109,34	89,58	103,71	5
—	40 338 777,00		11 316 882,00		104,99		101,35	6
.	—	.	—	.	56,15	.	55,72	
41 221 839,00	17 009 042,00	37 452 168,00	15 041 113,00	129,73	115,80	126,29	113,72	7
—	—	—	—	99,91	93,03	96,12	89,46	8
5 502 583,00	—	—	—	101,45	91,90	96,78	88,41	9
—	—	—	—	82,18	83,64	79,96	81,04	10
—	—	—	—	96,65	93,84	93,20	88,31	11
5 224 549,00	3 083 844,00	5 110 378,00	2 982 625,00	236,06	190,76	229,24	185,24	
11 069 765,00	—	2 263 897,00	—	110,88	0,98	102,05	94,78	12
—	—	—	—	88,62	92,60	85,69	89,27	13
—	—	814 823,00	—	99,82	90,80	100,41	76,05	14
50 093 496,00	28 690 514,00	38 980 765,00	21 719 047,00	117,59	113,96	113,13	110,21	15
2 513 412,00	294 645,00	2 499 290,00	276 169,00	137,81	104,47	137,52	104,18	16
19 461 097,00	14 716 683,00	20 024 656,00	14 614 397,00	405,29	325,61	407,65	320,58	17
10 318 226,00	.	10 055 634,00	.	301,27	.	286,59	.	18
1 914 672,00	—	1 753 711,00	—	119,79	92,37	117,83	90,98	19
11 949 454,00	7 974 791,00	11 656 717,00	7 230 230,00	295,55	248,73	282,04	218,40	20
13 708 457,00	5 544 268,00	12 799 378,00	4 878 018,00	209,81	141,00	195,57	134,38	21
4 323 719,00	1 982 123,00	9 312 338,00	1 823 005,00	185,00	132,86	403,00	129,45	22
—	—	—	—	73,94	82,36	72,62	80,35	24
1 659 539,00	1 021 632,00	1 411 259,00	810 476,00	123,49	118,19	119,30	113,91	23
774 075,00	29 999,00	532 378,00	—	118,27	100,72	110,38	94,68	25
4 375 478,00	—	4 211 072,00	—	128,76	90,43	127,38	89,60	26
.	.	.	.	.	.	.	.	27
12 105 197,00	6 664 309,00	12 014 726,00	6 597 929,00	596,29	436,86	574,97	422,67	29
—	—	—	—	76,13	.	71,92	64,80	29
773 123,00	—	421 787,00	—	118,97	84,63	109,53	79,46	30
—	97 369,00	—	—	99,87	106,52	99,29	95,45	31
—	—	—	—	72,99	85,77	71,65	83,65	32
—	—	—	—	78,44	75,86	78,44	75,86	33
712 003,00	423 473,00	1 139 477,00	423 201,00	205,57	175,60	305,92	175,51	34
1 839 334,00	731 234,00	1 451 705,00	535 295,00	236,58	155,98	183,70	135,64	35
175 009,00	—	155 574,00	—	126,60	99,45	122,96	97,80	36
1 351 646,00	1 080 345,00	1 270 537,00	927 618,00	162,53	927,62	155,58	147,86	37
213 164,00	232 893,00	167 695,00	218 013,00	191,70	260,35	160,34	232,15	38
36 892,00	—	117 449,00	70 150,00	103,37	97,32	110,17	107,21	39
331 896,00	—	262 107,00	—	156,21	85,46	139,70	85,46	40
1 238 935,00	365 745,00	793 800,00	166 662,00	159,70	115,90	131,15	106,67	41
411 585,00	464 041,00	386 929,00	440 126,00	180,63	214,11	172,31	202,22	42
242 298,00	—	238 816,00	—	201,95	89,01	199,03	87,75	43
635 081,00	586 720,00	635 081,00	586 720,00	427,73	494,08	427,73	494,08	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47

Número de ordem	Designação das Estradas	25	26
		Passageiros — km (remunerado)	
		1 946	1 945
	I — Empresas de 1ª Categoria		
1	Rêde Viação Cearense	97 623 223	92 642 556
	E F Batuirté	84 398 811	83 389 682
	E F Sobral	13 224 412	9 252 874
2	Great Western of Brasil Railway	271 428 569	292 859 439
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	170 045 916	168 866 854
4	E F Vitória a Minas	60 189 932	54 354 806
5	Leopoldina Railway Co	66 4 064 735	672 934 259
6	E F Central do Brasil	4 196 299 433	3 800 039 646
7	E F Maricá	.	.
8	Rêde Mineira de Viação	226 303 780	252 456 191
	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	273 256 427	291 644 516
9	E F Santos a Jundiaí	601 288 662	537 233 219
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	863 680 855	768 266 243
11	E F Sorocabana	669 416 505	612 052 779
	Tramway da Cantareira	79 916 521	68 472 292
12	E F Noroeste do Brasil	219 251 479	170 399 568
13	E F Araraquara	120 127 046	105 407 682
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	294 121 751	306 667 661
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	322 623 261	361 798 581
	II — Empresas de 2ª Categoria		
16	E F Madeira-Mamoré	2 022 393	2 123 051
17	E F S Luís Teresina e C do Piauí	16 836 528	11 831 399
18	E F Central do Rio Grande do Norte	22 818 762	34 731 400
19	E F Nazaré	20 624 165	19 593 002
20	E F Bahia e Minas	12 638 965	13 333 412
21	E F Goiás	31 688 512	35 329 475
22	E F Bragantina (S Paulo Railway)	20 614 744	19 907 247
23	E F do Dourado	10 220 272	11 306 138
24	E F São Paulo Goiás	7 714 653	7 825 105
25	E F Santa Catarina	17 817 176	16 337 743
26	E F D Teresa Cristina	16 137 725	13 543 983
	III — Empresas de 3ª Categoria		
27	E F Tocantins	98 647	.
28	E F. Bragança	19 726 274	17 869 002
29	E. F. Mossoró	5 141 608	3 604 929
30	E. F. Ilhéus a Conquista	7 172 247	7 755 801
31	E. F. Itapemirim	2 613 931	2 572 619
32	E. F. Itabapoana	.	.
33	E. F. Corcovado	916 017	740 805
34	E. F. Morro Velho	180 049	176 708
35	E. F. Votorantim	13 987 700	19 898 557
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	1 449 917	1 487 879
37	E. F. São Paulo e Minas	3 800 536	3 604 511
38	E. F. Barra Bonita	357 624	272 037
39	E. F. Itatibense	1 658 707	1 589 125
40	Ramal Férreo Campineiro	2 608 053	2 980 507
41	E. F. Campos do Jordão	4 890 391	4 703 703
42	E. F. Monte Alto	1 150 066	1 153 563
43	E. F. Jaboticabal	1 038 531	930 273
44	E. F. Perus Pirapora	615 888	599 152
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.

(continuação)

27	28	29	30	31	32	33	34	Número de ordem
Toneladas - km de mercadorias (remunerado)		Animais - km (remunerado)		Toneladas - km de bagagens e encomendas (remunerado)		Numero médio de trens por dia referidos - extensão média		
1 946	1 945	1 946	1 945	1 946	1 945	1 946	1 945	
66 143 514	69 152 161	12 685 650	11 500 633	1 716 813	1 958 484	2,6	2,5	1
55 165 674	60 978 513	11 570 321	10 712 147	1 501 754	1 769 265	2,8	2,8	
10 977 840	8 173 648	1 115 329	788 486	215 059	189 219	1,9	1,7	
144 764 263	162 286 285	14 943 899	16 710 866	3 014 727	5 082 652	5,3	5,2	2
67 212 820	75 058 900	10 158 296	12 358 045	3 474 051	3 421 101	2,5	2,7	3
98 645 695	122 330 910	8 921 323	3 760 612	1 036 517	1 184 447	6,9	7,2	4
342 416 300	337 428 617	17 248 173	17 386 235	38 918 308	36 300 114	6,7	6,8	5
1 342 688 094	1 288 643 449		215 861 083	58 936 955	63 343 748			6
.	.	.	.	.	.	5,1	.	
237 594 680	226 172 756	59 674 109	58 483 143	12 020 404	12 754 525	5,0	5,0	7
225 457 698	208 715 707	45 424 283	28 199 187	9 824 877	10 794 658	9,2	8,8	8
449 057 428	431 164 383	35 959 793	31 258 759	10 927 949	10 160 299	47,2	47,6	7
688 357 503	713 065 485	207 004 880	195 724 343	34 186 164	31 593 276	18,5	17,5	10
1 167 288 758	1 170 995 037	288 191 563	315 056 184	20 822 110	23 296 554	15,7	15,1	11
46 535	217 786	1 055	775	29 221	30 636	22,4	23,0	
196 799 287	252 337 777	107 306 711	80 327 205	6 695 087	7 616 796	6,6	6,5	12
84 193 141	80 725 790	20 218 644	16 099 651	3 408 964	2 869 766	10,9	9,8	13
539 173 458	539 457 079	66 569 267	61 061 568	11 306 645	12 445 145	7,8	7,8	14
707 024 922	659 870 869	320 022 438	271 052 101	10 755 160	12 273 083	6,2	6,2	15
4 437 066	4 121 503	904 452	1 324 750	17 561	19 774	0,7	0,8	16
12 603 707	14 579 904	1 267 497	1 411 338	608 197	745 525	1,1	1,0	17
16 463 045	.	1 237 867	.	327 921	.	2,4	.	18
12 812 858	13 110 834	170 708	1 750 881	267 602	471 568	2,0	2,1	19
14 162 752	14 148 704	1 019 794	483 636	207 336	137 176	1,8	1,7	20
35 090 209	30 275 421	7 297 299	4 043 929	779 178	1 108 810	4,8	4,4	21
5 614 553	8 497 509	263 828	270 643	227 739	282 013	7,1	7,9	22
9 818 861	7 447 380	5 039 688	3 325 339	390 721	417 752	3,9	3,5	23
5 960 722	9 288 558	41 894	136 956	243 849	279 424	5,8	4,7	24
9 126 833	9 514 376	112 959	389 376	72 780	80 819	5,9	5,2	25
87 136 616	74 117 562	557 226	553 070	140 373	119 263	7,8	7,4	26
81 083	.	510	.	9 610	.	.	.	27
3 964 717	3 081 936	167 888	252 578	192 767	230 810	2,7	2,6	28
5 649 613	4 256 584	734 749	433 050	47 796	34 438	1,8	1,2	29
2 639 168	3 746 150	67 519	83 920	115 451	178 806	2,8	3,1	30
2 420 879	2 281 527	11 345	4 999	30 585	23 903	6,9	3,2	21
.	.	.	.	.	.	2,9	2,9	32
161	165	—	—	(1)	(1)	24,8	21,9	
5 436	6 251	—	—	—	—	.	.	34
1 772 357	3 145 389	—	—	3 046	4 270	—	—	35
1 726 998	2 431 371	48 854	54 261	26 301	25 911	4,8	5,22	36
6 584 630	5 901 501	32 619	55 781	56 604	66 660	4,1	4,0	37
377 798	293 174	1 245	1 307	4 040	3 590	4,2	3,5	38
493 370	720 639	9 734	10 283	69 486	70 498	7,7	6,1	39
319 118	483 288	11 888	16 034	28 509	32 412	9,3	9,5	40
773 494	850 965	8 453	25 535	90 069	93 444	15,5	14,8	41
198 399	184 370	1 518	1 915	76 320	56 623	2,6	3,4	42
364 060	487 051	4 690	4 270	14 476	10 321	4,6	4,6	43
237 744	213 536,00	—	—	—	—	.	4,0	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	—	—	.	.	.	.	47

Número de ordem	Designação das Estradas	35	36	37	38	39	40
		Por quilômetro trafegado					
		Receita dos transportes		Despesa do custeio ferroviário		Saldo ferroviário	
		1 946	1 945 (1)	1 946	(1) 1 945	1 946	1 945 (1)
		Cruzeiro					
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rede Viação Cearense	13 782,00	13 395,00	34 452,00	20 440,00	—	—
	E. F. Batur itê	15 472,00	15 528,00	39 531,00	23 356,00	—	—
	E. F. Sobral	9 080,00	7 451,00	20 336,00	12 312,00	—	—
2	Great Western of Brasil Railway	74 762,00	64 979,00	66 368,00	57 464,00	8 394,00	7 515,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	15 715,00	16 115,00	50 102,00	30 864,00	—	—
4	E. F. Vitória a Minas	79 572,00	71 812,00	78 195,00	82 366,00	1 377,00	—
5	Leopoldina Railway Co.	78 234,00	66 068,00	74 931,00	72 235,00	3 363,00	—
6	E. F. Central do Brasil —	265 164,00	226 377,00	316 493,00	237 662,00	—	—
7	E. F. Maricá	.	28 291,00	..	15 886,00	.	12 405,00
8	Rêde Mineira de Viação	34 790,00	27 018,00	45 132,00	31 286,00	—	—
9	Cia. Mogiana de Estradas de Frero	79 249,00	66 350,00	79 176,00	61 728,00	73,00	4 622,00
10	E. F. Santos a Jundiaí	2 721 317,00	1 222 920,00	2 760 882,00	1 123 846,00	—	99 074,00
11	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	219 385,00	171 544,00	180 299,00	143 471,00	39 086,00	28 073,00
	E. F. Sorocabana	178 349,00	138 757,00	172 380,00	126 913,00	5 969,00	11 844,00
	Tramway da Cantareira	106 667,00	94 383,00	251 793,00	180 045,00	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	66 065,00	60 238,00	73 254,00	61 445,00	—	614,00
13	E. F. Araraquara	112 152,00	93 003,00	99 387,00	85 195,00	12 765,00	7 808,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	80 211,00	71 982,00	80 066,00	65 358,00	145,00	6 624,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	79 587,00	57 280,00	93 587,00	65 279,00	—	—
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira Mamoré	18 161,00	18 021,00	25 029,00	18 826,00	—	—
17	E. F. S.t Luís Teresina e C. do Piauí	9 883,00	10 113,00		32 930,00	—	—
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	14 990,00	.	45 160,00	20 233,00	—	.
19	E. F. Nazaré	29 860,00	30 132,00	35 769,00	27 834,00	—	2 298,00
20	E. F. Bahia e Minas	10 499,00	9 213,00	31 031,00	22 915,00	—	—
21	E. F. Goiás	31 846,00	34 499,00	66 817,00	48 643,00	—	—
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	47 322,00	56 368,00	87 356,00	74z892,00	—	—
23	E. F. do Dourado	22 289,00	17 715,00	27 524,00	20 938,00	—	—
24	E. F. São Paulo Goiás	42 173,00	38 667,00	31 184,00	31 847,00	10 989,00	6 820,00
25	E. F. Santa Catarina	37 165,00	36 495,00	43 956,00	36 759,00	—	—
26	E. F. D. Teresa Cristina	63 130,00	58 918,00	81 286,00	53 280,00	—	5 639,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
27	E. F. Tocantins	88,00	.	.	.	.	.
28	E. F. Bragança	8 296,00	6 729,00	49 471,00	29 397,00	—	—
29	E. F. Mossoró	364,00	11 346,00	10 936,00	.	3 428,00	.
30	E. F. Ilhéus a Cnoquista	31 832,00	35 220,00	37 882,00	29 806,00	—	5 414,00
31	E. F. Itapemirim	36 565,00	27 675,00	36 520,00	29 479,00	45,00	—
32	E. F. Itabapoana	26 234,00	21 235,00	19 148,00	18 213,00	7 086,00	3 022,00
33	E. F. Corcovado	173 400,00	188 794,00	189 360,00	143 222,00	—	45 572,00
34	E. F. Morro Velho	69 044,00	70 021,00	141 934,00	122 956,00	—	—
E.	F. Votorantim	96 193,00	93 300,00	227 574,00	145 531,00	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	16 049,00	16 608,00	20 318,00	16 516,00	—	92,00
37	E. F. S o Paulo e Minas	12 009,00	9 697 222,00	19 518,00	15 699,00	—	—
38	E. F. Barra Bonita	12 914,00	8 069,00	24 757,00	21 008,00	—	—
39	E. F. Itatibense	54 699,00	47 730,00	56 544,00	46 455,00	—	1 275,00
40	Ramal Férreo Campineiro	19 683,00	23 663,00	30 747,00	22 234,00	—	1 448,00
41	E. F. Campos do Jordão	44 152,00	48 931,00	70 512,00	56 713,00	—	—
42	E. F. Monte Alto	15 590,00	13 118,00	28 812,00	28 087,00	—	—
43	E. F. Jabot cabal	9 506,00	8 385,00	19 198,00	7 464,00	—	921,00
44	E. F. Perus P rapora	12 112,00	9 305,00	51 804,00	45 975,00	—	—
45	E. F. Mate Laranje ra	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
47	E. F.	.	5 506,00	18 649,00	.	.	.

(continuação)

41	42	43	44	45	46	47	48	Número de ordem
Receita dos transportes por						Produto médio de		
Deficit ferroviário		Trem-km		Veículo-km		Um passageiro - km		
1 946	(1) 1 945	1 946	1 945	1 946	1 945	1 946	1 945	
Cruzeiro								
20 670,00	7 045,00	14,683	14,848	2,019	1,931	0,077	0,073	1
24 059,00	7 828,00	15,117	18,125	1,958	1,882	0,075	0,070	
11 256,00	4 861,00	12,935	12,064	2,365	2,273	0,088	0,094	
—	—	38,847	34,449	4,296	3,860	0,145	0,124	2
34 387,00	14 749,00	17,312	16,069	2,596	2,583	0,082	0,078	3
—	3 499 325,00	31,505	27,229	3,775	3,462	0,159	0,154	4
—	19 008 061,00	33,875	26,51	3,791	2,465	0,115	0,097	5
51 329,00	11 285,00	.	.	.	4,015		0,061	6
.	.	.	.	.	.	.	.	
10 342,00	4 268,00	19,182	14,704	2,829	2,294	0,162	0,125	7
—	—	23,463	20,557	3,242	2,916	0,131	0,111	9
39 565,00	—	79,023	70,463	7,511	6,854	0,117	0,126	10
—	—	31,658	26,894	2,558	2,141	0,104	0,094	11
—	—	29,325	25,267	2,819	2,403	0,095	0,087	
145 126,00	85 662,00	13,070	11,329	2,454	2,117	0,046	0,046	12
7 189,00	1 207,00	27,366	26,190	2,351	2,243	0,107	0,134	13
—	—	28,306	25,647	3,136	2,760	0,091	0,085	14
—	—	28,251	25,222	3,150	2,782	0,114	0,093	15
14 000,00	7 998,00	31,510	25,165	3,396	2,847	0,167	0,124	16
6 868,00	805,00	66,858	61,384	8,220	8,061	0,172	0,168	17
	22 817,00	24,190	27,457	3,281	3,475	0,138	0,139	18
30 170,00	.	16,893	.	3,389	.	0,102	.	19
5 909,00	—	41,860	38,716	5,036	4,695	0,114	0,117	20
20 532,00	13 702,00	16,012	14,486	3,073	2,697	0,142	0,112	21
34 971,00	14 144,00	18,280	21,375	2,702	3,115	0,117	0,112	22
40 034,00	18 524,00	18,388	19,576	2,538	0,460	0,114	0,115	32
5 235,00	3 223,00	15,405	13,754	2,404	2,114	0,123	0,109	24
—	—	29,323	22,407	4,721	4,521	0,152	0,135	25
6 791,00	264,00	17,351	19,407	2,575	2,583	0,077	0,075	26
18 156,00	—	22,164	21,723	1,705	1,777	0,100	0,010	26
.	.	.	.	.	.	0,102	.	27
41 175,00	22 668,00	8,511	7,166	1,595	1,710	0,052	0,048	28
—	—	22,207	25,587	3,064	4,122	0,706	0,119	29
6 040,00	—	31,617	31,342	6,147	4,714	0,165	0,144	30
—	1 803,00	14,625	23,537	3,006	.	0,135	0,131	31
—	—	24,530	20,379	5,898	4,780	.	.	32
15 960,00	—	19,161	23,565	19,161	23,565	1,050	1,014	33
72 890,00	52 935,00	.	.	.	.	2,245	2,361	34
131 381,00	52 231,00	.	.	.	.	0,057	0,040	35
4 269,00	—	9,098	8,709	2,466	1,472	0,093	0,087	36
7 509,00	6 002,00	8,028	6,637	2,053	1,730	0,077	0,074	37
11 842,00	12 939,00	8,366	6,241	2,514	1,854	0,116	0,110	38
1 845,00	—	19,482	21,334	5,858	3,715	0,613	0,142	39
11 064,00	—	5,820	6,853	3,109	3,616	0,098	0,082	40
26 360,00	7 782,00	7,805	9,070	9,787	7,597	0,263	0,285	41
24 953,00	14 969,00	16,554	10,731	3,751	3,210	0,169	0,150	42
9 692,00	—	5,636	5,023	.	1,512	0,090	0,082	43
39 692,00	36 670,00	.	.	.	.	0,062	0,073	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47

QUADRO 23

Número de ordem	Designação das Estradas	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58
		Produto médio de						Despesa do custeio ferroviário por			
		Uma t-k de bagagens e encomendas		Um animal-km		Uma t-km de mercadorias		Trem-km		Veículo-km	
		1 946	1 945	1 946	1 945	1 946	1 945	1 946	1 945	1 946	1 945
		Cruzeiro									
	I — Empresas de 1ª Categoria										
1	Rêde Viação Cearense	0,781	0,619	0,048	0,051	0,160	0,161	36,703	22,657	5,046	2,946
	E F Batuirté	0,778	0,580	0,046	0,050	0,153	0,153	38,624	23,258	5,002	2,831
	E F Sobral	0,799	0,983	0,062	0,063	0,193	0,220	28,970	19,934	5,298	3,756
2	Great Western of Brasil Railway	1,874	1,369	0,080	0,067	0,536	0,395	34,486	39,464	3,814	3,414
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	1,105	1,181	0,053	0,066	0,245	0,231	55,194	30,775	8,276	4,947
4	E F Vitória a Minas	1,485	1,439	0,071	0,089	0,351	0,258	30,960	31,230	3,710	3,971
5	Leopoldina Railway Co	0,674	0,655	0,096	0,075	0,452	0,334	32,420	28,988	3,628	2,695
6	E F Central do Brasil		0,775		0,063		0,396				4,216
	E F Maricá	.	.	.	.	.	.	r.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	0,908	0,738	0,082	0,059	0,363	0,279	24,884	17,027	3,670	2,657
8	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	1,295	1,165	0,066	0,065	0,456	0,397	23,441	19,125	3,239	2,713
9	E F Santos a Jundiaí	109,516	1,687	0,140	0,129	0,636	0,554	80,172	64,754	7,620	6,299
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	0,840	0,739	0,062	0,050	0,280	0,210	26,018	22,492	2,102	1,791
11	E F Sorocabana	0,901	0,840	0,052	0,044	0,238	0,193	28,344	23,110	2,724	2,198
	Tramway da Cantareira	3,921	3,553	0,623	0,723	1,861	0,657		21,440		4,038
12	E F Noroeste do Brasil	1,154	1,033	0,060	0,073	0,322	0,231	30,343	25,931	2,606	2,221
13	E F Araraquara	0,876	0,921	0,063	0,057	0,322	0,274	25,084	23,749	2,779	2,556
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	1,291	1,214	0,077	0,071	0,261	0,229	28,200	22,901	3,144	2,526
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	1,248	1,127	0,041	0,045	0,247	0,203	41,088	28,679	4,429	3,244
	II — Empresas de 2ª Categoria										
16	E F Madeira-Mamoré	2,189	1,839	0,084	0,065	1,394	1,484	92,139	64,126	11,328	8,421
17	E F S Luís Teresina e C do Piauí	0,951	1,066	0,072	0,068	0,290	0,273		89,405		11,316
18	E F Central do Rio Grande do Norte	1,365	.	0,063	.	0,134	.	50,892	.	10,211	.
19	E F Nazaré	1,296	0,982	0,102	0,113	0,543	0,519	50,144	35,763	6,033	4,337
20	E F Bahia e Minas	1,535	1,382	0,036	0,039	0,275	0,256	47,324	36,032	9,082	6,709
21	E F Goiás	0,952	1,302	0,051	0,055	0,218	0,260	38,354	30,137	5,668	4,392
22	E F Bragantina (S Paulo Railway)	2,031	1,830	0,241	0,193	0,505	0,374	33,944	26,009	4,685	3,269
23	E F de Dourado	1, 695	1,373	0,058	0,072	0,555	0,420	19,023	16,260	2,968	2,500
24	E F São Paulo Goiás	2,242	1 ,849	0,307	0,190	0,691	0,488	21,683	18,456	3,491	3,724
25	E F Santa Catarina	0,874	0,886	0,142	0,066	0,304	0,298	20,521	19,547	3,046	2,602
26	E F D Teresa Cristina	1,907	1,825	0,107	0,105	0,144	0,160	28,538	19,644	2,279	1,607
	III — Empresas de 3ª Categoria										
27	E F Tocantins	.	.	.	.	1,155	.	.	.	.	.
28	E F Bragança	1,174	1,021	0,076	0,082	0,296	0,281	50,750	31,394	9,514	7,471
29	E F Mossoró	0,991	.	0,64	0,010	0,360	0,379	16,907	.	2,333	.
30	E F Ilhéus a Conquista	1,572	1,131	0,160	0,154	1,007	0,841	37,615	26,524	7,313	3,989
31	E F Itapemirim	2,643	2,598	0,318	0,305	0,621	0,463	14,606	25,070	3,002	.
32	E F Itabapoana	.	.	.	.	.	.	17,904	17,479	4,305	4,105
33	E F Corcovado	(1)	(1)	—	—	23,571	26,20	20,924	17,877	20,924	17,877
34	E F Morro Velho	—	—	—	—	27,239	27,417	.	.	.	.
35	E F Votorantim	6,532	1,980	—	—	0,302	0,160	.	.	.	.
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	1,932	1,631	0,146	0,06	0,275	0,207	11,518	8,661	3,122	1,464
37	E F São Paulo e Minas	1,434	1,188	0,828	0,115	0,259	0,227	13,048	10,745	3,337	2,801
38	E F Barra Bonita	3,584	3,382	0,611	0,523	0,461	0,349	16,038	16,249	4,819	4,826
39	E F Itatibense	1,962	2,059	0,954	0,896	1,183	0,798	20,140	20,763	56,056	3,616
40	Ramal Férreo Campineiro	2,565	2,187	0,596	0,371	0,799	0,400	9,090	6,443	4,857	3,394
41	E F Campos do Jordão	2,013	2,168	0,715	0,45	0,779	0,874	12,464	10,513	15,624	8,805
42	E F Monte Alto	1,299	1,272	0,542	2,760	1,071	0,84	29,903	22,976	6,776	6,873
43	E F Jaboticabal	0,939	1,147	0,060	0,067	0,354	0,249	11,382	4,471	.	1,346
44	E F Perus Pirapora	—	—	—	—	0,525	0,626	.	.	.	.
45	E F Mate Laranjeira	.	.	—	—	.	.	.	.	.	.
46	E F Jacuí	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
47	E F Palmares a Osório	.	.	—	—	.	.	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES: — (1) Incluido em mercadoria (2) Dados tiradoso do ano anterio.

(conclusão)

59		60		61		62		63		64		65		66		Número de ordem
Custo médio do transporte de																
Um passageiro - km				Uma ton-km de bagagens e encomendas				Um animal - km				Uma ton-km de mercadorias				
1946		1945		1946		1945		1946		1945		1946		1945		
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	
Cruzeiro																
0,141	0,126	0,082	0,076	1,44	1,263	0,754	0,663	0,248	0,170	0,146	0,099	0,480	0,521	0,285	0,309	1
0,141	0,129	0,077	0,071	1,380	1,258	0,685	0,643	0,233	0,166	0,129	0,092	0,480	0,516	0,272	0,294	
0,143	0,11	0,129	0,119	1,864	1,266	1,440	0,673	0,405	0,206	0,382	0,177	0,482	0,554	0,377	0,427	
0,108	0,129	0,089	0,104	2,327	2,231	1,183	1,167	0,417	0,278	0,331	0,219	0,466	0,443	0,355	0,344	2
0,246	0,224	0,118	0,120	3,152	3,002	2,107	1,83	0,683	0,469	0,503	0,339	0,779	0,873	0,463	0,501	3
0,147	0,112	0,147	0,108	1,861	1,637	1,539	1,257	0,346	0,216	0,522	0,241	0,333	0,368	0,306	0,334	4
0,123	0,118	0,104	0,101	0,729	0,713	0,750	0,715	0,178	0,062	0,158	0,139	0,395	0,409	0,363	0,374	5
.	.	0,086	.			0,349	.			0,270				0,341		6
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
0,189	0,197	0,234	0,134	1,308	1,230	0,933	0,867	0,523	0,339	0,373	0,204	0,379	0,421	0,257	0,257	7
0,117	0,120	0,090	0,098	1,521	1,142	1,163	0,916	0,460	0,357	0,449	0,345	0,387	0,421	0,335	0,352	8
0,145	0,178	0,128	0,140	2,377	2,174	2,031	1,622	0,654	0,082	.	.	0,550	0,530	0,481	0,335	9
0,064	.	0,060	0,081	1,163	.	0,499	0,514	0,109	.	0,180	0,131	0,231	.	0,182	0,172	10
0,098	0,115	0,075	0,087	0,690	0,634	0,515	0,476	0,180	0,117	0,122	0,076	0,209	0,215	0,169	0,175	
		0,082	0,087			15,722	10,601			1,089	0,506			1,693	1,001	
0,095	0,116	0,104	0'117	0,748	0,810	0,571	0,593	0,218	0,185	0,174	0,150	0,322	0,316	0,232	0,230	12
0,099	0,099	0,097	0,099	1,185	1,108	1,168	1,088	0,350	0,239	0,359	0,224	0,175	0,204	0,160	0,189	13
0,114	0,111	0,086	0,087	1,444	1,201	1,035	0,875	0,174	0,121	0,110	0,077	0,251	0,265	0,210	0,218	14
0,174	0,149	0,119	1,015	1,287	0,986	0,886	0,233	0,055	0,064	0,057	0,598	0,350	0,362	2,198	2,607	15
.																
0,933	1,012	0,756	0,701	57,666	54,079	36,284	37,773	1,123	0,712	0,825	0,554	1,182	1,247	0,843	0,954	16
		0,561	.			1,870				0,750	.	.		0,833		17
0,235	.	.	.	5,069	.	.	.	0,888	.	.	.	0,448	.	.	.	18
0,181	0,147	0,131	0,109	6,693	3,166	2,911	2,049	1,760	1,002	0,386	0,266	0,451	0,589	0,336	0,415	19
0,324	0,278	0,215	0,157	7,782	6,240	7,828	5,207	0,804	0,493	0,670	0,361	0,814	0,905	0,641	0,734	20
0,233	0,191	0,159	0,139	2,070	1,883	1,143	1,073	0,451	0,322	0,254	0,210	0,395	0,465	0,368	0,405	21
0,174	0,215	0,119	0,123	3,930	4,341	2,091	2,113	1,543	0,922	.	.	1,027	0,852	0,592	0,331	22
0,175	0,180	0,148	0,161	2,241	2,042	2,366	1,540	0,402	0,394	0,347	0,319	0,456	0,464	0,386	0,395	23
0,143	0,140	0,131	0,122	3,318	2,729	2,388	1,823	1,173	0,620	0,463	0,235	0,381	0,418	0,335	0,370	24
0,074	0,081	0,059	0,063	5,202	2,819	1,409	3,496	1,976	0,400	0,468	0,226	0,339	0,363	0,283	0,295	25
0,103	0,099	0,089	0,078	3,270	2,004	2,717	1,718	0,457	0,283	0,322	0,209	0,199	0,202	0,150	0,154	26
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	27
0,273	0,364	0,224	0,219	7,998	7,118	3,983	2,807	3,269	1,330	1,212	0,746	1,782	1,454	1,110	1,261	28
0,073	.	.	.	0,481	.	.	.	0,193	.	.	.	0,265	.	.	.	29
0,293	0,258	0,182	0,166	6,354	5,130	2,287	2,006	2,870	1,423	0,461	0,273	0,691	0,876	0,521	0,579	30
0,167	.	.	.	7,124	.	.	.	1,029	.	.	.	0,540	.	.	.	31
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	32
0,837	0,814	0,773	0,772	—	—			—	—	—	—	—	—	1,733	1,624	23
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	43
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	35
0,168	.	0,076	.	5,502	.	2,669	.	0,266	.	0,096	.	0,259	.	0,201	.	36
0,207	0,190	0,170	0,133	5,127	2,829	4,276	0,202	2,261	1,510	1,372	0,908	0,359	0,392	0,115	0,366	37
0,367	.	0,379	.	16,979	.	26,165	.	1,935	.	2,614	.	0,644	.	0,606	.	37
0,297	0,246	0,181	0,182	3,603	2,070	1,834	1,316	1,841	0,699	0,214	0,501	1,090	0,989	0,700	0,751	37
0,134	0,194	0,082	0,116	10,551	6,868	6,666	4,094	1,094	0,641	0,688	0,349	0,816	0,671	0,403	0,376	40
.	0,379	.	.	.		.	.	.	.	.	.	.	1,840	.	.	41
0,356	0,365	0,368	0,367	.				.	.	.	.	1,861	1,982	2,419	2,256	42
.	.	0,097	.	.	.	4,397	.	.	.	.	.	.	.	0,104	.	43
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	47

Resultado do tráfego financeiro

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4
		Receita			
		Dos transportes	Total	Dos transportes	Total
		1 942		1 9 43	
		Cruzeiro			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	13 286 013,00	13 639 218,00	12 852 603,00	13 259 549,00
	E. F. Batuirté	11 647 301,00	11 939 313,00	11 381 075,00	11 525 090,00
	E. F. Sobral	1 638 712,00	1 699 905,00	1 471 528,00	1 534 459,00
2	Great Western of Brasil Railwa	52 863 447,00	53 900 276,00	74 663 019,00	76 148 461,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	25 676 277,00	26 175 671,00	34 067 050,00	34 455 404,00
4	E. F. Vitória a Minas	13 197 711,00	14 892 718,00	18 528 208,00	20 882 417,00
5	Leopoldina Railwa Co.	126 770 405,00	128 241 036,00	153 033 992,00	156 436 077,00
6	E. F. Central do Brasil	459 294 285,00	460 228 071,00	520 576 771,00	548 877 883,00
	E. F. Maricá				
7	Rêde Mineira de Viação	64 416 006,00	66 213 874,00	90 417 209,00	93 365 120,00
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	72 123 354,00	74 041 417,00	85 049 065,00	88 055 007,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	144 742 211,00	149 441 894,00	195 719 291,00	181 135 061,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	153 145 246,00	138 824 987,00	175 204 902,00	180 245 035,00
11	E. F. Sorocabana	151 875 143,00	164 453 933,00	181 731 764,00	193 996 798,00
	Tramwa da Cantareira	1 732 755,00	1 789 267,00	2 326 393,00	2 368 629,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	41 842 103,00	43 362 598,00	59 348 211,00	62 795 135,00
13	E. F. Araraquara	16 671 464,00	17 711 570,00	19 967 374,00	21 213 080,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	90 690 000,00	96 981 404,00	102 434 851,00	107 696 571,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	147 034 674,00	151 352 476,00	163 019 594,00	169 044 947,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	3 442 622,00	3 466 952,00	4 455 764,00	4 502 833,00
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	3 526 874,00	3 591 668,00	3 799 020,00	3 845 825,00
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	4 681 458,00	4 821 240,00	8 935 817,00	9 079 662,00
19	E. F. Nazaré	5 607 553,00	5 708 965,00	6 174 314,00	6 290 768,00
20	E. F. Bahia e Minas	2 788 931,00	3 444 846,00	3 598 033,00	4 569 390,00
21	E. F. Goiás	7 929 810,00	8 125 046,00	9 934 524,00	10 421 906,00
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railwa)	3 157 630,00	3 248 113,00	3 885 198,00	3 994 426,00
23	E. F do Dourado	2 669 824,00	2 952 264,00	3 864 211,00	4 064 507,00
24	E F São Paulo Goiás	3 318 259,00	3 543 010,00	3 465 192,00	3 664 639,00
25	E F Santa Catarina	1 896 783,00	2 432 070,00	2 319 424,00	3 058 859,00
26	E F D Teresa Cristina	7 644 171,00	7 675 725,00	10 504 688,00	10 774 640,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
27	E F Tocantins				
28	E F Bragança	2 505 715,00	2 566 051,00	2 229 743,00	2 344 682,00
29	E F Mossoró	1 262 103,00	1 269 809,00	1 329 728,00	1 515 306,00
30	E F Ilhéus a Conquista	2 690 338,00	2 741 501,00	3 226 150,00	3 284 812,00
31	E F Itapemirim			1 005 603,00	1 007 056,00
32	E F Itabapoana	433 988,00	450 451,00	638 510,00	655 052,00
33	E F Corcovado	295 557,00	295 557,00	434 554,00	434 554,00
34	E F Morro Velho	185 796,00	185 796,00	534 683,00	536 180,00
35	E F Votorantim	763 965,00	874 540,00	879 655,00	1 069 436,00
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	360 157,00	370 754,00	428 054,00	440 501,00
37	E F São Paulo e Minas	591 859,00	709 385,00	728 874,00	919 603,00
38	E F Barra Bonita	110 876,00	118 557,00	141 845,00	158 674,00
39	E F Itatibense	653 801,00	665 544,00	747 964,00	763 634,00
40	Ramal Férreo Campinciro	379 625,00	442 629,00	405 629,00	472 079,00
41	E F Campos do Jordão	1 022 306,00	1 341 162,00	1 389 282,00	1 389 382,00
42	EE F Monte Alto	161 356,00	175 461,00	246 773,00	264 763,00
43	E F Jaboticabal	60 375,00	61 872,00	83 088,00	84 952,00
44	E F Perus Pirapora	165 140,00	165 140,00	156 293,00	156 293,00
45	E F Mate Laranjeira				
46	E F Jacuí				
47	E F Palmares a Osório	258 149,00	433 973,00	361 392,00	528 011,00

no quinquênio 1 942 - 1 946

5	6	7	8	9	10	Número de ordem
Receita						
Dos transportes	Total	Dos transportes	Total	Dos transportes	Total	
1 944		1 945		1 946		
Cruzeiro						
17 083 448,00	17 535 711,00	19 985 026,00	20 677 970,00	20 466 601,00	21 078 123,00	
14 928 889,00	15 321 982,00	17 049 283,00	17 647 177,00	16 880 148,00	17 367 618,00	
2 154 559,00	2 222 729,00	2 935 743,00	3 030 793,00	3 586 453,00	3 710 505,00	1
93 324 985,00	94 934 308,00	107 669 901,0	109 022 348,00	123 880 990,00	125 211 484,00	2
38 371 853,00	38 920 670,00	35 597 853,00	36 171 770,00	35 138 297,00	35 738 096,00	3
38 428 552,00	42 114 785,00	42 871 953,00	45 673 468,00	47 504 420,00	50 351 940,00	4
196 887 410,00	203 406 108,00	203 620 411,00	214 671 261,00	259 778 076,00	277 545 406,00	5
784 651 195,00	835 793 872,00	807 032 618,00	836 054 513,00	887 770 367,00	922 179 454,00	6
.	.	4 469 965,00	4 504 667,00	.	.	
101 746 649,00	104 076 359,00	107 664 965,00	109 632 894,00	138 673 511,00	142 443 182,00	7
114 565 237,00	118 359 276,00	130 311 252,00	135 524 102,00	155 248 804,00	161 364 184,00	8
260 458 251,00	269 706 015,00	327 742 512,00	340 684 098,00	378 263 018,00	396 553 200,00	9
223 080 281,00	230 573 828,00	271 039 499,00	279 719 661,00	336 975 923,00	346 337 245,00	10
255 010 994,00	270 949 825,00	321 360 334,00	341 262 600,00	388 621 658,00	414 259 199,00	11
2 951 443,00	3 006 558,00	3 397 782,00	3 499 001,00	3 839 996,00	3 954 167,00	
84 819 632,00	88 443 745,00	95 509 042,00	99 776 977,00	101 740 667,00	110 546 535,00	12
25 248 778,00	26 791 633,00	34 869 301,00	36 491 189,00	42 505 445,00	44 324 068,00	13
149 904 457,00	157 782 303,00	175 565 251,00	211 872 350,00	197 237 868,00	199 084 064,00	14
186 762 347,00	193 595 413,00	205 464 011,00	213 206 270,00	256 797 605,00	296 781 661,00	16
5 728 821,00	5 755 947,00	6 595 540,00	6 614 016,00	6 647 083,00	6 661 205,00	16
3 898 717,00	3 961 786,00	6 523 022,00	6 625 308,00	6 374 565,00	6 508 936,00	17
7 063 509,00	7 206 453,00	.	.	5 126 621,00	5 389 213,00	18
6 817 464,00	6 926 123,00	9 762 615,00	9 912 510,00	9 674 555,00	9 835 516,00	19
5 223 400,00	6 420 640,00	5 361 954,00	6 106 515,00	6 110 597,00	6 403 334,00	20
11 861 666,00	12 383 086,00	13 523 745,00	14 189 995,00	12 483 775,00	13 392 854,00	21
5 112 402,00	5 247 916,00	6 031 330,00	6 190 448,00	5 110 744,00	5 273 653,00	22
5 307 081,00	5 493 886,00	5 615 784,00	5 826 940,00	7 065 481,00	7 313 761,00	23
4 262 855,00	4 394 964,00	5 722 538,00	5 865 829,00	6 241 543,00	6 355 792,00	24
3 248 941,00	4 353 943,00	4 160 485,00	5 054 108,00	4 236 856,00	5 128 345,00	25
11 254 635,00	11 730 234,00	14 199 338,00	14 328 604,00	15 214 402,00	15 378 808,00	26
.	.	.	.	103 744,00	103 714,00	27
2 052 424,00	2 117 996,00	1 978 387,00	2 044 767,00	2 439 131,00	2 529 602,00	28
1 898 179,00	2 040 417,00	2 110 343,00	2 238 418,00	2 671 782,00	2 828 324,00	29
4 289 493,00	4 327 802,00	4 508 174,00	4 801 326,00	4 074 509,00	4 425 845,00	30
1 216 479,00	1 217 972,00	1 494 473,00	1 667 776,00	1 974 535,00	1 986 075,00	31
784 523,00	850 885,00	700 758,00	718 479,00	865 721,00	881 967,00	32
615 641,00	615 641,00	755 176,00	755 176,00	965 598,00	965 598,00	33
549 006,00	549 374,00	560 171,00	560 443,00	552 350,00	553 367,00	34
1 262 542,00	1 390 419,00	1 306 203,00	1 502 142,00	1 346 695,00	1 734 324,00	35
577 082.00	601 368,00	680 930,00	692 392,00	658 018,00	677 453,00	36
1 206 700,00	1 322 352,00	1 745 499,00	1 938 273,00	2 161 584,00	2 285 801,00	37
165 486,00	205 760,00	145 242,00	160 122,00	232 453,00	277 922,00	38
853 869,00	882 926,00	954 605,00	972 302,00	1 093 980,00	1 154 453,00	39
570 103,00	635 200,00	710 437,00	780 499,00	590 502,00	660 291,00	40
1 893 502,00	2 051 354,00	2 299 759,00	2 498 842,00	2 075 138,00	2 548 482,00	41
322 284,00	343 044,00	406 663,00	430 578,00	510 411,00	585 067,00	42
161 660,00	165 092,00	209 622,00	212 636,00	237 662,00	241 144,00	43
176 859,00	176 859,00	148 882,00	148 882,00	193 784,00	193 784,00	44
.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	46
.	572 766,00	302 819,00	486 644,00	.	.	47

Número de ordem	Designação das Estradas	11	12	13	14
		Despesa do custeio			
		Ferroviário	Total	Ferroviário	Total
		1 942		1 913	
		Cruzeiro			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	14 596 522,00	14 596 522,00	14 506 725,00	14 560 725,00
	E. F. Batuirté	12 321 684,00	12 321 684,00	12 217 370,00	12 217 370,00
	E. F. Sobral	2 274 838,00	2 274 838,00	2 343 335,00	2 343 335,00
2	Great Western of Brasil Railwa	37 764 854,00	37 764 854,00	57 615 816,00	57 615 816,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	33 385 340,00	33 385 340,00	36 506 941,00	36 532 722,00
4	E. F. Vitória a Minas	18 820 041,00	19 187 069,00	28 680 385,00	29 526 102,00
5	Leopoldina Railwa Co.	118 282 082,00	118 282 082,00	143 400 136,00	143 400 136,00
6	E. F. Central do Brasil	451 146 411,00	k 451 146 411,00	515 640 551,00	515 640 551,00
	E. F. Maricá	.	.	80 111 459,00	80 111 459,00
7	Rêde Mineira de Viação	63 551 413,00	63 754 724,00	66 980 670,00	66 980 670,00
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	56 003 709,00	56 003 709,00	169 736 948,00	169 736 948,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	131 858 768,00	131 858 768,00	124 633 195,00	124 657 588,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	110 242 072,00	110 242 072,00	158 583 454,00	163 410 740,00
11	E. F. Sorocabana	135 366 168,00	139 730 619,00	3 572 486,00	3 572 486,00
	Tramwa da Cantareira	3 648 874,00	3 648 874,00	54 458 720,00	54 458 720,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	44 413 824,00	44 413 824,00	15 806 453,00	16 024 555,00
13	E. F. Araraquara	13 181 691,00	13 313 906,00	74 107 522,00	75 118 883,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	61 868 378,00	70 834 831,00	160 196 432,00	160 736 116,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	138 628 377,00	139 066 648,00		
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira-Mamoré	4 692 062,00	4 692 062,00	5 930 603,00	5 930 603,00
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	7 482 626,00	7 482 626,00	9 540 250,00	9 540 250,00
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	4 961 790,00	4 961 790,00	6 465 493,00	6 465 493,00
19	E. F. Nazaré	5 394 596,00	5 394 596,00	6 190 743,00	6 190 743,00
20	E. F. Bahia e Minas	4 082 080,00	4 082 080,00	5 115 183,00	5 115 183,00
21	E. F. Goiás	5 964 48,700	5 964 487,00	7 551 321,00	7 551 321,00
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railwa)	4 634 022,00	4 634 022,00	5 050 006,00	5 050 006,00
23	E. F. do Dourado	3, 080 596,00	3 080 596,00	3 889 705,00	3 889 705,00
24	E F São Paulo Goiás	2 631 824,00	2 631 824,00	3 336 830,00	3 336 830,00
25	E F Santa Catarina	2 133 608,00	2 443 377,00	2 573 559,00	3 001 954,00
26	E F D Teresa Cristina	5 125 282,00	5 125 282,00	6 924 758,00	6 924 758,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
27	E F Tocantins	.	.	.	.
28	E F Bragança	3 420 428,00	3 420 428.00	3 878 527,00	3 878 527,00
29	E F Mossoró	731 121,00	731 121,00	823 211,00	823 211,00
30	E F Ilhéus a Conquista	2 268 733,00	2 268 733,00	2 799 840,00	2 799 840.00
31	E F Itapemirim	.	.	.	.
32	E F Itabapoana	.	.	1 011 521,00	1 011 521,00
33	E F. Corcovado	363 983,00	363 983,00	416 825,00	416 825,00
34	E F Morro Velho	627 477,00	627 477,00	(1) 647 247,00	(1) 647 247,00
35	E F Votorantim	752 108,00	752 108,00	737 171,00	737 171,00
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	970 646,00	970 676,00	1 353 511,00	1 353 511,00
37	E F São Paulo e Minas	174 960,00	174 960,00	276 136,00	276 136,00
38	E. F Barra Bonita	873 250.00	881 846,00	948 558,00	968 488,00
39	E F Itatibense	111 534,00	111 534,00	107 324,00	107 324,00
40	Ramal Férrco Campinciro	492 915,00	492 915,00	639 993,00	693 993,00
41	E F Campos do Jordão	397 681,00	397 681,00	487 856,00	487 856,00
42	EE F Monte Alto	1 281 144,00	1 285 701,00	1 363 984,00	1 363 984,00
43	E F Jaboticabal	257 153,00	257 153,00	305 759,00	305 759,00
44	E F Perus Pirapora	96 008,00	96 008,00	108 234,00	108 234,00
45	E F Mate Laranjeira	307 986,00	307 986,00	405 871,00	405 871,00
46	E F Jacuí	.	.	.	.
47	E F Palmares a Osório	445 044,00	1 003 645,00	481 644,00	1 043 637,00

(continuação)

15	16	17	18	19	20	Número de ordem
Despesa do custeio						
Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	
1 914		1 945		1 946		
Cruzeiro						
26 454 122,00	24 454 122,00	30 495 974,00	30 495 974,00	51 160 482,00	51 160 482,00	1
22 197 039,00	22 197 039,00	25 645 101,00	25 645 101,00	43 127 813,00	43 127 813,00	2
4 257 083,00	4 257 083,00	4 850 873,00	4 850 873,00	8 032 669,00	8 032 669,00	
82 162 926,00	82 162 926,00	95 217 537,00	95 217 536,00	109 971 530,00	109 971 530,00	2
60 808 500,00	60 826 230,00	68 177 923,00	68 189 371,00	112 027 246,00	112 027 246,00	3
37 248 334,00	38 866 984,00	49 172 393,00	50 593 080,00	46 682 447,00	47 671 288,00	4
179 406 108,00	179 406 108,00	222 628 802,00	222 628 802,00	248 621 449,00	248 621 449,00	5
661 228 835,00	689 997 238.00	847 265 616,00	847 371 395,00			6
		2 509 956,00	2 509 956,00			
101 185 655,00	101 327 653,00	124 674 007,00	124 674 007,00	179 895 350,00	179 895 350,00	7
88 312 355,00	88 312 535,00	121 234 682,00	121 234 682,00	155 105 880,00	155 105 880,00	8
231 965 840,00	231 965 840,00	301 190 819,00	301 190 819,00	383 765 601,00	383 765 601,00	9
172 355 752,00	172 380 101,00	226 684 073,00	226 684 073,00	276 939 479,00	276 939 479,00	10
239 296 424,00	245 079 724,00	293 929 762,00	301 364 835,00	375 614 980,00	386 096 551,00	
5 406 552,00	5 406 552,00	6 481 526,00	6 481 626,00	9 064 545,00	9 064 545,00	11
79 291 760,00	79 291 760,00	94 564 682,00	94 564 582,00	112 810 432,00	112 810 432,00	12
19 588 370,00	19 817 596,00	32 288 996,00	32 575 767,00	37 667 528,00	37 980 603,00	13
127 667 503,00	128 943 668,00	159 408 958,00	161 087 426,00	196 882 436,00	199 898 887,00	14
178 508 351,00	179 099 377,00	234 154 525,00	234 925 325,00	334 855 700,00	35 762 426,00	15
						16
6 944 192,00	6 944 192,00	6 890 185,00	6 890 185,00	9 160 495,00	9 160 495,00	17
16 461 253,00	16 461 253,00	21 239 705,00	21 239 705,00	25 835 662,00	26 533 592,00	18
9 853 157,00	9 853 157,00	10 332 847,00	10 339 847,00	15 444 846,00	15 444 847,00	19
6 834 259,00	6 843 259,00	9 018 147,00	9 018 147,00	11 589 227,00	11 589 227,00	19
8 499 492,00	8 499 492,00	13 336 745,00	13 336 745,00	18 060 051,00	18 060 051,00	20
13 245 765,00	13 245 765,00	19 068 013,00	19 068 013,00	26 192 232,00	26 192 232,00	21
6 267 019,00	6 267 019,00	8 013 453,00	8 013 453,00	9 434 463,00	9 434 463,00	22
4 917 213,00	4 936 752,00	6 637 416,00	6 637 416,00	8 725 020,00	8 725 020,00	23
2 952 905,00	2 952 905,00	4 713 326,00	4 713 326,00	4 615 263,00	4 615 263,00	24
3 619 683,00	4 059 795,00	4 190 484,00	4 785 210,00	5 010 931,00	5 660 723,00	25
9 968 821,00	9 968 821,00	12 840 369,00	12 840 369,00	19 589 880,00	10 589 880,00	26
				0		27
6 807 607,00	6 807 600,00	8 642 696,00	8 642 696,00	14 514 328,00	14 544 328,00	28
1 071 109,00	1 111 231,00		1 450 397,00	2 034 068,00	2 034 068,00	29
3 299 709,00	3 299 709,00	3 815 214,00	3 815 214,00	4 847 632,00	4 847 632,00	30
1 240 767,00	1240 767,00	1 591 842,00	4 591 842,00	1 972 061,00	1 972 061,00	31
491 643,00	491 643,00	601 026,00	601 026,00	631 894,00	631 894,00	33
453 102,00	453 102,00	572 889,00	572 889,00	757 349,00	757 439,00	33
881 160,00	881 160,00	983 644,00	983 644,00	1 135 474,00	1 692 842,00	34
1 613 976,00	1 613 976,00	2 037 437,00	2 037 437,00	3 186 029,00	3 186 029,00	35
200 075,00	200 075,00	677 165,00	677 165,00	833 027,00	833 027,00	36
1 367 485,00	1 390 550,00	2 825 844,00	2 865 891,00	3 513 230,00	3 556 338,00	39
129 066,00	129 066,00	378 135,00	378 135,00	445 617,00	445 617,00	38
799 959,00	901 261,00	920 090,00	1 042 452,00	1 130 872,00	1 271 902,00	39
512 346,00	512 346,00	667 007,00	667 007,00	922 398,00	922 398,00	40
1 852 135,00	1 852 135,00	2 665 504,00	2 665 504,00	3 314 073,00	3 342 282,00	41
412 091,00	412 091,00	870 704,00	87 704,60	921 996,00	921 996,00	42
142 382,00	142 382,00	186 589,00	186 589,00	479 960,00	479 960,00	43
587 408,00	587 408,00	735 602,00	735 602,00	828 865,00	828 865,00	44
						45
						46
620 218,00	1 127 642,00			1 025 677,00	2 154 683,00	47

Número de ordem	Designação das Estradas	21	22	23	24
		Despesa do custeio			
		Ferroviário	Total	Ferroviário	Total
		1 942		1 943	
		Cruzeiro			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rede Viação Cearense	—	—	—	—
	E. F. Baturité	—	—	—	—
	E. F. Sobral	—	—	—	—
2	Great Western of Brasil Railway	15 098 593,00	16 135 422,00	17 047 203,00	18 532 645,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—
4	E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—
5	Leopoldina Railway Co.	8 488.323,00	9.958 954,00	9.633 856,00	13 035.941,00
6	E. F. Central Wo Brasil	8 147 874,00	9 081 660,00	4 936 220,00	33 237 338,00
	E. F. Maricá	—	—	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	1 064 593,00	2 459 150,00	10 305 750,00	13 253 661,00
8	Cia. Mogiana de Estradas de Frero	16 119 645,00	18 037 008,00	18 068 395,00	21 074 337,00
9	E. F. Santos a Jundiaí	128 883 443,00	17 583 126,00	5 982 343,00	11 398 113,00
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	42 903 174,00	48 582 915,00	50 571 707,00	55 587 447,00
11	E. F. Sorocabana	—	—	4 889 491,00	8 336 415,00
	Tramway da Cantareira	—	—	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	4 889 491,00	8 336 415,00
13	E. F. Araraquara	3 489 803,00	4 397 664,00	4 160 921,00	5 188 225,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	28 821 622,00	26 146 573,00	28 327 329,00	32 577 688,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	8 406 297,00	12 285 828,00	2 823 167,00	8 308 831,00
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira Mamoré	—	—	—	—
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	—	—	—	—
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	2 470 324,00	2 614 169,00
19	E. F. Na aré	212 957,00	314 369,00	—	100 025,00
20	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—
21	E. F. Goiás	1 965 323,00	2 160 559,00	2 383 203,00	2 870 585,00
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	—	—	—	—
23	E. F. do Dourado	—	—	—	174 802,00
24	E. F. São Paulo Goiás	686 435,00	911 186,00	128 362,00	327 809,00
25	E. F. Santa Catarina	—	—	—	56 905,00
26	E. F. D. Teresa Cristina	2 518 889,00	2 550 443,00	3 579 930,00	3 849 882,00
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
27	E. F. Tocantins	.	.	.	.
28	E. F. Bragança	—	—	—	—
29	E. F. Mossoró	530 982,00	538 688,00	506 517,00	692 595,00
30	E. F. Ilhéus a Cnoquista	421 605,00	472 768,00	426 310,00	484 972,00
31	E. F. Itapemirim	.	.	—	—
32	E. F. Itabapoana	70 005,00	86 468,00	221 885,00	238 227,00
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	—
35	E. F. Votorantim	—	—	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	185 197,00	195 794,00	151 918,00	164 365,00
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	7 023,00	34 521,00	51 350,00
39	E. F. Itatibense	160 886,00	172 629,00	107 971,00	123 641,00
40	Ramal Férreo Campineiro	—	44 448,00	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	55 461,00	25 298,00	25 298,00
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—

(continuação)

25	26	27	28	29	30	Número de ordem
Saldo						
Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	
1 944		1 945		1 946		
Cruzeiro						
—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	
11 162 059,00	12 771 382,00	12 452 364,00	13 804 811,00	13 909 460,00	15 239 954,00	2
—	—	—	—	—	—	3
1 180 218,00	3 247 801,00	—	—	821 973,00	2 680 652,00	4
17 481 302,00	24 030 412,00	—	—	11 156 628,00	28 923 958,00	5
123 422 360,00	145 796 634,00	—	—			6
—	—	1 960 009,00	1 994 711,00			
560 994,00	2 748 706,00	—	—	—	—	7
26 252 702,00	30 046 742,00	9 076 569,00	14 289 420,00	142 924,00	6 258 304,00	8
28 492 411,00	3 7 740 175,00	26 551 693,00	39 493 279,00	—	12 787 599,00	9
50 724 529,00	58 193 727,00	44 355 426,00	53 035 588,00	60 036 444,00	69 397 766,00	10
5 527 872,00	9 151 985,00		5 212 395,00	13 006 678,00	28 162 648,00	11
—	—	—	—	—	—	
5 527 872,00	9 151 985,00	944 460,00	5 212 395,00	—	—	12
5 660 409,00	6 974 037,00	2 580 305,00	3 915 422,00	4 837 917,00	6 343 465,00	13
22 226 954,00	28 838 635,00	16 156 293,00	50 784 923,00	355 432,00	—	14
8 253 997,00	14 486 036,00	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	17
—	—	—			—	18
—	91 864,00	744 468,00	894 363,00	—	—	19
—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	22
389 768,00	557 134,00	—	—	—	—	23
1 309 949,00	1 442 058,00	1 009 212,00	1 152 503,00	1 626 280,00	1 740 529,00	4
—	294 148,00	—	268 898,00	—	—	25
1 285 814,00	1 761 413,00	1 358 969,00	1 488 235,00	—	—	26
						27
—	—	—	—	—	—	28
827 070,00	929 180,00			637 714,00	794 256,00	29
989 784,00	1 028 093,00	692 960,00	986 112.00	—	—	30
—	—	—	75 934,00	2 474,00	14 014,00	31
292 880,00	359 242,00	99 732,00	117 453,00	233 827,00	2 50 072,00	32
162 539,00	162 539,00	182 287,00	182 287,00	208 159,00	208 159,00	33
—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	—	35
377 007,00	401 293,00	3 765,00	15 227,00	—	—	36
—	—	—	—	—	—	37
36 420,00	76 694,00	—	—	—	—	38
53 910,00	—	25 506,00	—	—	—	39
57 758,00	122 854,00	43 430,00	113 492,00	—	—	40
41 367,00	199 219,00	—	—	—	—	41
—	—	—	—	—	—	42
19 279,00	22 710,00	23 033,00	26 047,00	—	—	43
—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	46
—	—	.	.	.	.	47

Número de ordem	Designação das Estradas	31	32	33	34
		Deficits			
		Ferroviário	Total	Ferroviário	Total
		1 942		1 943	
		Cruzeiro			
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rede Viação Cearense	1 310 509,00	957 304,00	1 708 122,00	1 301 176,00
	E. F. Baturité	674 383,00	382 371,00	836 295,00	492 280,00
	E. F. Sobral	636 126,00	574 933,00	871 827,00	808 896,00
2	Great Western of Brasil Railway	—	—	—	—
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	7 709 063,00	7 209 669,00	2 439 891,00	2 077 318,00
4	E. F. Vitória a Minas	5 662 331,00	4 294 351,00	10 152 177,00	8 643 686,00
5	Leopoldina Railway Co.	—	—	—	—
6	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—
	E. F. Mariçá	—	—	—	—
7	Rêde Mineira de Viação	—	—	—	—
8	Cia. Mogiana de Estradas de Frero	—	—	—	—
9	E. F. Santos a Jundiaí	—	—	—	—
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—
11	E. F. Sorocabana	2 571 721,00	—	—	—
	Tramway da Cantareira	1 916 119,00	1 859 607,00	1 246 093,00	1 203 857,00
12	E. F. Noroeste do Brasil	2 571 721,00	—	—	—
13	E. F. Araraquara	—	—	—	—
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	—	—	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	—	—
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira Mamoré	1 249 440,00	1 225 110,00	1 474 839,00	1 427 770,00
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	2 955 752,00	3 890 958,00	5 741 230,00	5 694 425,00
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	280 332,00	140 550,00	—	—
19	E. F. Nazaré	—	—	16 429,00	—
20	E. F. Bahia e Minas	1 293 149,00	637 234,00	1 517 149,00	545 793,00
21	E. F. Goiás	—	—	—	—
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	1 416 392,00	1 385 909,00	1 164 808,00	1 055 580,00
23	E. F. do Dourado	410 772,00	128 332,00	25 494,00	—
24	E. F. São Paulo Goiás	—	—	—	—
25	E. F. Santa Catarina	236 825,00	11 307,00	254 135,00	—
26	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
27	E. F. Tocantins	.	.	.	.
28	E. F. Bragança	914 713,00	854 377,00	1 578 784,00	1 533 845,00
29	E. F. Mossoró	—	—	—	—
30	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—
31	E. F. Itapemirim	.	.	5 918,00	4 465,00
32	E. F. Itabapoana	—	—	—	—
33	E. F. Coretvado	331 920,00	331 920,00	212 693,00	212 693,00
34	E. F. Morro Velho	566 312,00	566 312,00	202 488,00	200 991,00
35	E. F. Votorantim	206 681,00	94 106,00	473 856,00	284 075,00
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	281 391,00	172 461,00	219 684,00	48 885,00
38	E. F. Barra Bonita	748,00	—	—	—
39	E. F. Itatibense	—	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	18 056,00	—	82 227,00	15 777,00
41	E. F. Campos do Jordão	258 838,00	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	95 797,00	81 692,00	58 986,00	40 996,00
43	E. F. Jaboticabal	35 633,00	34 136,00	25 146,00	23 282,00
44	E. F. Perus Pirapora	142 846,00	142 846,00	249 578,00	249 578,00
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	186 895,00	596 672,00	120 272,00	515 626,00

OBSERVAÇÕES: — (1) Até 1943, figurava uma verba para apreciação e baixas no valor aproximado de Cr$ 200,00.

(continuação)

35	36	37	38	39	40	Número de ordem
Deficits						
Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	
1 944		1945		1 916		
Cruzeiro						
9 370 674,00	8 918 411,00	10 510 948,00	9 818 003,00	30 693 881,00	30 082 359,00	1
7 268 150,00	6 884 057,00	8 595 818,00	7 997 924,00	26 247 665,00	25 760 195,00	
2 102 524,00	2 034 354,00	1 915 130,00	1 820 079,00	4 446 216,00	4 322 164,00	
—	—	—	—	—	—	2
22 436 647,00	21 905 560,00	32 580 070,00	32 017 601,00	76 888 919,00	76 289 159,00	3
—	—	6 330 440,00	4 919 612,00	—	—	4
—	—	19 008 061,00	7 957 541,00	—	—	5
—	—	40 232 998,00	11 316 882,00			6
—	—	—	—		—	
—	—	17 009 042,00	15 041 113,00	41 221 839,00	37 452 168,00	7
—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	5 502 583,00	—	9
—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	11
2 455 109,00	2 399 994,00	3 083 844,00	2 982 625,00	5 224 549,00	5 110 378,00	
—	—	—	—	11 069 765,00	2 263 897,00	12
—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	814 823,00	14
—	—	28 690 514,00	21 719 055,00	78 058 095,00	38 980 765,00	15
1 215 371,00	1 188 245,00	294 646,00	276 170,00	2 513 412,00	2 499 290,00	16
12 562 536,00	12 499 467,00	14 716 683,00	14 614 397,00	19 461 097,00	20 024 656,00	17
2 789 648,00	2 646 704,00	.	.	10 318 226,00	10 005 634,00	18
16 795,00	—	—	—	1 914 672,00	1 753 711,00	19
3 276 092,00	2 078 852,00	7 974 791,00	7 230 230,00	11 949 454,00	11 656 717,00	20
1 384 099,00	862 679,00	5 544 268,00	4 878 018,00	13 708 457,00	12 799 378,00	21
1 154 617,00	1 019 103,00	1 982 123,00	1 823 005,00	4 323 719,00	9 312 337,00	22
—	—	1 021 632,00	810 476,00	1 659 539,00	1 411 259,00	23
—	—	—	—	—	—	24
370 742,00	—	29 999,00	—	771 075,00	532 378,00	25
—	—	—	—	4 375 478,00	4 211 072,00	26
.	.	.	.	.	.	27
4 755 176,00	4 689 604,00	6 664 309,00	6 597 929,00	12 105 197,00	12 014 726,00	28
—	—	.	.	.	—	29
—	—	—	—	773 123,00	421 787,00	30
24 288,00	22 975,00	97 369,00	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	33
332 154,00	331 786,00	423 473,00	423 201,00	712 003,00	1 139 477,00	34
351 434,00	223 798,00	731 231,00	535 295,00	1 839 334,00	1 151 705,00	35
—	—	—	—	175 009,00	155 572,00	36
160 785,00	68 198,00	1 080 345,00	972 618,00	1 351 646,00	1 270 537,00	37
—	—	232 893,00	218 013,00	213 164,00	167 695,00	38
—	18 335,00	—	70 150,00	36 892,00	117 449,00	39
—	—	—	—	331 896,00	262 107,00	40
—	—	365 745,00	166 662,00	1 238 935,00	793 800,00	41
89 807,00	69 047,00	464 041,00	440 126,00	111 585,00	386 929,00	42
—	—	—	—	242 298,00	238 816,00	43
410 549,00	410 549,00	586 720,00	586 20,700	635 081,00	635 081,00	44
.	.	.	.	.	.	13
.	.	.	.	.	.	46
.	554 876,00	.	.	.	.	47

Consumo de energia elétrica e

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6
		Consumo total nas locomotivas					
		Energia elétrica		Carvão de pedra			
				Estrangeiro		Nacional	
		1 000 K.W.H.	Custo médio do K.W.H. Cr$	Tonelada	Custo médio da Tonelada Cr$	Tonelada	Custo médio da tonelada Cr$
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rede V ação Cearense	—	—	—	—	—	—
	E. F. Batur té	—	—	—	—	—	—
	E. F. Sobral	—	—	—	—	—	—
2	Great Western of Bras l Ra lway	—	—	1 157	585,672	—	—
3	V ação Férrea Mederal Leste Brasileiro	—	—	—	—	—	—
4	E. F. V tór a a M nas	—	—	—	—	360	696,515
5	Leopold na Ra lway Co	—	—	(1) 59 346	467,277	3 342	439,948
6	E. F. Central do Bras l	.	.	307 163	369,602	85 358	304 500
	E. F. Mar cá	.	.	.	.	.	.
7	Réde M ne ra de V ação	5 670	0,008	9 696	489,600	8 363	508,950
8	C a. Mogiana de Estradas de Frero	—	—	223	638,230	92	450,082
9	E. F. Santos a Jundia;	—	—	79 889	436,184	66 100	381,032
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	113 198	0,107	—	—	—	—
11	E. M. Sorocabanao	35 010	0,104	30 063	568,604	45 123	236,610
	Tramway da Cantareira	—	—	1 710	592,650	—	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	24	183,000
13	E. F. Araraquara	—	—	—	—	—	—
14	Réde Viação Paraná Santa Catarina	—	—	—	—	25 812	180,708
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	23 866	516,820	379 666	148,982
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira Mamoré	—	—	—	—	—	—
17	E. F. S. uís Teresina e C. do Piauí	—	—	—	—	—	—
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—
19	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—	—
20	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Goiás	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	—	—	—	—	611	501,457
23	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—	—
24	E. F. São Paulo Goiás	—	—	—	—	—	—
25	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	—	—
26	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	23 445	280,043
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
27	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Bragança	—	—	—	—	—	—
29	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	—
31	E. F. Itapemirím	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Corcovado	343	0,123	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	880	.	—	—	—	—
E.	F. Votorantim	(6) 4 158	0,120	—	—	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	—	—	—	—	—	—
40	Raroal Férreo Campineiro	461	0,313	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇ ES: — (1) Inclusive o consumido nas automotrizes. (2) Oleo Diesel. (3) Gasolina. (4) Inclusive nó cluído na coluna 22. (8) Incluído em locomotivas. (9) Inclusive gasolina. (10) Faltando em manobras e sob pressão.

combustível no serviço de tração

7	8	9	10	11	12	13	
Consumo total nas locomotivas							
Lenha			Combustível líquido		Outros combustíveis		Número de ordem
Metro cúbico	Tonelada	Custo médio do métro cúbico	Tonelada	Custo médio da tonelada	Tonelada	Custo médio da tonelada	
	Cr$	Cr$		Cr$		Cr$	
290 508	116 203	18,988	—	—	—	—	1
253 245	101 298	19 889	—	—	—	—	
37 263	14 905	12,865	—	—	—	—	
366 222	146 489	30,601	8 410	316,909	—	—	2
781 694	390 847	15,201	736	592,811	—	—	3
218 747	109 374	24,999	—	—	—	—	4
750 224	375 112	34 944	1 832	462,883	—	—	5
392 436	196 218	27,320	37 209	517,774	2 062	100,000	6
1 129 174	564 587	21,580	—	—	—	—	7
1 218 354	487 342	27,181	7	600,000	—	—	8
698 195	349 098	45,944	(2) 25 605	0,503	(3) 37 031	1,715	9
1 062 463	531 231	27,005	—	—	—	—	10
1 938 074	872 133	31,701	—	—	—	—	11
40 418	20 209	5 7,044	—	—	—	—	
671 340	352 454	24,475	—	—	—	—	12
231 377	115 689	24,360	185	538,568	—	—	13
(4) 1 822 349	911 175	17,903	32	647 125	—	—	14
(4) 757 192	302 876	29,268	870	499,856	—	—	15
19 277	12 530	20,000	—	—	—	—	16
92 299	46 140	10,000	—	—	—	—	17
70 225	35 113	19,517	—	—	—	—	18
70 056	35 028	11,547	—	—	—	—	19
161 323	80 662	11,327	—	—	—	—	20
136 925	65 724	22,636	—	—	—	—	21
63 996	28 798	35,050	—	—	—	—	22
53 539	26 770	17,551	—	—	—	—	23
28 684	14 342	29,995	—	—	—	—	24
48 372	(5) 15 092	17,175	—	—	—	—	25
3 754	1 877	16,153	—	—	—	—	26
							27
57 170	24 583	14,500	—	—	—	—	28
16 937	8 468	10,475	—	—	—	—	29
20 366	10 183	11,482	—	—	—	—	30
14 626	7 313	1 5,595	—	—	—	—	31
2 432	1 216	35,084	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	28
5 504	2 752	18,664	—	—	—	—	36
30 852	15 426	15,798	—	—	—	—	37
4 298	2 149	20,047	—	—	—	—	38
4 342	1 737	39,588	—	—	—	—	39
—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	41
2 550	1 275	21,467	—	—	—	—	42
3 729	1 865	26,973	—	—	—	—	43
5 816	2 908	35,000	—	—	—	—	44
							45
							46
2 348	1 174	10,990	—	—	—	—	47

dé pinho convertido em lenha. (5) O pêso do m3 de lenha fornecido foi de: 313 kg. (5) Inclusive de automotrizes. (7) In-

Número de ordem	Designação das Estradas	14	15	16
		Consumo total nas locomotivas		
		Todos os combustíveis convertidos em		
		Carvão estrangeiro	Carvão nacional	Lenha
		Tonelada		
	I — Empresas de 1.ª Categoria			
1	Rede Viação Cearense	32 775	63 912	116 203
	E. F. Batur ité	28 517	55 714	101 298
	E. F. Sobral	4 204	8 198	14 905
2	Great Western of Brasil Railway	53 796	104 901	190 730
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	111 230	216 898	394 360
4	E. F. Vitória a Minas	31 034	60 516	110 029
5	Leopoldina Railway Co.	169 327	330 187	600 310
6	E. F. Central do Brasil —	457 162	891 466	1 620 847
7	E. F. Maricá	.	.	.
8	Rêde Mineira de Viação	173 227	337 793	614 169
9	Cia. Mogiana de Estradas de Frero	137 735	268 583	488 333
10	E. F. Santos a Jundiaí	296 568	578 307	1 051 467
11	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	149 834	292 177	531 231
	E. F. Sorocabana	299 189	583 419	1 060 762
	Tramway da Cantareira	7 410	14 449	26 272
12	E. F. Noroeste do Brasil	99 422	193 874	352 498
13	E. F. Araraquara	32 879	64 115	116 572
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	270 278	527 042	958 259
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	305 164	595 070	1 081 946
	II — Empresas de 2.ª Categoria			
16	E. F. Madeira Mamoré	3 534	6 892	12 530
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	13 014	25 377	46 140
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	9 904	19 312	35 113
19	E. F. Nazaré	9 880	19 265	35 028
20	E. F. Bahia e Minas	22 751	44 364	80 662
21	E. F. Goiás	18 538	36 148	65 724
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	8 436	16 450	29 909
23	E. F. do Dourado	7 551	14 724	26 770
24	E. F. São Paulo Goiás	4 045	7 888	14 342
25	E. F. Santa Catarina	4 257	8 301	15 092
26	E. F. D. Teresa Cristina	13 081	25 510	46 381
	III — Empresas de 3.ª Categoria			
27	E. F. Tocantins	.	.	.
28	E. F. Bragança	6 934	13 521	24 583
29	E. F. Mossoró	2 388	4 657	8 468
30	E. F. Ilhéus a Cnoquista	2 872	5 601	10 183
31	E. F. Itapemirim	2 063	4 022	7 313
32	E. F. Itabapoana	343	669	1 216
33	E. F. Coreovado	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	—
E.	F. Votorantim	—	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	776	1 514	2 752
37	E. F. S o Paulo e Minas	4 351	8 484	15 426
38	E. F. Barra Bonita	606	1 102	2 149
39	E. F. Itatibense	490	955	1 737
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	359	653	1 275
43	E. F. Jabot cabal	526	1 026	1 865
44	E. F. Perus P rapora	820	1 599	2 908
45	E. F. Mate Laranje ra	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.
47	E. F.	331	646	1 174

(continuação)

17	18	19	20	21	22	23	24	
Consumo por locomotiva quilômetro				Custo total		Custo por locomotiva-km		
Energia elétrica	Combustíveis							
	Como carvão estrangeiro	Como carvão nacional	Como lenha			Energia elétrica	Combustivel	
Cl 1 × 1 000 / Q. 7 cls. (9 a 15)	Cl. 14×1 000 / Q. 7 cls. (1 a 8)	Cl. 15×1 000 / Q. 7 cls. (1 a 8)	Cl. 16×1 000 / Q. 7 cls. (1 a 8)	De tôda a energia elétrica consumida	De todo o comtusbível consumido	Cl. 21 / Q. 7 cls. (9 a 15)	Cl. 22 / Q. 7 cls. (1 a8)	Número de ordem
K.W.H.	Quilo			Cruzeiro				
—	17,86	34,83	63,33	—	5 516 165,00	—	3,006	1
—	19,20	37,45	68,08	—	5 036 767,00	—	3,385	
—	12 12	23,63	42,96	—	479 398 00	—	1,382	
—	10,43	20,34	36,99	—	14 549 647,00	—	2,822	2
—	27,76	54,14	98,43	—	12 319 170,00	—	3,075	3
—	12,20	23,78	43,24	—	5 719 624,00	—	2,248	4
—	15,32	29,87	54,32	—	56 265 009,00	—	5,091	5
.	.	.	.	.	169 712 850,00	.	.	6
.	.	.	.	.	.	.	.	
9,89	14,78	28,81	52,39	45 358,00	33 371 312,00	0,079	2,847	7
—	12,81	24,98	45,43	—	33 304 492,00	—	3,111	8
—	32,28	62,94	114,43	—	92 186 900,00	—	10,033	9
17,60	13,71	26,73	48,60	12 094 033,00	28 691 275,00	1,880	2,625	10
13,79	15,26	29,76	54,12	3 628 334,00	89 208 828,00	1,429	4,551	11
—	14,36	28,01	50,93	—	3 319 032,00	—	6,434	
.	14,15	27,59	50,16	—	16 435 246,00	—	2,339	12
—	14,69	28,64	52,07	—	5 735 936,00	—	2,562	13
—	22,67	44,20	80,37	—	37 310 775,00	—	3,129	14
—	20,72	40,40	73,46	—	91 493 914,00	—	6,212	15
—	24,99	48,74	88,61	—	385 540,00	—	2,726	16
—	.	.	.	—	461 400,00	—	.	17
—	.	.	.	—	1 370 561 00	—	.	18
—	36,71	71,58	130,15	—	808 906,00	—	3,006	19
—	30,32	59,12	107,50	—	1 827 231 00	—	2,435	20
—	12,90	25,15	45,72	—	3 099 428,00	—	2,156	21
—	19,37	37,76	68,66	—	2 549 456,00	—	5,853	22
—	.	.	.	—	939 669,00	.	.	23
—	11,93	23,26	42,29	—	860 348 00	—	2,537	24
—	14,97	29 18	53,06	—	830 784,00	—	2,921	25
—	10,58	20,63	37,51	—	6 625 240,00	—	5,358	26
—	.	.	.	—	.	—	.	27
—	19,84	38,68	70,32	—	828 965,00	—	2,371	28
—	18,92	36,89	67,08	—	177 411,00	—	1,405	29
—	16,39	31,97	58,11	—	233 847,00	—	1,335	30
—	.	.	.	—	2 28 091,00	—	.	31
—	8,87	17,29	31,43	—	85 316,00	—	2,205	32
9,181	—	—	—	42 912,00	—	1,149	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	(6) 498 865,00	—	—	—	35
—	9,73	18,99	34,51	—	102 729,00	—	1,288	36
—	9,86	19,22	34,94	—	487 399,00	—	1,104	37
—	(10) 21,15	(10) 38,46	(10) 75,01	—	86 162,00	—	(10) 3,007	38
—	4,98	9,70	17,65	—	171 890,00	—	1,747	39
4,440	—	—	—	144 252,00	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	41
—	7,39	13,45	26,26	—	54 740,00	—	1,128	42
—	8,16	15,91	28,91	—	100 584,00	—	1,560	43
—	36,67	68,45	124,49	—	203 560,00	—	(10) 8.714	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
—	.	.	.	.	25 806,00	—	.	47

Número de ordem	Designação das Estradas	25	26	27	28	29	30
		Consumo de energia elétrica e					
		Consumo total				..or automotriz-km	
		Energia elétrica		Combustível líquido		Energia elétrica	Combustível líquido
		1 000 K.W.H.	Custo médio do K.W.H.	Tonelada	Custo médio da tonelada	Cl. 25×1 000 / Q. 7 cls. (19+30)	Cl. 27×1 000 / Q. 7 cls. (31 a 34)
			Cruzeiro		Cruzeiro	K.H.W.	Kg
	I — Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rêde Viação Cearense	—	—	—	—	—	—
	E F Batuirté	—	—	—	—	—	—
	E F Sobral	—	—	—	—	—	—
2	Great Western of Brasil Railway	—	—	—	—	—	—
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	—	—	—	—
4	E F Vitória a Minas	—	—	—	—	—	—
5	Leopoldina Railway Co	—	—	—	—	—	—
6	E F Central do Brasil	64 171	0,077	115 379	0,878	.	.
	E F Maricá	.	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	—	—	—	—	—	—
8	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	—	—	16	803,533	—	0,14
9	E F Santos a Jundiaí	—	—	112	488,179	—	17,19
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—
11	E F Sorocabana	1 430	0,104	1	1 510,291	3,36	0,32
	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—
12	E F Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—	—
13	E F Araraquara	—	—	—	—	—	—
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	—	56	1 060,446	—	0,261
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	241	1 884,198	—	0,521
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E F Madeira-Mamoré	—	—	—	—	—	—
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	—	—	—	—	—	—
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—
19	E. F. Nazaré	—	—	—	—	—	—
20	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Goiás	—	—	—	—	—	—
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	—	—	—	—	—	—
23	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—	—
24	E. F. São Paulo Goiás	—	—	—	—	—	—
25	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	—	—
26	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	—	—
	III — Empresas de 3.ª Categoria						
27	E. F. Tocantins	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Bragança	—	—	—	—	—	—
29	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Ilhéus a Conquista	—	—	—	—	—	—
31	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Itabapoana	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Votorantim	(8)	—	—	—	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Itatibense	—	—	8	1 916,000	—	0,52
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	1 029	0,086	—	—	3,60	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	(9) 9	1 571,000	—	0,35
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Ósório	—	—	—	—	—	—

(conclusão)

31	32	33	34	35	36	37	
combustível pelas automotrizes					Custo da energia elétrica e do combustível consumidos na tração por 10 000 t-km de pêso total.		
Custo				Consumo médio de energia elétrica e combustíveis convertidos em carvão estrangeiro por 10 000 toneladas-km de pêso bruto total			Número de ordem
Total de		Por automotriz-km			Útil Cls. (21+22+31+32)×10 000	Bruto Cls. (21+22+31+32)×10 000	
tôda a energia elétrica	todo o combustível líquido	Energia elétrica Cl. 31 / Q. 7 cls. (29+30)	Combustível líquido Cl. 32 / Q. 7 cls. (31+34)		Q. 11 cl. 27+Q. 15 (cl. 9×0,09+cl. 9-A×0,07)+Q. 12 cl. 30+Q. 15 cl. 22+Q. 15-A cls. (10+20)+Q. 15 B cl. 10	Q. 11 cl. 27+Q. 15 (cl. 9×0,09+cl. 9-A×0,07)+Q. 12 cl. 30+Q. 15 cl. 22+Q. 15-A cl. 10+20+Q. 15-B cl. 10+C. 10 (cls. 9 a 17)	
Cruzeiro				Kg	Cruzeiros		
—	—	—	—	1 476	657,743	248,364	1
—	—	—	—	1 493	707,493	263,198	
—	—	—	—	1 368	378,273	155,990	
—	—	—	—	955	715,272	258,281	2
—	—	—	—	3 836	1 356,687	424,809	3
—	—	—	—	1 108	521,425	205,066	4
—	(7)	—	—	1 357	1 260,535	450,871	5
4 947 204,00	.	.	.	.	.	.	6
.	.	.	.	.	.	.	
—	—	—	—	1 879	1 001,076	340,122	7
—	12 600,00	—	0,112	1 785	1 100,890	431,603	8
—	54 676,00	—	8,391	1 807	1 714,657	561,988	9
—	—	—	—	.	412,003	.	10
148 711,00	2 128,00	0,350	0,483	1 017	651,927	253,735	10
—	—	—	—	3 968	5 018,718	1 777,271	
—	—	—	—	1 089	643,798	180,096	12
—	—	—	—	874	487,687	152,484	13
—	59 385,00	—	0,277	1 771	567,972	244,737	14
—	454 092,00	—	0,982	1 419	926,140	425,099	15
—	—	—	—	1 837	699,799	200,450	16
—	—	—	—	.	260,617	.	17
—	—	—	—	.	327,427	.	18
—	—	—	—	2 445	500,564	200,141	19
—	—	—	—	4 875	1 013,507	391,565	20
—	—	—	—	1 756	726,217	293,571	21
—	—	—	—	2 506	3 281,062	757,258	22
—	—	—	—	1 747	737,791	217,436	23
—	—	—	—	1 750	1 199,272	372,170	24
—	—	—	—	1 519	765,246	296,381	25
—	—	—	—	724	745,764	366,607	26
—	—	—	—	.	.	.	27
—	—	—	—	3 504	1 103,102	418,925	28
—	—	—	—	.	282,712	.	29
—	—	—	—	2 818	683,421	229,463	30
—	—	—	—	.	845,695	.	31
—	—	—	—	.	.	.	32
—	—	—	—	57 281	6 541,364	358,008	33
—	—	—	—	.	.	.	34
(8)	—	—	—	—	1 765,676	.	35
—	—	—	—	.	543,245	.	36
—	—	—	—	2 934	659,806	328,654	37
—	—	—	—	.	2 075,278	.	38
—	15 320,00	—	1 ,069	1 921	2 563,822	763,740	39
—	—	—	—	3 643	4 223 662	569,914	40
88 103,00	—	0,308	—	2 448	596,529	104,781	41
—	14 151,00	—	0,553	2 580	1 772,385	179,021	42
—	—	—	—	.	1 770,829	.	43
—	—	—	—	.	6 943,317	.	41
.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	46
—	—	—	.	.	.	.	47

Consumo de lubrifi

Número de Ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6	7
		Pelas Locomotivas						
		Consumo total				Por 1.000 locomotivas-km		
		Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total	Graxa Cl. 1×1.000 Q. 7cl. 19	Óleos Cl. 2×1.000 Q. 7 cl. 19	Estôpa Cl. 3×1.000 Q. 7 cl. 19
		Kg	Litro	Kg	Cr$	Kg	Litro	Kg
	I — Empresas de 1ª Categoria							
1	Rêde Viação Cearense	1 654	60 153	7 653	197 626,00	0,901	32,784	4,171
	E F Batuirité	1 654	53 717	7 154	164 376,00	0,901	36,103	4,808
	E F Sobral	—	6 436	499	15 250,00	—	18,551	1,438
2	Great Western of Brasil Railway	—	104 900	5 319	272 419,00	—	20,343	1,031
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	4 198	160 485	2 427	500 547,00	0,945	36,127	0,546
4	E F Vitória a Minas	127	54 141	10 208	249 394,00	0,050	21,276	4,012
5	Leopoldina Railway Co	—	506 070	49 521	1 828 738,00	—	45,788	4,481
6	E F Central do Brasil	16 483	533 969	64 072	1 707 971,00	.	.	.
7	E F Mariçá	.	.	.	.	.	.	.
8	Rêde Mineira de Viação	—	185 345	25 758	546 561,00	—	15,073	2,095
	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	2 116	150 358	13 382	503 094,00	0,197	13,987	1,236
9	E F Santos a Jundiaí	3 775	219 591	35 535	763 221,00	0,411	23,898	3,867
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	10 600	239 472	540	824 836,00	0,611	13,792	0,031
11	E F Sorocabana	15 766	429 768	59 584	1 523 569,00	0,712	19,412	2,703
	Tramway da Cantareira	—	8 415	716	25 462,00	—	16,313	1,388
12	E F Noroeste do Brasil	2 966	109 653	7 543	411 658,00	0,422	15,604	1,073
13	E F Araraquara	—	(2) 44 643	2 563	139 614,00	—	19,443	1,145
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	137 759	30 983	497 465,00	—	11,554	2,599
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	242 091	24 558	729 314,00	—	16,436	1,667
	II — Empresas de 2ª Categoria							
16	E F Madeira-Mamoré	8	10 114	216	72 370,00	0,057	71,522	1,527
17	E F S Luís Teresina e C do Piauí	4 628	22 021	2 731	182 161,00	10,346	49,226	6,105
18	E F Central do Rio Grande do Norte	—	14 795	1 656	82 338,00	.	.	.
19	E F Nazaré	464	11 112	1 121	65 900,00	1,724	41,287	4,165
20	E F Bahia e Minas	.	.	.	.	.	.	.
21	E F Goiás	—	18 715	4 554	99 731,00	—	13,019	3,168
22	E F Bragantina (S Paulo Railway)	1 133	7 873	3 131	42 123 ,00	2,601	18,073	7,188
23	E F do Dourado	89	9 350	3 695	54 014,00	.	.	.
24	E F São Paulo Goiás	—	5 087	179	16 563,00	—	15,000	0,528
25	E F Santa Catarina	132	9 450	2 088	50 949,00	(3) 0,464	(3) 33,221	(3) 7,340
26	E F D Teresa Cristina	235	—	10 933	111 398,00	20,190	—	8,842
	III — Empresas de 3ª Categoria							
27	E F Tocantins	.	.	.	.	.	.	.
28	E F. Bragança	—	25 432	2 547	221 285,00	—	72,750	7,286
29	E. F. Mossoró	260	6 472	392	37 504,00	2,060	51,267	3,105
30	E. F. Ilhéus a Conquista	—	4 431	520	20 010,00	—	25,288	2,968
31	E. F. Itapemirim	177	5 849	613	21 720,00	−0,980	32,388	3,394
32	E. F. Itabapoana	—	1 200	94	5 316,00	—	31,020	2,430
33	E. F. Corcovado	—	(1) 1 680	128	5 559,00	—	.	.
34	E. F. Morro Velho	.	.	.	.	.	.	.
35	E. F. Votorantim	280	1 300	410	11 940,00	.	.	.
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	—	1 803	226	6 883,00	—	22,610	2,834
37	E. F. São Paulo e Minas	19	5 884	1 494	32 193,00	0,043	13,327	3,384
38	E. F. Barra Bonita	—	733	18	2 652,00	—	(4) 25,585	(4) 0,628
39	E. F. Itatibense	27	3 117	298	14 963,00	0,274	31,672	3,028
40	Ramal Férreo Campineiro	(1) 322	(1) 1 080	(1) 28	(1) 3 869,00	1,679	5,632	0,146
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	482	183	2 095,00	—	9,930	3,770
43	E. F. Jaboticabal	—	705	—	2 438,00	—	10,933	—
44	E. F. Perus Pirapora	631	3 479	467	19 227,00	.	.	.
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	—	—	167	992,00	.	.	.

cantes e estopa

8	9	10	11	14	13	12	15	16	
	Pelas Automotrizes								
	Consumo total			Por 1.000 Automotrizes-Km					
Custo Cl. 4×1.000 / Q. 7 cl. 19	Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total	Graxa Cl. 9×1.000 / Q. 7 cls. (35+36)	Óleos Cl. 10×1.000 / Q. 7 cls. (35+36)	Estôpa Cl. 11×1.000 / Q. 7 cl.s (35+36)	Custo Cl. 12×1.000 / Q. 7 cls. (35+36)	Número de ordem
Cr$	Kg	Litro	Kg	Cr$	Kg	Litro	Kg	Cr$	
97,899	—	—	—	—	—	—	—	—	1
110,477	—	—	—	—	—	—	—	—	
43,956	—	—	—	—	—	—	—	—	
52,829	—	—	—	—	—	—	—	—	2
112,678	.	.	.	.	.	.	.	.	3
98,007	—	—	—	—	—	—	—	—	4
165,460	—	41	6	113,00	—	—	—	—	5
.	299	10 147	596	29 714,00	.	.	.	.	
.	.	.	.	.	.	.	.	.	6
44 448	—	—	—	—	—	—	—	—	7
46,799	—	—	25	110,00	—	—	0,222	0,977	8
83,062	—	2 922	440	24756,00	—	448,435	79,768	3 799,263	9
47,506	—	—	—	—	—	—	—	—	10
68,816	—	18	4	170,00	—	0,042	0,009	0,396	11
49,358	—	—	—	—	—	—	—	—	
58,582	—	—	—	—	—	—	—	—	12
62,368	—	—	—	—	—	—	—	—	13
41,722	59	3 260	265	21 147 00	0 275	15,210	1,236	98,667	14
49,516	416	5 533	35	29 095,00	0,900	11,971	0,076	62,948	15
511,772	—	—	—	—	—	—	—	—	16
407 206	—	—	—	—	—	—	—	—	17
.	—	—	—	—	—	—	—	—	18
245,00	—	—	—	—	—	—	—	—	19
.	—	—	—	—	—	—	—	—	20
69,376	—	—	—	—	—	—	—	—	21
96,698	—	—	—	—	—	—	—	—	22
.	—	—	—	—	—	—	—	—	23
48,841	—	—	—	—	—	—	—	—	24
(3) 179,109	—	—	—	—	—	—	—	—	25
90,094	—	—	—	—	—	—	—	—	26
.	—	—	—	—	—	—	—	—	27
632,997	—	—	—	—	—	—	—	—	28
297,080	—	—	—	—	—	—	—	—	29
114,198	—	—	—	—	—	—	—	—	30
120,272	—	—	—	—	—	—	—	—	31
137,418	—	—	—	—	—	—	—	—	32
.	—	—	—	—	—	—	—	—	33
.	—	—	—	—	—	—	—	—	34
.	(5)	(5)	(5)	(5)	.	.	.	.	35
86,313	—	—	—	—	—	—	—	—	36
72,918	—	—	—	—	—	—	—	—	37
(4) 92,565	—	—	—	—	—	—	—	—	38
152,040	28	164	22	1 062,00	1,826	1,698	1,435	69,276	39
20,178	—	—	—	—	—	—	—	—	40
—	401	1 476	320	8 856,00	1,402	5,161	1,119	30,966	41
43,162	—	—	—	—	—	—	—	—	42
37,810	—	—	—	—	—	—	—	—	43
.	—	—	—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	—	—	—	—	—	—	—	—	47

Número de ordem	Designação das Estradas	17	18	19	20
		Pelos veículos			
		Consumo total			
		Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
		Kg	Litro	Kg	Cr$
	I — Empresas de 1ª Categoria				
1	Rêde Viação Cearense	38	45 642	14 168	135 776,00
	E. F Batuirté	38	39 619	13 935	120 685,00
	E F Sobral	—	6 023	233	15 091,00
2	Great Western of Brasil Railwa	517	63 231	31 615	219 093,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	1 333	139 492	39 051	418 722,00
4	E F Vitória a Minas	—	16 554	8 308	133 499,00
5	Leopoldina Railway Co	—	98 091	24 653	322 196,00
6	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.
	E F Maricá	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	—	46 967	15 655	136 047,00
8	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	8 143	38 992	27 213	232 579,00
9	E F Santos a Jundia;	—	6 462	29 741	131 144,00
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	—	117 379	35 223	444 273,00
11	E F Sorocabana	—	171 581	51 383	599 125,00
	Tramway da Cantareira	—	1 039	1 431	9 151,00
12	E F Noroeste do Brasil	506	37 104	9 535	159 325,00
13	E F Araraquara	—	12 842	4 670	49 906,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	—	87 212	42 873	367 608,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	124 751	32 111	364 297,00
	II — Empresas de 2ª Categoria				
16	E F Madeira-Mamoré	62	3 250	655	27 800,00
17	E F S Luís Teresina e C do Piauí	10 303	17 921	4 128	198 710,00
18	E F Central do Rio Grande do Norte	—	6 924	3 914	46 201,00
19	E F Nazaré	516	7 054	1 597	40 568,00
20	E F Bahia e Minas	652	9 187	3 442	66 477,00
21	E F Goiás	266	6 818	3 112	50 867,00
22	E F Bragantina (S Paulo Railway)	—	2 743	59	5 438,00
23	E F do Dourado	—	2 961	310	12 761,00
24	E F São Paulo Goiás	—	2 800	1 120	12 184,00
25	E F Santa Catarina	119	707	429	5 487,00
26	E F D Teresa Cristina	28	25 478	7 156	200 725,00
	III — Empresas de 3ª Categoria				
27	E F Tocantins	.	.	.	.
28	E F Bragança	—	23 237	4 500	217 396,00
29	E F Mossoró	7	1 618	238	6 296,00
30	E F Ilhéus a Conquista	—	1 002	504	5 462,00
31	E F Itapemirim	.	.	.	.
32	E F Itabapoana	38	1 000	182	4 292,00
33	E F Corcovado	—	(5)	(5)	(5)
34	E F Morro Velho	36	3	6	461,00
35	E F Votorantim	—	350	150	2 750,00
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	(6)	(6)	(6)	(6)
37	E. F. São Paulo e Minas	38	1 083	392	4 411,00
38	E. F. Barra Bonita	—	(7)	(7)	(7)
39	E. F. Itatibense	255	131	33	1 776,00
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	1	13	—	54,00
42	E. F. Monte Alto	—	277	190	1 087,00
43	E. F. Jaboticabal	(6)	(6)	(6)	(6)
44	E. F. Perus Pirapora	(5)	(5)	(5)	(5)
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—

OBERVAÇÕES — (1) Inclusive dos veículos (2) Inclusive óleo para limpeza (3) Excluído sob presão. (4) Faltando pertencem a C.P.E.F.

(conclusão)

21	22	23	24	25	26	27	28	Número de ordem
Pelos veículos								
Por 1.000 veículos-Km				Por 1.000 eixos-Km				
Graxa	Oleos	Estopa	Custo	Graxa	Oleos	Estopa	Custo	
Cl. 17×1.000	Cl. 18×1.000	Cl. 19×1.000	Cl. 20×1.000	Cl. 17×1.000	Cl. 18×1.000	Cl. 19.×1000	Cl. 20×1.000	
Q. 9 cl. 45	Q. 9 cl. 45	Q. 9 cl. 45	Q. 9 cl. 45	Q. 9 cl. 46	Q. 9l. c. 46	Q. 9 cl. 46	Q. 9 cl. 46	
Kg	Litro	Kg	Cr$	Kg	Litro	Kg	Cr$	
0,003	3,038	1,253	12,011	0,001	1,010	0,313	3,003	1
0,004	4,105	1,444	12,505	0,001	1,026	0,361	3,126	
—	3,643	0,141	9,128	—	0,911	0,035	2,282	
0,016	1,964	0,982	6,804	0,004	0,491	0,246	1,701	2
0,082	8,627	2,415	25,895	0,021	2,157	0,604	6,474	3
—	1,198	0,601	9,658	—	0,300	0,150	2,415	4
—	1,382	0,347	4,540	—	0,346	0,087	1,135	5
.	.	.	.	.	.	.	.	6
.	.	.	.	.	.	.	.	
—	0,871	0,290	2,523	—	0,218	0,073	0,631	7
0,154	0,739	0,516	4,408	0,039	0,185	0,129	1,102	8
—	0,127	0,583	2,570	—	0,032	0,146	0,642	9
—	0,835	0,326	3.161	—	0,220	0,066	0,832	10
—	1,170	0,350	4,036	—	0,293	0,088	1,009	11
—	0,617	0,850	5,436	—	0,160	0,220	1,405	
0,011	0,786	0,202	3,373	0,003	0,197	0,051	0,843	12
—	0,861	0,313	3,346	—	0,215	0,078	0,837	13
—	1,277	0,628	5,383	—	0,319	0,157	1,346	14
—	1,361	0,350	3,975	—	0,340	0,888	0,994	15
0,061	3,222	0,649	27,561	0,016	0,806	0,162	6,890	16
4,390	7,637	1,759	84,678	1,098	1,909	0,440	21,169	17
.	.	.	.	.	.	.	.	18
0,251	3,433	0,777	19,745	0,063	0,858	0,194	4,936	19
0,288	4,059	1,521	29,368	0,072	1,015	0,380	7,342	20
0,054	1,387	0,633	10,347	0,014	0,347	0,158	2,587	21
—	1,354	0,029	2,684	—	0,339	0,007	0,671	22
—	.	.	.	.	.	.	.	23
—	2,105	0,419	9,159	—	0,526	0,210	2,290	24
0,067	0,399	0,242	3,097	.	.	.	.	25
0,003	2,890	0,812	22,769	0,001	0,723	0,203	5,692	26
.	.	.	.	.	.	.	.	27
—	13,833	2,679	129,420	—	3,458	0,670	32,355	28
0,008	1,848	0,272	7,192	0,002	0,462	0,068	1,798	29
—	1,443	0,726	7,868	—	0,361	0,181	1,967	30
.	.	.	.	.	.	.	.	31
0,214	5,361	1,025	24,67	0,053	1,408	0,256	6,042	32
.	.	.	.	.	.	.	.	33
.	.	.	.	.	.	.	.	34
—	0,927	0,397	7,284	.	.	.	.	35
(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	36
0,035	0,988	0,358	4,935	0,009	0,247	0,089	1,234	37
(7)	(7)	(7)	(7)	(7)	(7)	(7)	(7)	38
.	.	.	.	.	.	.	.	39
—	—	—	—	—	—	—	—	40
0,004	0,056	—	0,233	0,001	0,014	—	0,058	41
—	1,928	1,322	7,566	—	0,964	0,661	3,783	42
(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	43
.	.	.	.	.	.	.	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47

em manobra e sob pressão. (5) Incluído em locomotivas. (6) A lubrificação foi feita na C.E.P. Ferro. (7) Os veículos

Pessoal — Numero médio, men

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
		Administração Central										
		Com mensalidade em cruzeiros										
		Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	Total Cls. (28 a 35)	Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)
	I — Empresas de 1ª Categoria											
1	Rêde Viação Cearense	2	2	93	109	—	—	—	—	206	—	—
	E F Baturité	1	1	9	8	—	—	—	—	19	—	—
	E F Sobral	1	1	84	101	—	—	—	—	187	—	—
2	Great Western of Brasil Railway	2	5	65	219	100	45	1	—	437	—	1
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	4	10	170	181	2	1	25	55	448	—	—
4	E F Vitória a Minas	1	1 4	105	186	152	7	4	1	470	—	—
5	Leopoldina Railway Co	22	16	333	536	191	65	—	—	1 163	4	7
6	E F Central do Brasil	58	177	7 947	11 836	.	.	.	.	20 018	.	.
	E F Maricá	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	9	13	200	496	2	—	—	—	720	1	1
8	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	11	19	180	208	2	2	—	—	422	—	—
9	E F Santos a Jundiaí	21	50	223	92	14	—	—	—	400	6	22
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	25	35	456	336	49	—	—	—	901	—	—
11	E F Sorocabana	29	39	761	1 015	19	39	13	8	(1) 1 923	3	5
	Tramway da Cantareira	—	1	12	3	—	—	—	—	16	—	—
12	E F Noroeste do Brasil	2	11	190	360	233	13	37	—	846	—	—
13	E F Araraquara	1	4	74	78	14	7	7	—	185	1	4
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	1	3	133	448	182	89	11	—	867	—	—
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	20	63	603	650	49	10	1	1	1 397	3	10
	II — Empresas de 2ª Categoria											
16	E F Madeira-Mamoré	4	5	56	6	—	1	—	—	72	1	—
17	E F S Luís Teresina e C do Piauí	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
18	E F Central do Rio Grande do Norte	1	1	49	26	—	—	—	—	77	—	—
19	E F Nazaré	—	1	20	29	6	15	9	2	82	—	—
20	E F Bahia e Minas	1	—	24	59	4	—	—	—	88	—	—
21	E F Goiás	1	3	37	111	—	—	46	25	223	—	—
22	E F Bragantina (S Paulo Railway)	—	—	—	—	—	—	—	—	(2)	—	—
23	E F do Dourado	—	2	16	22	2	1	—	—	43	—	—
24	E F São Paulo Goiás	—	1	7	27	3	13	3	6	60	—	—
25	E F Santa Catarina	—	2	19	20	3	—	—	—	44	—	—
26	E F D Teresa Cristina	1	—	30	5	—	—	—	—	36	—	—
	III — Empresas de 3ª Categoria											
27	E F Tocantins	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
28	E F Bragança	1	—	34	7	—	—	—	—	42	—	—
29	E F Mossoró	—	—	7	10	6	—	2	—	25	—	—
30	E F Ilhéus a Conquista	1	1	6	11	2	—	2	—	23	—	—
31	E F Itapemirim	—	1	3	7	—	5	—	—	16	—	—
32	E F Itabapoana	—	—	1	3	—	1	—	—	5	—	—
33	E F Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	E F Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	E F Votorantim	—	—	2	3	—	—	—	—	5	—	—
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37	E F São Paulo e Minas	—	—	5	6	3	6	—	—	20	—	—
38	E F Barra Bonita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39	E F Itatibense	—	1	2	5	1	1	1	—	11	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	2	3	2	3	2	5	17	—	—
41	E F Campos do Jordão	—	1	13	17	14	2	—	—	47	—	—
42	E F Monte Alto	—	—	3	—	—	—	—	—	3	—	—
43	E. F Jaboticabal	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	—
44	E F Perus Pirapora	—	1	—	—	1	—	—	—	1	—	—
45	E F Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
46	E F Jacuí	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
47	E F Palmares a Osório	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.

OBSERVAÇÕES: — (1) Incluída a Secção Cantareira. (2) Administração feita pela S....R. (Linha tronco).

sal, de empregados em 1 945

12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	
Tráfego (Secção comercial)							Movimento									
Com mensalidade em cruzeiros							Com mensalidade em cruzeiros									
De 1 000 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 á 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	Total Cls. (10 a 17)	Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	Total Cls. (19 a 26)	Número de ordem
—	—	—	—	—	—	—	1	1	379	631	81	2	—	—	1 095	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	155	98	17	—	—	—	270	
—	—	—	—	—	—	—	1	1	224	533	64	2	—	—	825	
21	32	5	—	—	—	59	—	2	58	1 268	1 228	733	—	—	3 289	2
—	—	—	—	—	—	—	1	6	435	1 626	—	—	4	—	2 072	3
—	—	—	—	—	—	—	—	5	89	813	280	134	—	—	1 321	4
114	80	10	6	—	—	221	4	2	968	3 606	927	98	—	—	5 605	5
.	.	.	.	.	.	.	.	40	6 097	2 553	.	.	.	.	8 690	6
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
18	24	—	—	—	—	44	1	9	750	4 380	1	—	—	—	5 141	7
—	—	—	—	—	—	—	2	5	361	3 914	72	2	70	—	4 426	8
112	2	—	—	—	—	142	3	37	6 139	890	13	1	—	—	7083	9
20	35	—	—	—	—	55	7	12	2 704	6 878	13	5	—	—	9 619	10
84	134	10	—	5	—	241	8	13	2 442	4 270	173	165	66	—	7 137	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	84	179	1	7	—	—	271	
—	—	—	—	—	—	—	—	2	401	1 450	533	55	28	—	2 469	12
21	29	—	—	—	—	55	—	1	243	444	5	—	—	—	693	13
—	—	—	—	—	—	—	—	4	162	2 691	1 361	1 018	52	—	5 288	14
58	87	6	—	—	—	164	—	41	2 652	4 272	164	14	16	—	7 159	15
1	—	—	—	—	—	2	—	1	58	61	—	1	—	—	121	16
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	163	—	—	—	—	217	18
2	4	2	—	—	—	8	—	—	11	108	52	78	46	19	314	19
—	—	—	—	—	—	—	1	—	113	183	21	—	—	—	318	20
									42	378	—	—	—	—	420	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	90	128	1	9	—	—	228	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	144	6	22	—	—	209	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44	49	36	3	9	141	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	104	—	—	—	—	119	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	135	112	—	—	—	—	247	26
																27
7	.	.	.	.	.	7	.	.	79	150	.	—	.	.	229	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	17	14	29	12	—	73	29
—	—	—	—	—	—	—	—	1	15	79	1	11	—	—	107	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	13	22	20	5	—	61	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	6	1	13	—	—	21	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	6		—	—	—	13	33
—	8	10	25	2	—	45	—	—	—	8	32	45	2	—	87	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	7	—	—	—	38	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	.	.	—	—	—	—	.	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	39	30	15	2	4	91	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	10	—	—	—	—	12	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	18	2	3	1	—	25	39
1	—	—	1	1	1	4	—	—	—	21	8	2	1	5	37	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	70	3	15	—	—	90	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	14	—	—	—	—	20	42
—	—	—	—	—	—	—	.	.	.	.	.	.	.	.	.	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	5	—	1	1	—	12	44
.	0	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	47

Número de ordem	Designação das Estradas	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
		Conservação do material rodante											
		Com mensalidade em cruzeiros											
		Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	Total Cls. (28 a 35)	Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)
	I — Empresas de 1ª Categoria												
1	Rêde Viação Cearense	—	3	60	743	31	—	—	—	837	1	3	52
	E F Batuirté	—	1	8	132	9	—	—	—	150	—	—	16
	E F Sobral	—	2	52	611	22	—	—	—	687	1	3	36
2	Great Western of Brasil Railway	—	2	51	470	838	29	21	2	1 413	—	3	47
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	1	3	183	2 447	30	—	24	111	2 799	1	5	98
4	E F Vitória a Minas	—	3	72	403	178	107	3	—	766	—	4	29
5	Leopoldina Railway Co	10	8	630	1 452	304	246	13	305	2 968	9	16	255
6	E F Central do Brasil	.	.	6 243	3 175	.	.	.	.	9 418	.	.	720
	E F Maricá	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	1	3	269	1 108	—	—	—	—	1 381	1	19	204
8	Cia Mogiaaa de Estrada de Ferro	1	2	183	1 441	6	—	—	—	1 633	1	9	60
9	E F Santos a Jundiaí	17	18	1 712	661	47	—	—	—	2 455	20	20	1 284
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	3	12	1 041	2 031	2	1	—	—	3 093	2	5	188
11	E F Sorocabaaa	3	6	815	2 116	6	54	10	89	3 099	8	31	1 093
	Tramway da Cantareira	—	—	38	45	—	—	1	—	84	—	—	15
12	E F Noroeste do Brasil	—	2	94	705	332	18	82	121	1 354	3	4	44
13	E F Araraquara	1	1	110	646	6	9	—	—	73	1	3	46
14	Rêde Viação Paraná Santa Catariaa	—	3	35	868	408	—	101	—	1 415	—	4	29
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	21	162	681	245	365	594	—	2 068	10	35	990
	II — Empresas de 2ª Categoria												
16	E F Madeira-Mamoré	1	2	126	53	6	12	—	—	200	1	1	70
17	E F S Luís Teresina e C do Piauí	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
18	E F Central do Rio Grande do Norte	—	1	57	244	—	—	—	—	202	2	—	11
19	E F Nazaré	—	—	4	47	54	49	52	27	233	—	—	5
20	E F Bahia e Minas	—	—	71	259	17	3	36	—	386	—	1	17
21	E F Goiás	—	—	39	189	—	—	—	—	228	—	2	32
22	E F Bragantina (S Paulo Railway)	—	—	19	11	—	—	—	—	30	—	—	31
23	E F de Dourado	—	—	15	123	1	—	—	1	140	—	—	8
24	E F São Paulo Goiás	—	—	3	28	27	40	4	3	105	—	—	1
25	E F Santa Catarina	—	—	5	35	—	—	—	—	40	—	—	5
26	E F D Teresa Cristina	—	—	90	81	—	—	—	—	171	—	—	52
	III — Empresas de 3ª Categoria												
27	E F Tocantins	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
28	E F Bragaaça	—	1	26	214	—	—	—	—	241	—	—	8
29	E F Mossoró	—	—	1	3	8	10	4	—	26	—	—	1
30	E F Ilhéus a Conquista	—	—	3	73	—	4	4	1	85	—	1	2
31	E F Itapemirim	—	—	1	9	10	13	4	—	37	—	—	—
32	E F Itabapoana	—	—	1	8	—	6	1	—	16	—	—	—
33	E F Corcovado	—	—	1	3	—	—	—	—	4	—	—	—
34	E F Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	E F Votorantim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37	E F São Paulo e Minas	—	—	3	28	11	7	4	3	56	—	—	1
38	E F Barra Bonita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39	E F Itatibense	—	—	1	5	2	—	—	2	10	—	—	—
40	Ramal Férreo Campineiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
41	E F Campos do Jordão	—	—	5	29	9	9	9	—	61	—	—	3
42	E F Moate Alto	—	—	4	3	—	1	—	—	8	—	—	1
43	E F Jaboticabal	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
44	E F Perus Pirapora	—	—	7	8	—	—	—	—	15	—	—	1
45	E F Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
46	E F Jacuí	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
47	E F Palmares a Osório	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.

(continuação)

40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	
Via permanente						Total ferroviário Cls. (9+18+27+36+45)	Outros serviços								Total Cls. (47 a 54)	Total geral Cls. (46+55)	Número de ordem
Com mensalidade em cruzeiros							Com mensalidade em cruzeiros										
De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00 (inclusive)	De 200,00 a 300,00 (inclusive)	Inferior a 200,00	Total Cls. (37 a 4)		Superior a 5 000,00	De 3 000,00 a 5 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 3 000,00 (inclusive)	De 500,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 400,00 a 500,00 (inclusive)	De 300,00 a 400,00	De 200,00 a 300,00	Inferior a 200,00			
843	108	—	—	—	1 007	3 145	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 145	1
157	29	—	—	—	202	641	—	—	—	—	—	—	—	—	—	641	
686	79	—	—	—	805	2 504	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 504	
339	281	2 063	5	—	2 738	7 936	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7 936	2
2 474	—	—	—	—	2 578	7 897	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7 897	3
613	937	194	17	5	1 799	4 356	—	—	4	57	39	1	—	—	101	4 457	4
2 177	599	125	—	8	3 189	13 146	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13 146	5
7 458	.	.	.	.	8 178	46 304	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	6
.	. .	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
3 180	—	—	—	—	3 404	10 690	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10 690	7
1 628	1	5	3	—	1 707	8 188	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8 188	8
577	12	—	—	—	1 913	11 993	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11 993	9
2 397	7	1	—	—	2 600	16 268	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16 268	10
3 118	106	11	3	—	4 370	16 770	—	2	226	427	2	9	12	—	678	17 448	11
24	—	—	—	—	39	410	—	—	—	—	—	—	—	—	—	410	
1 050	723	—	—	—	1 824	6 493	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6 493	12
562	1	—	—	—	613	2 319	—	—	6	16	—	—	—	—	22	2 341	13
450	661	1 765	5	—	2 914	10 484	—	—	9	127	36	32	—	—	204	10 688	84
3 938	351	69	5	—	5 398	16 186	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16 186	15
192	1	10	—	—	275	670	—	—	—	—	—	—	—	—	—	670	16
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	—	.	.	.	.	.	17
216	—	—	—	—	229	825	—	—	—	—	—	—	—	—	—	825	18
31	134	28	183	6	387	1 024	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 024	19
488	4	56	2	—	568	1 360	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 360	20
361	—	—	—	—	395	1 266	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 266	21
82	—	—	—	—	113	371	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
196	—	—	—	—	204	596	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
18	26	76	—	—	121	427	—	—	—	—	—	—	—	—	—	427	24
115	16	—	—	—	136	339	—	—	6	20	6	—	—	—	32	371	25
225	—	—	—	—	277	731	—	—	—	—	—	—	—	—	—	731	26
.	.	.	.	.	.	.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	.	27
272	—	—	—	—	280	799	—	—	—	—	—	—	—	—	—	799	28
7	18	36	74	—	136	260	—	—	—	—	—	—	—	—	—	260	29
32	161	2	—	2	200	415	—	—	—	—	—	—	—	—	—	415	30
1	2	70	—	—	73	187	—	—	—	—	—	—	—	—	—	187	31
1	4	18	—	—	23	65	—	—	—	—	—	—	—	—	—	65	32
—	—	—	—	—	—	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	33
—	2	33	1	—	36	123	—	—	—	—	—	—	—	—	—	123	34
6	32	—	—	—	39	82	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82	35
.	.	—	—	—	.	.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
24	60	20	6	7	118	285	—	—	—	1	1	—	—	—	2	287	37
10	—	—	—	—	10	22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	38
8	9	1	—	—	18	64	—	—	—	—	2	2	—	—	4	68	39
6	9	1	—	4	20	78	—	—	—	—	—	—	—	—	—	78	40
74	14	—	1	—	92	290	—	—	—	—	—	—	—	—	—	290	41
15	1	—	—	—	17	48	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	42
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	43
16	—	—	—	1	18	46	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	47

Número de ordem	Designação das Estradas	57	58	59	60
		Número médio de empregados por km trafegado			
		Administração Central Cl. 9 Q. 2 Cl. 11	Tráfego (Secção Comercial) Cl. 18 Q. 2 Cl. 11	Movimento Cl. 27 Q. 2. Cl 11	Conservação do material rodante Cl. 36 Q. 2 Cl. 11
	I — Empresas de 1.ª Categoria				
1	Rede Viação Cearense	0,14	—	0,74	0,56
	E. F. Baturité	0,05	—	0,68	0,38
	E. F. Sobral	0,17	—	0,76	0,63
2	Great Western of Brasil Railway	0,26	0,04	1,99	0,85
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	0,20	—	0,93	1,25
4	E. F. Vitória a Minas	0,79	—	2,21	1,28
5	Leopoldina Railway Co.	0,35	0,07	1,67	0,88
6	E. F. Central Wo Brasil	5,55	.	2,41	2,61
	E. F. Maricá	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	0,18	0,01	1,29	0,35
8	Cia. Mogiana de Estradas de Frero	0,22	—	2,25	0,83
9	E. F. Santos a Jundiaí	1,44	0,51	25,48	8,83
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	0,57	0,03	6,09	1,96
11	E. F. Sorocabana	0,83	0,10	3,08	1,34
	Tramway da Cantareira	0,44	—	7,53	2,33
12	E. F. Noroeste do Brasil	0,55	—	1,60	0,88
13	E. F. Araraquara	0,49	0,14	1,83	2,04
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	0,35	—	2,15	0,58
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	0,39	0,05	1,99	0,58
	II — Empresas de 2.ª Categoria				
16	E. F. Madeira Mamoré	0,19	0,01	0,33	0,55
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	.	.	.	.
18	E. F. Ceutral do Rio Grande do Norte	0,23	—	0,63	0,88
19	E. F. Na aré	0,25	0,02	0,97	0,72
20	E. F. Bahia e Minas	0,15	—	0,55	0,66
21	E. F. Goiás	0,57	—	1,07	0,58
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	—	—	2,11	0,28
23	E. F. do Dourado	0,14	—	0,66	0,44
24	E. F. São Paulo Goiás	0,41	—	0,95	0,71
25	E. F. Santa Catarina	0,39	—	1,04	0,35
26	E. F. D. Teresa Cristina	0,15	—	1,02	0,71
	III — Empresas de 3.ª Categoria				
27	E. F. Tocantins	.	.	.	.
28	E. F. Bragança	0,14	0,03	0,78	0,82
29	E. F. Mossoró	0,13	—	0,39	0,14
30	E. F. Ilhéus a Cnoquista	0,18	—	0,84	0,66
31	E. F. Itapemirim	0,30	—	1,13	0,69
32	E. F. Itabapoana	0,15	—	0,64	0,48
33	E. F. Corcovado	—	—	3,25	1,00
34	E. F. Morro Velho	—	—	10,88	—
35	E. F. Votorantim	0.36	—	2,71	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	.	.
37	E. F. São Paulo e Minas	0,11	—	0,51	0,31
38	E. F. Barra Bonita	—	—	0,67	—
39	E. F. Itatibense	0,55	—	1,25	0,50
40	Ramal Férreo Campineiro	0,57	0,13	1,23	—
41	E. F. Campos do Jordão	1,00	—	1,91	1,30
42	E. F. Monte Alto	0,09	—	0,62	0,25
43	E. F. Jaboticabal	.	.	.	.
44	E. F. Perus Pirapora	0,06	—	0,75	0,94
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.

(conclusão)

61	62	63	64	65	66	
		Efetivo total do pessoal por				
		1 000 trens-km	10 000 veículos-km	100 000 toneladas-km de pêso total		
				Útil	Bruto (1)	
Via Permanente Cl. 45 / Q. 2 Cl. 11	Total Ferroviário Cl. 46 / Q. 2 Cl. 11	Cl. 46×1 000 / Q. 8 Cls. (5+10+ +15+20+25+29)	Cl. 46×10 000 / Q. 9 Cl. 45	Cl. 46×100 000 / Q. 11 Cl. 27+Q. 15 (cl. 9×0,009+ +cl. 9-A×0,07)+ +cl. 22+Q. 12 cl. 30+Q. 15-A cls. (10+20)+ +Q.15-B cl. 10	Cl. 46×100 000 / Q. 11 cl. 27+Q.15 (cl. 9×0,09+cl. 9-A×0,07)+cl. 22+ +Q. 12 cl. 30+ +Q.1 5-A cls. (10+ +20)+Q. 15-B cl. 10+Q. 10 (9 a 17)	Número de ordem
0,68	2,12	1,85	2,78	3,75	1,42	1
0,51	1,62	1,86	3,88	5,06	2,09	
0,74	2,30	1,85	2,59	3,52	1,31	
1,65	4,79	2,24	2,46	3,90	1,41	2
1,15	3,53	3,04	4,88	8,70	2,72	3
3,02	7,30	2,54	3,15	3,97	1,56	4
0,95	3,91	1,60	1,85	2,95	1,05	5
2,27	12,84	.	.	.	.	6
.	.	.	.	.	.	
0,85	2,68	1,23	1,98	3,20	1,09	7
0,87	4,17	1,11	1,55	2,71	1,06	8
6,88	43,14	2,50	2,35	2,23	0,73	9
1,65	10,30	1,38	1,16	1,64	.	10
1,88	7,23	1,21	1,14	1,18	0,46	11
1,08	11,39	1,31	2,44	6,20	2,20	
1,19	4,22	1,37	1,37	2,54	0,71	12
1,62	6,12	1,37	1,55	1,95	0,61	13
1,1	4,26	1,36	1,54	1,59	0,69	14
1,50	4,51	1,77	1,77	1,64	0,75	15
0,75	1,83	5,84	6,64	12,16	3,48	16
.	.	.	.	.	.	17
0,67	2,41	,272	.	1,97	.	18
1,19	3,16	4,26	4,98	6,34	2,53	19
0,98	2,34	3,05	6,01	7,54	2,91	20
1,01	3,23	1,55	2,58	2,97	1,20	21
1,05	3,44	1,32	1,83	4,77	1,10	22
0,64	1,88	1,26	.	4,68	1,38	23
0,82	2,89	1,35	3,21	5,95	1,85	24
11,5	2,97	1,27	1,91	3,12	1,21	25
1,15	3,03	1,01	0,83	0,82	0,40	26
.	.	.	.	.	.	27
0,95	2,72	2,49	4,76	10,63	4,04	28
0,73	1,39	2,15	2,97	4,14	.	29
1,56	3,24	2,95	5,98	12,13	4,07	30
1,35	3,46	1,07	2,72	7,63	.	31
0,70	1,97	1,80	3,66	.	.	32
—	4,25	0,47	4,68	25,91	1,42	33
4,50	15,38	.	.	.	.	34
2,79	7,36	.	.	2,80	.	25
.	.	.	.	.	.	36
0,66	1,58	0,98	2,60	3,86	1,92	37
0,56	1,22	0,77	2,36	5,30	.	38
0,90	3,20	1,08	.	8,76	2,61	39
0,67	2,60	0,75	4,07	22,84	3,08	40
1,96	6,17	1,09	12,49	19,64	3,45	41
0,53	1,50	1,45	0,33	12,35	3,34	42
.	.	.	.	.	.	43
1,13	2,88	1,97	.	15,69	.	44
.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	47

Despesa do pessoal

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5
		Despesa anual de pessoal				
				Movimento		
		Administração Central	Tráfego (Secção) (Comercial)	Administração Geral	Serviços de estações, armazéns, instalações, etc.	Serviços de tração e condução de trens
		Cruzeiro				
	I — Empresas de 1ª Categoria					
1	Rêde Viação Cearense	3 305 786,00	—	533 986,00	6 572 165,00	6 238 318,00
	E F Baturité	2 936 947,00	—	458 796,00	5 641 843,00	5 154 259,00
	E F Sobral	368 839,00	—	75 190,00	930 322,00	1 084 059,00
2	Great Western of Brasil Railway	3 749 362,00	493 844,00	1 555 668,00	8 565 245,00	11 382 567,00
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	6 388 677,00	—	2 162 654,00	14 556 477,00	5 688 876,00
4	E F Vitória a Minas	4 317 064,00	—	1 906 567,00	3 097 103,00	7 406 994,00
5	Leopoldina Railway Co	12 672 408,00	2 074 167,00	2 851 376,00	26 106 261,00	31 666 255,00
6	E F Central do Brasil					
	E F Maricá	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	10 364 998,00	816 901,00	6 268 109,00	15 383 065,00	31 030 105,00
8	Cia Mogiana de Estrada de Ferro	6 738 753,00	—	2 979 363,00	25 606 049,00	17 577 342,00
9	E F Santos a Jundiaí	8 908 468,00	3 238 976,00	2 611 517,00	90 346 562,00	30 144 366,00
10	Cia Paulista de Estradas de Ferro	21 369 915,00	2 009 460,00	2 682 931,00	51 508 985,00	40 973 041,00
11	E F Sorocabana	22 717 697,00	3 752 001,00	5 662 127,00	67 515 163,00	38 505 968,00
	Tramway da Cantareira	413 539,00	—	163 336,00	2 078 696,00	1 0 5 669,00
12	E F Noroeste do Brasil	8 239 007,00	—	2 230 856,00	11 725 926,00	12 724 865,00
13	E F Araraquara	2 552 495,00	855 622,00	465 914,00	5 504 711,00	4 114 461,00
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	10 107 439,00	—	3 068 873,00	18 038 932,00	24 261 075,00
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	17 949 986,00	2 599 994,00	7 921 487,00	30 238 339,00	11 774 207,00
	II — Empresas de 2ª Categoria					
16	E F Madeira-Mamoré	.	.	.	.	.
17	E F S Luís Teresina e C do Piauí	3 527 644,00	(1)	.	.	.
18	E F Central do Rio Grande do Norte	1 194 143,00	—	123 000,00	1 743 900,00	353 400,00
19	E F Nazaré	912 748,00	126 954,00	51 556,00	1 709 976,00	1 064 807,00
20	E F Bahia e Minas	1 140 320,00	—	180 072,00	1 779 112,00	1 367 950,00
21	E F Goiás	3 109 085,00	—	281 409,00	3 211 785,00	2 622 541,00
22	E F Bragantina (S Paulo Railway)	—	—	—	1 788 780,00	912 559,00
23	E F do Dourado	795 476,00	—	97 426,00	916 184,00	1 013 985,00
24	E F São Paulo Goiás	494 850,00	—	43 367,00	465 938,00	453 820,00
25	E F Santa Catarina	671 170,00	—	45 523,00	563 576,00	599 830,00
26	E F D Teresa Cristina	718 638,00	—	124 723,00	1 231 514,00	1 865 705,00
	III — Empresas de 3ª Categoria					
27	E F Tocantins	.	.	.	.	.
28	E F Bragança	662 119,00	113 800,00	—	1 286 423,00	1 644 987,00
29	E F Mossoró	176 330,00	—	24 000,00	213 674,00	102 198,00
30	E F Ilhéus a Conquista	368 728,00	—	78 640,00	596 332,00	498 700,00
31	E F Itapemirim	436 629,00	—	18 000,00	130 800,00	144 600,00
32	E F Itabapoana	63 717,00	—	—	73 913,00	56 631,00
33	E F Corcovado	—	—	.	.	.
34	E F Morro Velho	—	—	—	—	478 862,00
35	E F Votorantim	.	—	—	.	.
36	Cia Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	.	.
37	E F São Paulo e Minas	259 339,00	—	70 252,00	324 857,00	321 470,00
38	E F Barra Bonita	7 761,00	—	—	112 722,00	56 153,00
39	E F Itatibense	135 242,00	—	—	102 122,00	82 485,00
40	Ramal Férreo Campineiro	105 331,00	23 387,00	—	162 723,00	84 680,00
41	E F Campos do Jordão	757 375,00	—	83 272,00	328 297,00	400 495,00
42	E F Monte Alto	58 085,00	—	9 883,00	125 293,00	149 402,00
43	E F Jaboticabal	.	.	.	.	.
44	E F Perus Pirapora	66 000,00	—	18 000,00	—	118 650,00
45	E F Mate Laranjeira	.	.	.	.	.
46	E F Jacuí	.	.	.	.	.
47	E F Palmares a Osório	.	.	.	.	.

e relações diversas

6	7	8	9	10	11	12	13	
Despesa anual de pessoal								
	Conservação do material rodante			Via Permanente				Número de ordem
Total (3+4+5)	Administração Geral	Serviços de usinas e oficinas	Total Cls. (7+8)	Administração Geral	Conservação das linhas	Conservação de edifícios dependências, etc.	Total Cls. (10+11+12)	
Cruzeiro								
13 344 469,00	446 903,00	8 183 702,00	8 630 605,00	1 162 758,00	9 140 098,00	1 673 339,00	11 976 195,00	1
11 254 898,00	356 339,00	6 775 738,00	7 132 077,00	1 004 450,00	6 928 832,00	1 416 555,00	9 349 837,00	
2 089 571,00	90 564,00	1 407 964,00	1 498 528,00	158 308,00	2 211 266,00	256 784,00	2 626 358,00	
21 503 480,00	529 934,00	7 525 718,00	8 055 652,00	1 395 954,00	10 083 317,00	1 285 286,00	12 764 557,00	2
22 408 907,00	533 747,00	18 684 026,00	19 217 773,00	2 150 934,00	21 452 490,00	1 290 156,00	24 893 580,00	3
12 410 665,00	845 738,00	3 288 308,00	4 134 136,00	877 797,00	6 220 303,00	384 458,00	7 482 558,00	4
60 623 892,00	5 741 461,00	20 055 258,00	25 796 719,00	4 371 621,00	21 977 668,00	3 683 172,00	30 032 461,00	5
52 681 279,00	563 608,00	13 042 878,00	13 606 486,00	2 939 105,00	22 264 595,00	2 103 930,00	27 307 630,00	6
46 162 754,00	783 165,00	11 831 069,00	12 614 234,00	1 077 731,00	11 277 559,00	2 224 313,00	14 579 603,00	8
123 102 445,00	3 321 531,00	40 365 433,00	43 686 964,00	2 769 850,00	20 069 197,00	5 724 108,00	28 563 155,00	9
94 984 957,00	2 630 187,00	23 538 824,00	26 169 011,00	1 721 660,00	17 595 549,00	8 395 542,00	27 712 751,00	10
111 683 258,00	790 217,00	22 634 541,00	23 424 758,00	3 485 076,00	24 555 466,00	6 609 803,00	34 650 345,00	11
3 287 701,00	85 605,00	461 195,00	546 800,00	24 798,00	384 030,00	18 911,00	427 739,00	
26 681 647,00	2 014 325,00	10 516 778,00	12 531 103,00	1 365 268,00	13 861 359,00	663 556,00	15 890 183,00	12
10 085 086,00	326 137,00	2 765 328,00	3 091 465,00	756 191,00	4 153 318,00	448 189,00	5 357 698,00	13
45 368 880,00	746 704,00	20 543 676,00	21 290 380,00	1 018 576,00	19 830 129,00	1 432 365,00	22 281 070,00	14
49 934 033,00	1 475 026,00	53 846 740,00	55 321 766,00	2 920 732,00	41 120 642,00	2 241 851,00	46 283 225,00	15
.	.	.	.	.	.	.	.	16
5 597 065,00	—	—	3 327 552,00	.	.	.	6 956 833,00	17
2 220 300,00	51 000,00	3 099 150,00	3 150 150,00	220 800,00	2 009 650,00	93 600,00	2 324 050,00	18
2 826 339,00	642 157,00	675 430,00	1 317 587,00	192 441 ,00	1 654 052,00	60 186,00	1 906 679,00	19
3 327 134,00	199 575,00	3 788 400,00	3 987 975,00	249 181,00	5 136 693,00	143 426,00	5 529 300,00	20
6 115 735,00	125 360,00	2 298 311,00	2 423 671,00	342 025,00	3 509 479,00	655 286,00	4 506 790,00	21
2 701 339,00	—	355 387,00	355 387,00	—	1 117 193,00	51 722,00	1 168 915,00	22
2 027 595,00	71 693,00	636 422,00	708 115,00	89 807,00	724 006,00	154 416,00	968 229,00	23
963 125,00	117 053,00	247 904,00	364 957,00	55 411,00	489 840,00	28 239,00	573 490,00	24
1 208 929,00	26 462,00	241 677,00	268 139,00	75 162,00	705 748,00	68 608,00	849 518,00	25
3 221 942,00	75 140,00	1 006 918,00	1 082 058,00	80 730,00	2 719 231,00	94 876,00	2 894 837,00	26
.	.	.	.	.	.	.	.	27
2 931 410,00	103 725,00	2 411 650,00	2 515 375,00	60 000,00	2 969 452,00	74 400,00	3 103 852,00	28
339 872,00	—	125 620,00	125 620,00	—	502 610,00	5 650,00	508 260,00	29
1 173 672,00	14 941,00	351 441,00	366 382,00	141 876,00	1 006 359,00	23 658,00	1 171 893,00	30
194 400,00	14 400,00	185 320,00	199 720,00	9 600,00	238 394,00	—	247 994,00	31
130 544,00	15 900,00	65 064,00	80 964,00	—	93 541,00	6 000,00	99 451,00	32
178 601,00	.	.	41 717,00	—	—	—	—	33
478 862,00	—	—	—	—	153 946,00	—	153 946,00	0
.	—	—	—	.	.	.	.	35
.	.	.	—	—	.	.	.	36
716 579,00	27 181,00	252 503,00	279 684,00	35 026,00	516 384,00	6 053,00	557 463,00	37
168 875,00	—	—	—	—	93 603,00	1 615,00	95 218,00	38
184 607,00	15 600,00	56 785,00	72 385,00	8 792,00	107 012,00	(1) 10 911,00	126 715,00	39
247 403,00	—	—	—	—	113 530,00	4 086,00	117 616,00	40
812 064,00	1 200,00	308 452,00	309 652,00	71 898,00	406 538,00	88 828,00	567 264,00	41
284 588,00	9 956,00	34 450,00	44 406,00	17 883,00	132 720,00	1 364,00	151 967,00	42
.	.	.	.	.	.	.	.	43
136 650,00	—	162 899,00	162 899,00	—	172 521,00	—	172 521,00	4
.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	47

Número de ordem	Designação das Estradas	14	15	16	17	18	19	20	21
		Despesa anual de pessoal		Percentagem sôbre o total da coluna 14					
		Total da despesa do pessoal ferroviário	Despesa de pessoal em outros serviços	Administração Central	Tráfego (Secção Comercial)	Movimento	Conservação do material rodante	Via Permanente	Percentagem da despesa de pessoal sôbre o total do custeio ferroviário Cl. 14×100 Q. 20e3l.1
		Cruzeiro							
	I — Empresas de 1.ª Categoria								
1	Rede Viação Cearense	37 257 055,00	—	8,87	—	35,82	23,17	32,14	72,82
	E. F. Baturité	30 673 759,00	—	9,58	—	36,69	23,25	30,48	71,12
	E. F. Sobral	6 583 296,00	—	5,60	—	31,74	22,76	39,90	81,96
2	Great Western of Brasil Railway	46 566 895,00	—	8,05	1,06	46,18	17,39	27,41	42,34
3	Viação Férrea Mederal Leste Brasileiro	72 908 037,00	—	8,76	—	30,74	26,36	34,14	65,08
4	E. F. Vitória a Minas	28 344 423,00	522 990,00	15,23	—	43,78	14,59	26,40	60,72
5	Leopold na Railway Co.	131 199 647,00	—	9,66	1,58	46,21	19,66	22,89	52,77
6	E. F. Central do Brasil	643 554 770,00	.	.	.	.	.	.	.
	E. F. Marcá	.	.	.	.	.	.	.	.
7	Rêde Mineira de Viação	104 777 294,00	—	9,89	0,78	50,28	12,99	26,06	58,24
8	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	80 095 344,00	—	8,41	—	57,64	15,75	18,20	51,64
9	E. F. Santos a Jundiaí	207 500 008,00	—	4,29	1,56	59,33	21,05	13,77	54,07
10	Cia. Paulista de Estradas de Ferro	172 246 094,00	—	12,41	1,17	55,14	15,19	16,09	62,20
11	E. M. Sorocabanso	196 228 059,00	7 930 907,00	11,58	1,91	56,91	11,94	17,66	52,24
	Tramway da Cantareira	4 675 779,00	—	8,84	—	70,31	11,70	9,15	51,58
12	E. F. Noroeste do Brasil	63 341 940,00	—	13,01	—	42,12	19,78	25,09	56,15
13	E. F. Araraquara	21 942 366,00	199 333,00	11,63	3,90	45,96	14,09	24,42	58,25
14	Rêde Viação Paraná Santa Catarina	99 047 769,00	2 050 241,00	10,20	—	45,80	21,50	22,50	50,31
15	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	172 089 004,00	—	10,43	1,51	29,02	32,15	26,89	51,39
	II — Empresas de 2.ª Categoria								
16	E. F. Madeira Mamoré	.	.	.	.	.	.	.	.
17	E. F. S. uís Teresina e C. do Piauí	19 409 034,00	689 958,00	18,18	(1)	28,84	17,14	35,84	75,12
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	8 888 643,00	—	13,43	—	24,98	35,44	26,15	57,55
19	E. F. Nazaré	7 090 306,00	—	12,88	1,79	39,86	18,58	26,89	61,18
20	E. F. Bahia e Minas	13 984 729,00	—	8,15	—	23,79	28,52	39,54	77,43
21	E. F. Goiás	16 155 281,00	—	19,24	—	37,86	15,00	27,90	61,68
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	4 225 641,00	—	—	—	63,93	8,41	27,66	44,79
23	E. F. do Dourado	4 499 415,00	—	17,68	—	45,06	15,74	21,52	51,57
24	E. F. São Paulo Goiás	2 396 422,00	—	20,65	—	40,19	15,23	23,93	51,92
25	E. F. Santa Catarina	2 997 756,00	357 010,00	22,39	—	40,33	8,94	28,34	59,82
26	E. F. D. Teresa Cristina	7 917 475,00	—	9,08	0,73	39,96	13,67	36,56	40,42
	III — Empresas de 3.ª Categoria								
27	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.	.	.
28	E. F. Bragança	9 326 556,00	—	7,10	1,22	31,43	26,97	33,28	64,13
29	E. F. Mossoró	1 150 082,00	—	15,33	—	29,55	10,92	44,20	55,54
30	E. F. Ilhéus a Conquista	3 080 675,00	—	11,97	—	38,10	11,89	38,04	63,55
31	E. F. Itapemirim	1 077 743,00	—	40,51	—	17,95	18,53	23,01	54,65
32	E. F. Itabapoana	374 676,00	—	.	.	.	.	.	35,55
33	E. F. Coreovado	220 318,00	—	—	—	81,07	18,03	—	29,09
34	E. F. Morro Velho	632 808,00	—	—	—	75,67		24,33	33,26
E.	F. Votorantim	.	—	.	—	.	—	.	.
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	.	—	—	—	.	.	.	.
37	E. F. São Paulo e Minas	1 813 065,00	19 628,00	14,30	—	39,52	15,43	30,75	51,61
38	E. F. Barra Bonita	271 854,00	—	2,85	—	62,12	—	35,03	61,01
39	E. F. Itatibense	518 949,00	20 706,00	26,06	—	35,57	13,95	24,42	45,89
40	Ramal Férreo Campineiro	493 737,00	—	21,33	4,74	50,11	—	23,82	53,53
41	E. F. Campos do Jordão	2 446 355,00	—	30,96	—	33,19	12,66	23,19	73,82
42	E. F. Monte Alto	539 046,00	—	10,78	—	52,79	8,24	28,19	58,46
43	E. F. Jaboticabal	246 577,00	—	.	.	.	.	.	.
44	E. F. Perus Pirapora	538 070,00	—	12,27	—	25,40	30,27	32,06	64,92
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	.	.	.	.	.	.	.	.

OBSERTAÇÕES — (1) Incluído em movimento.

(conclusão)

22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	
Salário anual médio dos ferroviários no serviço de						Despesa de pessoal por					
Administração Central Cl. 1 / Q. 27 cl. 9	Tráfego (Secção Comercial) Cl. 2 / Q. 27 cl. 18	Movimento Cl. 6 / Q. 27 cl. 27	Conservação do Material Rodante Cl. 9 / Q. 27 cl. 36	Via Permanente Cl. 13 / Q. 27 cl. 45	Total Cl. 14 / Q. 27 cl. 46	Quilômetro Trafegado Cl. 14 / Q. 2 cl. 11	Trem-km Cl. 14 / Q. 8 cls. 5+10+15+20+25+29)	Veículo-km Cl. 14 / Q. 9 cl. 45	10 00 toneladas-km de pêso total: Util Cl. 14×10 000 / Q.11 cl. 27+Q. 15(cl. 9×0,09+ cl. 9-A×0,07)+cl. 22+Q.12 cl. 30+Q. 15-A cls.(10+20)+Q.15 cl.10	Bruto Cl. 14×10 000 / Q.11 cl. 27+Q.15(cl. 9×0,09+cl. 9 ×0,07) +cl. 22+Q. 12 cl. 30+Q.15-A cls. (10 + 20) + Q. 15- cl. 10 + Q. 19 (9 + 17)	Número de ordem
Cruzeiro											
16 048,00	—	12 187,00	10 311,00	11 893,00	11 846,00	25 089,00	21,969	3,296	4 442,499	1 677,487	1
15 706,00	—	13 642,00	10 381,00	11 615,00	12 250,00	28 141,00	22,708	3,178	4 308,611	1 602,871	
19 413,00	—	7 739,00	9 990,00	13 002,00	10 270,00	16 667,00	19,079	3,982	5 194,610	2 142,114	
8 578,00	8 370,00	6 538,00	5 701,00	4 662,00	5 868,00	28 103,00	13,125	1,446	2 289,266	862,642	2
14 260,00	—	10 815,00	6 866,00	9 656,00	9 232,00	32,606 00	28,021	4,509	8 029,228	2 514,132	3
9 185,00	—	9 395,00	5 397,00	4 159,00	6 507,00	47 478,00	16,538	2,050	2 583,999	1 016,233	4
10 896,00	9 385,00	10 816,00	8 692,00	9 418,00	9 980,00	39 001,00	15,932	1,849	2 939,336	1 051,348	6
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	6
14 396,00	18 566,00	10 247,00	9 853,00	8 022,00	9 801,00	26 286,00	12,706	1,943	3 138,853	1 066,446	7
15 969,00	—	10 430,00	7 725,00	8 541,00	9 782,00	40 782,00	10,850	1,518	2 646,573	1 037,586	8
22 271,00	28 810,00	17 380,00	17 795,00	14 931,00	17 302,00	746 403,00	43,204	4,066	3 859,458	1 264,959	9
23 718,00	36 536,00	9 875,00	8 461,00	10 659,00	10 588,00	109 017,00	14,652	1,226	1 739,988	.	10
11 814,00	15 568,00	15 648,00	7 559,00	7 929,00	11 701,00	84 654,00	14,142	1,338	1 377,965	536,315	11
25 846,00	—	12 132,00	6 510,00	10 968,00	11 404,00	129 883,00	14,933	2,778	7 070,260	2 503,780	80
9 739,00	—	10 807,00	9 255,00	8 712,00	9 755,00	41 131,00	13,337	1,341	2 481,217	694,097	12
13 797,00	15 557,00	14 553,00	3 999,00	8 740,00	9 462,00	57 895,00	12,919	2,471	1 865,607	583,317	13
11 658,00	—	8 580,00	15 046,00	7 646,00	9 448,00	40 280,00	12,891	1,450	1 505,383	648,664	14
12 849,00	15 854,00	6 975,00	26 751,00	8 574,00	10 632,00	47 936,00	18,843	1,878	1 741,958	799,560	15
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	16
.	.	.	.	.	.	30 092,00	45,426	8,271	10 962,984	.	17
15 508,00	—	10 232,00	10 431,00	10 149,00	10 774,00	25 990,00	29,274	.	2 123,497	.	18
11 131,00	—	9 091,00	5 655,0p	4 927,00	6 924,00	21 884,00	29,503	3,451	4 387,595	1 754,301	19
12 958,00	—	10 463,00	10 332,00	9 735,00	10 283,00	24 029,00	31,367	6,178	7 757,039	2 996,847	20
13 942,00	—	14 561,00	10 630,00	11 410,00	12 761,00	41 212,00	19,737	3,286	3 785,290	1 530,191	21
—	—	11 848,00	11 846,00	10 344,00	11 390,00	39 126,00	14,983	2,025	5 438,254	1 255,130	22
18 499,00	—	9 701,00	5 058,00	4 746,00	7 549,00	14 194,00	9,481	1,531	3 532,680	1 041,146	23
8 248,00	—	6 831,00	—	4 740,00	5 612,00	16 192,00	11,120	1,801	3 310,464	1 036,645	24
15 254,00	—	10 159,0	6 703,00	6 246,00	8 843,00	26 296,00	11 265,	1,692	2 761,273	1 069,444	25
19 962,00	—	13 044,00	6 328,00	10 451,00	10 831,00	32 853,00	10,926	0,898	891,224	438,112	26
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	27
15 765,00	12 657,00	12 801,00	10 437,00	11 085,00	11 673,00	31 723,00	29,105	5,552	1 2410,830	4 713,258	28
7 053,00	—	4 656,00	3 832,00	3 737,00	4 423,00	6 183,00	9,519	1,313	1 832,708	.	29
16 032,00	—	10 969,00	4 468,00	5 859,00	7 423,00	24 068,00	21,899	4,438	9 003,306	3 022,915	30
27 289,00	—	3 170,00	5 398,00	3 397,00	5 763,00	19 958,00	6,190	1,566	3 995,955	.	31
4 260,00	—	4 835,00	5 060,00	4 324,00	3 553,00	6 999,00	6,384	1,566	.	.	32
—	—	13 739,00	10 429,00	—	12 960,00	55 080,00	6,007	6,070	33 584,549	1 838,079	33
—	—	5 504,00	—	1 276,00	3 070,00	47 200,00	.	.	.	.	34
.	—	.	—	.	.	.	.	.	.	.	35
—	—	.	.	.	.	.	.	.	.	.	36
12 967,00	—	7 874,00	4 994,00	4 724,00	6 362,00	10 073,00	6,218	1,654	2 454,399	1 222,551	37
—	—	14 073,00	—	9 522,00	12 357,00	15 103,00	9,493	2,913	6 547,811	.	38
12 295,00	—	7 384,00	7 239,00	7 040,00	8 109,00	25 947,00	8,794	.	7 106,953	2 117,099	39
6 196,00	5 847,00	6 687,00	—	5 881,00	6 330,00	16 458,00	4,779	2,575	14 456,494	1 950,668	40
16 114,00	—	9 023,00	5 076,00	6 166,00	8 436,00	52 050,00	9,201	10,539	16 563,807	2 909,466	41
19 361,00	—	14 229,00	5 551,00	8 939,00	11 230,00	16 845,00	15,581	3,752	1 386,824	3 748,159	42
.	.	.	.	.	.	9 863,00	3,865	.	43 411,061	.	43
66 000,00	—	11 388,00	10 860,00	9 585,00	11 697,00	33 629,00	—	.	81 353,265	.	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	47

Material novo empregado na Via Permanente

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6	7
		Trilhos			Acessórios de trilhos			
		Extensão substituídas	Pêso por metro corrente dos		Chapas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds
			Retirados	Empregados				
		Km	Kg		Número			
	I — Empresas de 1.ª Categoria							
1	Rêde Viacão Cearense	1	.	20 a 32	1 395	37 117	156 843	
	E. F. Baturite	1	.	20 a 32	1 395	26 821	106 227	—
	E. F. Sobral	—	—	—	—	10 296	50 616	—
2	Great Eestern of Brasil Railway	89	25	32	9 739	86 267	492 206	3 047
3	Viacão Férrea Federal Leste Brasileiro	2 840	—	25	21 265	36 856	342 005	12 924
4	E. F. Vitória a Minas	54 655	23	35	10 931	43 724	388 800	—
5	Leopoldina Railway Co.	17	37—20	35	5 301	93 481	294 189	—
6	E. F. Central do Brasil	.	.	.	.	.	.	.
	E. F. Maricá	—	24	—	7 764	12 425	39 050	—
7	Rêde Mineira de Viação	.	.	.	.	.	.	.
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	36	.	40	24 960	55 588	189 447	470
9	E. F. Santos a Jundiaí	47	—	—	12 554	14 350	57 818	153 532
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	—	—	—	7 202	40 927	136 101	25 904
11	E. F. Sorocabana	90	37	45	39 139	229 603	32 778	41 233
	Tramway da Cantareira	32	—	20 a 26	4 758	5 855	61 223	1 080
12	E. F. Noroeste do Brasil	34	32	37	9 154	153 828	256 292	133 788
13	E. F. Araraquara	—	—	—	417	6 386	7 369	—
14	Rede Viacão Paraná Sta. Catarina	280	.	30 a 37	60 291	285 822	396 170	190 047
15	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	—	—	—	1 630	227 819	981 041	49 921
	II — Empresas de 2.ª Categoria							
16	E. F. Madeira Mamore	—	—	—	600	3 218	45 842	—
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	1 322	—	—	306	25 420	156 702	2 649
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	12	.	25	2 080	12 884	79 447	1 691
19	E. F. Nazaré	—	—	—	1 323	10 151	1 538	49 957
20	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	541	18 632	426 637	42 718
21	E. F. Goiás	15	23	32	6 000	24 000	90 000	—
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	1	.	25	1 574	2 040	9 572	1 000
23	E. F. do Dourado	.	.	.	.	.	.	.
24	São Paulo Goiás	—	—	—	462	5 683	10 399	—
25	E. F. Santa Catarina	—	—	—	—	1 000	—	—
26	E. F. D. Teresa Cristina	11	—	.	890	18 602	42 126	—
	III — Empresas de 3.ª Categoria							
27	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.	.
28	E. F. Bragania	—	—	—	1 513	6 908	32 649	—
29	E. F. Mossoró	—	—	—	2 370	1 020	33 665	—

e nas instalações telegráficas e telefônicas

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
Mudanças de via			Dormentes		Lastro de Pedra Extensão lastrada durante o ano	Postes	Isoladores	Fios	Aparelhos		Número de ordem
Completas	Agulhas	Corações	De madeira	Metálicos					Telegráficos	Telefônicos	
Número					Km	Número		m	Número		
			80 161	—	10 864	—	20	—	—	—	1
—	9	7	53 577	—	10 684	—	—	—	—	—	
—	—	—	26 584	—	—	—	20	—	—	—	
41	6	18	248 988	—	29	319	2 306	86 369	86	108	2
12	35	17	333 755	—	55 037	65	2 325	5 000	25	8	3
328	—	—	52 160	—	15	613	8 041	104 200	19	18	4
20	—	—	408 345	—	7	119	1 988	145 600	3	—	5
						78 301	275 272	9 117 549	443	286	6
1	—	—	34 783	—	2	201	800	5 497	—	—	
											7
15	1	1	329 810	—	18 043	10	917	4 885	103	12	8
53	107	75	44 870	—	1 500	6	2 181	400	—	5	9
80	48	82	92 632	—	5	447	4 630	—	—	—	10
61	311	154	468 787	—	28	—	7 448	108 000	7	10	11
31	93	31	9 264	—	—	—	249	1 731	—	3	
44	—	—	273 577	—	30	210	2 951	—	—	—	12
1	11	5	78 481	—	—	—	—	—	—	—	13
51	22	9	414 039	—	27	51 146	181 347	2 457 095	227	297	14
52	4	3	494 258	—	114						15
—	—	—	16 981	—	—	—	255	830	—	—	16
—	—	8	71 456	—	1 990	21	1 579	43 140	7	51	17
—	—	—	33 562	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	50 389	—	195	550	1 564	20 397	—	—	19
—	—	—	129 737	—	2	—	2 526	5 000	—	—	20
3	6	3	162 063	—	—	1 849	3 639	2 300	1	7	21
—	—	—	11 231	—	—	—	—	—	—	—	22
											23
—	—	—	24 411	—	—	3	70	650	2	1	24
—	—	—	15 527	—	1	—	—	—	—	—	25
—	—	—	62 180	—	4	550	1 140	1 502	—	—	26
											27
											28
—	—	—	21 918	—	—	21	43	—	—	—	29
—	—	—	6 684	—	—	25	390	—	—	—	

Número de ordem	Designacão das Estradas	1	2	3	4	5	6	7
		Trilhos			Asessórios de trilhos			
		Extensão substituídas	Pêso por metro corrente dos		Chapas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds
			Retirado	Empregados				
		Km	Kg		Número			
30	E. F. Ilhéus a Conquista	179	20	20	796	4 398	20 063	—
31	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	3 880	—	—
32	E. F. Itabapoana	—	—	—	492	3 829	6 577	—
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—	1 530	150	1 800
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	208	1 248	7 200	—
35	E. F. Votorantim	—	—	—	—	500	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	32	294	2 015	20
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	573	1 490	—	7 910
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	275	732	1 032	—
39	E. F. Itatibense	—	—	—	—	1 136	6 443	—
40	Ramal Ferreo Campineiro	—	—	—	—	15	—	1 810
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	1 671	6 904	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	175	1 570	12 398	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	84	326	1 849	—
44	E. F. Perus Pirapora	4 750	—	20	—	1 429	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	806	2 782	—	—

(conclusão)

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
Mudanças de via			Dormentes		Lastros; de Pedra Extensão lastrada durante o ano	Postes	isoladores	Fios	Aparelhos		Número de ordem
Completas	Agulhas	Corações	De madeira	Metálicos					Telegráficos	Telefenicos	
Número					Km	Números		m	Números		
1	—	—	17 183	—	—	163	72	4 000	—	—	30
—	—	—	9 665	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	4 810	—	—	—	4	—	—	—	32
—	—	—	539	—	—	—	—	—	—	—	33
—	6	3	404	—	—	—	—	—	—	—	34
3	4	4	4 000	—	2	45	20	—	—	—	35
—	—	—	2 947	—	—	5	19	—	—	—	36
4	—	—	28 483	—	1 464	—	248	24 935	7	—	37
—	—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	4 357	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	1 461	—	—	—	—	—	—	—	40
—	1	—	2 208	—	1	20	162	1 200	—	37	41
—	—	—	7 006	—	—	—	—	—	—	—	42
—	—	—	2 011	—	1	2	—	—	—	—	43
—	—	—	750	—	—	—	—	—	—	—	44
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46
—	—	—	5 924	—	—	73	94	1 395	—	—	47

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6	7
		Acidentes e estragos materiais						
		Natureza dos acidentes					Número médio por	
		Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros	Total / Cls (1+2+3+4)	10 km trafegados Cl. 5×10 / Q. 2 cl. 11	10.000 trens-km Cl. 5×10.000 / Q. 8 cls. (5+10+15+20+25+29)
	— Empresas de 1.ª Categoria							
1	Rêde Viação Cearense	.	.	.	.	.	.	.
	E. F. Baturité	.	.	.	.	.	.	.
	E. F. Sobral	.	.	.	.	.	.	.
2	Great Eestern of Brasil Railway	25	14	776	125	940	5,7	2,6
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	1	23	333	13	370	1,7	1,4
4	E. F. Vitória a Minas	—	27	2 035	—	2 062	34,5	12,0
5.	Leopoldina Railway Co.	35	23	892	—	950	2,8	1,2
6	E. F. Central do Brasil	227	86	2 453	253	3 019	8,4	
	E. F. Maricá	1	1	62	—	64	4,1	2,0
7	Rede Mineira de Viação	2	129	1 786	49	1 966	4,9	2,3
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	4	—	381	3	388	2,0	0,5
9	E. F. Santos a Jundiaí	79	1	343	348	771	27,7	1,6
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	21	—	449	119	589	3,7	0,5
11	E. F. Sorocabana	22	101	1 472	46	1 641	7,1	1,2
	Tramway da Cantareira	—	—	37	5	42	11,7	1,3
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	181	92	273	1,8	0,6
13	E. F. Araraquara	2	1	61	4	68	1,8	0,4
14	Rede Viação Paraná Sta. Catarina	75	90	2 450	100	2 715	11,0	3,5
15	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	122	22	414	137	695	1,9	0,8
	II — Empresas de 2.ª Categoria							
16	E. F. Madeira Mamoré	—	—	3	—	3	0,1	0,3
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	2	—	75	—	77	1,2	1,8
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	1	81	9	91	2,7	3,0
19	E. F. Nazare	—	—	59	—	59	1,8	2,5
20	E. F. Bahia e Minas	—	3	246	—	249	4,3	5,6
21	E. F. Goiás	—	3	342	3	348	8,9	4,3
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	1	—	11	1	13	1,2	0,5
23	E. F. do Dourado	2	—	23	—	25	0,8	0,5
24	São Paulo Goiás	—	—	12	3	15	1,0	0,7
25	E. F. Santa Catarina	5	—	50	—	55	4,8	2,1
26	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	28	—	28	1,2	0,4
	III — Empresas de 3.ª Categoria							
27	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.	
28	E. F. Bragania	—	—	87	—	87	3,0	2,7
29	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—	—

DRO 30

no tráfego

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Acidentes e estragos materiais							Vítimas de acidentes					
Material inutilizado			Material avariado				Mortos		Feridos			
Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Passageiros	Empregados da Estrada	Pessoas estranhas	Passageiros	Empregados da Estrada	Pessoas estranhas	Número de ordem
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	1
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
—	—	—	2	5	91	7	2	29	104	29	29	2
—	—	—	57	—	19	42	6	6	52	24	15	3
—	—	—	12	4	104	—	2	13	—	30	18	4
—	—	—	619	87	686	15	2	51	141	6	126	5
6	9	120	1 159	247	1 871	14	3	10	83	59	50	6
—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
.	.	.	.	.	.	—	7	18	—	85	72	7
—	—	—	39	7	182	1	2	6	12	52	13	8
—	—	—	44	40	416	—	—	—	—	2	—	9
—	—	6	70	53	467	3	3	13	57	5	6	10
.	.	.	.	.	.	—	2	27	—	429	12	11
—	—	—	2	—	—	1	—	1	—	—	—	
—	—	—	228	40	2 482	—	1	7	6	34	11	12
—	—	—	104	15	244	—	—	—	1	—	—	13
—	—	—	852	41	1 196	—	6	12	16	367	3	14
—	1	16	12	7	32	1	6	9	10	28	28	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	20	4	9	—	—	3	—	—	—	17
—	—	—	10	3	15	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	44	—	—	—	—	—	—	2	—	19
—	—	—	1	2	16	—	—	—	—	—	2	20
—	—	—	12	6	41	—	2	2	—	5	2	21
—	1	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	22
—	—	—	—	2	3	—	1	—	1	—	—	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
.	.	.	.	.	.	—	—	—	—	13	4	25
—	—	16	—	—	25	—	—	—	—	—	—	26
.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29

Número de ordem	Designação das Estradas	1	2	3	4	5	6	7
		Acidentes e estragos materiais						
		Natureza dos acidentes					Número medio por	
		Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros	Total Cls. (1+2+3+4)	10 km trafegados $\frac{\text{Cl. } 5\times10}{\text{Q. 2 cl. 11}}$	10.000 trens-km $\frac{\text{Cl. } 5=10.000}{\text{Q. 8 cls. } (5+10+15+20+25+29)}$
30	E. F. Ilheus a Conquista	—	1	35	2	38	2,9	2,7
31	E. F. Itapemirim	—	1	15	—	16	3,0	0,9
32	E. F. Itabapoana	—	3	33	2	38		
33	E. F. Corcovado	1	—	—	—	1	2,5	1,4
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Votorantim	—	—	3	8	11	7,9	
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	—	3	3	0,7	0,4
37	E. F. São Paulo e Minas	—	4	43	1	48	2,7	1,6
38	E. F. Barra Bonita	—	—	1	—	1	0,6	0,3
39	E. F. Itatibens	—	—	—	—	—	—	—
40	Ramal Ferro Campineiro	—	—	4	—	4	1,3	0,4
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	1	1	2	0,8	0,3
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mate Laranjeira	.	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jacuí	.	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	—	—	10	—	—	—	—

(continuação)

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
Acidentes e estragos materiais							Vítimas de acidentes					
Material inutilizado			Material avariado				Mortos		Feridos			
Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Passageiros	Empregados da Estrada	Pessoas estranhas	Passageiros	Empregados da Estrada	Pessoas estranhas	Número de ordem
—	—	—	—	1	16	—	—	—	—	—		30
—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	31
—	—	—	2	2	3	—	—	—	—	1	—	32
—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	55
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	6	—	12	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
. .	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45
. .	.	.	.	. .	.	.	.	.	.	.	.	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47

QUADRO 30 (continuação)

Número de ordem	Designação das Estradas	20	21	22	23	24	25
		Vítimas de acidentes					
		Número de vítimas por					
		100 000 passageiros-km		100.000 trens-km			
		Passageiros		Empregados da Estrada		Pessoas estranhas	
		Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortas	Feridas
		Cl. 14×100 000 / Q. 15 cl. 10	Cl. 17×100 000 / Q. 15 cl. 10	Cl. 15×100 000 / Q. 8 cls. (5+10+15+20+25+29)	Cl. 18×100 000 / Q. 8 cls. (5+10+15+20+25+29)	Cl. 16×100 000 / Q. 8 cls. (5+10+15+20+25+29)	Cl. 19×100 000 / Q. 8 cls. (5+10+15+20+25+29)
	— Empresas de 1.ª Categoria						
1	Rede Viacão Cearense	.	.	.	.	.	.
	E. F. Baturite	.	.	.	.	.	.
	E. F. Sobral	.	.	.	.	.	.
2	Great Eestern o Brasil Railway	—	—	0,1	0,8	0,8	0,8
3	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro	—	—	0,2	0,9	0,2	0,6
4	E. F. Vitória a Minas	—	—	0,1	1,8	0,8	1,1
5	Leopoldina Railway Co.	—	—	—	—	—	—
6	E. F. Central do Brasil	0,0003	0,002				
	E. F. Maricá	—	—	—	—	—	—
7	Rede Mineira de Viacão	—	—	—	1,0	0,2	0,8
8	Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	—	—	—	0,7	0,1	0,2
9	E. F. Santos a Jundiaí	—	—	—	0,4	—	—
10	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	—	—	—	—	0,1	0,1
11	E. F. Sorocabana	—	—	—	3,1	0,2	0,1
	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	0,3	—
12	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	0,7	0,1	0,2
13	E. F. Araraquara	—	—	—	—	—	—
14	Rede Viaião Paraná Sta. Catarina	—	—	—	4,8	0,2	—
15	Viaião Ferrea do Rio Grande do Sul	—	—	0,1	0,3	0,1	0,3
	II — Empresas de 2.ª Categoria						
16	E. F. Madeira Mamore	—	—	—	—	—	—
17	E. F. S. Luís Teresina e C. do Piauí	—	—	—	—	0,7	—
18	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—
19	E. F. Nazare	—		—	0,8	—	—
20	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—	0,4
21	E. F. Goiás	—	—	0,2	0,6	0,2	0,2
22	E. F. Bragantina (S. Paulo Railway)	—	—	—	—	—	—
23	E. F. do Dourado	—	—	0,2	—	—	—

QUADRO 30 (conclusão)

Número de ordem	Designação das Estradas	20	21	22	23	24	25
		Vítimas de acidentes					
		Número de vítimas por					
		100 000 passageiros-km		100.000 trens-km			
		Passageiros		Empregados da Estrada		Pessoas estranhas	
		Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortas	Feridas
		Cl. 14×100 000 / Q. 15 cl. 10	Cl. 17×100 000 / Q. 15 cl. 10	Cl. 15×100 000 / Q. 8 cls. (5+10+15+20+25+29)	Cl. 18×100 000 / Q. 8 cls. (5+10+15+20+25+29)	Cl. 16×100 000 / Q. 8 cls. (5+10+15+20+25+29)	Cl. 19×100 000 / Q. 8 cls. (5+10+15+20+25+29)
24	São Paulo Goiás	—	—	—	—	—	—
25	E. F. Santa Catarina	—	—	—	5,7	—	1,8
26	E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	—	—
	— Emêôesas de 3. Caegoôia						
27	E. F. Tocantins	.	.	.	.	.	.
28	E. F. Bragança	—	—	—	—	—	—
29	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—
30	E. F. Ilh'us a Conquista	—	—	—	—	—	1,4
31	E. F. Itapemirim	—	—	—	—	—	—
32	E. F. tabapoana	—	—	—	2,8	—	—
33	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Votorantim	—	—	—	—	—	—
36	Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo	—	—	0,2	—	—	—
37	E. F. São Paulo e Minas	—	—	—	—	—	—
38	E. F. Barra Bonita	—	—	—	—	—	—
39	E. F. tatibense	—	—	—	—	—	—
40	Ramal Ferro Campineiro	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Monte Alto	—	—	—	—	—	—
43	E. F. Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
44	E. F. Perus Pirapora	—	—	—	—	—	—
45	E. F. Mat: Laranjeira	.	.	.	.	.	.
46	E. F. Jaçeí z.	.	.	.	.	.	.
47	E. F. Palmares a Osório	—	—	—	—	—	.

M
6
2
2

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

			Imp. Nacional —

M. FAZENDA
D.A.-NR.-GB

15477

COM. REVEL. RIO
DOR. 14/73

803-51

385.0981
E79
a

Brasil. Dep. Nac. de Estr. de Ferro
AUTOR

Estat. das estr. de ferro do Brasil
TÍTULO

1946

Devolver em	NOME DO LEITOR

803-51 385.0981

E79
a

Brasil . . .